BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal



O presidente lê atentamente o questionário do jornalista



— Coloquei sobre os ombros, em 1946, a mais pesada das responsabilidades que, em qualquer tempo, no Brasil, assumiu um governante. O trabalho é árduo; as dificuldades são imensas.



— No entanto, estou convencido de que a tenacidade dos brasileiros e a sua capacidade de sacrifício assegurarão o retorno à normalidade. Tenho confiança no dia de amanhã

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS — GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1948 — N.º 2.075

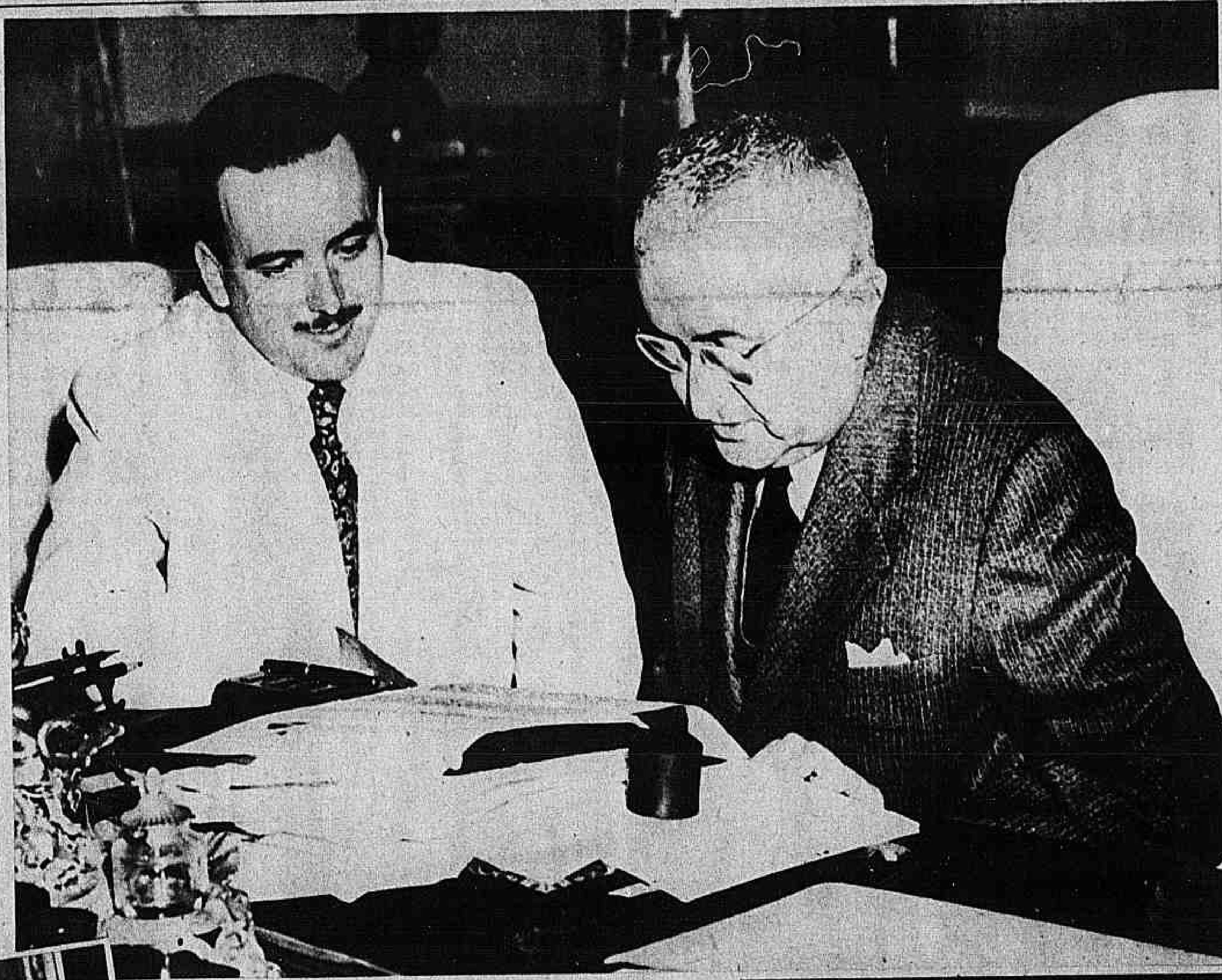
CR$ 90,00
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
A INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
GRANEADO BEJE ou MARRON SALTO de BORRACHA
CARIOCA, 48 E 7 DE SETEMBRO, 199-201



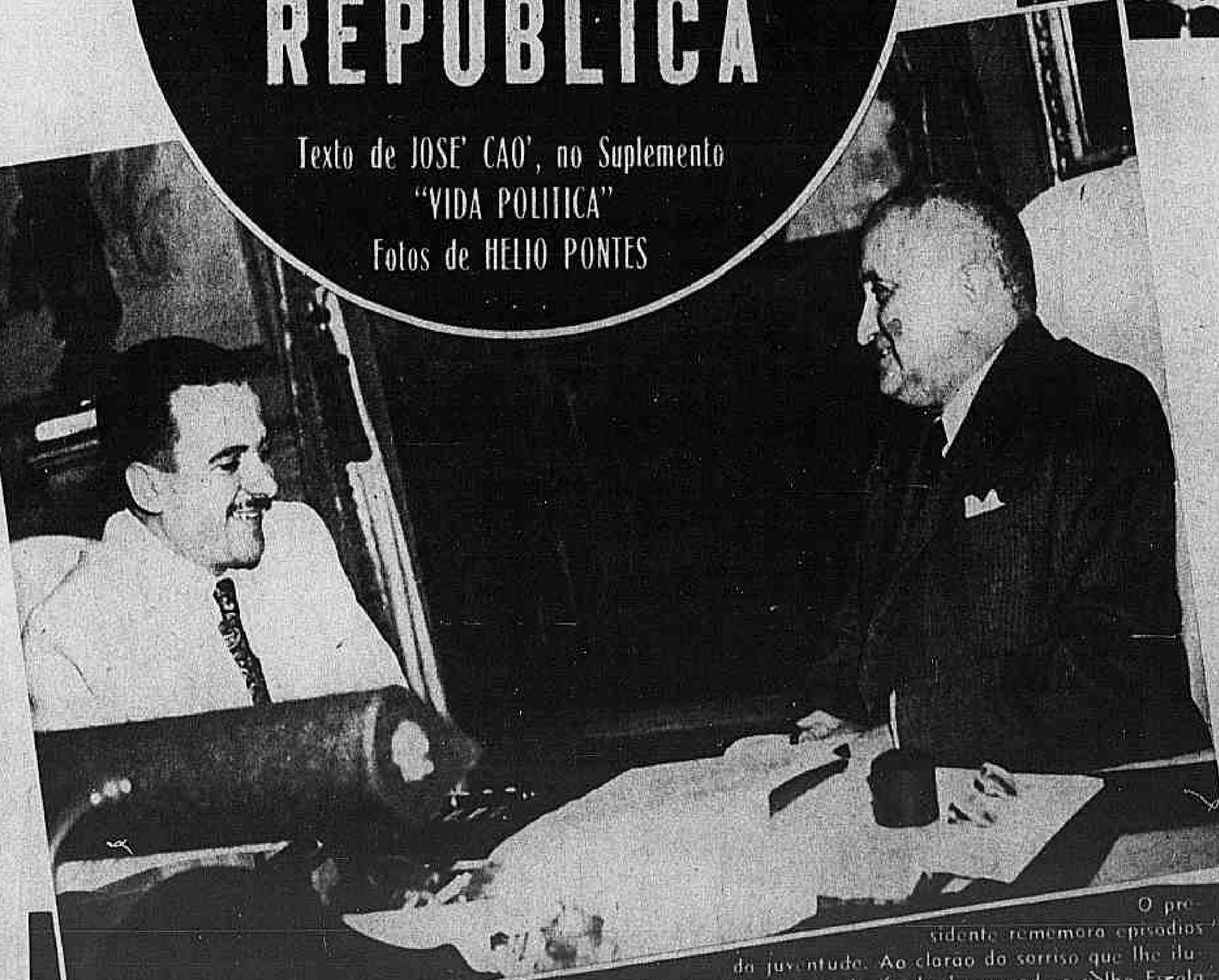
— Saude, alimentação, transporte e petróleo são as balisas que devem orientar o nosso esforço de recuperação.

SENSACIONAL ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Texto de JOSE' CAO', no Suplemento "VIDA POLITICA"
Fotos de HELIO PONTES



Uma resposta que exige ponderação. A pergunta do jornalista versara sobre as relações do Executivo com o Legislativo.



O presidente rememora episódios da juventude. Ao clarão do sorriso que lhe ilumina a fisionomia, ressurge do fundo do passado a velha Escola Militar de Porto Alegre, no começo do século. Referindo-se ao incêndio da Alfândega da capital gaúcha, quando, simples cadete, comandou, como voluntário, um punhado de populares empenhados na luta contra o fogo — o que lhe valeu uma citação especial em boletim — diz: — Curioso que tudo tenha resultado de um ato de indisciplina. Nossa saída da Escola, naquele dia, era contra o regulamento. E o oficial de dia foi punido por isso.



— Deixarei o govêrno aos 65 anos, afastando-me inteiramente da vida pública. Como tenho o hábito de trabalhar, dedicar-me-ei, de 1951 em diante, exclusivamente, aos interesses da Irmandade da Cruz dos Militares.



— Sim. Foi a resposta do presidente quando lhe perguntamos se considerava consolidada a ordem política e se o acordo inter-partidário vinha dando os resultados esperados.



Uma visão grandiosa de São Paulo



Estátua de Rui Barbosa, no parque Anhangabaú



Herma a Luiz Gama, no largo do Arouche

O SURTO VERTIGINOSO DE SÃO PAULO

Maquinas, chaminés, arranha-céus e monumentos - Grandeza material e artística

SÃO Paulo é um grande milagre de energia e de trabalho a atestar a capacidade da nossa gente. Quem contempla hoje o panorama dos arranha-céus e das chaminés — visão prodigiosa da urbe futura — dificilmente poderá imaginar a que a cidade foi, há cem ou há cinquenta anos atrás.

1848! Apogeu do Romantismo! A Faculdade de Direito, com suas pesadas arcadas, no velho convento de São Francisco, era que modelava a fisionomia do burgo pequeno e tristonho. Desaparecessem das ruas os estudantes, não animassem mais eles os bailes, as festas e as representações teatrais; desertassem das "repúblicas" e a capital da provincia de São Paulo teria perdido três quartos de sua animação e de sua vida. Aí estão as cartas de Alvares de Azevedo a falar das melancolias das tardes-paulistanas, com a garôa a cair nos becos desertos, onde a custo surgia aqui ou ali, na abertura furtiva de um rótulo o olhar de alguma "sinhá-moça", à espera do namorado.

Cem anos apenas!... E como num romance de Wells, tivemos o prodigio! São andares que se empilham por toda parte, num afã de escalar o firmamento, num impeto de ascensão irrefreavel, tudo sustentado pelo monstruoso arcabouço de aço daquelas fábricas do Braz, da Mooca, do Pari, do Ipiranga — redutos do trabalho e da técnica — os verdadeiros e possantes alicerces do panorama mágico dos arranha-céus.

E de todo canto, como em avalanche, uma multidão azafamada a obstruir as calçadas, a espraiar-se pelas avenidas e pelos parques, cruzando-se com os automoveis, num ritmo acelerado, em que ninguém descansa, ninguém revela displicência, nem destoa da harmonia perfeita dessa esplêndida corrente de vida.

Duas horas da tarde. A cidade vibra, trepida, como uma máquina, por milhares, milhões de peças, de engrenagens, de molas. Contemplá-la a essa hora, ouvir-lhe o rumo, em que se confunde toda sorte de sons e de ruidos, é ter uma impressão de grandeza e de fôrça, que toca às raias do fantástico. Mas afastemo-nos, por um momento das ruas congestionadas. O reino da máquina e da técnica é também o reino da arte, das ciências e das letras, onde todas as iniciativas culturais encontram apoio e a vida intelectual floresce com igual vigor.

A cidade dos arranha-céus é também a cidade dos monumentos, da arte serena vitoriosa. Ali, num parque, encontraremos o busto de um poeta, mais adiante a efígie de um grande homem — as glórias de S. Paulo e do Brasil, no pensamento, na política, nas letras — entremos aqui e é uma exposição, acolá um museu ou uma biblioteca, e na multidão febril, sem quebrar o ritmo do formidavel organismo, há sempre os que foram para admirar o quadro, para ler o livro ou curvar-se na meditação e no estudo.

Assim, pois, devemos ver a cidade, nas suas múltiplas faces, todas se articulando perfeitamente, num conjunto admiravel de progresso. Dissociar o lado material do espiritual é não compreender a urbe paulistana, na sua legitima expressão. Anchieta, homem de fé, arrebatado por uma espiritualidade seráfica foi também como muitos santos, homem de ação. E sob o duplo signo da atividade material e do culto espiritual fundou ele o Colégio de São Paulo — a humilde palhoça à qual se mantem fiel a cidade no seu surto vertiginoso.



O "Semeador", de Caetano Fracaroli, no parque D. Pedro II



A estátua da padre Feijó



Outro detalhe do monumento a Carlos Gomes



Detalhe do monumento a Carlos Gomes

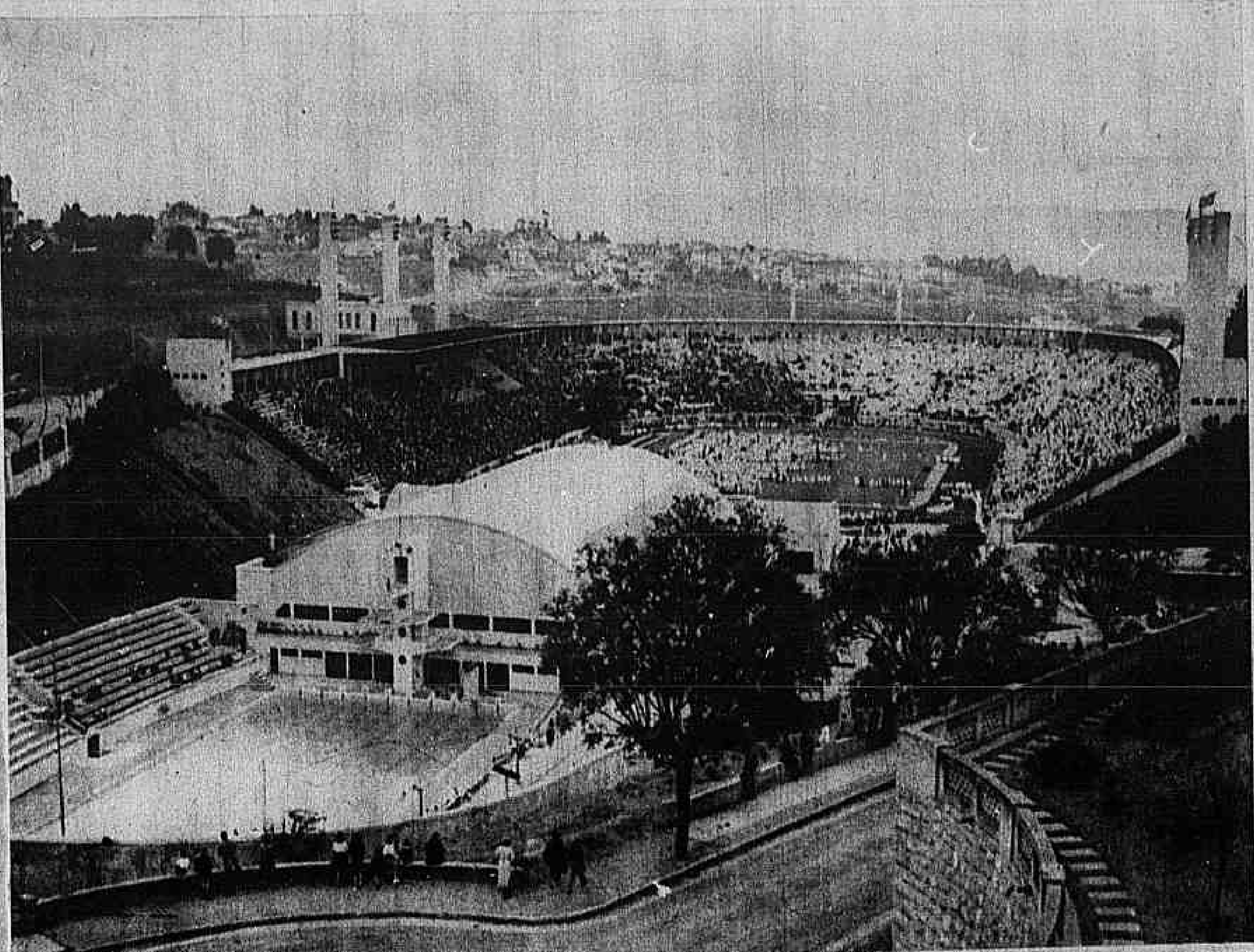


Monumento a Ramos de Azevedo, no inicio da Avenida Tiradentes

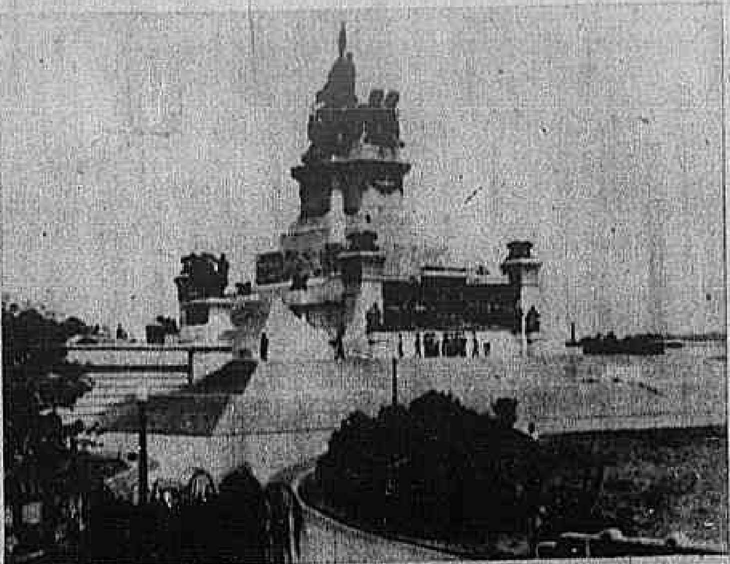


MONUMENTO A ANCHIETA

Anchieta continua andando pelas ruas de Itanhaem



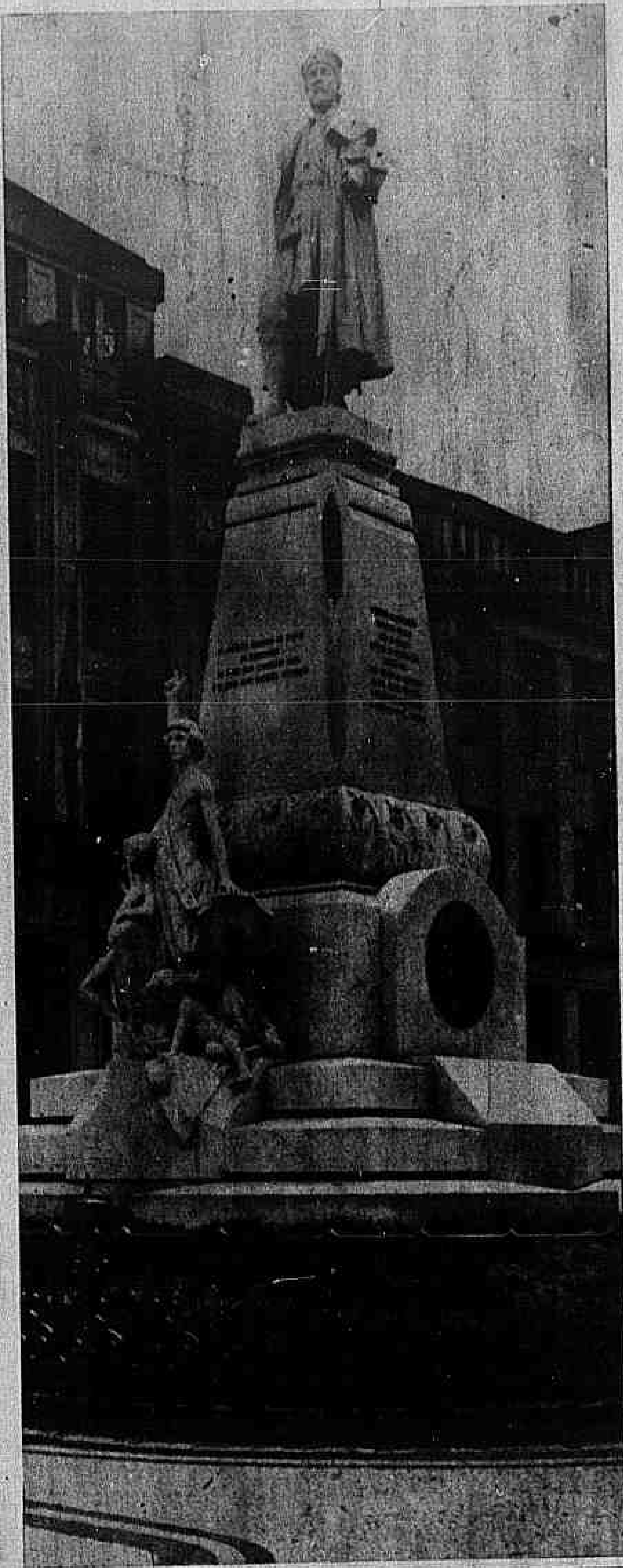
O estádio Municipal do Pacaembu



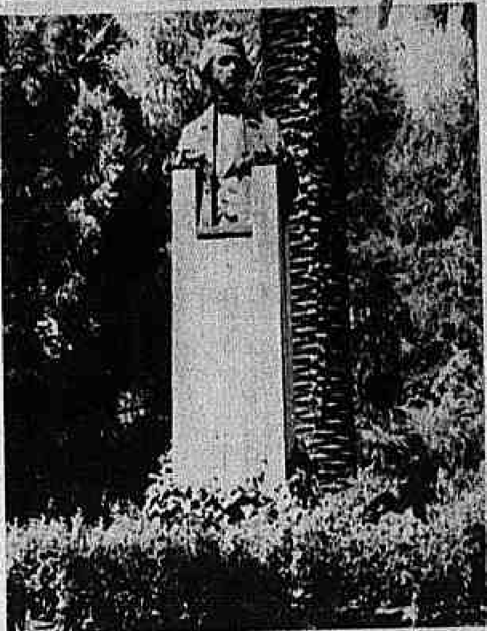
Perpetuando o Grito do Ipiranga



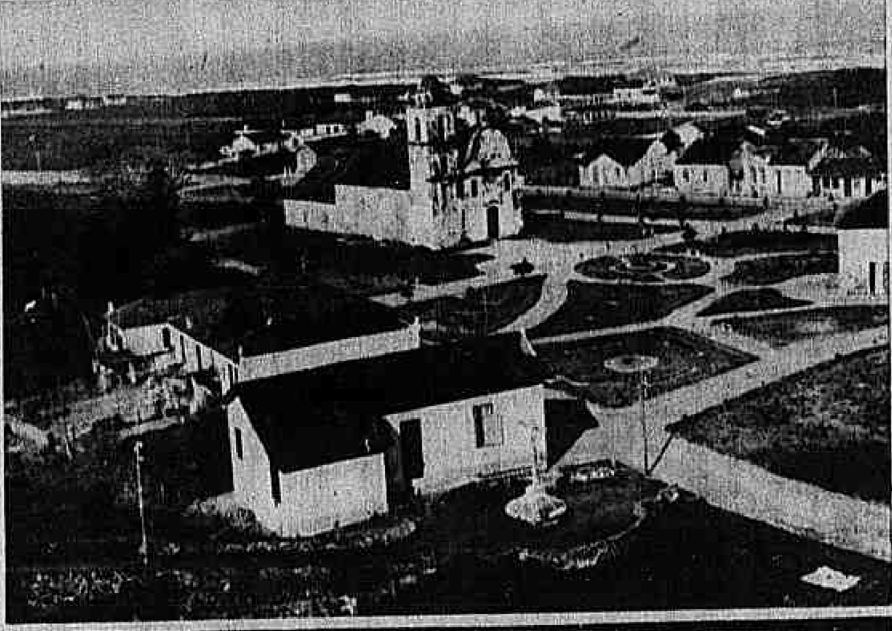
Alto relevo do monumento do Ipiranga fixando o instante heróico



Monumento a Braz Cubas, em Santos



Num recanto da Praça da República, o busto de Alvares de Azevedo



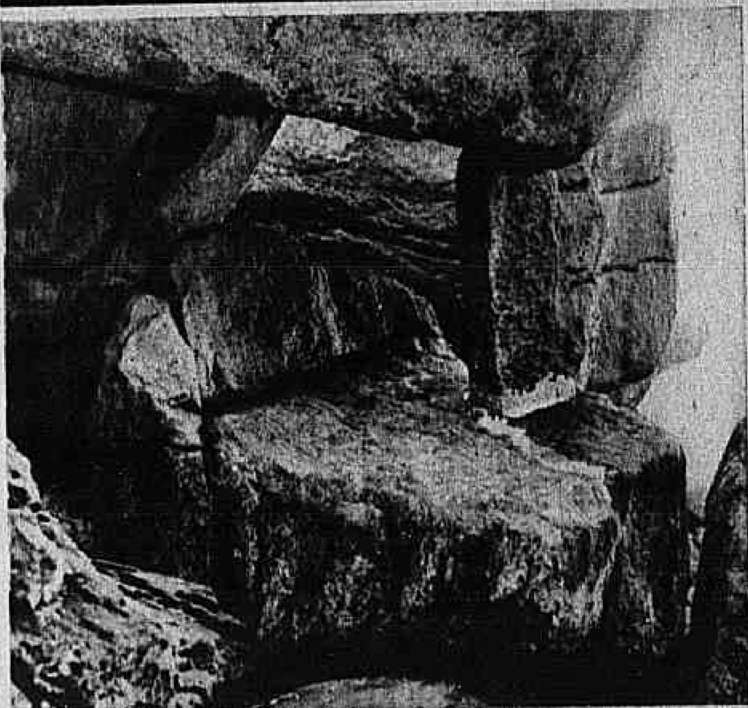
Vista de Itanhaem, no centro, a igreja histórica



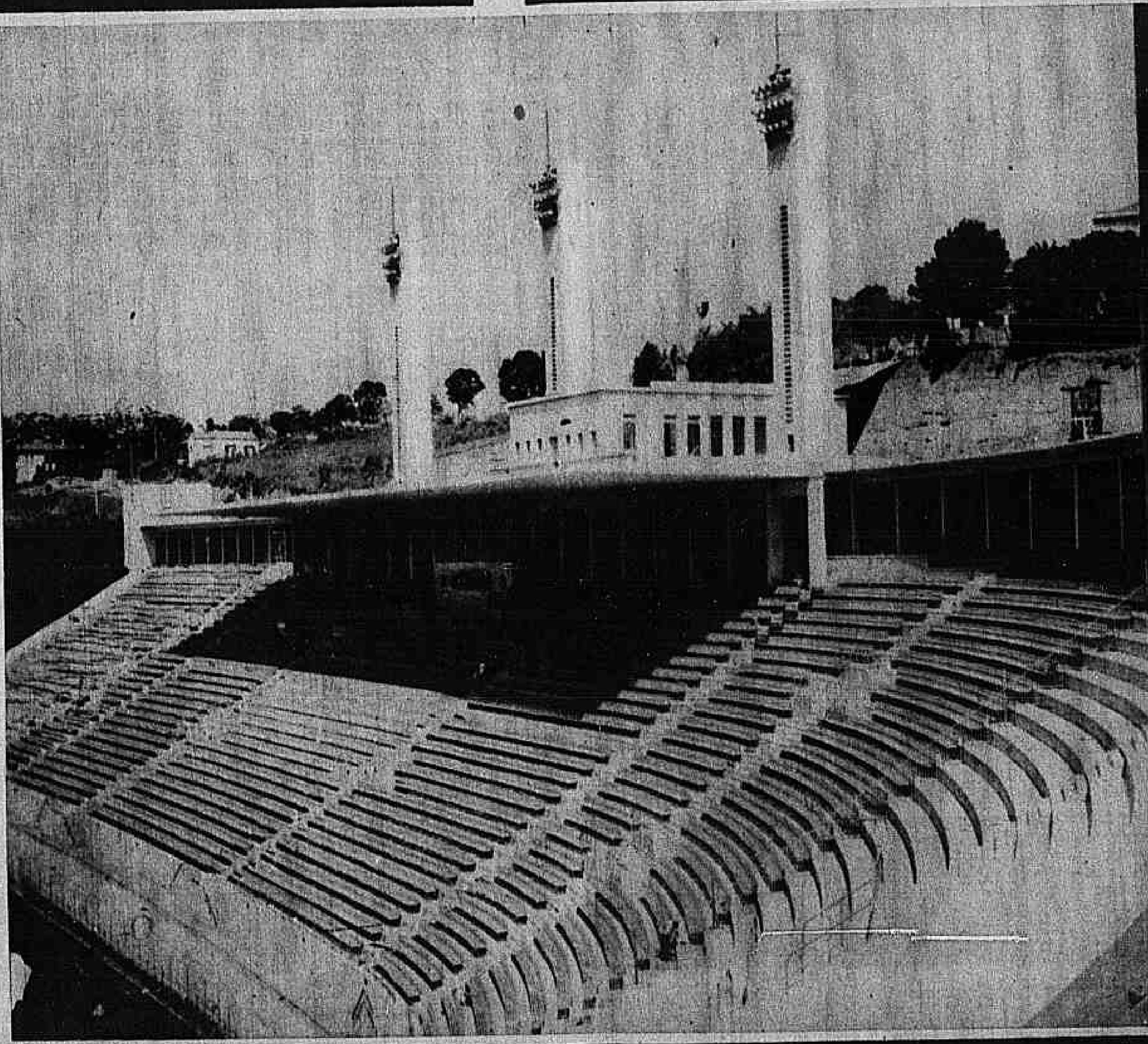
O soberbo monumento à frente do Teatro Municipal

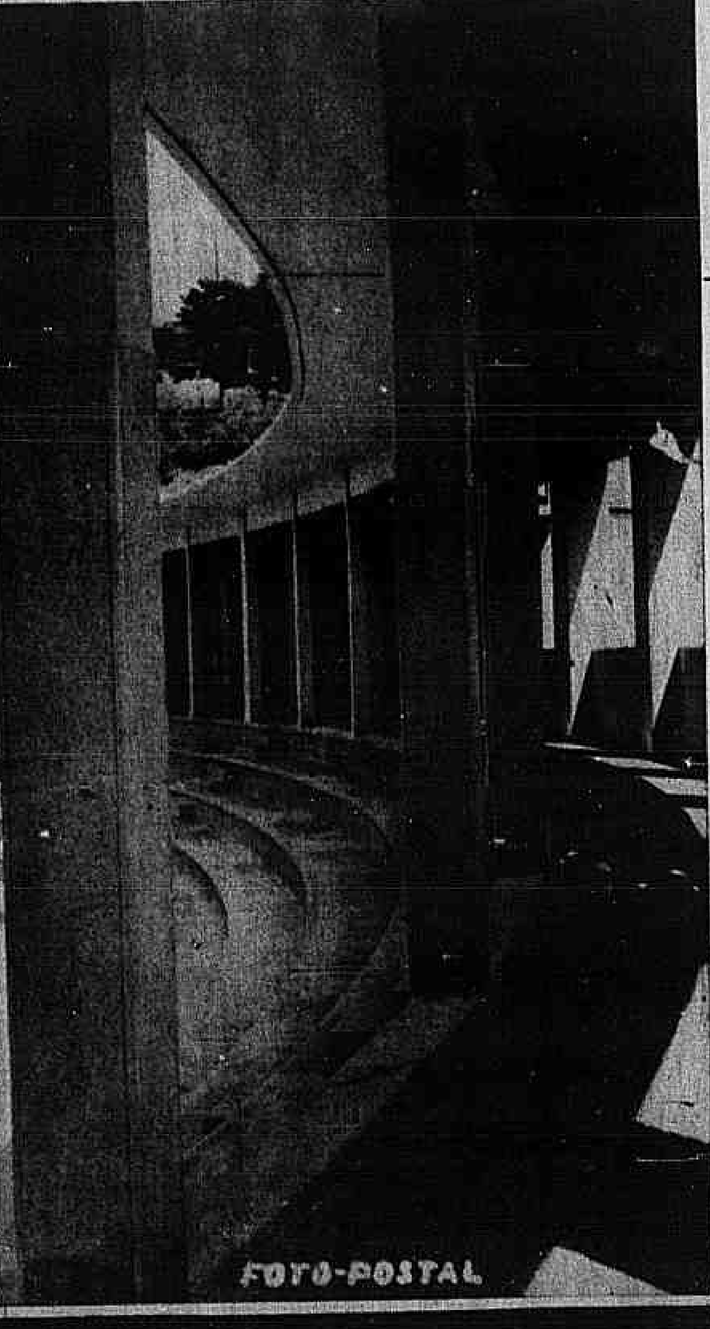


A fachada do imponente Estádio Municipal



O leito de pedras em que, segundo a tradição, dormia o padre Anchieta





As arquibancadas do Estadio



Hospital das Clinicas e Faculdade de Medicina, — duas realizações da [illegible] e da [illegible] paulista



Aí está a nova arte de vestir: um riquíssimo vestido de seda preta enfeitado de veludo da mesma côr. A graça dêsse desenho caprichoso dos figurinistas norte-americanos reside na estruturas das mangas e no adorno da cintura. Além disso, observe-se a proporção magnífica entre o vestido e o sorridente manequim vivo da Colombia. Miss Janis Carter.



As histórias de mil e uma noite agradam pelo seu tom fantasioso, lendário, de inesquecível sabor sentimental. Aí está um vestido de Rita Hayworth, em pleno seculo XX, avivando na tela da imaginação dos homens as aventuras e sonhos do impossível. A saia é de seda branca, bem comprida; o casaco de lêze bordada ou de renda. Decote amplo e insinuante. Os sapatos combinam com o casaco; coisas da moda de hoje.



A mulher sempre foi um ser indefinível. Tantas são as suas virtudes e tantas as suas preocupações! Pouco importa isso se um só é o seu ideal: a beleza. E beleza é um conceito total, do ponto de vista da perfeição física. Por isso é que Ann Miller, enquanto cultiva a arte, trata de tornar ainda mais fascinantes as suas pernas, as quais sujeita a um tratamento metódico de cremes e massagens diárias. O brilho é a alma da estrêla!



Ela, a juvenil Susan Hayward, apresenta um modelo estilo jeune-fille, própria para a idade primaveril, tão fértil de sonhos e venturas. Vestido para a noite, de faie escuro com babado de gaze. Decote amplo, graciosamente limitado por meias elipses sucessivas.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

Viva mais Dormindo melhor!..
MARCA DE GARANTIA
NUM COLCHÃO AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206



Uma jóia antiga, um vaso secular, um quadro de épocas remotas que valor não possuem para o espírito amante da arte! Assim também um modelo antigo, de linhas complicadas, como esse de Joan Fontaine, de seda brocada, especial para os instantes de plena fascinação. A saia, de estilo godeta, perde-se numa cauda quase infinita... O corpete é lindo, estilizado, modelador do busto e da personalidade da estrela da Universal.

A PLÁSTICA DA CINTURA

SEMPRE constituiu motivo de preocupação da mulher o depoimento da fita métrica sôbre a sua cintura. Todas desejam uma cinturinha de vespa, elegante e caprichosa, para modelar com engenho e arte o encanto de sua presença nos ambientes sociais e mundanos. E para isso muitas aceitam de bom grado o suplício de uma cinta em benefício da plástica ideal.

O primado da elegância, desde o começo dos séculos, justifica a vaidade feminina. Que seria dêsse mundo pragmatista de hoje, sem a subtileza enigmática e lírica dos sorrisos e ademanes de Eva? Os homens gastam a inteligência nos problemas de ciência e técnica, e o seu nirvana se resume quase sempre no desejo de mando ou de riqueza. É da natureza masculina a idéia do poder, do prestígio pela fôrça. É por isso mesmo ainda hoje dão azo a que se acredite na máxima de Hobbes: homo homini lupus.

Imagine-se agora um mundo sem romances, sem êsses imponderáveis poéticos que sugestionam os próprios anseios pelo progresso, isto é, sem a fantasiosa imaginação da mulher, para mostrar-se nem sempre como é, na realidade, mas como desejaria ser. Seria como imaginar-se um mundo vazio de emoções, sem senso artístico, sem conteudo espiritual.

Hosanas, pois, às filhas de Eva, que tornam a vida menos amarga com os seus caprichos e as suas vaidades, às vezes sem nenhum sentido que não o da própria fantasia. Basta acompanhar a evolução da moda, a continuidade de suas variações intempestivas, a surpreendente magia de suas metamorfoses, para se ter uma visão dêsse paraíso de sonhos e prazeres, onde o mundo sorri eternamente o dôce sorriso das coisas sem nenhuma maldade.

Sejam os vestidos curtos ou compridos, as mangas cavadas ou fartas, os decotes singelos ou atrevidos, os penteados normais ou esquisitos, em tudo há um tom de dulçurosa emoção artística, proveniente do conceito do belo surrealista, sem limitações de nenhuma espécie.

No presente momento os mo-

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Para cada tipo feminino há um estilo de penteado. É claro que êsse estilo depende da natureza da cabeleira. Quando é farta como a dessa estrelinha de Hollywood então pode imitar as ondas de um mar revolto, que indicam aos navegantes... os perigos dos abismos e tempestades.

☆ ☆ ☆ ☆

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifrício indicado para higiene e conservação dos dentes.

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO
A. F. COSTA

Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

A SENSAÇÃO HÁ 100 ANOS...

A humanidade, em nossos dias, já parece enfastiada de sensações.

Um assassinato de primeira classe, o roubo de um segrêdo atômico ou a descoberta de uma organização terrorista despertam às vezes reduzido interêsse. Mas, há cem anos, o paladar era menos exigente e bastava, para satisfazê-lo, um desastre de estrada de ferro. Estamos oferecendo à curiosidade dos leitores uma série de acontecimentos que, na sua época — mais ou menos um século — causaram enorme sensação. Não faltará quem desejasse viver naquele tempo, quando o mundo era ainda capaz de se espantar.

18 DE DEZEMBRO DE 1847 — Um palácio de gelo foi construido no rio S. Lourenço, em Montreal (Canadá), imitando o célebre palácio de gelo de Pedro o Grande, czar da Rússia. Media cerca de 80 metros de lado, tinha 4 torres, cada uma de 10 metros de altura, e no centro uma torre de 30 metros. Foi construido de blocos de gelo, cada um com 1,20 x 0,60 x 4,20 metros. A construção principiou em começos de novembro, terminou pouco antes do Natal e derreteu em janeiro.



15 DE AGÔSTO DE 1847 — Mr. Uster, honrado cidadão de Putney, perto de Londres, e membro da Sociedade de Engenheiros, inventou o taxímetro, para regular o preço das viagens nos carros de Londres. Era uma espécie de relógio adaptado à capota do carro e cujas molas de metal se ligavam ao eixo. Cada volta do eixo do carro fazia mover-se o ponteiro, e assim o passageiro podia verificar quantas milhas o carro andava. O princípio é semelhante ao dos modernos taxímetros de automoveis.

PASTA EXTRA-FINA ROYAL
PASTA EXTRA FINA ROYAL PRETA PARA CALÇADOS FINOS
Em todo o Brasil, os produtos da Fábrica de Cêra "Royal", estão plenamente consolidados, devido a sua excelente qualidade. Pasta extra-fina "ROYAL", o novo produto lançado, recomenda-se:
1.º Pela técnica empregada em sua fabricação.
2.º Pelo enlatamento com processo novo, prático e rápido de abrir.
3.º Porque conserva e lustra com rapidez o calçado, poupando tempo e dinheiro.
A venda em todos os bons armazens e lojas de ferragens.

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161
Tels: Escr. — 25-6401
Loja: — 25-3329
Fabr.: — 43-5359

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 · Estacio de Sá · Tel.: 48-4676

FALA A "A MANHÃ" O PRESIDENTE DUTRA

"Estou convencido de que a tenacidade dos brasileiros e a sua capacidade de sacrifício assegurarão o retôrno à normalidade. Tenho confiança no dia de amanhã". (Da entrevista do presidente Dutra, cujo texto publicamos no suplemento político desta edição).

GRANDE OFENSIVA ÁRABE

Ocupadas as cidades de Gaza e Jericó — Destruídas a tiros de canhão duas colônias judias — Tel-Aviv bombardeada pela aviação egípcia — Jerusalém em poder dos hebreus — Batalha a 24 kms da capital israelita — Sangrenta luta no vale de Huleh

CAIRO, 15 (U. P.) — Um comunicado oficial anuncia que as fôrças egipcias entraram na cidade de Gaza às 18,45 horas (hora local), e que em seu avanço atacaram a colônia judáica de Kfar Guiroun situada a 16 quilômetros de Gaza, destruindo-a a tiros de canhão.

Um outro comunicado diz que aviões de caça e bombardeiros egipcios atacaram o aeródromo militar nos subúrbios de Tel-Aviv, onde foram destruídos os hangares e um avião tipo "Dakota" que se encontrava em terra.

Acrescenta o comunicado que os aparelhos egipcios atacaram também as colônias judáicas de Belthanoun e Beitsaac, situadas ao norte e ao sul de Gaza, respectivamente, incendiando aviões e veiculos.

Diz o comunicado que no segundo ataque foram atingidas a central elétrica próxima ao aeródromo de Tel-Aviv e que todos os aviões regressaram sem novidade, com exceção de um que foi obrigado a aterrissar num ponto a 20 quilômetros de Tel-Aviv.

Termina dizendo que as perdas egipcias são muito reduzidas.



Esquema da situação na Palestina. A parte escura é a que, no plano de partilha, caberia aos árabes; a parte clara é a que tocaria aos judeus. São, ao mesmo tempo, as regiões onde predominam árabes e judeus, respectivamente. Com a renúncia do mandato pelos britânicos e a proclamação do Estado judaico, foi dado sinal para a invasão pelas fôrças do Egito, da Transjordânia, da Siria e do Libano, que se haviam postado nas fronteiras, ao mesmo tempo que recrudesceram os choques entre judeus e árabes no interior. A capital (Jerusalém) e o pôrto principal (Haifa), desocupados pelos inglêses, foram dominados pelos judeus, que também conquistaram Acre, mas os árabes estão investindo em Jerusalém e cortando a linha de comunicações entre esta e o pôrto de Jaffa, no Mediterrâneo. Quanto às fôrças que atacam do exterior, distribuem-se por três setores. Ao sul, o "front" é formado por tropas do Egito, que já realizaram avanços substanciais pelo interior e ao longo da costa, ocupando Gaza. A leste, pela Legião Árabe, do rei da Transjordânia, e ao norte, pelas fôrças vindas do Libano

CAIRO, 15 (De Max Boyd, da A. P.) — Os exércitos Arabes, apoiados por tanques, artilharia e aviões, penetraram na Palestina pelo norte, sul e leste. O Ministério da Defesa do Egito declarou que duas colunas da infantaria e da artilharia do exército regular egipcio penetraram na fronteira da Palestina, destruindo uma colônia judia, e prosseguem no seu avanço, após capturar a cidade de Gaza na costa meridional do Mediterraneo.

Caças e bombardeiros egipcios atacaram dois outros povoados judeus e atacaram o aeroporto militar de Tel Aviv, a capital do novo estado de Israel.

Ocupada Jericó

Despachos do Jericó para a Associated declaram que uma coluna blindada da Legião Arabe do Rei Abdullah cruzou a fronteira da Palestina, pela ponte Allenby, ocupando Jericó, 20 milhas a nordeste de Jerusalém, na antiga rota de caravanas do Cairo, a Bagdad. Um longo comboio de infantaria e artilharia, em caminhões e carros blindados, tomou posição numa extensa área nas colonias da Judeia, no território povoado pelos árabes se-

(Conclui na 9.ª pág.)

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.075
Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

GENEROS ALIMENTICIOS DIRETAMENTE DAS FONTES PRODUTORAS AO CONSUMIDOR

MEDIDA DE GRANDE ALCANCE EM BENEFÍCIO DO TRABALHADOR — MEIO CAMINHO ANDADO PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO — JÁ INSTALADOS 14 POSTOS DE ABASTECIMENTO PARA OS INDUSTRIÁRIOS — SATISFAÇÃO NAS CLASSES OPERÁRIAS — ORGANIZADA UMA COOPERATIVA DE CONSUMO EM NOVA FRIBURGO

Não é sem razão que, técnicos e especialistas se reunem periodicamente, em congressos e convenções, para estudar e debater os problemas ligados a alimentação. Realmente, tais problemas se revestem de grande importância e naqueles conclaves são estabelecidas normas de incontestavel utilidade. Infelizmente, porem, estes ensinamentos nem sempre podem ser aproveitados. Por fôrça de circunstâncias várias, o trabalhador, por exemplo, não se alimenta convenientemente. Falta-lhes, efetivamente, uma orientação acertada, um roteiro de boa direção, pois, o que atualmente se observa é uma autêntica subversão das normas da alimentação, no seu verdadeiro sentido.

Confunde-se, e isto é quase geral, quantidadede com qualidade. A idéia predominante e de que, comer muito significa comer bem. Eis aí, pois, um grave erro. A ingestão de alimentos em demasia não tem nenhum valor prático. Pelo contrário, resulta sempre em maleficios para a saude. Daí a necessidade de uma metodização. Os alimentos devem ser escolhidos pela sua qualidade, pelo seu valor substancial, pelas calorias que fornecem ao organismo. Sim, é sabido que o organismo humano necessita de um certo numero de calorias capazes de assegurar o perfeito funcionamento das funções essenciais. Assim, a alimentação deve ser racional, bem estudada e, principalmente equilibrada. Nada de comer muito, na ilusão de que isto significa comer bem.



Um aspecto do pôsto da rua Jará, colhido da parte interna do estabelecimento

Daí a preocupação das instituições de assistência social em dispensar o maior cuidado ao problema da alimentação.

Como se sabe — e ainda recentemente publicamos uma reportagem a respeito — o trabalhador consome mais da metade do seu salário na aquisição de alimentos, o que representa um flagrante desequilibrio do orçamento doméstico. Tal revelação, que resultou de um minucioso inquérito realizado no meio industriário do Distrito Federal, levou o Serviço Social da Industria, ou melhor o SESI a dedicar especial atenção ao problema.

Gêneros mais baratos e maior venda

Assim, após o estudo minucioso da questão, que foi, então, abordada em todos os seus aspectos, resolveu-se a instalação de postos de abastecimento para os trabalhadores da indusria, o que se enquadrava no programa de assistência social, ora em plena execução prática:

Procurando conhecer detalhes sôbre a criação dos novos postos, a reportagem procurou ouvir um dos dirigentes do Setor de abastecimento do SESI.

Atendendo à nossa solicitação esclareceu-nos êle:

— A instalação dos postos de abastecimento faz parte do nosso plano de assistência ao trabalhador. Pelo preço do custo, com uma pequena majoração do valor do transporte, fornecerão eles os gêneros alimentícios, o que significa uma verdadeira libertação do "câmbio negro". Combateremos, assim, o alto custo da vida, e daremos ao trabalhador a oportunidade de melhor alimentação, pois, bem sabemos que o operário bem nutrido produz melhor, proporcionando, assim, maior rendimento ao trabalho".

E prossegue o nosso informante:

— Adquirindo os gêneros, em larga escala, nas fontes produtoras, estamos capacitados, realmente, a fornecê-los por preço 30 e 40% mais barato do que no varejo. Inicialmente criamos 14 postos, localizados em zonas in-

(Conclui na 3.ª pág.)

NOS EE. UU. O MINISTRO DA GUERRA DA ARGENTINA

NOVA YORK, 15 (Por Anthony Pugliese, do International News Service) — O ministro da Guerra da Argentina, major general José Humberto Sosa Molina, chegou hoje a Nova York a bordo do "Rio Chicho", acompanhado de uma numerosa comitiva.

Altos funcionários da Argentina nos EE.UU. compareceram para receber o ministro, que vem a convite do Departamento da Guerra norte-americano.



NOVO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DO BRASIL NO EQUADOR

Indicado o embaixador Oscar Correia, recentemente promovido

O problema da nossa representação diplomática no Equador foi objêto de recentes considerações da imprensa em face de depoimentos de parlamentares ligados diretamente às questões do Ministério das Relações Exteriores. Ressentia-se a nossa embaixada no país amigo da posse do seu titular desde o falecimento do ultimo representante brasileiro. A medida acaba de ser providenciada, aproveitando-se as ultimas promoções na carreira diplomática, e a A MANHÃ, pôde antecipar, em primeira mão, a indicação do embaixador Oscar Correia, para tal posto. O seu nome, levado ao Senado, deverá ser aprovado em sessão secreta desta Casa. Se, porém, rejeitado, será indicado outro.

Embaixador Oscar Correia

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

A MANHÃ
Edição de hoje:
44 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO,
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

GRANDE EXPLOSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

GLENWOOD SPRINGS, Colorado, 15 (R.) — Uma violenta explosão em três grandes deposito de petróleo provocou um incêndio em todo um quarteirão comercial, causando prejuizos calculados em um milhão de dólares. Depois de várias horas o fogo começou a ameaçar a área residencial. Há 10 pessoas gravemente feridas e 70 apresentaram ferimentos de menor importancia.

DEU À LUZ AOS 76 ANOS

ESTAMBUL, 15 (A. P.) — Os jornais anunciaram que uma senhora de 76 anos deu à luz uma criança, filha de Ahmet Atesh, de 28 anos.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELÂNDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

Mais 35 mil toneladas de trigo dos EE. UU. para o Brasil

DISTRIBUIDA UMA CIRCULAR AOS GOVERNADORES RECOMENDANDO-LHES A DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO

Os Estados Unidos, como se sabe, já haviam estabelecido uma cota de 45 mil toneladas de trigo, trimestralmente, para o Brasil, por preço nem inferior ao da Argentina.

Em virtude das várias demarches das nossas autoridades, no sentido de atender plenamente às necessidades internas do país, os Estados Unidos acabam de tomar a deliberação de enviar-nos mais uma cota suplementar de trigo, trimestralmente, de 35 mil toneladas. Essa providência teve a mais simpatica repercussão entre nós, pois que assim os nossos estoques ficam em condições de, sem a menor restrição assegurar o abastecimento interino.

O Serviço de Expansão do Trigo, órgão do Ministério da Agricultura em consonancia com os demais órgãos ligados ao assunto, numa medida criteriosa, expediu uma circular aos Governadores, recomendando-lhes a distribuição desse produto aos legitimos importadores, isto é, aos já registrados naquele serviço e que vêm recebendo regularmente o trigo norte-americano, de acôrdo com as importações anteriores.

Essa providência teve o objetivo de prevenir as possiveis especulações em tôrno dessa cota extra, e que já estavam se ensaiando em alguns Estados. Conseguimos apurar até que algumas intermediários, alheios ao negocio do trigo, já estavam tentando obter apreciavel parte dessa cota em detrimento dos importadores

(Conclue na 7.ª pág.)

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de CR$ 90,08
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 · FONE 48-4676

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

RUMORES SOBRE A RENUNCIA DO CHEFE DA DELEGAÇÃO NORTEAMERICANA NA ONU

WARREN AUSTIN VIRIA A ABANDONAR SEU POSTO, EM VIRTUDE DO RECONHECIMENTO DO ESTADO JUDEU, PELO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO — MARSHALL SILENCIOSO — A TURQUIA NÃO RECONHECERÁ — A NOVA ZELÂNDIA E A SUÉCIA JÁ RECONHECERAM

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — Fala-se com grande insistência nos circulos da ONU que o chefe da delegação norte-americana, Warren Austin, renunciará ao cargo por causa da "politica inconsequente" da Casa Branca em relação ao problema palestino. Informou-se em alguns circulos, mas sem confirmação, que Austin ficou irado por não ter recebido noticia antecipada sôbre a mudança de atitude dos Estados Unidos em face da Terra Santa.

Marshall silencioso

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O silêncio de Marshall em relação ao Estado de Israel aumentou a suspeita bem fundada de que os Estados Unidos se apressaram no reconhecimento do novo Estado por temer que a União Soviética o fizesse em primeiro lugar.

Republicanos e democratas apoiam

WASHINGTON, 15 (INS) — O reconhecimento pelos Estados Unidos do Estado de Israel foi hoje apoiado por ambos os partidos politicos.

A Turquia não reconhece

ANGORA, 15 (U.P.) — A Turquia "acha impossivel, nas presentes circunstâncias", reconhecer o novo Estado de Israel — declaram fontes do Ministério do

(Conclui na 8.ª pág.)

DECLARAÇÃO DA LIGHT

A BEM DA VERDADE e em defesa do seu patrimônio moral e da sua norma de conduta, de fiel observância dos textos legais do país, de um modo geral e, em particular, dos que dizem respeito às suas atividades, a "Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada", e emprêsas associadas, interessadas no caso, tôdas aqui designadas, por simplificação, pela denominação comum de "Light", ante as injustas afirmativas constantes da carta que o Exmo. Sr. General Juarez Távora dirigiu, com data de 5 do corrente, ao Sr. Deputado Domingos Velasco, e que êste ilustre congressista leu em plenário, na sessão do dia 7, "para que ficasse constando dos anais" da Câmara, vêm, de público, prestar os seguintes esclarecimentos:

1.º) — A Light nunca encabeçou, ostensiva ou subrepticiamente, qualquer movimento de resistência ao cumprimento dos dispositivos do Código de Águas, ou de qualquer outra lei a cuja observância esteja sujeita por fôrça dos serviços que explora no país.

No caso particular do Manifesto, a que ficou obrigada "ex-vi" do artigo 149 daquele Código, mister se faz esclarecer que:

a) o prazo de seis mêses, fixado por aquêle dispositivo legal, era por demais exíguo, para inteira observância das exigências pelo mesmo prescritas, especialmente em se tratando de grandes emprêsas, cujos serviços remontassem a algumas décadas, dada a absoluta impossibilidade material de se reunirem, em tão curto lapso de tempo, documentos, provas e informações que se expressavam — assim se deu no caso da Light — por milhares, alguns dos quais dificeis de obter, por dependerem de terceiros, como cartórios, registros públicos, etc.;

b) a exiguidade dêsse prazo foi, afinal, reconhecida pelo Govêrno, que a invocou como fundamento e razão das sucessivas prorrogações que do mesmo fêz;

c) apesar das dificuldades referidas, que agravavam a natural premência de tempo, a Light apresentou seu Manifesto em 17 de abril de 1935, data em que o mesmo deu entrada na Divisão de Águas do Ministério da Agricultura;

d) a esta altura, vale notar que o prazo inicial de seis mêses, que terminou em 20 de janeiro de 1935, havia sido prorrogado, primeiro, por 90 dias (Decreto n.º 11, de 15-1-1935), por ter sido julgado insuficiente para que os interessados pudessem "acautelar seus direitos"; e a seguir e pela mesma razão, até 30 de setembro do mesmo ano (Decreto n.º 189, de 18-6-1935);

e) assim sendo, por absurda e injusta se há de ter a afirmativa de que a Light "retardou, o mais que pôde, obtendo sucessivas prorrogações de prazo", o seu Manifesto.

2.º) — A Light, como emprêsa estrangeira que é, busca no bom serviço, que, cada vez melhor, procura prestar ao público a que serve, e no acatamento às leis do país, o seu único escudo de defesa e a justificativa para fazer jus aos favores que tem recebido do povo e do Govêrno, inclusive

(Conclui na 2.ª pág.)



AGREDIDO O LEILOEIRO NO EXERCÍCIO DAS SUAS FUNÇÕES PÚBLICAS

Descontente por não ter conseguido arrematar o prédio, um negociante prostou, com traçoeiro golpe, o apregoador, desferindo-lhe em seguida violentos pontapés — Em estado melindroso o sr. Octavio Giannini — Circunstâncias estranhas

Em pleno exercício das suas atividades públicas, um conhecido leiloeiro desta cidade veio a ser vítima de estranha agressão. A gravidade do caso está não só nas razões e na maneira por que foi perpetrada a agressão, como também em certas circunstâncias subsequentes.

Assim é que, no dia 12 do corrente, o leiloeiro Octávio Gomes Giannini realizava o leilão público do prédio localizado à rua São João Batista, n. 86, em Botafogo. Dentro os candidatos a arrematante se encontrava o comerciante Joaquim de Oliveira, proprietário da marmoraria Oliveira, situada à rua General Polidoro n. 238. Homem dotado de uma tacanha mentalidade, Joaquim de Oliveira passou a dar expansão aos seus reprováveis procedimentos, em meio ao desenvolver dos lances. Queria ele arrematar o prédio, mas não dentro da concorrência leal que caracteriza os leilões públicos. Desta forma, em vez de ir cobrindo os lances dos seus competidores, Joaquim de Oliveira pôs-se a depreciar, provocadoramente, o valor do referido imóvel. Pretendia, assim, fazer com que os demais concorrentes desistissem de chegar até à oferta mais ou menos justa. Tal atitude como se vê, era por demais revoltante; e a certa altura o comerciante foi devidamente chamado à atenção.

Não se conformando com as justas ponderações que lhe eram feitas Joaquim de Oliveira repilcou grosseiramente, tendo sido a muito custo, contido pelo leiloeiro Euclides Marinho da Silva. O leilão prosseguiu, sendo o prédio arrematado por um oficial do Exército. Tal fato despertou ainda mais o ganancioso e agressivo espírito do referido comerciante. E poucos minutos depois o leiloeiro Giannini vinha a ser vítima de brutal e covarde atentado, por parte de Joaquim de Oliveira, nisto auxiliado por quatro filhos seus. Atingido, inesperadamente pelas costas, o leiloeiro caiu e no solo foi ainda violentamente espancado a pontapés.

Os agressores evadiram-se, em seguida, não obstante encontrarem-se no local o investigador número 1.257, do Departamento Federal de Segurança Pública, bem como o soldado n. 64, da Polícia Militar. Um dos agressores escapou por uma avenida que vai ter aos fundos da Marmoraria Oliveira.

Outro fato ainda mais estranhável é a circunstância de a referida ocorrência não ter sido levada ao conhecimento da reportagem policial, só tendo vindo a ser divulgada ontem, através de informações particulares, levadas à redação de um matutino.

A agressão foi levada ao conhecimento da Delegacia do 3.º Distrito Policial pelo sr. Sebastião Pacheco, que presenciou o fato. O comissário Marques Botelho, de dia naquela delegacia, registou a ocorrência, tendo aberto o necessário inquérito.

O leiloeiro Gianini sofreu ruptura da artéria humeral, tendo sido transferido para a Beneficência Espanhola, onde foi submetido imediatamente a duas intervenções cirúrgicas, a fim de se evitar a amputação do braço.

O seu estado é melindroso.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CURIOSIDADES

A COLUNA DE MERCÚRIO DE ALGUNS TERMÔMETROS CLÍNICOS TEM UM DIÂMETRO DE 1/120 DA ESPESSURA DE UM CABELO, E SERIA INVISÍVEL SEM O AUMENTO DO VIDRO

825

OS FUMANTES DEVERIAM COMER ANTES DE FUMAR A MESMA QUANTIDADE CADA DIA E NÃO FUMAR DENTRO DE UMA HORA ANTES DE DORMIR

MISTÉRIO
EMOÇÃO
AVENTURA
NAS PÁGINAS DE
MEIA-NOITE
A GRANDE REVISTA POLICIAL EM FORMATO DE BOLSO
DEPOIS de AMANHÃ
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS
196 PAGS · CR$ 4,00

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará, segunda-feira, as fôlhas tabeladas no 18.º dia util:

MONTEPIO DA VIAÇÃO:

Fôlha	Guichet
7.901 A	135
7.902 A	136
7.903 A	137
7.904 A	138
7.905 A	139
7.906 A — B	140
7.907 B — C	141
7.908 C	142
7.909 C — D	115
7.910 D	145
7.911 D — E	132
7.912 E	133

FEIRAS LIVRES

HOJE:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caroguatá.
CAMPO S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR — Praça Lobo Junior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Av. Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUA - Praça Barão da Taquara.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Taemir.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DE CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Av. Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondim.

Os primeiros trilhos de Volta Redonda

RECIFE, 15 (D. B.) — Chegaram ontem, aqui, os primeiros 20 quilômetros de trilhos fabricados em Volta Redonda, que se destinam às ferrovias nordestinas. Os engenheiros do Departamento de Estradas consideram o material de primeira ordem.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
É o produto que supera o que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

VOLPE

A CIDADE PROIBIDA

TEXTO E ENCENAÇÃO DE L. MARTIN

DESENHOS DE N. TACCONI

Durante uma recepção oferecida pelo milionário Cunningham, de S. Francisco, o explorador geofísico Kurt Wienert conta suas aventuras no misterioso Tibet.

CONTINUAÇÃO













Declaração da Light

(Conclusão da 1.ª pág.)

a necessária e justa retribuição dos capitais invertidos em seus serviços em benefício do público, em geral, e, em particular, do desenvolvimento econômico do país. Dest'arte, ela não se recusou, nem se pode recusar, à observância das normas legais a que esteja sujeita, tendo, inclusive, dado, de sua parte, fiel cumprimento ao artigo 202 do Código de Águas, como adiante se provará.

Mas, o acatamento às normas e determinações legais não implica, nem pode implicar jamais, na necessidade de se abrir mão do direito de defesa. Foi no exercício dêsse direito que a Light, julgando, então, indevido o tributo que lhe era exigido pela utilização de águas públicas, recorreu aos tribunais, para que os mesmos ajuizassem de suas razões. Que a ação, na sua espécie e fundamento, tinha cabimento, e que controverso era o assunto, prova-o a sentença proferida pela Côrte de Apelação do Estado de São Paulo, que lhe deu ganho de causa, por quase unanimidade (só houve um voto contrário); prova-o, também, a sentença de última instância, no Supremo Tribunal Federal, onde a Light só perdeu a ação pelo voto de desempate do seu Presidente. E' de vêr que ninguém pode ser malvisto, ser acoimado de revel ou de desrespeitador de lei, pelo simples fato de, invocando, de boa fé, princípio de lei anterior ou da lei maior (a Constituição), defender, em juizo, direito que julga turbado, mesmo que a sentença lhe seja desfavorável, não reconhecendo essa turbação.

3.º) — Afirmou-se, ainda, que a Light "deixou de fazer a revisão do seu contrato, conforme o prescrito pelo artigo 12 das Disposições Transitórias da Constituição de 1934, e artigo 202, parágrafo 1.º do Código de Águas".

Em relação a êste assunto, mister se faz esclarecer que o prazo legal, para que as emprêsas de eletricadede requeressem a revisão de seus contratos, terminou, em sua última prorrogação, a 9 de outubro de 1941 (artigo 6.º do Decreto-lei n.º 3.259, de 9-5-1941). A Light, em 11 de março de 1939, isto é, dois anos e sete mêses antes do término daquele prazo, deu cumprimento a tal exigências, apresentando à Divisão de Águas do Ministério da Agricultura o seu requerimento, em que solicitou, formal e explicitamente, a revisão dos seus contratos, a fim de se enquadrar nos dispositivos legais em vigor.

Se aquela revisão não chegou a efetivar-se, a culpa não pode ser, de forma alguma, atribuida à Light, já que ela não pode agir em causa própria, no que ao Govêrno compete fazer. Aliás, a Light acredita que em iguais condições se acham tôdas as outras emprêsas de eletricidade, nacionais e estrangeiras, que requereram a revisão dos seus contratos.

4.º) — Também se inquina a Light de ter forçado o Govêrno, "por meio de manobras excusas", "a conceder-lhe, em flagrante violação do parágrafo 3.º do artigo 202 do Código de Águas, o atual contrato de fornecimento de energia elétrica à E. F. C. B. e a outorga das ampliações que ora realiza nos vales do Paraiba e do Tietê, cujo aproveitamento hidráulico praticamente monopolizou", impedindo, inclusive, a construção da Usina do Salto.

Quanto à primeira alegação, a Light tem a declarar que nunca usou, nem usa, de manobras ou meios excusos, para obter o que quer que seja. Como qualquer outra emprêsa de serviços públicos, ela se dirige aos órgãos competentes do Govêrno, valendo-se do seu direito de petição, dentro das prescrições da lei; ou, então, expõe a situação e a realidade dos fatos que lhe deram origem, e deixa, como é do seu dever, que êsses mesmos órgãos deliberem e dêm a cada caso a solução mais condizente com essa realidade, mesmo porque, como emprêsa particular, ela não tem nem pode ter fôrça para levar êsses órgãos a resolverem contra o interêsse público. Aliás, os favores e privilégios concedidos à Light visam, não a ela, propriamente, mas ao público a que serve.

Assim sendo, a Light não podia ter forçado o Govêrno a com ela firmar o atual ajuste de fornecimento de energia à Central. Foi aberta concorrência para êsse fornecimento, e a Light fêz a sua proposta, como era do seu direito, e até de sua obrigação, dado que estava em condições vantajosas para melhor atender a êsse fornecimento. E tanto isso era verdade, que a sua proposta foi a preferida. Não é à Light que cabe, agora, provar isso, mas sim, aos órgãos competentes do Govêrno que intervieram no estudo e solução do caso.

Desde já, porém, faz-se necessário esclarecer que não foi aquêle fornecimento que trouxe a Light à situação em que se acha, de imprescindivel e inadiável necessidade de aumentar, substancialmente, a sua capacidade de produção e as suas reservas, para bem atender às necessidades, sempre crescentes, dos centros por ela servidos. E não foi, porque a carga fornecida à Central, mesmo no momento presente, é por demais insignificante (apenas 7 por cento dos fornecimentos totais da Light no Rio), face aos números que representam o crescimento natural da carga nas zonas servidas, que se desenvolve em escala cada vez maior. Como prova, citaremos os números que dão o crescimento, nos últimos 10 anos, dessa carga, no Rio, e do fornecimento feito à Central, no mesmo período:

	Fornecimento total no Rio	Fornecimento à E.F.C.B.
1938	595.655.466 Kwh	42.627.000 Kwh
1939	617.034.696 "	43.927.000 "
1940	645.988.811 "	42.155.000 "
1941	694.473.020 "	43.839.000 "
1942	763.476.722 "	46.483.000 "
1943	837.760.711 "	54.173.000 "
1944	927.260.811 "	58.184.000 "
1945	977.350.889 "	62.177.000 "
1946	1.022.997.720 "	70.449.300 "
1947	1.133.509.053 "	76.293.420 "

Diante da expressiva objetividade dos números que representam o suprimento total do Rio, criminosa seria a Light se cruzasse os braços, concorendo, assim, para que a situação se agravasse irremediavelmente, até provocar uma crise de tão imprevisúveis quão maléficas consequências para o desenvolvimento econômico geral. Foi o conhecimento desta situação, que a Light desenvolveu perante os órgãos competentes do Govêrno (mostrando que desde outubro de 1927 vinha fazendo os estudos para as atuais ampliações), que os levaram a concluir pela conveniência da concessão das ampliações objetivadas nas obras ora em andamento, e cuja execução depende do aludido empréstimo.

5.º) — Quanto a dizer-se que a Light "cometeu uma façanha", qual a de impedir a construção da Usina do Salto, nada mais inconsistente do que esta afirmação. O Govêrno optou, simplesmente, pelo fornecimento da Light, porque o julgou mais conveniente.

E assim decidiu baseado no seguinte parecer (22-4-1946), do Ministro da Fazenda (o grifo não é do original):

"Exmo. Sr. Presidente da República. — **A opinião que** êste Ministério tem sustentado em relação **à construção da Usina do Salto é a de sua inconveniência sob o ponto de** vista econômico-financeiro, por obrigar o Tesouro **ao dispêndio da elevada quantia de Cr$ 110.000.000,00 em obras perfeitamente dispensáveis**, desde que é possível **obter a** energia elétrica de que se carece sem necessidade **de realizá-las**.

Em demonstração de nossa afirmativa, **utilizamos os próprios elementos fornecidos pelo Ministério da Viação**, pelos quais se verifica que, à base de uma dotação orçamentária da mesma importância que a necessária à aquisição da energia, seriam precisos quase trinta anos para resgatar o capital empregado.

O Ministério da Viação submeteu mais uma vez o assunto a decisão de V. Excia. e em parecer de 26 de março último, sôbre o qual determina V. Excia. que êste Ministério volte a opinar.

....

....

Estas são as considerações ao parecer do Ministério da Viação, que, me obrigando a novo exame do assunto, **longe de diminuir, veio aumentar a segurança da opinião que tenho** sustentado".

Além dêsse parecer, muito deve ter influído, sem dúvida, na resolução do Govêrno, a discussão ampla dessa questão, que evidenciou: 1.º — ser a potência firme provável de Salto em tôrno de apenas 50 por cento da estimada pelos interessados; 2.º — ter sido muito baixo o custo orçado para a usina e instalações complementares; 3.º — ter sido irrisório o custo "prometido" à Central para o kwh produzido na usina de Salto.

Essa discussão, que se desenvolveu principalmente **no** seio da associação técnica e independente que é **o Clube de Engenharia**, e durante a qual a Light julgou de seu dever entrar também com a sua opinião baseada em **larga** experiência, técnica e prática, na matéria, veio **demonstrar** que a proposta da construção da usina de Salto **não fôra** precedida dos indispensáveis estudos e cálculos.

Aliás, são os próprios proponentes desta solução **que** assim se exprimem, atrvés de uma firma européia, **por êles** encarregada de elaborar o projeto da usina em **questão** (o grifo não é do original):

"Todos êstes estudos preliminares **tomaram naturalmente muito tempo**, e foi só recentemente, isto é, **por volta** de meados de novembro, que pudemos ter, **depois da visita** de um de nossos engenheiros **ao local, indicações um tanto** circunstanciadas sôbre êste projeto.

Êste engenheiro pôde fornecer-nos **algumas informações em caráter geral**, e, dada a distância que nos **separa e o** tempo perdido com a correspondência, foi-nos **impossível elaborar, depois disto**, aqui e no devido tempo, **um projeto completo e definitivo** da barragem e obras acessórias. **Eis** por que encarregámos uma firma brasileira de completar o projeto nesta parte do fornecimento, e de juntá-lo **à presente** para formar um projeto completo, de acôrdo com os cadernos de encargos.

Parece todavia certo que o Paraiba, no ponto denominado Paredão, poderá garantir a potência necessária para satisfazer as pontas de carga de 40.000 HP corespondentes ao n.º 1".

O contrato de fornecimento de energia à E. F. C. B. foi pois celebrado depois de demonstradas, **à evidência, as** vantagens econômicas desta solução sôbre a construção do Salto, que se baseava apenas em suposições e estimativas fantasistas, sem qualquer base técnica segura. E os anos decorridos vieram provar que o Poder Público andou bem avisado ao decidir por esta forma, pois, apesar dos extraordinários aumentos que a Light teve de pagar na mão de obra, nos materiais e demais fatores da produção, nos últimos anos, o primitivo preço para a energia fornecida à Central sofreu apenas pequena alteração.

6.º) — Afirma-se também que a Light assinou o ajuste com a Central "em flagrante violação do parágrafo 3.º do artigo 202 do Código de Águas". Não podia ter havido tal violação, já porque ela assinou o ajuste com o Poder Público, juiz único do cumpriento daquele dispositivo legal, já porque, em relação à Light, aquêle acôrdo é, na realidade, uma obrigação, pela qual o Govêrno procurou assegurar à Central o suprimento de energia de que a mesma precisava, nas condições propostas e julgadas vantajosas.

E, para terminar, vale esclarecer que o empréstimo que a Light está pleiteando no estrangeiro, e que espera obter com a ajuda do Govêrno, será, em futuro próximo, integralmente invertido em obras, melhorias e ampliações imprescindíveis aos seus serviços, de acôrdo com os pareceres dos órgãos técnicos do Govêrno, que as aprovaram. Isto quer dizer, em última instância e sob o ponto de vista econômico, que mais uma considerável soma será incorporada, em bens altamente produtivos, ao patrimônio do Brasil, e posta a serviço do bem estar e progresso do país. Êsse fato não escapará, por certo, à mente esclarecida dos homens do Govêrno, já que, na verdade, só serão dos acionistas da Light os investimentos em espécie. As propriedades físicas, como fontes de produção e de riqueza, estas serão sempre do Brasil, de vez que se acham a seu serviço e são irremovíveis do seu domínio.

Rio, 15-5-48

A DIRETORIA

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

MUSICA

HEITOR ALIMONDA

O JOVEM pianista Heitor Alimonda, que tanto sucesso vem obtendo em nossos meios artisticos, deu-nos um recital na A. B. I., com programa de responsabilidade e bem escolhido: Scarletti, Bach-Rusoni, Haydn, Brahms, Villa-Lobos, Debussy e Chopin.

Demonstra possuir um temperamento acima da média e técnica segura, limpida e robusta. A execução das "Variações sôbre um tema de Haydn" foi bem equilibrado e até mesmo brilhante. Ampla sonoridade, fraseado elegante e exato, otimo aproveitamento dos efeitos sugestivos.

Seis "Estudos" e "Scherzo" op. 39, de Chopin, foram um fecho de ouro. O recitalista mais uma vez patenteou aí seu formoso talento: riqueza de colorido, inspiração, enfim, tudo quanto caracteriza um autêntico virtuose.

O público, que enchia o auditório da A. B. I. foi espontâneo e caloroso nos aplausos.

ALEXANDRE UNINSKY

EM 1932, Alexandre Uninsky alcançou o "Premio Chopin" num concurso internacional em Varsovia. Dedicou-se desde então com entusiasmo à obra do grande romântico polonês, de quem na atualidade é considerado um dos intérpretes mais fiéis.

A "Associação Brasileira de Concertos", com a apresentação dêsse consagrado artista a seus associados, levou grande multidão ao Teatro Municipal.

Demonstrando absoluta segurança e larga compreensão da obra de Chopin, o recitalista iniciou o programa por um "Noturno", duas "Baladas", e "Sonata" op. 35. Esta última foi executada de maneira empolgante e severa, com a mais aguda sensibilidade. O público aplaudiu-lhe com admiração a elasticidade da técnica privilegiada. O repouso apaixonado e triste, que soube dar à "Marcha Funebre", nivelou-se com o brilhante virtuosismo do "Scherzo" e o admiravel "perlé" dado ao "Final", numa agilidade esfusiante e de belos pianissimos.

Doze "Estudos" encerraram o programa. Executados primorosamente, sem malabarismos, num equilibrio perfeito de andamentos, foram o ponto alto da noite. O entusiasmo do público patenteou-se de maneira inequivoca, justo preito à incomparavel doçura de "toucher", à capacidade emotiva e, especialmente, ao seguinte e à honestidade artistica do intérprete.

Dyla Josetti

O repertório do "Scala" de Milão

O elenco do "Scala" de Milão, que virá este ano fazer a temporada lirica, trará como novidade "L'enfant et les sortiléges", de Ravel, "Malazarte", de Camargo "L'enfant et les sortiléges", de Rossini, e "Le Jongleur de Notre Dame", de Massenet. Estas duas ultimas, são velhas operas quase desconhecidas do nosso publico.

Cultura Artística

A Cultura Artistica apresentará a 24 do corrente, no seu 220º saráu, um recital da pianista Nibya Mariño.

Essa brilhante virtuose uruguaia, cuja carreira, iniciada na Europa em 1938, após sua classificação no Concurso Ysaye, se tem assinalado por notáveis triunfos, executará para o quadro social da Cultura o seguinte programa:

I — MOZART — Rondó em ré maior; CESAR FRANCK — Preludio, Coral e Fuga. II — SCHUMANN — Fantasia em dó maior, op. 17. III — CHOPIN — Berceuse e Barcarola; LISZT — Valse oubliée e Funerailles; VILLA-LOBOS — Polichinelo; SCRIABIN — Estudo Patético.

Quarteto Haydn

Hoje, às 10 horas, a "Cultura Artistica de Petropolis" dará a seus associados uma audição do "Quarteto Haydn", com o seguinte programa: Beethoven, "Quarteto" op. 18 nº 2; Hugo Wolff, "Serenata Italiana"; Oswald Schafman, "Berceuse"; Debussy Schafman, "Clair de lune"; Haydyn, "Quarteto op. 64 nº 5.

Machado Del Negri

Hoje, às 20 horas, realiza-se no Teatro Pio X, à rua Lopes Quintas, nº 86 (Gávea), o concêrto do tenor Machado Del Negri, com o concurso dos sopranos Altéa Claudia, Judite Castro, Maria Nazareth Castelo Branco e dos baritonos Giovanni Faini e Antonio Lembo. Ao piano, Ella Podozolski. No programa: Carlos Gomes, Verdi, Rossini, Gounod, Puccini, Flotow, Charpentier, Faure, Iberê Lemos e Alberto Costa.

Concerto de órgão

Iniciando o ciclo de Concêrtos de Orgão, no Mosteiro de São Bento, o organista D. Plácido de Oliveira, realizará o primeiro recital hoje, às 17,30 horas. Eis o programa:

Antonio de Cabezon — Variações: Jan Pater Sweenlinck — Fantasia: John Bull — Preludio: Diderik Buxtehude — Coral: Johann Pechebel — Corais de Natal: François Couprin — Fuga sôbre um Kyrie.

Temos assim representadas as escolas: Hespanhola, holandesa, inglêsa, dinamarquesa, alemã e francêsa, desde 1510 à 1733: encerrando-se o recital com um Coral de J. S. Bach.

Curso Magdalena Tagliaferro

Está definitivamente marcado para o dia 31 do corrente, às 17,30 horas, a aula inaugural do "Curso Magdalena Tagliaferro".

Continuam abertas as inscrições do Ministério da Educação.

Vieira Brandão

O pianista Vieira Brandão, dará, no próximo dia 20, um recital no Auditório Oscar Guanabarino, da A. B. I., às 21 horas.

No programa incluira, em primeira audição, o "Rude Poema", de Villa-Lobos.

Sociedade Artística Internacional

A Sociedade Artistica Internacional, cujá finalidade é trazer ao Brasil os nomes mais famosos da musica em todo o mundo, nos fará ouvir ainda este mês o violinista francês Jacques Thibaud, mundialmente aplaudido.

Entre os artistas da "S.A.I.", que em combinação com a "Musical Daniel" visitarão o Brasil em 1948, contamos ainda com a consagrada pianista Nikita Maloff que nos visitará pela primeira vez.

Claudio Arau, que já se fez ouvir aqui, foi também trazido pela "S. A. I." e cedido à "A.B.C.", assim como no momento temos entre nós Alexandre Uninsky.

Clube Musical Bach

Dentro em breve, estreará em nossos teatros o "Club Musical Bach", que apresentará recitais com um conjunto organisado por Roberto Regina.

Esse jovem musicista reuniu um grupo de cerca de cinquenta moças e rapazes, e os está ensaiando na União das Operárias de Jesus.

GRANDE HOTEL — REALIZAÇÃO DO BRASIL

Quando se lembram pensões de estudantes — A Rádio Nacional vai irradiar amanhã, às 21,30 horas, diretamente do salão de festas do maior Hotel do mundo

Barbosa Junior

Quando se anunciou que Haroldo Barbosa resolvera lançar um "grande hotel", tendo chamado para auxiliá-lo na empreitada o velho artista Barbosa Junior, apareceram os que acreditavam que ambos se tivessem metido em "camisas de onze varas". E havia, na verdade, uma certa razão para não se acreditar muito pouco no êxito de tão arrojada iniciativa. E muitos perguntaram de si para consigo: "Como? Não é possivel homens de rádio entenderem do riscado hoteleiro!" Outros, mais pessimistas ainda, diziam: "Eles estão enganados. Tomar conta de uma pensãozinha de estudante já é dificil, que dirá de um "grande hotel"!

Mas a verdade é que Haroldo Barbosa e Barbosa Junior se lançaram à obra. E ela aí está, formosa, bela e aplaudida, desafiando os "Quixotes" que investiram contra ela como se fôsse contra moinhos de ventos... E "Grande Hotel" é hoje uma realização verdadeiramente [illegible] que nem mesmo turistas felizes que transitam por aqui, fogem à sedução de conhecê-lo.

E os poucos ou [illegible] indivíduos que ainda não conhecem "Grande Hotel", poderão fazê-lo amanhã à noite, às 21,30 horas, quando diretamente do seu suntuoso salão de visitas, decorado com maravilhosos tapetes da Casa Nunes, a Rádio Nacional transmitirá algumas "sketches" e ainda de um "show" do qual participarão os elementos mais notáveis da emissora-lider do Brasil.

AS CONQUISTAS DO PANAMERICANISMO EM BOGOTA'

Uma conferência do embaixador João Neves da Fontoura no P.E.N. Clube

O embaixador João Neves da Fontoura foi ontem homenageado pelos sócios do P E.N. Club do Brasil. Recebido pelo embaixador J. C. de Macedo Soares, que fez o elogio do homenageado e lembrou a sua atuação à frente do Ministério do Exterior, tendo tambem nesta oportunidade se referido ao vaolr dos nossos diplomatas quando em missão no exterior.

Respondendo, falou o embaixador João Neves, cuja oração foi um retrospecto dos trabalhos da delegação do Brasil na Conferência de Bogotá. S. Excia. acentuou o papel do nosso país nas reuniões internacionais, lembrando as razões da participação ativa que temos desenvolvido em prol da doutrina panamericana. Aproveitou, também, para historiar no culto auditório o nascimento da idéia de boa vizinhança, citando um brasileiro como o precursor daquilo que Bolivar mais tarde ia transformar em cousa prática. Demonstrou com frases simples como pudemos vencer alguns pontos fundamentais, notadamente, a questão do Tratado de Assistência Reciproca, através da atuação constante dos seus companheiros de delegação. Fez, por fim, para os presentes um rápido esboço do que é a Carta da Organização dos Estados Americanos e do seu valor como Constituição para as Américas.

GREVE NA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

BELO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — Noticias do importante centro ferroviário de Divinopolis, anunciam que teve inicio ontem às 23 horas, uma greve do pessoal da Rêde Mineira de Viação. O motivo principal da interrupção do trabalho é o atraso do pagamento do salário, além de outras reivindicações. Já foram tomadas as necessárias providências pela policia e os trens da Rêde que se destinam ao Triangulo e ao Sul de Minas não estão correndo hoje.

Quanto à propagação da greve à Ibiá, Barra Mansa e Ribeirão Vermelho o diretor da ferrovia, forneceu um desmentido, segundo o qual a greve está circunscrita a Divinopolis e deverá ser solucionada daqui à algumas horas.

Ha um DOXA

PARA CADA GOSTO

VIOLENTA INCURSÃO DOS INDIOS NO TOCANTINS

VARIOS MORTOS DEIXADOS PELOS INDIGENAS

BELEM, 15 (D. B.) — Os indios Gaviões fizeram nova e violenta incursão ao municipio de Delfim Moreira, próximo ao Tocantins. Graves conflitos registraram-se tendo os indigenas deixado na retirada vários cadáveres. Três seringueiros morreram com flexadas no peito.

Uma farmácia para os jornalistas

A Diretoria da A. B. I. está estudando uma proposta que lhe foi submetida através de cuja execução será instalada em sua séde um serviço completo de farmácia, em colaboração com a Cooperativa da Imprensa Brasileira.

Bemvindos ao Rio, Rotarianos de todo o Mundo!

ROTARIANS, WELCOME TO BRAZIL! ROTARIENS, BIENVENUS AU BRÉSIL! ROTARIANOS, BIENVENIDOS A BRASIL!

SALVE A 39.ª CONVENÇÃO ANUAL DE ROTARY INTERNATIONAL!

Um grande e mundial acontecimento empolga o Rio! É a "39.ª Convenção Anual de Rotary International", que está reunida nesta cidade de 16 a 20 do corrente. Mais de 5.000 rotarianos, de todos os credos e tôdas as raças, representando os principais países do mundo, participam dêsse magno certame, em que serão debatidos palpitantes temas da atualidade. É o conclave dos homens de bôa vontade... dos homens que adotaram para suas vidas o lema de Rotary: "mais se beneficia quem melhor serve". Animadas também por êsse espírito de servir... de servir cada vez melhor, as Lojas de Departamentos A Exposição saudam os membros da "39.ª Convenção Anual de Rotary International", e colocam à sua disposição, nos seus diversos departamentos especializados, as mais sensacionais criações e novidades, roupas e artigos em geral para homens e senhoras.

ROTARY INTERNATIONAL

OBJETIVOS DE ROTARY

1.º — Desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidade de servir.

2.º — Reconhecimento do mérito de tôda a ocupação útil e a difusão das normas da ética profissional.

3.º — Melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na vida pública e privada.

4.º — Aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das bôas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

HOMENAGEM DAS LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA (Só para homens) Avenida-Esq. São José

CARIOCA (11 andares só para senhoras) Lg. da Carioca - Esq. Gonç. Dias

Record 4796

IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDES

Manoel Vicente da Silva, de 14 anos, residente na rua das Laranjeiras n. 210, ap. 202, quando passava pela Praça Paris, ficou imprensado entre dois bondes, sofrendo fratura da perna esquerda.

A vitima foi internada no H. P. S..

DE BANDOLEIRO A CATOLICO FERVOROSO

"Zé" Muniz, o famigerado rei do cangaço em Minas, na prisão, entrega-se à prática da religião católica — O capelão do presidio prega-lhe o Evangelho e, em troca, o criminoso lhe dá lições de pandeiro...

BELO HORIZONTE, 15 (Especial para A MANHÃ) — Foi em principio do ano passado que esta capital e seus arredores tiveram dias de intensa emoção provocada pelas arruaças do famigerado bandido "Zé" Muniz, que, com seus comparsas, escreveu capitulos sensacionais na história do crime em Minas. As suas bravatas na capital mineira cumularam com o revoltante assassinio de uma das figuras mais representativas da magistratura local. A seguir outras tantas façanhas, praticadas com requisitos de crueldade, foram levadas a efeito pelo temivel bandido, que enfrentava a tudo e a todos, mesmo a própria policia, com invulgar audácia.

O terror espalhado pelo terrivel cangaceiro foi tal que se tornou necessária a mobilização de grande parte da Força Estadual para efetivar a sua captura. Esta, afinal, foi conseguida não sem um esforço descomunal. Preso, o bandido foi recolhido à Penitenciária das Neves, nesta capital. Ali cumpre uma pena superior, talvez, ao resto de sua existência.

Agora, porem, o famoso bandido impelido, possivelmente, pelo remorso e pelos efeitos de uma pena a cujo fim talvez não atinja, enveredou por uma outra trilha: aquela que conduz os arrependidos, os contritos ao pé do Creador de todas as coisas. E que, segundo apuramos, "Zé" Muniz converteu-se à religião católica.

E o propulsor dessa conversão do homem que em sua vida de desmandos e crueldades intimidou ou ofendeu a tantos, não foi outro senão o capelão daquele presidio, padre João Duarte, que em dias marcados, catecismo à mão, ensina e preconiza os mandamentos da igreja ao bandido convertido.

Há em tudo isso uma passagem pitoresca. Como não há esforço sem uma compensação, o virtuoso capelão tem a sua. E que, em troca dos ensinamentos religiosos que prega ao criminoso, recebe deste lições de pandeiro... E não se diga que não é uma permuta de ensinamentos bem compensadora. Porque se as lições de um fazem conduzir o espirito à perfeição, as do outro têm a propriedade agradável de condir à alegria que proporciona a "batucada".

CÊRA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

Continuam abertas as inscrições para a Escola de Aprendizes Marinheiros

O Ministério da Marinha, a fim de preencher os claros existentes nas fileiras do quadro do Pessoal Subalterno da Armada, resolveu dilatar o prazo para inscrições na Escola de Aprendizes Marinheiros, "Batista das Neves", em Angra dos Reis.

Os interessados deverão comparecer todos os dias uteis ao 5.º andar do edificio do Ministério da Marinha — Diretoria de Ensino Naval, onde poderão obter mhiores esclarecimentos.

UM ILUSTRE VISITANTE

Esteve em visita ao Instituto Nacional do Mate, o sr. José Roberto de Macedo Soares, Embaixador do Brasil no Uruguai.

O ilustre visitante percorreu demoradamente as várias dependências dessa autarquia ervateira, inteirando-se de todos os seus trabalhos, notadamente na parte da propaganda, onde teve ocasião de analisar o plano do Instituto para intensificar o consumo do mate naquele país, irmão.

No cliché acima vemos o preclaro diplomata e incansável representante do Brasil no Uruguai, acompanhado dos srs. Generozo Ponce Filho, Francisco de Assis Perdigão Nogueira e Antonio de F. Távora, respectivamente Presidente, Diretor e Chefe da Propaganda do I. N. M.

O EQUILIBRIO DA NATUREZA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A idéia de ajustamento, que existe na palavra "equilibrio", realmente nunca se comprova no quadro da natureza. O que há é uma continua batalha pela dominação. Às vezes conscientes, outras inconscientemente, o homem, no seu dominio sôbre certos aspectos da natureza, tem perturbado o mecanismo do reino vegetal ou do animal. Exemplo clássico disto é o que se verificou numa faixa de terra da Escócia, coberta de matagal, onde vivia uma grande população de galinhas selvagens. Algumas gaivotas de cabeça preta ali apareceram num inverno rigoroso e tomaram ares de dono. Encontraram proteção dos homens, e logo formaram uma colônia de mais de 3.000 indivíduos. Os grandes pés das gaivotas e seus excrementos acabaram matando a vegetação que recobria a faixa de terra. No solo apareceu somente capim ordinário e formaram-se pôças de água. O lugar passou a ser habitado por patos e outros palmípedes e as galinhas selvagens foram embora. Finalmente as gaivotas tiveram de ser eliminadas; de novo apareceu a vegetação primitiva e as galinhas selvagens voltaram a seus antigos dominios. O coelho, introduzido na Inglaterra ao tempo da conquista normanda, comia as sementes de pinheiro que encontrava. Isto ajudou a formar as campinas que caracterizam a paisagem rural inglesa.

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

9 — A grande criação de faisões para caça provocou a matança das raposas e de outros animais que eram os maiores inimigos dos coelhos.

10 — Crescendo em liberdade, os coelhos reproduziram-se a tal ponto que hoje sua eliminação é impossivel e enormes prejuizos são por êles causados todos os anos aos agricultores.

11 — O guano, excremento de certas aves marinhas, é um valioso adubo, que era exportado de algumas ilhas do Pacífico, ao largo da costa da América, para o mundo inteiro.

12 — Pensando aumentar a quantidade dêsse produto, os negociantes empreenderam a matança das focas que se alimentavam dos peixes que por sua vez serviam de alimento às aves.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá 7. 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretário 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas 43-6968 23-1099 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115.00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO 0.50 — DOMINGOS 0.50

PALESTINA

A trágica situação criada na Palestina, onde segundo o noticiário se desenvolvem operações de guerra, é talvez o primeiro grande e, por assim dizer, definitivo testemunho da incapacidade das Nações Unidas para o estabelecimento da paz entre os povos. Todo e qualquer esfôrço conciliatório ou em favor de uma solução jurídica parece abandonado, enquanto sem o menor disfarce é procurada uma decisão "de facto" que torne possível a fixação de um estatuto mais ou menos sólido para a minúscula e conturbada área onde tão consideráveis interêsses convergiram desde longa data.

Mas também é certo que o malôgro do sistema das Nações Unidas tem, no caso, raízes muito remotas e que seria extremamente difícil suprimir. Com efeito, os antecedentes mais próximos da conjuntura atual encontram-se em 1917 quando em plena conflagração mundial, o govêrno britânico, pela voz de Balfour, declarou ver com bons olhos a formação de um lar nacional do povo judaico na Palestina e estar disposto a apoiar a realização desse objetivo, embora ressalvasse que nada se faria capaz de prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não judaicas existentes na Palestina ou os direitos e o estatuto político dos judeus em qualquer outro país. Em face dos têrmos dessa declaração, é ocioso indagar se por meio dela se admitia que o "lar nacional" viesse constituir um "Estado": a resposta afirmativa está evidente em tôda a construção do famoso documento e, de modo particular, na ressalva dos direitos civis e religiosos das comunidades não judaicas e na do estatuto político dos judeus fora da Palestina. Assim desde logo o compreenderam os judeus do "movimento sionista", cuja inspiração transparece nas palavras de Balfour, e assim o entendeu igualmente a Inglaterra, no exercício do mandato que lhe outorgara a Liga das Nações, conquanto se tornasse explícito que o Estado judaico não compreenderia necessàriamente todo o território da Palestina.

Não era preciso todavia ser profeta para imaginar as enormes dificuldades que se amontoaram a seguir no caminho, e que levaram as autoridades inglesas a protelar indefinidamente a objetivação dos propósitos sionistas. Os judeus constituíam, naquela época, uma pequena parte da população local, que era de cêrca de 700.000 habitantes, em sua maioria de raça árabe e religião maometana (os judeus eram cerca de 80.000), e o forte aumento do contingente judaico, que desde então se verificou em boa percentagem graças à imigração, não bastou contudo para assegurar-lhe a supremacia. Em 1943, por exemplo, a estimativa orçava em 493.000 judeus para um total de 1.650.000 habitantes, árabes na maioria. Acreditamos que não há erro em afirmar que, presentemente, a população árabe é ainda o dobro da judaica.

É claro que as pretensões sionistas haviam de encontrar resistência entre os árabes aos quais pareceu que a realização das mesmas só poderia consumar-se em seu detrimento, quer o Estado judaico viesse a compreender todo o território, quer abrangesse apenas uma fração deste. O próprio rápido crescimento da população judaica e as aptidões e os meios de progressos que ela demonstrou possuir naturalmente deixavam inquietos os árabes, ou pelo menos seus dirigentes, pois o desenvolvimento de uma comunidade não árabe no seio da vasta área ocupada pelos Estados árabes, havia de reduzir o prestígio de que estes desfrutam por sua massa compacta, maxime se considerarmos que essa área encerra enormes riquezas, como o petróleo, e está numa posição do mais alto valor estratégico.

Durante e após a segunda conflagração mundial, o movimento sionista, prestigiado pelo govêrno dos Estados Unidos e pelo apoio de grandes fôrças de opinião em todo o Ocidente, adquiriu extraordinária veemência, para a qual sem dúvida contribuía a lembrança das perseguições sofridas pelos judeus. Essa veemência foi tal que, não sem lances dramáticos, pôde neutralizar, através do fato consumado, o tremendo esfôrço britânico para a manutenção do "status quo". Mas à medida que aumentava a pressão sionista, igualmente crescia a resistência árabe que ameaçava degenerar numa espécie de guerra santa muçulmana. Esta, a luta que teve agora início com a renúncia da Inglaterra a seu tormentoso mandato e a simultânea proclamação do Estado Judaico imediatamente reconhecido pelo govêrno de Washington como a autoridade "de facto" existente no território da Palestina, enquanto fôrças governamentais dos países árabes penetram suas fronteiras. Não mais se trata pois de uma guerra civil dentro da Palestina, mas de um choque entre potências que as Nações Unidas presenciam perplexas.

Pouca esperança existe de uma solução em têrmos jurídicos. Em verdade, cada uma das partes invoca direitos: os judeus, o direito que lhes vem de suas origens, a promessa formal que precedeu o mandato britânico, o reconhecimento das Nações Unidas e os serviços prestados nas duas guerras mundiais; os árabes, o direito de uma ocupação milenar e a compacta maioria árabe da população. Na realidade, cada um desses direitos pode ser discutido. Mas o que importa no momento não é tanto o debate dos direitos que assistem a cada uma das partes, quanto a decisão que estas obtenham no terreno dos fatos para onde se transportou o litígio. Os judeus constituem minoria, porém essa minoria está coesa e disciplinada e tem revelado espírito de luta; a maioria árabe é, por um lado, impressionante, mas vem demonstrando meios técnicos inferiores e unidade problemática. Por trás dos judeus encontram-se poderosas fôrças, como a boa vontade aparente do govêrno dos Estados Unidos, mas por trás dos árabes estão riquezas que despertam a cobiça dos Grandes. Tão difícil como a solução do problema jurídico é, destarte, a previsão do que sucederá no terreno dos fatos. E talvez a luta entre árabes e judeus seja apenas um prelúdio; o que ainda mais obscurece os horizontes...

O Brasil e seus visitantes

OS milhares de rotarianos que se acham no Rio notarão desde logo as falhas que a cidade apresenta do ponto de vista turístico. A maioria terá de ficar a bordo para comer e dormir, pois nossos hotéis são insuficientes para acolhê-los.

Essa afluência extraordinária de hóspedes — que deveria ser, entretanto, coisa normal nesta época do ano em que os encantos do Rio são valorizados por uma temperatura suave e um tempo quase sempre delicioso — servirá para pôr em evidência os problemas que devemos enfrentar para construir em nosso país uma indústria rendosíssima e para a qual dispomos de condições excelentes: a do turismo.

Os benefícios da grande reunião rotariana não se limitarão, entretanto, ao afluxo de dinheiro que é de esperar: êles se farão sentir com maior alcance muito tempo depois. É que os rotarianos são, em toda parte do mundo, homens de certo relêvo social, selecionados entre os membros das profissões liberais, os técnicos e os homens de comércio e da indústria. Entrando em contacto com nosso país, êsses homens certamente terão sua atenção solicitada pelas nossas possibilidades econômicas. O Rotary do Rio de Janeiro tomou tôdas as providências para que os visitantes possam dispor com facilidade de todos os informes que solicitarem sôbre o assunto.

Os rotarianos que há pouco visitaram Quitandinha, onde marcham em ritmo acelerado as obras da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, tiveram oportunidade de fazer declarações que ilustram o espírito com que êles encaram iniciativas como essas, capazes de estimular o intercâmbio do Brasil com os países amigos. O espírito rotariano é essencialmente de união e cooperação: os sócios dêsses clubes acreditam que os cidadãos podem colher grandes benefícios mútuos e ser mais úteis à coletividade conhecendo-se melhor.

Um dêles — norte-americano — disse que uma Exposição Internacional como a que vamos inaugurar em breve é iniciativa digna do espírito rotariano. É uma ótima oportunidade para o confronto cordial de técnicas e possibilidades, e um estímulo precioso ao intercâmbio não apenas de mercadorias como de arte e cultura: "O entendimento entre os povos sempre lucrou com empreendimentos desse tipo, principalmente quando feitos por iniciativa e sob a fiscalização direta de um Govêrno, que acima dos interesses particularistas vise promover o maior bem estar do povo pelo incremento de relações mais estreitas com outros povos em uma base de vantagens mútuas e cooperação efetiva".

Esperemos que os homens de negócios que nos visitam compreendam que o Brasil, o país do mundo que, como acentuou o professor Deffontaines, possui o maior território propício à vida do homem — oferece amplas possibilidades a todos que desejem honestamente cooperar com seu povo.

FOI CONVIDAR O PRESIDENTE DUTRA

O sr. Henryk Spitzman Jordan, presidente do Banco Americano, esteve hoje no Palácio do Catete, a fim de convidar o Presidente da República a assistir a conferência que vai pronunciar, na próxima segunda-feira, às 17 horas, no salão nobre da Associação Comercial, sôbre as relações econômicas brasileiro-americanas.

O CRIME DE JOSE' MIGUEL

CYRO DOS ANJOS

CONTANDO casos da cadeia velha da Vila de Formigas, aludi, por alto, na "Manhã" de domingo último, ao crime do negociante José Miguel.

Êsse José Miguel, que emigrara para Minas por ocasião de uma das terríveis sêcas que assolam periòdicamente o Sertão da Bahia, fixara-se na Vila, havia muitos anos, e era pessoa de bom conceito na praça. Como relatei, havendo suspeitado, um dia, que sua mulher o traía com o vizinho, amigo e compadre, dr. Borborema, correu, alucinado, à casa dêste, e cravou-lhe um punhal no peito.

E, depois, saiu a gritar pelas ruas:

— "Abram as portas da Cadeia! Matei o dr. Borborema!"

Sem insistir no que havia de teatral nessa atitude — pois o teatral era imanente à natureza de José Miguel — pode-se conjecturar que a incerteza acêrca da procedência de suas dúvidas e o receio de haver cometido morte injusta devem ter concorrido para a confissão pública do crime, em forma tão dramática.

O fato de ser a vítima pessoa importante — nada menos que Juiz municipal do Têrmo — há-de ter, também, a sua parte no comportamento do matador.

Segundo a narrativa que me chegou do acontecimento, o que despertara as suspeitas de José Miguel fôra um gesto aparentemente isento de malícia: Maria Julia — que assim se chamava a sua mulher — dera ao dr. Borborema um naco de fumo goiano, cortado de um rôlo que o negociante havia recebido na véspera.

Como o dr. Borborema fôsse apreciador do bom fumo, José Miguel sempre que conseguia comprar a mercadoria a tropeiros de Goiás, costumava levar uma amostra ao Juiz, para o obsequiar e, ao mesmo tempo, tomar o seu parecer, a respeito.

Daquela vez, Maria Julia se antecipara, no obséquio. Chegado à casa em hora desacostumada, José Miguel surpreendera a mulher a conversar com Borborema, no fundo do quintal (eram vizinhos, e por tapume do terreno havia apenas uma velha cêrca de pau-a-pique, em parte caída).

José Miguel achou que ambos empalideceram com a sua chegada. Achou, ainda, que a conversa acabara muito precipitadamente. Além disto, Maria Julia não estava autorizada a conversar com o Juiz na sua ausência, e muito menos no fundo do quintal, êrmo àquela hora. Ficou um tanto apatetado e não disse nada, nos primeiros instantes. Sua cabeça ruminava, porém, coisas tenebrosas.

Entrando em casa, sua cólera explode, de súbito, e em terrível ímpeto. Agarra a mulher pelos braços:

— Que é que tu fazias, desgraçada?

— Não era nada, José Miguel, disse a mulher apavorada. Fui dar uma amostra de fumo ao dr. Borborema. Que é que tem isto?

— Desgraçada, tu sujaste a minha honra. Tu sujaste a minha família, desgraçada!

— Está doido, José Miguel? Por Nossa Senhora, que não tenho nada com êle! Me larga, José Miguel! Não me mate, pelo amor de Deus!

Mas José Miguel não está vendo nada, não está enxergando mais nada. Responde à mulher com um murro na boca. Ela cai, com o rosto sangrando.

José Miguel marcha, sinistro, para a casa do Juiz. Segura o cabo do punhal, na cava do colete. Ou vai matar ou morrer. Borborema é um dos melhores atiradores da Vila. Com um tiro de revólver acerta em moedas que se jogam para o ar. Se Borborema o vir, matá-lo antes que êle se aproxime. A porta da casa está aberta. Miguel entra. Mas o instinto, desperto, sugere cautela. Vai pé-ante-pé. Chegado à porta da sala de jantar, espreita: o Juiz está deitado na rede, olhos fechados. Com certeza, o miserável se estava lembrando das carícias de Maria Julia. Desliza, sorrateiro para apanhá-lo por detrás.

Croft! Enterra-lhe o punhal bem dentro do coração.

— Toma, ladrão de mulher alheia, toma "seu"...

Quantas punhaladas deu? Nem sabia. Ali estava morrendo, como uma besta, o compadre dr. Borborema, o homem mais importante da Vila. Tu te desgraçaste, José Miguel. Entrega-te à justiça, José Miguel, pois houve morte de homem. Entrega-te, porque és cidadão, e tenente da Guarda Nacional.

—o—

Fora a cena do fundo do quintal, que, a rigor não era indício, nada havia contra Maria Julia.

Borborema era um homem bonito, alto, claro, nutrido, bigodes negros e retorcidos à Portuguesa. Famoso jogador de bilhar, jogava sensacionais partidas com o presidente da Câmara. Cantava, também, modinhas ao violão e traduzia sonetos de Stechetti. Era homem para fascinar mulheres, mas nada se murmurava dele, neste particular. Tinha fama de respeitador de famílias, pôsto se mantivesse solteirão numa idade em que os homens costumam já haver tomado estado.

A amizade condescendente que Borborema lhe votava era um dos títulos que mais desvaneciam José Miguel. Tôdas as tardes, ia sentar-se à porta do Juiz, entre os homens de prol da terra. Ficava calado, ordinàriamente, pois não tinha opiniões para trocar. Mas, como gostava de ouvir aquelas pessoas que sabiam tudo e explicavam tôdas as coisas!

Maria Julia não participava desta íntima convivência com o Juiz. Mulher — José Miguel sempre pensara — é para viver portas a dentro.

Uma vez ou outra, quando Borborema passava em sua casa, mostrava-se gentil com ela. Por certo, era consideração de amigo, nada mais.

É verdade que, numa noite de maio, durante o leilão na porta da Igreja, José Miguel observou que o Juiz tinha, para ela, olhares compridos, dêsses que mergulham demoradamente, nos olhos das criaturas. Mas, logo viu que era desconfiança tola. A um homem tão correto como o dr. Borborema, não se podiam atribuir más intenções. Por outro lado, sendo jovem e bonita, era natural que Maria Julia fôsse apreciada. Desde que não lhe faltassem ao respeito.

Mais tarde, também umas ausências e umas distrações da mulher o deixaram um tanto pensativo, mas, afinal, tudo se explicara a contento.

Assim, os antecedentes de Maria Julia, pelo menos objetivamente, não autorizavam a terrível suspeita que lhe viera, no dia do crime.

Ao ver a mulher com Borborema, no fundo do quintal, tôdas aquelas vagas idéias e pressentimentos subiram violentamente à tona da consciência, e aconteceu a desgraça.

José Miguel desce a rua, com as pernas trôpegas, segurando na dextra o punhal, ainda a gotejar sangue.

O medo, um medo imenso lhe invade o coração. Sente que fez qualquer coisa irremediável e que outras coisas irremediáveis vão acontecer. Já não é José Miguel, o amigo do dr. Borborema. É um criminoso de Morte. "Maria Julia aonde me levaste! Maria Julia eu te amo tanto. Que será de mim, longe de ti?... Talvez nem houvesse nada, e esta natureza desgraçada, êste ciume louco que me transtornou!... Que vai acontecer? Estou manchado de sangue. Coragem, José Miguel, Entrega-te à Justiça!"

Se houve morte injusta, se o amigo não tinha culpa, Deus decidirá. Nada de se embrenhar pelo mato, como um assassino. Era homem cristão, comerciante matriculado e tenente da Guarda Nacional. Se não poderia fugir à face de Deus, não lhe interessava subtrair-se à justiça dos homens.

Havia de responder a julgamento, segundo a verdade e a razão. E, até lá, teria direito a sala livre. Sim. Iria para a sala livre, para isto possuía a sua patente da Guarda. Que abrissem as portas da Cadeia!

Café da Manhã

SANGUE

VI o ajuntamento. Um círculo humano compacto. Deveria ser um "camelot". Varei a espessura, sôfregamente. Sou dos que correm para ver os pequenos espetáculos das ruas. Mas — Deus do céu! — ali não havia graça nenhuma. Havia um protesto sangrento no meio do chão, contra a bisbilhotice dos que chegavam. No primeiro momento, pensei que fosse um homem. De fato, o corpo era longo, e jogado sobre a calçada como um polichinelo. Mas reparei melhor: Vi o rosto pequeno na ponta da esticada árvore humana. Um rosto de menino! Da sua bôca escorria um filete negro de sangue, que lhe manchava a alva camisa de malha. Viam-se livros, junto. E no meio deles — uma revista de histórias em quadrinhos. Um braço estava pousado acima da cabeça, e a mão abria ainda rosada, fresca e bonita como flor que caiu com o galho: presa à morte, porém senhora de seu viço e beleza. No outro braço — largado ao longo do corpo — vi um relógio de ouro. Para esta festa de morte que a rua celebrava — estava bem preparado o menino comprido. Nem rasgado nem enlameado. Um choque, e aquele vinho vermelho correra da bôca! Fiquei fascinada, olhando aquele riosinho sanguíneo. E me lembrei da história que me contaram a respeito de uma megera caçadora de jovens. Um dia se precipitara ela sobre um rapaz. Beijou-o. Porém recuou, entre encantada e medrosa:

— "Você ainda tem gosto de leite!..."

Na bôca do rapazinho, que estava no chão, havia sangue. Sangue e leite não são quase a mesma coisa? Larguei-me do ajuntamento com este absurdo coração fechado, e ameaçado. Cada vez que uma criança sofre — o crime do seu sofrimento deve cair sobre nós todos, como o martírio de Cristo.

Saí pensando no meninão que eu vira morto. Procurava um significado para aquela morte. A solução veio à romancista. "Conheci" sua mãe, como conheço — melhor que aos homens e mulheres reais — as personagens que invento.

Era bonita, morena e miúda. Parecia uma portuguesa. Quando fazia compras, chamavam-lhe, os caixeiros, de "senhorita". Ela pensava no seu filho crescido, e se sentia ao mesmo tempo vaidosa e culpada, por enganar aos outros. Seu menino! Fôra o que lhe ficara do desgraçado casamento. Lutara por êle, quando quisera o desquite.

Cuidei infinitamente na vida do "meninão", agora pretexto para as infindáveis brigas dos que haviam sido marido e mulher. Depois, visualizei, perfeitamente, o drama da mulher, tão moça. Queria refazer sua vida. Mas... tinha aquele filhão, aquele ponto de referência para sua idade. Homens, quando viam o comprido rapazinho, perdiam seu interêsse. E o pior é que êle começava a espiar a mãe, como um policia sem jeito. Tinha cenas com ela. Brigava por causa de telefonadas. Quando visitava o pai — este o queria pôr debaixo de confissão. Mas se esquivava o garoto. Esquivava-se, mas sofria, se bem que seu intenso sofrimento se descarregasse como chuva de verão, quando ia ao futebol, ao cinema, ou quando lia suas histórias em quadrinhos.

Menino-trambolho, meninão estranho e comprido! Agora, você se acabou, vida que nem sequer foi promessa, e sim ameaça. Que despertou brigas e discórdias, e que pendia, como parasita, da jovem vida de sua mãe! Agora, você morreu. Acabou até o passado entre seus pais. A mamãe piorá seu faz-de-conta de mocinha, e o papai já não mais poderá persegui-la, por causa dos namorados...

Sofro agudamente com a verdade da imaginação, a pior verdade. E encontro, afinal, lógica naquele acontecimento de rua.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Crianças estranguladas na Grécia

ATENAS, 15 (U. P.) — Um grupo de médicos do govêrno chegou a Ghiona, onde se afirma que quarenta crianças foram estranguladas pelos guerrilheiros. O grupo encontrou o corpo de uma criança de quinze meses, cujo corpo mostrava evidentes sinais de estrangulamento.

BISPO DE BOTUCATU

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — O Papa nomeou monsenhor Enrique Hector Solland, atualmente bispo de Bonfim, Brasil, para o bispado de Botucatú.

Exercia atividade contra os interêsses nacionais

S. PAULO, 15 (D. B.) — A Delegacia de Ordem Política e Social prendeu Stefan Baron, acusado de comunista. Anuncia-se que em sua residência foram encontrados documentos que atestam ser o alemão detido, representante do semanário "Argentinische", que se edita em Buenos Aires. Afirma a polícia que há também provas concretas de suas atividades contrárias aos interêsses nacionais. O inquérito instaurado pelo DOPS, através da seção de expulsão, está em sua fase final, carecendo apenas de instruções do ministro da Justiça.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

POTIGUARA, Rio. — 1) "Uma colher de *sopa do* xarope" foi sempre o que se usou. Ultimamente inventaram alguns cata-pulgas que isso pode criar confusão, como se houvesse "sopa de xarope", "das de chá", "das de elixir", etc. e então introduziram as expressões "colher das de sopa", "colher das de chá", "colher das de café". Penso que isso resulta apenas do desejo de complicar as coisas. *Metro*, além da unidade de medida, é, materialmente, a vara que tem um metro, subdividida em centímetros, pois não? Quando se diz "um metro de chita", pensará alguém que se trate de uma "vara de metro feita de chita?" É preciso não esquecer que quando se fala qualquer língua está prèviamente entendido que existe inteligência, que há luz nos miolos dos interlocutores. Claro que, se no nosso houver necessidade absoluta de ressalvar, de evitar dúvida, de esclarecer, é de se tolerar o uso das expressões "colher das de sopa", "das de chá", "da sdo café".

2) "Estatuto" ou "Estatutos" da associação: inteiramente à vontade, embora mais comum seja o plural.

3) *Virtual* significa "em potência", "que existe como faculdade ou poder, embora não realizado". A batalha está, pois, *virtualmente* ganha, quando o triunfo está assegurado, pode ser efetivamente obtido no momento que se queira. Daí é fácil perceber a confusão de *virtualmente* com *pràticamente*. Estar *virtualmente* terminada a luta quer dizer que não são necessárias especulações teóricas e longas para encerrá-la: ela está, pois, *pràticamente* acabada. Eis como palavras de origens tão diversas e tão diferentes em seu sentido primitivo podem vir a significar o mesmo. Assim é a língua. Êsse *virtualmente* prende-se ao sentido primitivo da palavra latina *virtus*, que era "fôrça".

4) Em "Faz dois anos *que* cheguei ao Rio", êsse "*que*" é uma conjunção subordinativa *temporal*, equivale a *desde que*.

5) "Desculpe-me não tê-lo reconhecido", ou "de não tê-lo reconhecido"? Podemos dizer "desculpar *alguém* de uma coisa" e também "desculpar *a* alguém uma coisa":

Portanto ambas as construções estão certíssimas: "desculpe-me *de* ter feito" e "desculpe-me ter feito", sendo na primeira o *me* objeto direto e na segunda indireto (desculpe *a mim* ter feito...). Mas o que se usa correntemente é a construção sem a preposição, ou seja o me objeto indireto: "Desculpe-me (a mim) tê-lo *enganado*.

6) O fraseado nebuloso do gramático encobre apenas isto: *Meio* é, no caso, advérbio e portanto invariável: "Porta meio fechada". Acontece, porém, que alguns autores se enganaram, disseram *meia*, e quando os escritores (principalmente os antigos) erraram, os gramáticos arranjam regras para explicar os erros.

7) *Correto* é apenas adjetivo, não mais o particípio passado. "A prova foi *corrigida*", "Tendo corrigido as cartas"; mas: "Seu procedimento é *correto*", "Uma expressão *correta*". Muitos dos chamados particípios passados irregulares, ou contratos, não passam de adjetivos.

8) "Fui eu o primeiro *que falei*", como está em Herculano, certo; "Fui eu o primeiro *que falou*", igualmente certo. Se não houver "o primeiro", o caso muda de figura: "Fui eu *que falei* ou "Fui eu *quem falou*".

9) "Torná-lo a ver" ou "Tornar a vê-lo", indiferentemente, mas "Tornar a vê-lo" é mais corrente. Só não é indiferente, quando um dos verbos não admite, por si, objeto direto. É o caso dos verbos *ir* e *vir*. Prefere-se dizer "Veio *chamá-lo*", "vieram buscá-lo". Mas repare no que digo; *prefere-se!* Quer dizer que também se pode dizer: "Iam-no buscar", "Vi-las ver", mas a outra construção é mais corrente.

10) A explicação da cantiga infantil, que encontrou em velhos recortes, parece razoável. Vou transcrevê-la, para cooperar na difusão e talvez sugerir outras, de quem saiba.

A versão do tempo de sua infância é:

"Eu sou pobre, pobre, pobre,
Demarré, marré, marré;
Eu sou pobre, pobre, pobre,
Demarré deci."

Pelo que informa o seu recorte velho, de autor desconhecido, há em francês:

"Je suis pauvre, pauvre, pauvre,
Je m'en vais, m'en vais, m'en
Ivais;
"Je suis pauvre, pauvre, pauvre,
Je m'en vais d'ici."

Não possuo, no momento, recursos para verificar a autenticidade da versão francesa, mas as alterações fonéticas são possíveis e a explicação pode ser que seja... mas também pode ser que não seja...

De qualquer modo, agradeço-lhe do fundo da alma a bondade de sua colaboração.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

Colaboração da ONU na Campanha Nacional da Criança

SERÁ TOTALMENTE APLICADO NO BRASIL A PERCENTAGEM DE FUNDOS COLETADOS PARA A UNIEF

Sob a presidência da senhora Arcel Muniz Freire, reuniu-se quinta-feira última, a diretoria da Campanha Nacional da Criança. Foram tratados vários assuntos, entre os quais o estabelecimento do plano da Campanha Financeira e a próxima edição de um folheto de propaganda da Campanha a ser amplamente divulgado em todo o país. Como convidado especial compareceu à reunião o dr. Paulo Valverden Schaw representante da ONU que apresentou o memorial recebido por essa instituição internacional, enaltecendo a finalidade da Campanha Nacional da Criança e referindo-se às vantagens de uma colaboração direta da UNAC ao grande movimento nacional.

FALARES CRIOULOS

SERAFIM DA SILVA NETO

A GRANDE expansão ultramarina dos Portuguêses, a par dos problemas sociais e administrativos que trouxe, acarretou consequências de ordem linguística.

A língua portuguesa entrava em contacto com os variados idiomas de Africa e Asia e, graças à superioridade dos homens que a falavam, impunha-se no uso geral, ainda que estropiada na bôca de gente rude e brava.

Assim se constituiram os falares crioulos, que o linguista francês Marouzeau define como "parlers constitués par les indigènes, particuliérement aux Antilles, pour les besoins des relations commerciales, à l'aide d'une langue européenne de colonisation, français, espagnol, anglais, et qui présentent d'ordinaire une simplification extrême de la morphologie".

Não foi feliz o notável e operosíssimo estudioso. É que, como veremos, os crioulos não são, exclusivamente, "constitués par les indigénes". Não existem "particuliérement aux Antilles". E, além de tudo, faltam à sua definição elementos essenciais.

Também por essa ultima razão, deixa muito a desejar o que ensina Meyer-Lubke: "... chapurreo de una lengua extrajera, aprendida en el trato diario por gente en su mayor parte inculta en vista de las necesidades mas elementales, y usando los medios de expresion más sencillos". (Introd., 3.ª ed., pag. 41).
gie portugaise, de Leite de Vas-

Na Esquisse d'une dialectologie portugaise, de Leite de Vasconcelos, em vão se procurará qualquer definição. Mas não podemos adotar a que se pode colher de outro estudo seu: "modificações que as línguas cultas da Europa (todas?) sofreram em terras extra-européias, na boca de povos de civilização inferior, postas em contacto com línguas radicalmente diversas".

Não é mais feliz a lição do estudioso holandês Hesseling que apresenta os crioulos como "aquelas linguagens que surgiram das línguas européias na boca de Africanos, Asiáticos, Australianos e Americanos nas províncias ultramarinas — e que, acabaram, mais tarde, frequentemente falados por Europeus e descendentes". (Het Negerhollands der Deense Antillen, Leiden, 1905, pág. 50).

Tais definições, a nosso ver, não esclarecem suficientemente os fatos, e deixam de atender, no essencial, ao modo de formação desses falares. Vejamos como nos será possível, desenvolver a matéria.

• • •

A formação do crioulo não é obra exclusiva do indígena, pois o "superior" contribui eficazmente, suprimindo da sua fala todas as possíveis dificuldades desossando-a, reduzindo-a ao mínimo.

Posso apontar uma ilustração que julgo muito feliz. No Auto das Regateiras, de Chiado, o amo, a dirigir-se à negra, fá-lo com as seguintes expressões: "Quanto ano? não tender? Como chamar terra vosso? Quantos filhos vós pariu? A vosso tem inda dente?" (ed. Pimentel, pg. 77).

É que o "superior" pelo interêsse que encontra em comunicar-se com o "inferior", conforma com o seu falar xacôco. Assim os mercadores, ávidos de lucros. Assim São Francisco Xavier, sequioso de almas para Jesus.

As seguintes considerações de Hugo Schuchardt, o linguista que melhor estuda os crioulos, acharam os fatos: "Tanto o senhor como os escravos tinham por objetivo o fazerem-se compreender: aquele eliminou tudo de extraordinário da língua européia, este deteve tudo de extraordinário dela. Assim encontraram se numa linha intermediária. O senhor, por exemplo, reconheceu, desde o princípio, que a desinência de plural — s (stone-s ou piedra--s) deveria encontrar incompreensão completa e por isso disse pedra-pedra ou pedra muita... O escravo, por sua vez, apegou-se aos mesmos meios de expressão...

O branco era o professor do preto: o discípulo repetiu o mestre. O senhor utilizou-se, sempre, das expressões mais fortes: não dizia, por exemplo, tu és preguiçoso, mas sim tu és preguiçoso demais. Dessarte se explica que no negro-inglês de Surinam muito seja tumussi, isto é, too much" (Die Sprache der Saramak. Kaneger in Surinam, 1914, pg. III).

O crioulo é, portanto, um conjunto de representações individuais que depois se coletivizam, tornando-se, por encontrar ambiente favorável e corresponderem a uma necessidade, o meio de expressão comum a um grupo inteiro.

O ambiente favorável consiste na deficiente situação social dos povos subjugados, que os impede de aspirar a melhor posição. Povos de padrão baixo, ou baixíssimo, incapaz de fazer valer os seus direitos a uma vida melhor.

Contentam-se, por isso, com essa meia língua, êsse tosco instrumento de mutua compreensão.

A necessidade começou por ser o tráfico dos negros ou das especiárias e depois se manteve nas relações com os dominadores.

Os falares crioulos são bastardos, irremissivelmente identificados com a mísera situação dos falantes. Existirão enquanto se prolongar a triste ignorância e o baixo padrão de povos infelizes.

Serão, porém, substituídos por uma língua comum, à proporção que os governos esclarecidos se ocupem com a elevação do nível da massa. Haverá, então, progressiva ascensão social dos coloniais, o que, é claro, acarretará ascensão linguística.

Êsse fato terá consequências felizes na história da literatura de língua portuguesa. Quantos poetas, contistas e romancistas, de valor e originalidade não se revelarão?

Homens de outros céus e de outras terras contribuirão para a história da língua literária. Trarão novas emoções, e, com elas, novos modos de dizer e de expressar os sentimentos.

O grande linguista alemão Rodolfo Lenz, no fim da vida, enamorou-se do **papiamento**, crioulo-espanhol, falado na ilha de Curaçau, hoje sob o domínio da Holanda.

Com a candura só desculpável em tão grande sábio, chegou a afirmar: "El Papiamento de Curazao es, según mi opinion, el mejor ejemplo de una lengua criolla que se ha levantado hasta el nivel de una lingua de alta cultura". (obr. cit., pg. 33).

Realmente, o interêsse especial do papiamento consiste em que as pessoas falantes mudaram de nacionalidade e os Holandeses não conseguiram abafar o crioulo. Dêsse modo êle alçou-se ao prestígio de língua escrita, o que lhe confere situação privilegiada.

O mesmo teria sucedido com o crioulo-português de Java se o malaio, com a retirada dos Portuguêses, não tivesse reconquistado o largo terreno perdido.

Mas, daí a pretender que o papiamento é uma língua de cultura, vai exagêro não pequeno.

Onde estão os seus Dantes, os seus Camões, os seus Racines os seus Quevedos? Onde está a cultura expressa em papiamento?

• • •

Esclarecidos assim os fatos, vejamos como se pode, passavelmente, estabelecer uma definição para êsse tipo de falares.

Proporemos a seguinte: "**O crioulo é um falar de emergência, com caracteres definidos e vida própria, que consiste na deturpação e simplificação externa de uma língua européia quando imperfeitamente transmitida e aprendida por gente de civilização inferior**".

Aí estão os elementos essenciais:

a) — o crioulo é um falar transitório;

b) — o crioulo apresenta caracteres definidos, que se deixam prender a um fio condutor;

c) — o crioulo tem vida própria: é o meio de expressão de que dispõe o grupo;

d) — o crioulo é a deturpação e simplificação de uma língua européia (português, francês, espanhol, inglês, holandês);

e) — a língua européia foi transmitida deficientemente, pois, como reconhece Vendryes: "os superiores nunca se deram ao trabalho nem tiveram vontade de ensinar uma fala correta";

f) — o crioulo serve de instrumento de comunicação entre seres inferiores e subalternos.

O item e) ministra-nos, claramente, a diferença entre o crioulo e o português de negros. Êste não constitui um conjunto de caracteres definidos. **É meramente individual: exemplifica-nos a fase inicial, o primeiro contacto, que pode preparar o advento do crioulo.**

O português de negros consiste na algaravia ocasional das tribos que, resistindo à assimilação, mantêm intactos os seus padrões culturais; inclusive, é claro, a própria língua.

Nisso consiste, precisamente, a diferença entre os crioulos e o **sabir, o pidginenglish, o chinnok...**

O **sabir**, que tem importância histórica, pois ascende à Idade-Média, é uma fala intermediária, de material românico, que servia de comunicação entre os Cristãos e os Turcos e Arabes. Hoje o seu emprego está muito restrito.

O **pidgin-english** é a língua franca, usada nos portos do Extremo-Oriente, para as necessidades do intercâmbio comercial. O **chinook**, de base indígena, serve de meio de comunicação para Inglêses e Franceses na costa norte-ocidental da América do Norte, do Alasca ao rio Oregon.

Nos crioulos há vários graus de aprendizagem, pois, "segundo as circunstâncias, ê primitivo falar xacôco se mantém ou é aos poucos renovado pelo sangue novo da língua européia. De geração em geração, à custa sobretudo da escola, se vai aperfeiçoando e enriquecendo a primitiva fala de emergência. É o que está sucedendo com relação a crioulo francês da ilha Maurícia e com o **macaista**.

Relativamente ao ultimo, são muito expressivas estas palavras do Silva Rêgo: "O segundo (o macaista) desaparece diante do português escolar. As crianças, que em Macau frequentam as escolas, riem-se do crioulo falado por suas mães e avós". (obr. cit., pg. 234).

É, também, o caso do falar de Dio, que diz um informante, citado por Leite de Vasconcelos: "O puro dialeto crioulo de Dio já hoje não existe... os naturais da terra, pelo menos os mais ilustrados, falam e escrevem agora a língua nacional tão bem, ou melhor, que qualquer Indo-Português". (In Op. IV, 1216).

Daí o admitir-se a existência do **semi-crioulo**, ou seja um estágio mais aperfeiçoado da primitiva aprendizagem. Êle exemplifica-nos o choque entre o falar europeu e o crioulo. Êste vai sendo, pouco a pouco, invadido por palavras e giros do falar europeu.

O **semi-crioulo** encerra, pois, formas e torneios semi-cultos.

• • •

Oliveira Martins, a quem faltavam, é certo, largos estudos documentais, mas a quem sobrava intuição histórica, dividiu os estabelecimentos ultramarinos em **feitorias, fazendas e colonias**.

Ainda mais, em penetrantes páginas, estabeleceu a possibilidade de evolução progressiva do primeiro para o terceiro tipo, com escalas pelo segundo.

Essa divisão, focada à luz histórica, esclarece-nos a história das possessões portuguesas.

Nas feitorias o contacto é ainda espaçado e vacilante propicia a formação de uma língua franca intermediária. Nas fazendas o contacto é íntimo e decisivo: proporciona a formação do crioulo como instrumento único de comunicação. Nas colonias a situação é bem mais complexa, pois nela se estabelece uma camada de elite branca.

Essa camada procura manter e desenvolver os padrões culturais e os valores da mãe-Pátria.

O destino linguístico de uma terra conquistada não dependeu, absolutamente, do substrato, **mas sim do modo de transmissão da língua européia**.

Êsse modo de transmitir o idioma é que vai definir o seu futuro caráter. Se apenas se estabelecem relações comerciais entre vencedor e vencido, entre superior e inferior, e, portanto, só há o interêsse de mutua compreensão, desenvolve-se um falar de tipo crioulo.

Mas se, pelo contrário, se busca plantar uma nova pátria; se há comunhão e compreensão entre os indígenas e os descobridores, se há fusão sob o signo da cultura dos mais bem dotados; se à transmissão oral da língua se acompanha a transmissão através da escola — então se mantém perduràvelmente o essencial da língua européia, que apenas oferecerá matizes de variantes.

Êsse ultimo caso pode ilustrar-se com a expansão do latim vulgar pelas terras da Romània, com a difusão do português pelo Brasil, do espanhol pela América hispânica, do inglês pelos Estados Unidos.

Schuchardt vira, desde logo, que o latim regional era mais uniforme do que o latim da Itália. A razão é que para as províncias afluiu gente de todas as partes, de modo que, em contacto e interação dirimiram as divergências e planificaram as arestas.

Na Itália, ao contrário, os dialetos tinham raizes fundas e sólidos alicerces.

Êsses fatos repetiram-se no Brasil e na Hispano-América.

Por isso a comparação entre êsses falares e os crioulos sòmente se pode fazer à luz do contraste.

Os crioulos formam-se num repente, improvisam-se — e depois se mantêm de geração em geração. O latim (para só dar êsse exemplo), ao contrário, floresceu nas províncias pelo ensino normal e reiterado das escolas, pela implantação sistemática que se esforçava por transformar em cidadãos romanos os habitantes dos países conquistados. A certa altura, mesmo, as letras eram mais brilhantes em algumas províncias, tais como Africa, Hispania, e Gallia, do que na própria Roma.

Mundo Social



ENLACE DIVA DUNSHEE DE ABRANCHES—JAN DUHY CARNEIRO — Constituiu fato de alta e... pressão social, o casamento, ontem realizado nes ta capital, da senhorita Diva Dunshee de Abranches, com o deputado Janduhy Carneiro, represent ante da Paraiba na Câmara Federal, e membro de tradicional familia daquêle Estado. O ato religioso teve lugar na capela do Palácio São Joaquim, sendo ... ante o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, em ambiente de grande pompa e distinção e presentes figuras do alto mundo social e politico. A noiva é filha do conhecido advogado, sr. Hu... D... de Abranches e de sua esposa, senhora Maria da Cruz Dunshee de Abranches. Foram padrinhos da noiva, no ato civil, o jornalista Rafael Correia de Oliveira e senhora, e do noivo, o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputad os e sra. e o professor José Pereira Lira, chefe da casa civil do presidente da República, e senhora. Na cerimônia religiosa, foram testemunhas da noiva a condessa Pereira Carneiro, sua tia, represent ada por procuração; o desembargador Candido ... bo e o sr. Vinicius Massa Pontes; e do noivo, o professor Pereira Lira e sra. e Rui Carneiro e senhora. O flagrante que ai está, mostra o novo cas al, após a cerimônia, em frente ao altar da capela do Palácio São Joaquim (Foto Horacio Vieira, especial para A MANHÃ).

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS
Maria Gonçalves Vilar,
Nair Sampaio.
SENHORITAS
Maria Luiza M. Mendonça
Amelia Miranda.
SENHORES
Martinho Garcez Neto,
Dario Machado Magalhães,
Frei Nelson Romero,
Prof. José Freitas Machado,
... Sandbank,
José Bento Ribeiro Dantas,
Eng. Henrique Silva Pinto,
Armando Oliveira Carvalho,
Hélio José Lima Correa.
FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS
Maria de Lourdes Leal Oliveira,
Ceu Gonçalves Ferreira,
Angelina Moreira Pinto,
Nair Gama Sampaio.
SENHORITAS
Rute Pereira da Silva,
Valdete Gomes.
SENHORES
Cel. Atila Magno da Silva
Mario de Barros, advogado
Ivan Oliveira Figueiredo,
Luiz Seixas,
Pedro Oliveira Ribeiro Sobrinho,
Paulo Rodrigues
José Marcondes Homem de Melo,
Josualdo Fernandes,
Antonio Byinton Junior,
Prof. Joaquim de Brito.

DEPUTADO GODOFREDO TELES — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do deputado Godofredo Teles, representante de São Paulo, na Câmara Federal.

Figura de relevo da nova inteligência brasileira, o jovem parlamentar é ainda um cultor das letras juridicas e um estudioso dos nossos problemas politicos.

Professor da Faculdade de Direito de São Paulo, o sr. Godofredo Teles desfruta ali de grandes simpatias, tanto nos meios sociais como nos circulos universitários e juridicos.

Na Câmara Federal, a brilhante atuação do deputado Gofredo Teles se tem caracterizado por uma profunda compreensão dos interêsses do país.

— FERNANDO RIOS — Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Fernando Rios.

E' uma data feliz não só para sua familia como também para todos que trabalham em "A Manhã", que tem no aniversariante um amigo dedicado e leal.

Comemorando o cinquentenário de Fernando Rios' sua familia preparou várias festividades ás quais comparecerão seus parentes e amigos.

— Faz anos amanhã o dr. Leite de Castro, expressiva figura da medicina desta capital e vereador da bancada da U. D. N.

— Festeja hoje seu aniversário natalicio o dr. Laudelino Freire Junior, promotor público da 2.ª Vara Criminal.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do jovem João Cantidio José Marques, filho do casal Dulce de Faria Marques — José de Araujo Marques, e que, por esse motivo, recebe as homenagens a que faz jus por seus dotes de espirito.

— Faz anos amanhã, o Sr. Possidônio Ribeiro do Carmo, representante nesta praça no alto comércio atacadista de tecidos.

Batizados

Na Matriz de N. S. da Glória será levado hoje á pia batismal o interessante menino Luiz Guilherme, dileto filho da sra. Altair Santos e do sr. Adelino Barros dos Santos, contador-chefe da Panair do Brasil.

Bodas de prata

O nosso confrade A. Martins Alonso, diretor da Divisão de Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras e secretario da redação do Jornal do Brasil, e sua esposa, d. Aida Tavolara Alonso, comemoram no dia 19 o vigésimo quinto aniversário de casamento. Por esse motivo, as netinhas do casal — Maria Celina e Maria Luiza — fazem rezar missa em ação de graças, ás 10 horas, na matriz de São Paulo Apostolo, em Copacabana.

Bodas de ouro

— CAETANO PRESTA — JOSEFINA ONDINA PRESTA — Festejam suas bôdas de ouro hoje, o casal Caetano Presta — Josefina Ondina Presta. Por esse feliz acontecimento os seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças na Igreja Matriz de N. S. de Bonsucesso, ás 10 horas.

Clubes e Festas

— CLUBE NAVAL — A Seção Esportiva do Clube Naval realizará hoje das 18 ás 22 horas, uma vesperal dançante, dedicada aos associados e suas familias. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira individual fornecida pela Secretaria do Clube, na conformidade do regimento interno.

Cinema na A.B.I.

Hoje, ás 16 horas, como é habitualmente feito de quinze em quinze dias, haverá uma sessão cinematográfica infantil no Auditório "Oscar Guanabarino", da Casa do Jornalista, dedicada aos filhos dos associados da A. B. I. O programa para essa exibição foi feito com cuidado, a fim de agradar aos assistentes de calças curtas...

Reuniões

— INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — EXPOSIÇÃO DO LIVRO INFANTIL — Prosseguindo nas palestras e horas infantis do programa da Exposição do Livro Infantil, o Instituto Brasil-Estados Unidos vai apresentar amanhã ás 17 horas, mais uma tarde dedicada ás crianças com uma sessão de cinema e uma palestra para os interessados no assunto a cargo da sra. Lydia Sambaqui, que falará sobre "Organização e Funcionamento de Bibliotecas". As crianças serão distribuidos doces e refrescos.

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades; quarta-feira, ás 15 horas, no Auditório; Aula de Musica; ás 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; ás 20 horas, solenidade promovida pela Biblioteca Isrealita Brasileira L. A.; na sala do Conselho, ás 17 horas, conferencia promovida pela Associação Quimica, do Brasil; ás 20 horas, solenidade de posse da Diretoria do Centro Gerense; quinta-feira, no Auditório, ás 15 horas, Aula do Curso de Psicopatologia; ás 21 horas, concerto da serie oficial com o concurso do pianista José Vieira Brandão; sexta-feira, no Auditório; ás 17,30 horas, conferencia Paulo João Alvares de Azevedo; ás 21 horas, recital da platicheco; sábado, no Auditorio; ás 15,30 horas, exibição do Teatro da Criança; ás 20 horas, solenidade promovida pelo Colegio Franklin Delano Roosevelt, ... Auditorio; ás 15,30 horas, Teatro da Criança. Em diversas salas da A. B. I., estão se realizando durante a Convenção, as reuniões do Rotary Internacional.

Páscoa de alunos

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, na Capela do Externato São José a Pascoa dos antigos alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino. Após a solenidade religiosa, seguir-se-á a Assembléia Geral da Associação dos Antigos Alunos, a fim de discutirem assuntos de interesses gerais.

Religiosas

— TRIDUO SOLENE — Em honra dos novos santos João de Brito e Bernardino Realino, da Companhia de Jesus, Realiza-se na igreja de Santo Inácio, hoje uma comemoração da recente canonização dos santos jesuitas João de Brito e Bernardino Realino. O programa de hoje dessas solenidades é o seguinte: 10 horas. Solene missa cantada; 20 horas. Terço — Oração de Mons. Dr. Benedito Marinho sobre os dois santos — Te-Deum solene e benção do SSmo. Sacramento pelo sr. cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

Homenagens

— Transcorreu, ontem o primeiro aniversário da administração do sr. Odilon Barbosa á frente da seção técnica regional do Departamento dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal. Por esse motivo, os seus amigos e subordinados lhe prestaram, em sua residência, significativa homenagem.

Conferências

— PROF. J. C. DE MELO E SOUZA (MALBA TAHAN) — Fará uma conferência sôbre "Educação, Eis o Problema", quarta-feira dia 19 de maio ás 18 horas, na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, promovida pelo Diretório Acadêmico. Entrada franca.

Viajantes

— De volta de São Paulo, onde foi transmitir as funções de diretor da E. F. Santos-Jundiahi ao engenheiro Renato Feio, chegou ontem a esta capital, tendo viajado pelo N. P. ..., acompanhado de sua familia, o Gr. Durival Pinto e Silva, diretor da E. F. C. B. O seu desembarque foi bastante concorrido.

— Retornou, ontem, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o agronomo Newton de Castro Beleza, delegado permanente do Brasil junto ao Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

— Acha-se entre nós como representante de Bagé á 33.ª Convenção do Rotary Internacional o dr. Arnaldo de Faria, redator-chefe do "Correio do Sul" e membro do Diretório da U. D. N. naquela cidade sul-riograndense.

Enfermos

Encontra-se enfermo, em sua residência, o conhecido volante Antonio Fernandes da Silva, que tem sido muito visitado pelos desportistas vinculados ao Automóvel Clube do Brasil.

Falecimento

— Faleceu na madrugada de ontem em Belo Horizonte a sra. Campos Pena, irmã do governador Milton Campos.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

Vestidos "Modêlo"
APRESENTANDO
a nova moda... nova silhueta...
que lhe dá nova personalidade...

Agora... os Vestidos "Modêlo"... são bem compridos... suas cinturas mais acentuadas... e suas saias bem rodadas flutuam à maneira das silhuetas de "Ballet"... O "Vestido Modêlo" que a Sra. idealizou... um vestido fóra do comum... certo para vestir... um só nas suas medidas... a Sra. encontra entre as inéditas e exclusivas criações de Vestidos Modêlo que os costureiros d'A Exposição Carioca estão apresentando para a temporada de inverno de 1948!



A — Vestido "Modêlo" em crêpe Paris. Deslumbrante criação de linhas as mais modernas. Decote quadrado, cintura bem acentuada, saia comprida toda pregueada caindo em gômos. Guarnições de renda francêsa no decote, nas mangas e na saia. Côres: Preto, Marron, e Azul-rei.
Preço:............CR$ 750,00

B — Vestido "Modêlo" em crêpe Netunia. Destaca-se na elegância desta modelo na criação, a rica saia toda machеada, bem rodada e com linda barra de moiré distando apenas 25 cm do calcanhar. Blusa também guarnecida com moiré no busto e na cintura. Côres: Preto, Marinho, Marron, Havana e Azul-Rei.
Preço:............CR$ 650,00

A Exposição Carioca
LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇALVES DIAS

Vitima de espetacular desastre de aviação

BLUMENAU, 15 (D. B.) — Vitima de espetacular desastre de aviação, faleceu nesta cidade, o sr. Américo Siamn, presidente do Aéro Clube local.

DENUNCIADOS MAIS UMA VEZ POR CAMBIO NEGRO

S. PAULO, 15 (Asapress) — O promotor Harlo de Melo Freire denunciou novamente Otacilio Piedade Gonçalves, Emidio Piedade Gonçalves, Clemente Gonçalves Finamare, Paulo Albuquerque, Herrani Monteiro Cunna, Carlos de Piasi e Artur Freire acusados de negociarem automóveis ao cambio negro.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" e sem perturbar os afazeres diários dos doentes, tratamento da sifilis em 15 dias. A partir das 18,30 ás 20,30 horas.
DR. MONTEIRO
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31 — S. 502 — Tel. 22-6104. 3.ª, 5.ª e Sab. A NOITE. CONSULTAS CR$ 50,00

33 %
É o desconto que VESTIDOS EDEN fará durante os meses de ABRIL e MAIO em todo o seu moderno e variado "stock" até a última peça, de vestido, manteaux, costumes, saias e blusas, para dar lugar à grande remessa de modelos novos que receberá diretamente de Paris dos costureiros Jeanne Constant, e que venderá, como sempre o faz, diretamente ao público, a partir de JULHO. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56 e também modelos especiais para o conforto e comodidade para as futuras mamães.
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114-5.º — Telefone: 42-2292

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE FOGE-SE A TUDO...MENOS A VOZ DA consciencia!
JOHN GARFIELD
LILLI PALMER
HAZEL BROOKS
"CORPO e ALMA" (BODY AND SOUL)
PRODUÇÃO ENTERPRISE
APRESENTAÇÃO METRO-GOLDWYN-MAYER
IMPROPRIO ATE 10 ANOS — NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS
Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

Pathé AMANHÃ 2-4-6-8-10 H.
ART FILMES apresenta
TINO ROSSI
CANTANDO AS MAIS BELAS CANÇÕES para
Jacqueline GAUTHIER
em
SERENATA às NUVENS
ac. com. Nacional.

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

MULHER SEM ALMA

(MUJER SIN ALMA, MÉXICO, 1946)

EM FOCO NO S. LUIZ

2

E' bem possivel que Afonso Daudet, durante a sua vida, tenha encontrado uma ou várias mulheres sem alma. Nas entrelinhas dos livros que lemos do mesmo, não é difícil sentir êsse sentimento de amargura em relação ao belo sexo. Além do livro que inspirou o presente filme, essa circunstância pode ser encontrada em obra mais célebre: "Safo". Todavia, para que êste celulóide fôsse convenientemente sentido, seria preciso que o diretor Fernando de Fuentes tivesse tido também os seus "casos" afetivos intensos. Infelizmente, pelo menos observando às imagens, não deve ter encontrado, em sua existência, nenhuma mulher sem alma. Em lugar das entrelinhas, não se encontra qualquer cena em que a heroina transmita o seu perturbardor temperamento. Falhando o diretor, não se poderia esperar algo de melhor em relação ao espírito da história e, muito menos, dos intérpretes. A astúcia feminina, quando levada para a insídia, é um "leit-motiv" de complexa psicologia para o cinema. Desamparada pelo orientador, a principal atriz, Maria Feliz, ainda contribui mais para o insucesso do conjunto. Ficou apenas uma sensação de inconfundivel beleza — das mais lindas do mundo do cinema — é nada mais. Pior ainda acontece com outros elementos, forçados a caracteristicas demasiadamente teatrais. Desta maneira, "Mulher sem alma" é um filme medíocre, salvando-se, apenas, os trechos anteriores ao crescimento das situações. Quando os conflitos chegam ao "climax", o decréscimo se vai acentuando. No elenco, sem nada destacável, estão: Antônio Badu, André e Fernando Soler, Che'a Campos, Carlos Villarias e outros. Filme mexicano, da Guadalajara, sem minúcias dignas de registro.

O GÊNIO E O ROUXINOL

(MARIA MALIBRAN, ITÁLIA, 1944)

EM CARTAZ NO ODEON

2

Filme histórico, retratando a famosa e curta vida de Maria Maliban, cuja morte inspirou Alfredo de Musset em uma das suas belas peças "As estâncias de Malibran". Igualmente, perante o filme, sempre serviu para para um detalhe bonito, da corda do violino que se parte, no momento em que a célebre cantora espanhola deixava o mundo. Todavia, exceto uma ou outra passagem, bem como os trechos de música, a direção de Guido Brignone é bem sofrivel, deixando de retirar partido em volta de uma série de motivos esplêndidos. Para ilustrar melhor o julgamento, basta frisar que as imagens envolvem as vidas de Bellini, do famoso violinista belga Carlos de Beroit e de Rossini, outro renomado músico. Desperdiçando o excelente material, o diretor falhou quer no desenvolvimento, quer nas interpretações que, em sua maioria, deixam a desejar. Com surprêsa, Rossani Brazzi sempre consegue um pouco mais do que os outros. A figura central, Maria Cebotari, pode cantar muito bem, mas é atriz fraca, e é o pior do elenco. Por aí, é mais fácil compreender o julgamento. Tomam parte, sem destaque: Renato Caliente, Loris Gizzi, Roberto Bruni e Sylvia De Bellini.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

AS PRIMEIRAS FÉRIAS — No final da próxima semana, entraremos em gôzo das primeiras férias na redação da presente coluna. Durante o nosso impedimento, Jáder de Lima, elemento de valor, responderá, com o brilho que lhe é peculiar, pela redação interina desta seção.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "A Dama de Shangai", com Rita Hayworth e Orson Wells. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "E os Anos Passaram", com Betty Grable e Dan Dailey. — Às 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Neste Mundo e... no Outro", com David Niven. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Reconciliação", com Van Johnson e Janet Leigh. Às 11,35 — 13,45 — 15,50 — 18,20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Reconciliação", com Van Johnson e Janet Leigh. Às 13,40 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "Sinbad, o Marujo", com Douglas Fairbanks Jr. e Mauren O'Hara. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "O Demonio de Paris", com Michel Simon e Madeleine Sologne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 4ª Semana — "Pervertida", com Emilia Bulu. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Diana Sapeca", com Joann Marlowe e "As Filhas do Solteiro", com Gail Russel. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

SÃO CARLOS — "A Pecadora de Tunis", "Falcão da Floresta" e "A Marcha da Vida". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Mulher Caluniada", com Heddy Lamarr. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ e MONTE CASTELO — "E os Anos Passaram", com Betty Grable. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Mulher Caluniada", com Hedy Lamar. A partir das 14 horas.

"A CAMINHO DO RIO"

"Brasil", de Ari Barroso; "Cavaquinho", de Ernesto Nazareth; "Dis que tem", de Hanibal Cruz e Vicente Paiva; "Olha Ela", de [illegible] e "Batuque no Morro"; do Russo do Pandeiro e Sá Rorris, são algumas das melodias que integram a partitura musical de "A CAMINHO DO RIO", engraçadíssima comédia da Paramount, interpretada por Bing Crosby, Bob Hope, Dorothy Lamour, as Andrews Sisters, os Carioca Boys, Russo do Pandeiro, etc. "A CAMINHO DO RIO" será exibida em "avant première" no cinema Plaza, numa festa de elegância e caridade patrocinada pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, e em benefício da "União das Operárias de Jesus".

A PLASTICA DA CINTURA

(Continuação da 4.ª página rotogravada)

delos, se apresentam com um aspecto de revivescência do passado, sem fugir, porém, aos imperativos da época, e revelam, mais uma vez, a extraordinária capacidade da mulher de visualizar o ideal da beleza, alfa e ómega de todas as suas aspirações no plano da vida social.

Inclui-se, entre os característicos da moda atual, a exigência da cintura mínima, a fim de que as saias amplas possam fazer sobressair acentuada tendência para o uso das anquinhas, com o único fito de dar maior efeito plástico à cintura. Ganha terreno, evidentemente, o realce da cintura, considerada esta como linha divisória do corpo feminino, plano de simetria da proporcionalidade ideal da plástica da mulher.

As fotos ilustrativas desta página, gentilmente cedidas pela Columbia Pictures, mostram algumas modelos da moderna arte de vestir, indicadores do arguto espírito feminino na sua busca eterna do velo de ouro da elegância e do donaire.

TERESA REGINA

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 63 — Tel. 48-6692

PRO' NACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO

FLORIANOPOLIS, 15 (Asapress) — Foi fundada nesta capital a seção catarinense do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo à cerimônia compareceram magistrados, deputados, professores, escritores, jornalistas, militares, academicos e inumeros representantes de outras classes. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Severino Nocomedes Aives, juiz de Menores da capital, que fez longa explanação sôbre o assunto. A presidencia provisória do Centro foi entregue ao sr. José Patrocinio Gallatti, que fez um discurso conclamando os brasileiros a cerrarem fileiras ao lado dos que defendem a tese da nacionalização do petróleo.

DESFILAM OS PENTATLETAS DO EXÉRCITO — Conforme temos acentuado, o Departamento de Desportos do Exército está selecionando os pentatletas para competir em Londres. A seleção está a cargo do Departamento de Desportos do exército, que colocou à disposição dos oficiais os recursos necessários. Estão os pentatletas concentrados na Escola de Educação Fisica do Exército, sujeitos ao treinamento necessário. Na gravura, os pentatletas do Exército desfilando em São Paulo, sob o comando do coronel Santa Rosa, flagrante colhido pelo cinegrafista Herbert Richers, especial para A. MANHÃ.

Construção de importante usina hidro-elétrica no Estado de Minas

VÃO SER ENTREGUES 10 MILHÕES DE CRUZEIROS AO GOVÊRNO ESTADUAL — APROVADA A MINUTA DO ACÔRDO PELO PRESIDENTE EURICO DUTRA

O presidente da República vem de aprovar a minuta do acôrdo a ser celebrado entre o govêrno da União, por intermédio do Ministério da Agricultura, e o govêrno do Estado de Minas Gerais, pelo qual é delegada a êste último a execução das obras de prosseguimento da construção da Usina Hidro-elétrica de Fêcho do Funil, no rio Paraopeba. Essas obras, incluidas no Plano de Aproveitamento do Rio São Francisco e seus afluentes, serão levadas a efeito pelo Estado de Minas Gerais, ao qual será entregue, para esse fim, a dotação de Cr$ 10.500.000,00 incluida no Orçamento Geral da República para o corrente exercicio. Os recursos fornecidos pela União serão empregados para atender exclusivamente à aquisição das máquinas necessarias, bem como às despesas com estudos, projetos, desapropriações, construção e instalação das obras principais e complementares da Usina do Fêcho do Funil, ficando a cargo do Estado de Minas as despesas de funcionamento, operação, custeio e conservação da Usina.

A fiscalização dos trabalhos ficará a cargo da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral.

No exercicio de 1947 foi atribuida ao Ministério da Viação e Obras Públicas a dotação de Cr$ 9.000.000,00 para o aproveitamento da energia hidro-elétrica do Fêcho do Funil. Embora tenha sido assinado o contrato entre o Ministério da Viação e o govêrno do Estado de Minas Gerais para execução dos trabalhos, dificuldades de natureza administrativa, agora removidas, impediram a utilização daqueles recursos.

GUARDA DE TRANSITO COMPOSTA DE MULHERES

OS MOTORISTAS NÃO QUEREM, MAS A NOVA GUARDA INICIARÁ SUAS ATIVIDADES EM S. PAULO

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Informa-se que o coronel Nelson de Aquino, secretário da Segurança Publica, aprovou a sugestão do sr. Tavares do Carmo, diretor do Serviço de Transito, para a criação de uma guarda de transito composta de elementos femininos. Essa sugestão suscitou entre os motoristas da cidade opiniões contraditórias. A nova guarda de transito dentro de alguns dias deverá ser organizada e iniciar as suas atividades.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias à Construtora Superiar de São Paulo S. A. na forma abaixo:

O Dr. João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber, aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo cita-se a Construtora Superiar de São Paulo S. A. para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação cominatoria nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que este Juizo funciona à Rua D. Manuel, n.º 29, 5.º andar.

Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Luis Pascoal Sapol, proprietário, argentino residente nesta cidade à rua Domingos Ferreira n.º 149, 5.º andar, vem expor para poder requerer, o seguinte contra a Construtora Superiar de São Paulo S. A., então estabelecida nesta cidade à rua do Rosário n.º 77, loja. Por escritura publica de 12 de dezembro de 1946, o suplicante obteve da suplicada "promessa de cessão de todos os direitos que possui a compra do terreno localizado onde existiu o prédio da rua Gerônimo de Lemos, na freguezia do Engenho Novo, nesta cidade, pelo preço certo e ajustado de Cr$ 130.000,00 que dele recebe neste ato integralmente em moeda corrente e legal do país, contada e achada certa e assim paga e satisfeita da plena, geral e irrevogavel quitação, obrigando-se a outorgar-lhe a escritura da cessão logo que pago o imposto devido à Prefeitura do Distrito Federal; que, entretanto, dentro do prazo de 120 dias, a contar desta data, poderá ela outorgante rescindir o presente contrato, mediante a devolução do preço ora recebido e, decorrido este prazo e não rescindido o contrato, será assinada a escritura definitiva de cessão". Decorrido o prazo de 4 meses para rescisão, sem ter a promitente devolvido o preço tornou-se a obrigação definitiva e consolidado o direito do suplicante à cessão do terreno. Anteriormente, por escritura de 30 de julho de 1946: "Alberto Rebelo Cardoso e sua mulher d. Isaura de Almeida Cardoso, prometeram vender à Construtora Superiar de São Paulo S. A., o imóvel de sua propriedade sito à rua Gerônimo de Lemos n.º 87, pelo preço de Cr$ 130.000,00, dando à outorgante-compradora plena, geral e irrevogável quitação, obrigando-se a outorgar-lhe a escritura definitiva de venda — ou a pessoa por ela indicada, logo que pago o imposto de transmissão". Ora tendo o proprietário se obrigado a outorgar a escritura a pessoa indicada pela compromissária-compradora e esta, por sua vez, havendo se obrigado a "assinar a escritura definitiva, se, decorrido o prazo de 120 dias, se não rescindisse o contrato": deixou de existir condição suspensiva para assinatura escritura em foco. Assim, na conformidade do inciso XII do art. 302 do Código de Processo Civil, o suplicante vem propor contra a suplicada a presente ação cominatória para o fim de ser a mesma condenada a assinar a escritura definitiva de venda do terreno acima, por si ou indicando aos vendedores para fazê-lo na forma da escritura de compra (Documento II), sob pena de ser expedido alvará para ser a mesma assinada na forma da lei, condenada a ré nas custas e honorários de advogado. Protesta por depoimento pessoal da ré, documentos e testemunhas. P. Deferimento. Rio, 1 de março de 1948. — José Cabral. Inse. [illegible] — Despacho: A. Citação. 17-3-48. — Braune. Petição de fls. 11 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel — Dr. Luiz Pascoal Sapol, nos autos da ação cominatória que move à Construtora Superiar de São Paulo S. A., não tendo sido a mesma encontrada [illegible] expedido de edital pelo prazo de 20 dias, para citação referida. P. Deferimento. Rio, 13 de abril de 1948 — José Cabral. [illegible] — Despacho: J. Sim. — 14-4-48. — Braune. Em virtude do que [illegible] o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de abril de 1948. [illegible] O Escrivão, [illegible]

(N.º 1.333 — 25-4-48)

No Rio um diretor cinematográfico argentino

Chegou, ontem, procedente de Belém, acompanhado de sua esposa, pelo avião da Panair do Brasil, o diretor cinematográfico argentino Hugo Fregonese, que dirigiu a pelicula "Donde mueren las palabras", dos Artistas Argentinos Associados. O sr. Fregonese encontrava-se, recentemente, nos Estados Unidos, contratado para dirigir filmes sob o sêlo da Metro Goldwyn-Mayer.

"CASA DE BONECAS"

Reeditando um sucesso, absoluto o Cinema Império apresentará ao público, ancioso por rever a obra prima de Ibsen, "CASA DE BONECAS", que alcançou na sua estréia um dos maiores sucessos de bilheteria dos últimos tempos. Se você não viu, não perca esta oportunidade de ver um dos mais belos espetáculos do cinema, e se já viu, vá rever a graciosa bonequinha que é Délia Garcês, em "CASA DE BONECAS", que inclui DELIA GARCÊS, JORGE RIGAUD!

REPUBLIC PICTURES apresenta
SÃO-LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA — PIRAJÁ
amanhã
ÀS 1.20-3.30-5.40-7.50-10 HS.
PHILIP DORN
CATHERINE McLEOD
WILLIAM CARTER
MME. MARIA OUSPENSKAYA
Felix BRESSART • Freda FELD
Elizabeth PATTERSON
INTERPRETAÇÃO DE ARTUR RUBINSTEIN
Em TECHNICOLOR
SEMPRE te AMEI
(I'VE ALWAYS LOVED YOU) DIREÇÃO: FRANK BORZAGE
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RKO Radio
PLAZA — ASTORIA — OLINDA
PARISIENSE — RITZ • STAR — REPUBLICA
COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
2ª SEMANA HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
MAUREEN O'HARA
WALTER SLEZAK
SINBAD, O MARUJO
em Technicolor!
Ótimos Complementos Nacionais

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — Das 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

"VIVER EM PAZ"

Os protagonistas deste celuloide é o notável ALDO FABRIZI, o padre de "Roma, Cidade Aberta" Mirella Monti, Gar Moore, John Kitzmiller, Ave Ninchi, Nando Bruno, completam brilhantemente o elenco. "VIVER EM PAZ" estreará amanhã, dia 17 nos cinemas. VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA — MONTE CASTELO — ICARAÍ.

LUX MAR FILM apresenta
VITORIA — ROXY — AMERICA — ICARAI
AMANHÃ
ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
Aldo FABRIZI
Gar MOORE
Mirella MONTI
Direção: LUIGI ZAMPA
UMA PRODUÇÃO ITALIANA
DISTRIBUIÇÃO: U.C.B.
VIVER em PAZ
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

"A MULHER PERDIDA"

Como se sabe, "A MULHER PERDIDA" (La Femme Perdue), cuja apresentação a França Filmes do Brasil fará no proximo dia 24 no cine Pathé, coloca o espectador frente à um drama de amor em que as casualidades do destino vê-se em jôgo, fatalmente, com a sólida amisade de dois intimos amigos!... Estes devem resolver se há de vender a razão ou o sentimento, surgindo a solução como um canto de humana esperança, enquanto um coração de mulher repousa, paradoxalmente, entre o infortúnio e a felicidade... O filme, adaptação de um romance de Alfred Marchard [illegible], particularmente, ao elemento feminino, pois todo o drama do personagem principal, Mario Vidal — com o talento singular de Renée Saint Cyr — é um espêlho do que poderia resultar na realidade, quando um coração de mulher se entrega às paixões desmedidas... Tudo resulta ainda mais vigoroso através da direção, rememorando brilhante de uma das mulheres realizadoras da nova geração do cinema francês, Jean Choux. É certo que "A MULHER PERDIDA" (La Femme Perdue) vai agradar multíssimo, tome nota!

GEORGE SANDERS NUMA FIGURA DE GUY DE MAUPASSANT — Nos 3 cines Metro, dentro de alguns dias, teremos a apresentação de um filme produzido por David L. Low e apresentado por Metro-Goldwyn-Mayer, um filme dirigido e adaptado por Albert Lewin, baseado num romance de Guy de Maupassant. Teremos, assim, êsse talentoso e personalissimo George Sanders, numa figura do eminente romancista francês. Vê-lo-emos na pele de Bel Ami, o conquistador oportunista, o inescrupuloso amoroso que dizia que "todas as mulheres gostam dos homens como aparências de máus", e talvez por isso fôsse malvado de propósito... Ao seu lado, em "O HOMEM SEM CORAÇÃO", que é o título do filme, veremos Angela Lansbury, Ann Dvorak, John Carradine, Katherine Emery, Frances Dee, Warren William e Albert Bassermann. A cenarização encanta os olhos, dando-nos uma visão deliciosa de Paris de 1900, com seus figurinos graciosos, suas mulheres bonitas e levianas e seus salões repletos de "potins" e "flirts" perigosos... No clichê, Ann Dvorak, uma das primeiras figuras de "O HOMEM SEM CORAÇÃO".

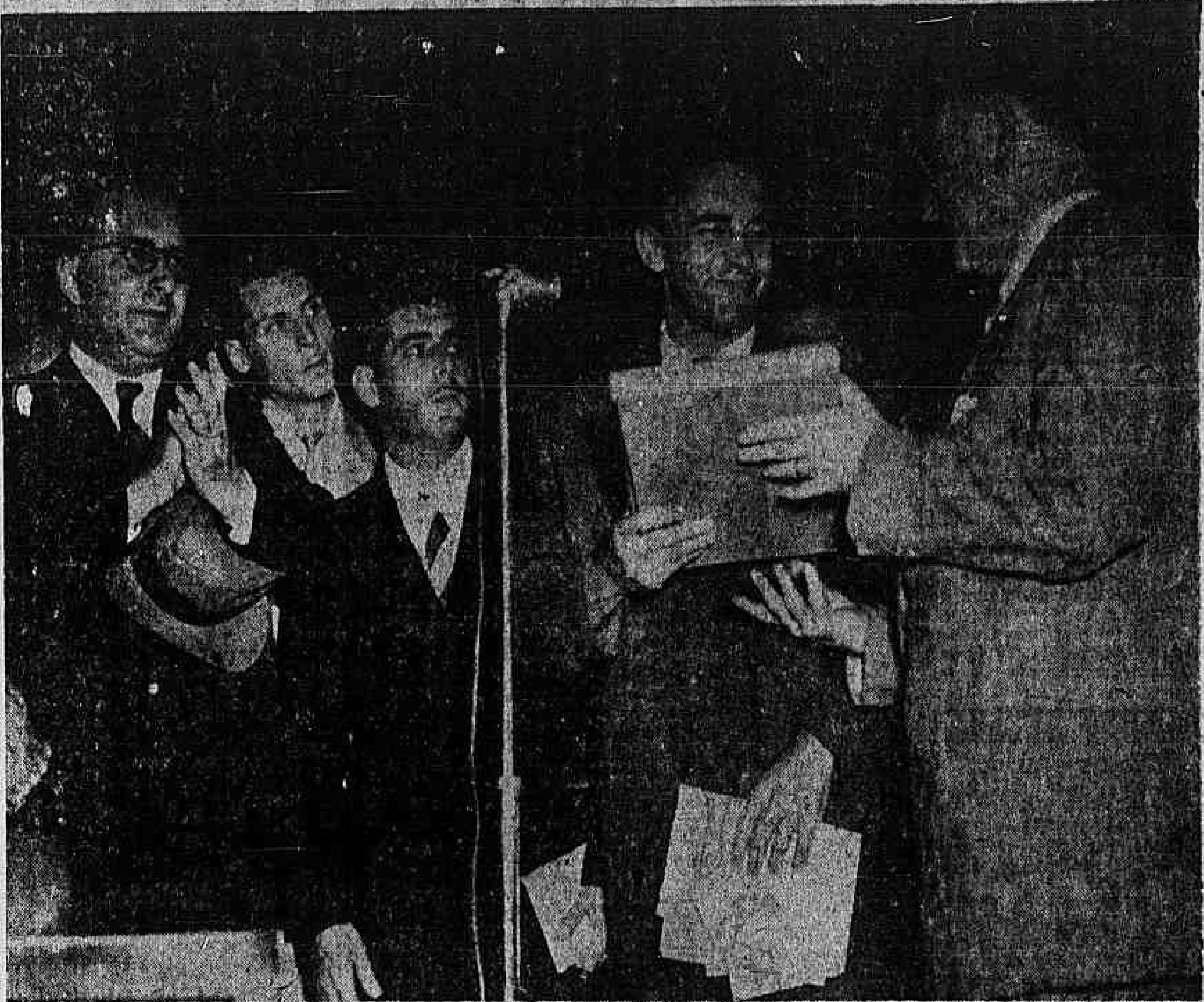
distribuido pela BRITISH FILMS
O publico exige a volta desta OBRA-PRIMA do ESTUDIO SAN MIGUEL
com
Delia GARCÉS
Jorge RIGAUD
IMPERIO AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10
CASA de BONECAS
Nacional - Cinelandia Jornal
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário 98 — de 13 às 19 horas.

DONALD E CLEOPATRA NA ULTIMA NOVIDADE DE Walt Disney!
"TIRO AO ALVO"
A mais nova aventura do PATO
Sensacional ESTRÉIA
VIUVA DO OUTRO MUNDO Super Comedia
CORREDORES NOS PRADOS Sportscope
FOOTBALL OS INGLEZES NO RIO Esporte em Marcha
ONTEM E HOJE Natural
O MUNDO EM REVISTA ultimos acontecimentos
NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
Extra! AMOR À FANTASIA Revista musical em tecnicolor
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC e em casa PELO TEL. 42-6024
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis.

Mais 204 restaurantes populares em todo o país

Transformação do SAPS em Serviço Nacional de Alimentação — Entrega solene do ante-projeto, ampliando aquela autarquia ao ministro do Trabalho



A presente foto mostra um aspecto da inauguração do Barreto, no momento em que o diretor do SAPS fazia entrega ao Ministro do Trabalho do Plano que transforma aquela autarquia em Serviço Nacional de Alimentação

Transcorreu num ambiente de civismo e confraternização o 1.º de Maio no SAPS, cuja direção procurou imprimir às festas comemorativas da grande data um sentido de justa compreensão e de vibração patriótica.

Com esse objetivo foi organizada a Semana do Trabalhador, iniciada com a inauguração no Barreto, em Niterói, do novo e moderno Restaurante Popular, com capacidade para 6.000 refeições diárias, dispondo de uma Biblioteca e de uma Discoteca, o qual já foi entregue ao uso dos milhares de trabalhadores daquele bairro proletário da capital fluminense. A cerimônia da inauguração foi presidida pelo chefe de Estado, general Eurico Gaspar Dutra, que se fez acompanhar do governador Macedo Soares, do ministro Morvan de Figueiredo, de monsenhor Uchôa, de altas autoridades federais e estaduais, presidentes de Sindicatos e representantes da imprensa.

Chegando ao Restaurante, o presidente Dutra foi convidado pelo diretor do SAPS a cortar a fita e a inaugurar a Borboleta como o frequentador número um, seguindo-se a benção do novo Restaurante por Monsenhor Uchôa. Acompanhado de sua comitiva, passou o presidente da República a percorrer todas as dependências do moderno refeitorio. Momentos depois, o Coro Orfeônico do SAPS, composto de servidores daquela instituição, cantou o Hino Nacional. A grande massa de trabalhadores, que se comprimia no jardim do Restaurante, não escondia seu entusiasmo, aguardando com ansiedade o momento de entrar no amplo salão do refeitorio, o que ocorreu logo após a inauguração, servindo-se todos do mesmo lanche que fora preparado para o presidente Dutra e sua comitiva.

O major Umberto Peregrino, diretor do SAPS, regosijando-se com os trabalhadores do Barreto pela inauguração do seu Restaurante, discursou então dizendo o que realizou no primeiro ano de sua administração e, por fim, fazendo entrega ao presidente Dutra, por intermédio do ministro do Trabalho, do Plano de reestruturação e expansão dos serviços do SAPS, com a criação do Serviço Nacional de Alimentação. De acôrdo com esse Plano, serão instalados em todo o país, no período de 5 anos, **cerca de 204 novos Restaurantes.**

Prosseguindo na execução do programa da Semana do Trabalhador, o SAPS organizou um grandioso espetáculo no salão do Restaurante da Praça da Bandeira, assistido por mais de 2.000 pessoas, no mesmo tomando parte artistas do rádio e amadores, entre estes diversos funcionários daquela autarquia. Com a inauguração das novas instalações do Restaurante dos Funcionários da Polícia Civil e da Biblioteca do Edifício sede, presidios, respectivamente, pelo general Lima Camara, chefe de Polícia e pelo ministro do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo, foi encerrada no último dia 6 a Semana do Trabalhador.

Publicamos, a seguir, na integra, o discurso do diretor do SAPS, pronunciado na cerimônia da inauguração do Restaurante Popular do Barreto, em Niterói.

Este que ora entregamos ao público, é o primeiro de uma série de Restaurantes Populares programados pelo Govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra, através do SAPS.

Dois outros, respectivamente em Santos e em Juiz de Fóra, serão em dias muito próximos, possivelmente ainda este mês, entregues ao uso dos trabalhadores. Enquanto isso, estão em andamento outros mais, localizados na capital de São Paulo, bairro do Braz, em Nova Lima, ao pé das minas de Morro Velho, em São Salvador, em Fortaleza, em Sobral, sertão do Ceará, em São Luiz do Maranhão, em Belém do Pará, além de dois no Distrito Federal, um na zona do Cais do Porto, destinado aos portuários, e outro na área do antigo Tesouro, para servir aos comerciários.

Tudo isso foi articulado e encaminhado pela atual administração do SAPS, em cumprimento a expressas recomendações do Presidente Dutra, cuja compreensão do problema social brasileiro se documenta, nesses empreendimentos administrativos, como das mais lucidas e objetivas.

Na verdade, meus senhores, neste último ano de existência o SAPS cresceu mais do que havia crescido em todos os sete anos anteriores da sua vida. De fato, com os novos estabelecimentos criados e com a substancial reforma dos antigos, mais que dobrou a capacidade de atendimento do serviço do SAPS. Já agora poderemos alimentar nos nossos restaurantes, em todo o Brasil, cerca de 50.000 pessoas por dia. E até o fim do ano, se pudermos dar regular desenvolvimento às iniciativas programadas, chegaremos à cifra de 80.000.

Estes números, embora avultados, tendo em conta a prolongada e sistemática inércia que caracterizou a vida pregressa do SAPS, correspondem apenas à execução de um programa de emergência, articulado e encetado no correr do último ano, como forma de fazer alguma coisa onde tudo estava por fazer. Na verdade, são extremamente mesquinhas em relação às atuais necessidades mínimas do Brasil. Contudo, posso adiantar que o SAPS, sob a minha administração, empreendeu um amplo estudo visando o levantamento e a classificação dessas necessidades, e, calcado nesse estudo, acabo de concluir a elaboração de um Plano de realizações a serem concretizadas no prazo de cinco anos.

Segundo êsse Plano, o SAPS desdobrar-se-á em Serviço Nacional de Alimentação, de modo que os seus benefícios não fiquem mais adstritos ao uso de um grupo, como é o caso atual, em que só os contribuintes dos Institutos e Caixas de Previdência Social têm o direito de utilizar os seus principais serviços.

Em correspondência a essa transformação estrutural deverá realizar-se um esquema de expansão do Serviço, tendo em vista determinados resultados mais urgentes a serem alcançados no campo da assistência e da educação alimentares. A título ilustrativo posso avançar que, dentro do esquema de expansão do Plano gerál que elaboramos, deverão ser lançados, metodicamente, em todo o Brasil, ao longo de 5 anos, 204 restaurantes populares, destinados a atender 380.000 interessados potenciais nos benefícios desses estabelecimentos. Dos 204 restaurantes previstos, 75 devem caber ao Rio e 50 a São Paulo.

Para cobrir convenientemente as necessidades da nova rêde de Restaurantes Populares, far-se-á mistér a instalação simultanea de Armazens de estocagem de viveres, frigoríficos, camaras de expurgo, usinas de beneficiamento, fábricas e granjas. Tudo isso está igualmente planificado dentro de um critério objetivo, amarrado a três elementos capitais.

I — As solicitações do Serviço em função do desenvolvimento sistemático que lhe prescreve o esquema de expansão.

II — Areas de produção dos diversos viveres de maior consumo.

III — Rede de transportes das diferentes zonas produtoras.

O Plano Geral sugere, por fim, a fonte de onde retirar os recursos para a sua integral e regular execução. A fonte indicada é uma **Taxa de Alimentação Popular**, incidente sôbre as bebidas alcoólicas nacionais e estrangeiras. Essa Taxa foi imaginada com a preocupação de oferecer uma solução que não sobrecarregasse o orçamento das Instituições que já contribuem para o SAPS, nem onerasse o orçamento da União. Por outro lado, considerou-se que, psicologicamente, esta seria uma tributação de facil e geral assentimento, pois a economia do povo não é por ela, de forma alguma, afetada. O que se pretende, em verdade, é que os recursos para ampliar e aperfeiçoar um Serviço que faz assistência e educação alimentares, sejam extraidos do vicio que se opõe à boa nutrição. Em suma, que paguem um pouco mais os que gostam de beber, para que coma convenientemente um número cada vez maior dos que precisam comer.

Sr. presidente da República

Permita V. Excia. que me valha desta data universal consagrada aos trabalhadores e desta hora solene para fazer entrega ao govêrno de V. Excia., por intermédio do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, do Plano a que me venho referindo.

Tenho a certeza de que V. Excia. dará todas as providências para convertê-lo em realidade, pois foi elaborado sob a inspiração de V. Excia. e representa a primeira sistematização que já se produziu no Brasil no sentido de um esforço necessário destinado a amparar o homem brasileiro no campo da alimentação. Bem sabemos que as imperiosas exigências do estômago são o fomento predileto empregado pelos agentes da agitação social, para lançarem o mal estar e o engano no seio das massas desprevenidas.

Mas o Serviço de Alimentação, no nivel e na extensão em que pretendemos colocá-lo, será um poderoso escudo contra a ação desse cupim odioso.

E este Restaurante modelar espelha melhor que palavras, o que é possivel fazer pelos trabalhadores no campo da assistência e da educação alimentares.

Que casas como esta, onde o trabalhador revigora o corpo e aperfeiçoa o espirito, pois que aqui, além da boa alimentação traduzida nos cardápios planejados sob orientação cientifica, encontra a boa música, os bons livros e recebe, diariamente, no correr de cada refeição, toda a sorte de salutares ensinamentos, que casas iguais a esta possam multiplicar-se depressa, é o que pedimos ao presidente Dutra nesta hora vitoriosa, em que S. Excia. entrega pessoalmente aos trabalhadores o primeiro de uma série de Restaurantes Populares mandados construir pelo seu govêrno benemérito.

NOVA SEDE DA ONU — Tendo sido escolhido para servir de sede à Assembléia Geral das Nações Unidas, o Palacio Chaillot, em Paris, está sendo submetido às adaptações necessárias para aquele fim. As reuniões da ONU terão lugar, em agôsto próximo No cliché, vemos trabalhadores removendo de uma das salas do "Palais Chaillot", a estátua de Jean Antoine Watteau. (Foto ACME, para A MANHÃ)

Mais 35 mil toneladas de trigo dos EE. UU. para o Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

devidamente registrados no Serviço de Expansão do Trigo.

As determinações desse órgão puderam pôr côbro a essas especulações, e segundo estamos informados, a cota extra do trigo de 35 mil toneladas, vai ser distribuidas aos importadores, de acôrdo com as quantidades por êles importadas anteriormente, criterio aliás observado pela própria Comissão Central de Preços, para distribuição da cota normal do produto.

Ficarão assim assegurados os legitimos direitos dos importadores evitando-se também a ação dos especuladores.

NOVO REMÉDIO CONTRA O CÓLERA

NOVA YORK, 15 (De Paul Ellis, da U.P.) — A Universidade de Columbia anunciou ter sido descoberta uma nova droga eficaz contra a colera, que até hoje é uma das piores pragas que afetam o homem.

A referida droga foi denominada Withalyesulphacitimide e é o resultado das pesquisas do sr. Harry Seneca, da Universidade de Columbia e do dr. Edward Henderson, diretor da divisão de pesquisas clínicas da Sherling Corporation. O especifico foi submetido a experiências decisivas durante a recente epidemia de colera, no Egito, onde foi empregado em mais de quinhentos pacientes. Contudo, só se possui um relatório relativo a quarenta-e-três pessoas, as quais receberam tratamento completo até a cura. Dessas quarena-e-três pessoas tratados com o novo especifico, apenas uma morreu. Por outro lado, das 20.781 pessoas acometidas pela peste, no Egito, 10.273 morreram.

Segundo o relatório daqueles cientistas, não se observaram reações perniciosas nos doentes tratados com a nova droga.

MARSHALL CONTRA O NACIONALISMO ECONÔMICO

WASHINGTON, 15 (UP) — O secretário de Estado, general Marshall, falando à imprensa, disse que "o retorno às práticas do nacionalismo econômico pode arrastar o mundo a uma guerra econômica que poderia ser fatal para a paz".

Referindo-se à Semana do Comércio Mundial, o secretário de Estado disse que cada um de nós é parte do comércio mundial, mediante o qual trocamos, com os demais, os produtos do nosso trabalho. "Quanto mais se desenvolver este sistema internacional" — disse "maiores serão os beneficios para todos. Compreendemos, como jamais, que este país é parte ineludivel do sistema de comércio mundial. Outros povos necessitam dos nossos produtos e nós necessitamos dos deles.

400 CIRURGIÕES REUNIDOS

ROMA, 15 — (INS) — Amanhã será inaugurado no Hospital Policlinico de Roma um Congresso denominado "das Nações Unidas de Medicina" no qual participam 400 cirurgiões famosos de tôdas as nações, exceto da Rússia. A classe médica norte-americana está representada por 200 médicos. O Congresso durará uma semana, depois do que haverá "uma peregrinação a Turim, que fêz importantes contribuições para a cirurgia". A Argentina, Brasil e outras nações latino-americanas estão representadas

Lisboa aos olhos de um carioca

II

(Escreveu LUIZ IGLEZIAS)

Destruida por terrivel terremoto em mil setecentos e cinquenta e cinco, tôda a parte baixa de Lisboa foi reconstruida sólidamente sob as vistas do marquês de Pombal. Convencido de que o catastrófico fenômeno se repetiria, Pombal criou um estilo arquitetônico para a nova Lisboa que ressurgia das cinzas, levantando paredes de oitenta e mais centimetros de espessura, sólidas como fortalezas, com as fachadas de seus prédios altos revestidas dos mais festivos azulejos. A arquitetura pombalina atraiu a Lisboa uma grande corrente de forasteiros. Diferente do aspecto cinzento de tôdas as capitais européias, a capital portuguesa surgiu alegre, colorida, e assim chegou ela até nossos dias afrontando os séculos e todos os processos novos de construção. Com o material de cada parede da cidade baixa, seria possivel construir-se, hoje, uma casa inteira! Lisboa é a capital européia que resolveu o problema da juventude eterna!

* * *

Aos olhos de um carioca, seus aspectos curiosos não têm fim. Aparecem todos os dias, em todos os seus recantos, numa ruela apertada da Mouraria ou, nas calçadas animadas do Rocio. Aqui, é uma varina com as saias arregaçadas, sustentando o cesto de peixe à cabeça, discutindo com uma compradora o preço da pescada, sem "papas na lingua". Ali, é o policial, metido na sua farda impecável, azul, com um capacete branco, estilo inglês, exigindo, serenamente, de um transeunte afoito, uma moedinha de vinte e cinco tostões, multa imposta àqueles que atravessam as ruas e as praças fora da faixa. (Que bela renda para a policia carioca!). Os padres, na rua, não vestem batina. Trajam sobrecasaca preta, plastron preto, colarinho alto e chapéu preto. Os bondes, muito limpos, fechados, amarelos, trazem o nome da companhia abreviado com as seguintes letras: C. C. F. L. Cobram setenta e cinco centavos pelas passagens. Mas, como há dificuldades para o trôco de cinco centavos, todos os passageiros deixam nas mãos do cobrador a diferença. Nasceu, então, do espirito popular das ruas, a seguinte interpretação daquelas iniciais: "Cinco centavos ficam lá"! A maioria dos táxis que correm, em Lisboa são da fábrica Citroen, carros pequenos que comportam apenas três passageiros além do motorista. A bandeirada começa com dois escudos e o relógio marca uma corôa (cinquenta centavos) por distância de trezentos metros, tornando-se, assim, um meio de transporte accessivel à tôdas as bôlsas. Trinta cinemas funcionam na cidade com uma sessão à tarde e duas à noite. Vendem localidades numeradas como os teatros. Todos êstes aspectos da vila lisboeta têm encantos novos aos olhos de um carioca! A começar pelos jardins, pelas árvores, pelos canteiros... Quando aqui cheguei estavam nus, impressionantemente tristes! Um mês depois, vestiram-se de folhagem nova, verde-claro, e se engalanaram de flores ... orgia de cores que lembram os filmes em tecnicolor!

* * *

A vida, em Lisboa, está, mais ou menos, ao preço da vida carioca. Um jornal: oitenta centavos. Um cafezinho em xicara pequena ou em copo pequeno: um escudo. Uma boa pensão para casal, quarto, duas refeições completas e café pela manhã: três mil escudos por mês. Um apartamento com banheiro anexo, refeições e café, em hotel de classe: duzentos e cinquenta escudos por dia. Nos restaurantes médios da cidade há pratos de oito, nove, dez e quatorze escudos. O vinho é bom e barato: quatro escudos a garrafa, verde ou maduro. Os vinhos mais finos estão a quinze escudos. Um litro de azeite, do melhor: quatorze escudos. A cerveja é cara: garrafa pequena, de um copo: três escudos. Nos teatros populares, com espetáculos por sessões, as melhores poltronas custam quarenta escudos. Nos cinemas, vinte e vinte e cinco. Um terno de roupa completo, confeccionado com casemira nacional: mil e quatrocentos e mil e seiscentos escudos. Camisas para homem, em média: cento e vinte escudos. Sapatos: duzentos e trezentos escudos. Ouro, trinta e um escudos a grama. Prata: setenta centavos.

Oliveira Salazar é o nome mais popular de Lisboa. Que juizo faz o povo de seu ministro? E' o que procuraremos contar na próxima crônica.

Maravilhoso conjunto!

Maravilhoso conjunto, a paisagem do Rio, com seu mar, as montanhas, o sol... A ele acrescente Coca-Cola *bem gelada*, a bebida que torna mais agradaveis o passeio e o esporte.

Beba Coca-Cola Bem Gelada

Cr$ 1,50

Peça, no seu bar ou armazém, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte

* * * * * CONFIE NA SUA QUALIDADE * * * * *

A situação em São Paulo

NÃO FOI ACEITA A DEMISSÃO DO SECRETARIO DA FAZENDA — O SR. NEREU RAMOS CONGRATULOU-SE COM A ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O governador Adhemar de Barros não aceitou a demissão do secretario da Fazenda, sr. Marcelo Rodrigues.

Na Assembléia

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O presidente da Assembléia Legislativa, sr. Alvares Florence, declarou à imprensa que pretendia reunir ontem os lideres das diversas bancadas, para a organização das várias comissões internas, dentro de um entendimento harmonioso. A reunião porém não foi possivel, sendo adiada para segunda-feira próxima.

Politica partidária

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado situacionista Castro Carvalho ressaltou que é um vencido mas não um convencido da vitória da oposição na Assembléia Estadual — vitória que êle considera também "efemera". "Fui o unico — disse — a não cumprimentar o presidente eleito e não transporei de forma alguma a linha divisória que me separa da corrente vitoriosa. Vou falar ao governador para que faça uma rigida politica partidária. É preciso começar logo".

As congratulações do sr. Nereu Ramos

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Alvares Florence, novo presidente da Assembléia, recebeu um telegrama do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, congratulando-se pela sua eleição para aquele cargo. E comentou: "É um telegrama altamente honroso para mim, constituindo um estimulo na espinhosa missão que me foi delegada pelos meus companheiros".

Deixou a Comissão Diretora do P. R.

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Moura Rezende, secretario da Comissão Diretora do PR, pediu demissão do cargo.

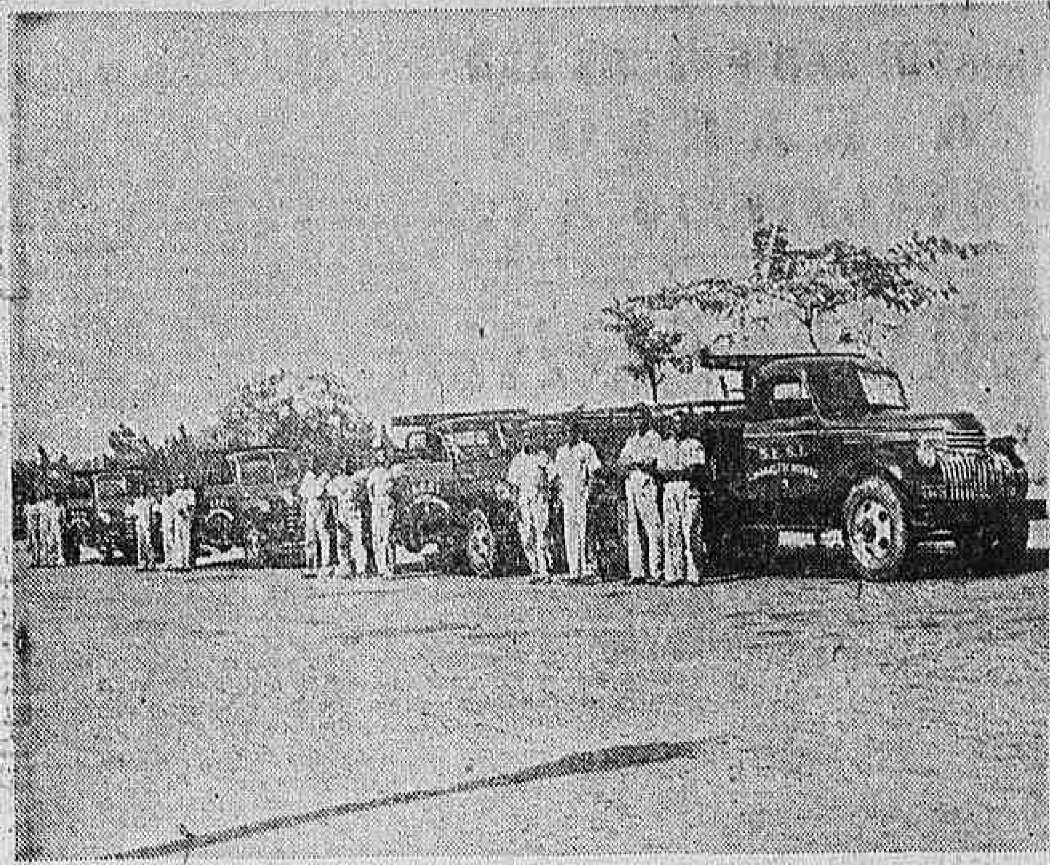
Expulsos da U. D. N.

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Confirmando a exclusão do prefeito e dos vereadores udenistas de Penapolis que aderiram ao governo do Estado, o sr. Henrique Bayma, presidente da UDN paulista, declarou: "Não toleraremos nas nossas fileiras aquele que não mantiver o seu juramento. Continuaremos vigilantes e não permitiremos de modo algum transfugas dentro dos quadros da UDN. Felizmente na União Democrática Nacional não há lugar para transfugas".



Pelo Cruzeiro do Sul chegou a esta capital, procedente de São Paulo, o deputado Campos Vergal, uma das figuras mais brilhantes da bancada paulista na Câmara Federal. Representante do Partido Social Progressista, que obedece à orientação do governador Ademar de Barros, o deputado Campos Vergal vem se impondo à admiração pública do país, pelo vigôr de suas iniciativas. Recebido na gare de Pedro II, por prestigiosas figuras do mundo político, entre as quais anotamos o Dr. Bento Figueira, deputado João Augusto Jurandir Pires Ferreira, Dr. João Gomes Ribeiro, deputado Paulo Nogueira Filho e elementos ligados ao P. S. P., o ilustre viajante foi saudado pelo Dr. Joaquim Possidomo, pelo deputado Jurandir Pires Ferreira e pelo Sr. João Gomes Ribeiro, que falou em nome dos funcionários do D. N. C. Vivamente aclamado por populares, que se encontravam na gare, o Dr. Campos Vergal a todos acolheu com a melhor simpatia. O flagrante foi tomado na gare de Pedro II, vendo-se o Dr. Campos Vergal cercado pela sua familia, amigos, colegas e correligionários politicos.

GENEROS ALIMENTICIOS DIRETAMENTE DAS FONTES PRODUTORAS AO CONSUMIDOR



Frota de caminhões do SESI, destinada a fazer o serviço de transporte de gêneros da zona produtora ao Depósito Central. Somente o valor desse transporte é que é acrescentado ao preço de custo da mercadoria

(Conclusão da 1.ª pág.)

...dustriais ou de acentuada ocorrência operária, isto para facilitar a sua procura. Agindo desta maneira evitaremos a especulação, uma vez que os gêneros, como já dissemos, apenas terão sôbre o preço do custo, uma pequena majoração do valor do transporte das fontes produtoras para os postos. Qualquer industriário pode adquirir gêneros nos postos de abastecimento, bastando para tal preencher uma ficha de inscrição, na qual há referência do nome do beneficiário, nacionalidade, residência, profissão, idade, estado civil, domicilio, numero de filhos, etc. Estas fichas posteriormente vão servir para novos estudos de assistência social. Poderão ser adquiridas nos próprios postos de abastecimento, mediante a apresentação da carteira do IAPI ou do IAPTEC.

Os novos postos

Já instalados, estão em funcionamento os seguintes postos: N.º 1 — rua Souza Franco, 39 Vila Izabel; n.º 2 — rua Cará, 57 A Estácio; n.º 3 — rua Melo e Souza, 111 São Cristovão; n.º 4 — rua Conde de Bonfim, 800 Muda da Tijuca; n.º 6 — rua Visconde de Sta. Isabel 92 Vila Isabel; n.º 7 — rua 24 de Maio, 245 Estação do Rocha; n.º 8 — rua Santa Fé, 145 Meier; n.º 9 — rua Padre Januário 290 B Inhauma; n.º 10 — Trav. Sargento Parreira, 31 Ramos; n.º 11 — Estra. São Pedro de Alcantara, 128 Deodoro; n.º 12 — Conjunto Residencial do I. A. P. I. Realengo; n.º 13 — rua Plinio Casado, 9 Caxias (Est. do Rio); Central Pedro Alves, 14 Centro (depósito).

Visita ao posto da rua Jará

Visando conhecer de perto, o funcionamento dos novos postos, a reportagem visitou o que se acha instalado á rua Jará, 57 — A, no Estácio. Encontramo-lo em pleno funcionamento e, de inicio, observamos que era grande a afluência de pessoas que nele se abasteciam. Tôdas elas industriários ou pessoas de suas familias. Decidimos, então, colher algumas opiniões. A sra. Julieta Sales, esposa do industriário Arnaldo Pinto da Silva, bombeiro hidráulico, residente á rua Ebronio do Uruguai, 66, casa II, declarou ao reporter:

— Estamos satisfeitos com a instalação desse posto. Aqui adquirimos os generos com uma boa diferença de preços e assim podemos fazer uma economia que vai favorecer os outros gastos, melhorando a nossa vida".

Disse-nos o sr. Anicedemo de Souza, empregado da Emprêsa Metalurgica, casado, com dois filhos, residente á rua Anibal Benevolo, 215:

— Foi uma boa medida. O senhor pode escrever que os industriários estão satisfeitissimos com o SESI.

Por fim, declarou-nos o industriário Julio Ferreira, morador à avenida Maranhense, 260.

— Os preços aqui são realmente mais baixos. A diferença varia entre sessenta centavos até quase dois cruzeiros. No fim do mês, quando acertamos as contas, isto representa uma grande coisa".

Como se observa, a criação dos novos postos de abastecimento pode ser considerada uma medida de grande alcance, cujos resultados serão incontestavelmente benéficos, pois, terão influência decisiva na melhoria de vida de milhares de trabalhadores.

Números que valem repetir

Outro estudo realizado pela Superintendência Geral de Abastecimento e digno de referência é o relativo ás inscrições. Essas segundo tivemos o ensejo de observar no trabalho a que nos referimos, têm aumentado mês após mês. Por exemplo. Em setembro de 47, por ocasião da instalação dos postos de Vila Isabel, Estacio e Penha Circular, respectivamente, postos 1, 2 e 3, as inscrições somaram 1.508. Até dezembro continuou o SESI com estes postos somente, atingindo á 2.861, o total de inscrições. Em janeiro do corrente ano, foram inaugurados os postos n.ºs 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 e 13, respectivamente em São Cristovão Muda da Tijuca, Estação do Rocha, Meyer, Inhauma, Ramos, Estação de Deodoro, Estação de Realengo e Caxias, no Estado do Rio, que, com os três primeiros totalizaram as seguintes inscrições: Janeiro — 4.621; fevereiro — 1.342; e março — 2.937. Pelo exposto vimos que até 31 de março, as inscrições nos postos de abastecimento somavam aproximadamente 12.500. Tendo em vista que cada associado, com ele inclusive, é responsável por quatro pessoas, temos que essas 12.500 inscrições irão atender á 50.000 pessoas. Outro pormenor, embora não registrado em gráfico ainda, assegura-nos, para o momento, mais de 15.000 inscrições o que eleva o cálculo de linhas acima, para 60.000 pessoas a serem beneficiadas pelos postos.

Além dos postos citados, os de n.º 6 e 14, localizados em Vila Isabel e Petrópolis, estão ultimando os seus preparativos a fim de entrarem em funcionamento dentro de poucos dias. Presentemente, apenas no Distrito Federal no Estado do Rio e em Santa Catarina (Criciuma) mantém o SESI postos de abastecimento. Logicamente, a medida de ambito nacional que é, tende, como dissemos, a se expandir.

Em Nova Friburgo

Acaba de ser inaugurado em Nova Friburgo uma cooperativa de consumo dos Beneficiados do SESI. Essa cooperativa já dispõe de seus estatutos aprovados, contando com um capital de Cr$... 300.000,00. O ato constitutivo lavrou-se na presença entusiastica de grande numero de operários, reunidos no teatro local, perante o qual o emissário do Serviço Social da Industria, longa e minuciosamente discorreu sôbre os objetivos de regeneração e valorização humana colimados no extenso programa dessa instituição.



TELOISA HELENA — Heloisa Helena, a jovem e brilhante atriz que acaba de conquistar o maior sucesso da sua carreira, interpretando o papel central de "Carlota Joaquina" ao lado de Jaime Costa, no Glória

FACILIDADES PARA A VINDA DE ESTRANGEIROS

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — A Delegacia de Estrangeiros começou a pôr em vigor as novas instruções para facilitar a vinda de estrangeiros para o Brasil, de acôrdo com as determinações do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

Agredido a faca

João da Silva, solteiro, residente na rua Vaz Toledo, nº 218, ontem, quando se achava no largo dos Pilares, foi agredido a faca por um desconhecido, recebendo um ferimento penetrante no abdomem.

A vitima foi levada para o H. P. S., onde veio a falecer.

Um cargueiro americano chocou-se com uma mina, na costa da Califórnia

S. FRANCISCO, 15 (R) — O Serviço da Guarda Costeira captou um SOS lançado pelo cargueiro americano William F. Channing, o qual bateu a u'a mina e está afundando, a 53 quilômetros da costa da Califórnia. Partiram 3 "cutters" para o lugar do sinistro.

SUPER "BOOM" EM WALL STREET

NOVA YORK, 15 (R.) — Registrou-se ontem, em Wall Street um formidável "boon", em consequência do qual os lucros aumentaram de um bilião além do valor total dos estoques relacionados.

O telegrafo funcionou ininterruptamente, havendo um numero incontável de pedidos, por parte dos corretores, tal como não se via desde há quase dois anos.

Muitos acionistas receberam a alta com advento de um mercado de quisição no qual, ao que todos esperam, os preços aumentarão por um periodo firmemente longo.

Desastre de aviação na Africa do Sul

JOHANNESBURG, 15 (R) — Dez pessoas perderam a vida hoje quando um avião de passageiros, em viagem de Durban para esta cidade, despedaçou-se de encontro às montanhas de Wilkoppe, nas imediações de Johannesburg.

A princesa Juliana prestou juramento como regente

HAIA, 15 (R.) — A princesa Juliana tornou-se ontem regente dos paises Baixos, pela segunda vez em sete meses, ao prestar juramento durante sessão conjunta dos Estados Gerais Holandeses, no histórico Salão dos Cavalheiros, nesta capital.

A regência expirará a 30 de agosto próximo, quando a rainha Guilhermina da Holanda, atualmente com 68 anos de idade, reassumirá o poder durante alguns dias, para celebração de seu jubileu de ouro, depois do que abdicará a favor da Juliana, embora ainda não se tenha fixado uma data para tal acontecimento.

DESASTRE FERROVIÁRIO

CALCUTA', 15 (R.) — Morreram 15 pessoas e 80 ficaram feridas, 12 das quais gravemente em virtude de um descarrilamento do expresso Calcutá-Dehra-Du, na manhã de hoje, a cerca de 15 quilometros de Dhanbad, um importante centro de mineração de carvão.

DESORDENS NA CORÉIA

SEOUL, 15 — (INS) — A Policia da Coréa Meridional informa que 9 pessoas foram mortas ontem á noite quando esquerdistas reiniciaram os atos de violencia na zona norte-americana de ocupação.

Informa-se que um policial foi morto por um grupo de coreanos da zona setentrional de ocupação russa que atacou o posto policial de Changkok.

Outro policial e 7 civis foram mortos na ilha de Cheju onde os esquerdistas puseram fogo a 14 casas e um prédio do govêrno.

AS ELEIÇÕES NO PANAMA'

CIDADE DO PANAMA, 15 (INS) — O dr. Arnulfo Arias figura à cabeça nos escrutinios das eleições presidenciais do Panamá, levando pouco mais de 130 votos ao seu adversário, Domingo Diaz. Até hoje, sábado, ao meio-dia — quase uma semana depois das eleições — se tinha apurado 219 dos 57 votos eleitorais do Panamá O terceiro candidato, José Isàac Fabrega, ficou muito à retaguarda de Arias e Diaz.

ESCOAMENTO DA SAFRA DE CAFE'

S. PAULO, 15 (Asapress) — A Superintendência dos Serviços do Café convocou as entidades agricolas para o estudo e adoção de medidas necessárias ao transporte e escoamento da atual safra de café.

EM SALVADOR 850 ROTARIANOS

SALVADOR, 15 (Asapress) — Encontra-se fundeado na baia de Todos os Santos, o majestoso "liner" holandês que transporta 850 rotarianos norte-americanos que participarão da grande Conferencia Internacional do Rotary Club, a realizar-se no Rio. Os turistas desembarcaram e percorreram as ruas da cidade, visitando seus museus, monumentos históricos e pontos pitorescos. Com exceção das autoridades e dos jornalistas ninguem pode ir a bordo do navio que é o "New Amsterdan", atribuindo-se o fato, hoje estranho, a uma ordem dada em face das noticias que o nosso país estaria seriamente ameaçado pelo comunismo. Assim, o comandante estaria procurando se prevenir contra qualquer ato de sabotagem que pusesse o seu navio em perigo.



Agredido por cinco individuos

José dos Reis, operário, de 41 anos, solteiro, residente na rua Maria Julia, nº 11, quando passava próximo de sua residencia foi abordado por cinco individuos, os quais o agrediram, tendo um deles que se achava armado de navalha, lhe dado um golpe no abdomem.

A vitima foi medicada, tendo o comissário Argolo, do 22º distrito, tomado conhecimento do fato.

Vitima de mal súbito

O FAZENDEIRO FALECEU

No dia 27 de abril ultimo, hospedou-se no Hotel Avenida, o fazendeiro Benedito Barbosa Filho, de 48 anos de idade, o qual procedia de Guaratinguetá, no Estado de S. Paulo.

Ontem, o gerente do aludido Hotel, foi chamá-lo, verificando que o mesmo tinha sido acometido de um mal subito, chamando uma ambulância que o conduziu ao H.P.S..

Ali quando era medicado veio a falecer. O extinto era irmão do nosso colega de imprensa Francisco de Assis Barbosa.

MAIO
A ESCOLAR
Novas Reduções

PERFUMARIA

Pasta Colipe	CR$	2,50
Sabonete Dorly	CR$	5,60
Sabonete Palmolive	CR$	2,80
Pasta Philips	CR$	5,50

SAPATOS

Vaqueta cromada, nas cores preta, Marron, havana	CR$	85,00
Cromo, vira francesa, nas cores preta e marron	CR$	170,00
Camurça, sola fina, côr marron	CR$	160,00
Camurça, sola de borracha, cores marron ou azul	CR$	220,00

MEIAS

Meias soquete para homem, fio duplo	CR$	6,70
Meias - grande reclame	CR$	3,50
Meias pretas para criança	CR$	8,50
Meias soquete para criança	CR$	7.80

MALHAS

Pull-over de lã	CR$	135,00
Sweater, malha dupla	CR$	45,80
Blusa de lã para senhora	CR$	139.80

Além de grande stock de manteaux

A ESCOLAR
RUA DA CARIOCA 66-68-72-74-76 (JUNTO AO CINE IDEAL)

À VENDA
o maravilhoso número de MAIO de



Uma revista da Empresa "A NOITE"



Vestidos Tailleurs — Abrigos — Culinária — Sugestões de Beleza — Meu Lar (Decorações) — Senhorita quer dançar — Vamos fazer tricot — As sete exigências do Jersey — Vestidos de Lã — Conselhos de Tia Laura — Com amor — Modêlos de Hollywood — Conselhos de Balzac — Não seja boba — Novas bolsas — Enlace — Um casamento em París — Conversa de maio, etc.

96 PÁGINAS DESLUMBRANTES

SUPLEMENTO ANEXO
MOLDE de VESTIDO
Riscos para bordar



Em todos os jornaleiros do brasil.

RUMORES SOBRE A RENUNCIA DO CHEFE DA DELEGAÇÃO NORTEAMERICANA NA ONU

(Conclusão da 1.ª pág.)

Exterior. Nenhuma declaração oficial foi expedida, mas a reação geral parece favorável à causa árabe.

Reconheceram

TEL AVIV, 15 (R.) — Segundo se anuncia, a Nova Zeelândia e a Suécia reconheceram o govêrno do novo Estado Israel.

O gabinete francês vai deliberar

PARIS, 15 (A.P.) — Funcionários do govêrno disseram que a França não pode tomar e nem tomará qualquer decisão para reconhecer o novo Estado Judaico na Palestina até que o gabinete delibere sôbre o o assunto.

Comentários da imprensa francesa

PARIS, 15 (U.P.) — Os primeiros comentários da imprensa francesa sôbre o reconhecimento norte-americano do Estado judeu dizem que a decisão de Truman foi precipitada pelo desejo de "passar à frente da Russia".

A Tchecoslováquia reconhecerá

PRAGA, 15 (U. P.) — O gabinete tchecoslovaco se reunirá terça-feira próxima para examinar a questão do reconhecimento do Estado de Israel, havendo indicios de que o govêrno reconhecerá a pátria israelita.

Declaração do maior jornal do Cairo

CAIRO, 15 (U. P.) — O "Akhbar El Yom", o jornal de maior circulação no Egito, comentando o reconhecimento pelos EE. UU. do Estado de Israel, disse:

"Não é essa a primeira punhalada pelas costas, contra os principios de liberdade e humanidade, que os Estados Unidos cometem. Os Estados Unidos já perderam a amizade de alguns paises árabes, mas agora perderam tôda a sua honra".

Gigantescas manifestações, hoje, em Nova York

NOVA YORK, 15 Por Dorothy Doan, do I. N. S.) — Nova York festejará amanhã, domingo, à noite, o novo Estado Judeu de Israel com gigantesca manifestação em Madison Squase Garden.

O Conselho Sionista Norte-Americano de Emergência, que auspicia o ato, revela que destacadas personalidades farão uso da palavra, dentre elas a viuva do Presidente Roosevelt o Senador Robert Taft e o ex-governador de Nova York, Herbert Lehmann.

As bandeiras dos EE. UU. e Israel serão apresentadas numa cerimônia militar em que participarão veteranos judeus norte-americanos.

Outra comemoração em massa terá efeito no Manhattan Center onde 2.000 trabalhadores de sindicatos da C. I. O. e da AFL festejarão a criação do novo Estado.

Dancas nas ruas de Bucarest

BUCAREST, 15 (UP) — Os judeus rumenos dançaram nas ruas durante toda a noite, celebrando o estabelecimento do Estado Israelita. Desde as primeiras horas de ontem a população judia se reuniu diante da sede do movimento sionista, que estava decorado com as cores azul e branca do novo Estado. Das janelas pendiam retratos dos lideres sionistas Theodore Herzl, David Ben Gurion e outros. Cantando o seu hino nacional, "Hatikva", os judeus deram vivas prolongados à pátria israelita.

Questões apresentadas à O. N. U.

LAKE SUCCESS, 15 (R) — O Conselho de Segurança se reuniu apressadamente esta noite para estudar, sob dois aspectos a luta na Palestina.

O Conselho tinha diante de si:

1 — Um pedido da Agencia Judaica para colocar em sua agenda "atos de agressão" do rei Abdullah da Transjordania contra a Palestina.

2 — Nota do govêrno egipcio informando as Nações Unidas que forças egipcias entraram na Palestina "para restabelecer a lei e a ordem".

Foram admitidos a tomar parte nas deliberações representantes da Agencia Judaica, Comité Superior Arabe, Egito e Libano.

Nota do Libano

BEIRUTH, 15 (R.) — O govêrno do Libano enviou uma nota às Nações Unidas e às potências mais importantes declarando que a situação atual da Palestina exigira a intervenção militar árabe "para restaurar a ordem e afastar o perigo que ameaça os paises vizinhos".

O memorando foi lido aos representantes diplomáticos esta noite pelo ministro do Exterior, Hamid Franjie.

A China critica os Estados Unidos

LAKE SUCCESS, 15 (U.P.) — A China criticou os Estados Unidos por terem reconhecido o novo Estado Judaico (Israel) e sugeriu que o Conselho de Segurança das Nações Unidas afastasse o delegado norte-americano de sua Comissão de Trégua na Terra Santa.

O delegado chinês junto às Nações Unidas, doutor T. F. Tiang disse que o reconhecimento de Israel pelos Estados Unidos "arrebatou, ao delegado norte americano do Comité de Trégua, tôda a sua efetividade".

Thang manifestou que o objetivo das Nações Unidas deve ser de paz, acrescentando que o seu govêrno não acredita possa haver uma trégua militar sem uma trégua politica.

ESCREVEU UM LIVRO CONTRA O BRASIL

O JAPONÊS QUE TERIA PERTENCIDO A "SHINDO REMMEY" TEVE A CIDADANIA CASSADA

S. PAULO, 15 (Asapress) — O japonês naturalizado Noishi Kishimoto, ha tempos foi preso por crime comum. Enquanto se encontrava detido, o nipônico ocultamente escreveu um livro atacando livremente, assacando calunias contra o nosso povo. Tomando conhecimento desse fato, a policia abriu inquérito contra o indesejavel, remetendo-o para o ministro da Justiça, a fim de Kishimoto ser expulso do territorio nacional. No entanto, em virtude de Kishimoto ter filhos nascidos no Brasil, o ministro Adroaldo Costa resolveu cassar apenas a sua cidadania brasileira, não o expulsando do territorio nacional. Kishimoto esteve tambem preso como suspeito por ocasião dos atentados terroristas da "Shindo-Remmey".

JOIAS Relogios e artigos para presentes ALIANÇAS PARA NOIVOS com 10% de desconto este mêz.
Objetos de adorno, não comprem sem verificar os prêços da JOALHERIA do NORTE
de R. N. de Souza & Azevedo, Ltda
Rua Senador Dantas Nº 119
em frente ao taboleiro da Baiana

AMANHÃ REABRE A JOALHERIA KARLON!

Todo estoque de jóias, relógios, objetos de adôrno e artigos para presentes não atingidos pelo FOGO, serão vendidos a preços de verdadeira LIQUIDAÇÃO! Aproveitem a única oportunidade de comprar verdadeiramente BARATO! SÃO PREÇOS ARRASADORES OS PREÇOS DOS SALVADOS DO INCÊNDIO DA JOALHERIA KARLON

RUA URUGUAIANA, 111 — PERTINHO DA AVENIDA GETULIO VARGAS

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTEVE NO I.P.A.S.E.





FLAGRANTES DA VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO IPASE — Os srs. Cyro dos Anjos, diretor do Departamento de Assistência, e Peregrino Junior, chefe da Divisão Médico-Hospitalar do Instituto, expõem ao chefe do Govêrno detalhes sôbre o movimento de assistência aos segurados da Autarquia.

Na manhã de ontem, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, esteve em visita ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, tendo acompanhado o chefe do govêrno o ministro do Trabalho, sr. Morvan de Figueiredo, o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados o sr. Paulo Lira, sub-chefe da Casa Civil da Presidência, o senador Vitorino Freire e outras personalidades.

O chefe do govêrno foi recebido pelo sr. Alcides Carneiro que em companhia dos demais diretores da autarquia, o acompanhou na minuciosa visita efetuada nos departamentos e secções do Instituto. O general Eurico Gaspar Dutra se informou do trabalho dos vários setores dessa entidade, na execução do plano traçado pelo poder público no sentido de intensificar a assistência do Estado aos servidores da União, pondo-se a par, ainda, das realizações que a atual administração do IPASE vem empreendendo nesse particular. Até a cozinha do restaurante do Instituto mereceu a visita do chefe do govêrno, que percorreu minuciosamente todos os órgãos da autarquia.

Em seguida, o presidente da República palestrou com o presidente e os diretores do IPASE sôbre problemas administrativos da casa, tendo ainda conversado com vários funcionários. A saída foi o general Dutra alvo de uma manifestação de apreço por parte do funcionalismo do Instituto. Acima, um flagrante da visita presidencial.

Financiamento das safras de algodão, arroz, café e amendoim

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que os srs. Walace Simonsen e Teodoro Quartim Barbosa conferenciaram recentemente com o ministro da Fazenda e com o sr. Moreira Sales, diretor da Carteira Comercial do Banco do Brasil, tentando obter do governo federal o numerário necessário para ocorrer ao financiamento das safras de café, algodão, arroz e amendoim no Estado de São Paulo.

A melhor solução

PARA O SEU PROBLEMA SERÁ O CRÉDITO PROGRESSO

Informe-se pelo telefone 22-0092 quais as casas do Rio que vendem pelo Crédito Progresso e as vantagens que o mesmo lhe oferece

CRÉDITO PROGRESSO

Vendas e Representações S/A.

RUA DA CARIOCA, 54

TEL 22-0092

GRANDE OFENSIVA ÁRABE

(Conclusão da 1.ª pág.)

gundo acrescenta o mesmo despacho.

Sírios e libaneses em ação

Em Damasco, o premier Jamil Mardem Bey, anunciou, às ...... 24,05, cinco minutos após a expiração do mandato britanico na Terra Santa, que tropas sirias tinham invadido a Palestina. Outros despachos indicam que as tropas sirias estão cooperando estreitamente com a Legião da Transjordania, na área ao sul do lago da Galiléia, e tambem com os libaneses, em tôrno de Sady e Tyre, ao norte. Aldeões e guerrilheiros árabes saudaram as tropas da Transjordania no seu percurso, em direção ao extremo sul da Galiléia, nos seus carros blindados.

Destruida uma colônia judia

Um comunicado egipcio anuncia que uma coluna egipcio destruiu a colônia judia de Al Danger com o fogo da artilharia, em virtude de ter a mesma rejeitado o seu "ultimatum". O comunicado acrescenta que a colônia fôra reforçada recentemente pelos judeus. Uma segunda coluna atravessou a cidade de Khan Yunis, seis milhas ao norte da fronteira, a 15 milhas ao sul de Gaza, sem encontrar resistência. Aviões egipcios bombardearm 4 vezes o aeroporto de Tel Aviv, destruindo o hangar e um avião Dakota que se encontrava em terra. O ataque a Tel Aviv foi realizado, segundo as autoridades egipcias, depois de terem os aviões lançado boletins, exigindo que os seus habitantes hasteassem a bandeira branca. Outros aviões bombardearam as colônias judias de Beit Hanun, cinco milhas a nordeste de Gaza, e Brion Itzhak, a suleste de Gaza, também depois de terem atirado boletins. Beit Hanun fica situada 12 milhas ao sul de Sweidan, no Iraque, que os voluntários egipcios atingiram há vários dias, e ali ficaram à espera da chegada das fôrças regulares.

A Legião Árabe aproxima-se de Jerusalém

BEIRUT, 15 (U. P.) — As esferas árabes indicaram, esta noite, ter recebido noticias da frente no sentido de que unidades da Legião Arabe atingiram a estrada que liga Jerusalém a Tel Aviv e estão a pequena distância de Bab El Wad. Não foram fornecidos detalhes sôbre o particular. Ao mesmo tempo foram recebidas aqui noticias extra-oficiais e não confirmadas, procedentes de fontes árabes, de que a Fôrça Aérea Egipcia realizou seis ataques aéreos a Tel Aviv. Outras informações dizem que as fôrças egipcias entraram em Gaza, de conformidade com o plano estratégico de invasão da Palestina. De conformidade com outras noticias das mesmas fontes, fôrças do xército sirio frustraram a tentativa de fôrças judaicas de tomar a vila árabe que domina o vale de Huleh.

Vitórias dos muçulmanos

BEIRUT, 15 (U. P.) — O ministro da Transjordânia, depois de ter telefonado para o Aman, declarou que a Legião Arabe capturou várias localidades na Palestina. O ministro da Transjordânia não pôde entretanto fornecer detalhes.

Jerusalém em mãos dos sionistas

TEL AVIV, Israel, 15 (INS) — A rádio de Hagana anunciou que a cidade de Jerusalem está agora totalmente em mãos das fôrças judias. Os judeus ocuparam todos os pontos daquela cidade que foram evacuadas pelas tropas britanicas. Entrementes, a população judia foi evacuada de Ataroth, por razões estratégicas.

Reforços judeus

TEL-AVIV, 15 (U. P.) — Prossegue a ofensiva judia para abrir a rodovia de Jerusalém e foram enviados reforços israelitas para a Cidade Santa. Os judeus atacaram e capturaram imediatamente a localidade de Beit Dajan, 7 milhas ao suleste de Tel-Aviv, onde chegaram hoje cerca de mil refugiados judeus procedentes de Chipre e da Itália.

A 24 quilômetros da capital israelita

DAMASCO, 15 (R.) — No último cominicado datado de Damasco, o Q. G. operacional, que vai se transferir para "alguma parte na Transjordania", anunciou que o "Exército Arabe de Libertação" infligiu pesadas perdas aos judeus que atacaram as aldeias de Kakaiia, Kefr, Saba e St. Tire, no setor de Kerem Tul, a cerca de 24 km. a nordeste de Tel Aviv. Acrescenta o comunicado que a batalha continua.

Negociações para armistício em Jerusalém

TEL-AVIV, 15 (U. P.) — Foram iniciados negociações diretas entre árabes e judeus para um armistício em Jerusalém, depois que as fôrças israelitas capturaram todos os pontos fortificados abandonados pelas tropas britanicas.

Paraquedistas hebreus

MEYRUT, 15 (De Georges Bitar, correspondente da U.P.) — Esferas arabes informaram que o exército judeu lançou reforços por meio de paraquedas na zona onde se trava a batalha pela posse da aldeia árabe que domina o vale de Huleh, cuja posição estratégica é importantissima. Informa-se que tal posição mudou de mãos hoje por duas vezes no curso da batalha, sendo a aldeia identificada como a de Malkiyach, próximo da fronteira sirio-libaneza, encontrando-se entre as colônias judias de Kadas e Almanara, sôbre a estrada que cruza as serras até ao vale de Huleh. Acrescentam as informações que os judeus usaram que tropas sirias foram quistar a aldeia, depois de terem sido desalojados da mesma esta manhã. Circulos árabes declararam que tropas siritas foram chamadas urgentemente pelos defensores árabes voluntários para salvar a aldeia e manter aberta a rota de Huleh para as forças de invasão árabes. Se os judeus conservarem Malkiyoch em seu poder, a estrada que passa por ali ficará bloqueada e os árabes não poderão passar. As ultimas informações recebidas dizem que esta noite prosseguia a sangrenta luta e que até agora as tropas regulares sirias não haviam podido desalojar os judeus da aldeia, depois que estes receberam reforços.

O exército do Iraque invade a Palestina

BAGDAD, 15 (R.) — O govêrno do Iraque baixou um comunicado anunciando que o exército iraqueano entrou na Palestina e está cooperando com os exércitos de outros paises árabes.

Atrocidades

CAIRO, 15 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores entregou um memorandum a todos os representantes diplomáticos acreditados ante o govêrno egipcio em que diz: "Ao haver terminado o mandato britanico sôbre a Palestina, o govêrno egipcio declara que suas forças armadas entraram no território da Palestina para impor a paz e a segurança. Sabe-se, desde há tempos, que reina a anarquia nesse pais, que está á mercê de bandos terroristas sionistas que semeiam o terror com as armas que haviam acumulado. Os povos do mundo civilizado tomaram conhecimento com horror, que os terroristas sionistas violaram mulheres e crianças árabes, abriram o ventre de mulheres em adiantado estado de gravidez, massacraram mulheres e anciões e submeteram os prisioneiros ás piores torturas antes de matá-los. Todos êstes crimes, perpetrados na Terra Santa, provam categóricamente que os terroristas sionistas reproduziram na Palestina a selvagem barbarie nazista a que os alemães submeteram os judeus e os povos subjugados, atos solenemente condenados como crime de lesa humanidade.

Posição da Turquia

LONDRES, 15 (INS) — Segundo despachos de Bagdad os dirigentes árabes dizem que a Turquia, Irã e Pakistan se unirão eventualmente ás outras nações muçulmanas na intervenção na Palestina. Os árabes se mostraram muito confiantes, dizendo que a batalha será longa e dificil, mas que os árabes triunfarão.

O grupo clandestino judeu

TEL AVIV, 15 —(INS) — O lider supremo do grupo clandestino "Irgun Zvai Leumi" terminou oficialmente a sua carreira como dissidente do movimento oficial judeu ao anunciar hoje pelo rádio de Tel Aviv "Agora somos bons soldados e construtores do Estado de Israel". Os irgunistas concordaram recentemente em colaborar com a Haganah milicia regular sionista.

Expulso do Egito um rabino

JERUSALEM, 15 (R.) — O Rabino Ventura, que foi grão rabino de Alexandria, teve ordem da policia de sair do Egito dentro de 24 horas. Ventura, que renunciou há três meses, negou-se a viajar, alegando que não podia fazê-lo num sábado, em virtude de sua religião. Não foi anunciado o motivo da expulsão de Ventura, que é sudito francês.

Êxodo hebraico para a Terra Santa

FRANCFORT, 15 (INS) — Funcionários norte-americanos informam hoje que milhares de judeus deslocados que se encontram na Alemanha e Austria serão transferidos ao novo Estado de Israel logo que se obtenham meios de transporte e se façam outros arranjos. O dr. William Haber, conselheiro em assuntos judaicos do comandante da zona norte-americana de ocupação na Alemanha anuncia que o êxodo de uns 140.000 judeus "começará amanhã".

Medicamentos para os sionistas

LOS ANGELES, California, 15 (INS) — Informa-se que um navio com 200.000 libras de medicamentos, roupas e alimentos se encontra hoje em viagem para a Palestina, a fim de ajudar os judeus em sua guerra contra os árabes.

Em muitos escritórios, fábricas, estabelecimentos, lares, escolas e sinagogas, se, ofereceram ontem preces em favor do sitiado estado de Israel.

A carga do navio, recolhida em Los Angeles, vai consignada ao novo governo sionista no porto de Haifa.

As armas dos EE. UU.

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O presidente Truman talvez levante ou modifique o seu embargo contra o embarque de armas, munições e aviões para os paises árabes e o estado de Israel, no Oriente Médio, segundo foi revelado nesta capital. Um funcionário da Casa Branca declarou que Truman está estudando toda a questão da exportação de armas, com referência ao caso da Palestina.

TERRA FELIZ

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O municipio do Rio Pardo, neste, Estado alcançou um recorde bem interessante: em 1947, por falta de réus, não se realizou nem uma sessão do Tribunal do Juri.

DANÇAR

Ensina-se, método americano

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º andar — Telefone: 22-5611

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA — CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1948

259 Títulos por Cr$ 4.400.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

MLN -- SCD -- YAB -- USF -- OVV -- RZT

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a confirmação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados os seguintes:

1 TÍTULO DE CR$ 200.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO, p/c/3.º — CAPITAL FEDERAL

5 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL, E SALDADO

BCO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.º — C. Federal	JOSE' ANT.º BORELI — Catanduva — S. Paulo
CLEMENTE FARIA — B. Horizonte -- Minas	ROCIO CASTRO PRADO — S. Paulo
MOVEIS ACO FIEL LTDA. — S. Paulo	

10 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

AJAX BARROS — Padua — Estado do Rio	VENANCIO GONÇALVES MOTA — C. Federal
BCO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.º -- C. Federal	ANTONIO SIMOES — Paraisópolis — Minas
LEONISSA ROCHA LOBO — C. Federal	NASSIF MALULY — St.º Anastácio — S. Paulo
JOSE' BAUMFIED, p/s/fas. — C. Federal	WANDA J. AGUIAR — Garça — S. Paulo
CLAUDIONOR F. F. MACHADO — C. Federal	DAGOBERTO BLAESE — Itajaí — S. Catarina

45 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL, E SALDADO

WALDEMAR S. CARVALHO - S. Luiz - Maranhão	VASCO MANGIERI — S. Paulo
VIRGILIO MENDONÇA — Penedo -- Alagoas	DÉCIO A. GERIBELLO — Lucelia — S. Paulo
ARMANDO ALMEIDA — S. Sebastião — Bahia	MANOEL C. OLIVEIRA — Palmital — S. Paulo
JOSE' MARTINS & IRMAO — Salvador — Bahia	JORGE BARUQUE — Sta. Barbara — S. Paulo
CELSO SANTOS CRUZ — C. Federal	GINO ISOLA — S. Paulo
SILVINO PINTO CARNEIRO — C. Federal	MARTHA KRAUSS — Jundiaí — S. Paulo
HUGO CABRAL, p/s/fa. Sandra — C. Federal	SILVANO CHIARADIA — Ourinhos — S. Paulo
Dr. CARLOS RENAUX, p/s/esp. — C. Federal	IRACY R. BRUSCHI — S. Vicente — S. Paulo
JOAO CHALITA — C. Federal	JULIO C. KOWAKSKI — S. Paulo
DOUGLAS J. HILLIER — C. Federal	ANTONIO S. SANCHEZ — S. Paulo
BCO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.º — C. Federal	JOAQUIM LEITE JOR. — Pinhal — S. Paulo
JOSE' GARCIA — C. Federal	JOAO MANTOVANI - Cerqueira Cezar - S. Paulo
ALBERTO FREDERICO KING — C. Federal	MOFUT JABUR — Cândido Mota — S. Paulo
SIMILIA B. LIMA — S. Gotardo — Minas	JORGE N. ELIAS — Araçatuba — S. Paulo
Dr. ALCEBIADES COSTA — Oliveira — Minas	HUGO PACHIONI — Serra Negra — S. Paulo
DJALMA DUPIN — Itambacuri — Minas	SANTOS CANALE — S. Caetano — S. Paulo
VICENTE TARANTO F.º - B. Horizonte - Minas	SANTOS CANALE — S. Caetano — S. Paulo
FRANCISCO REZENDE — S. J. del Rei — Minas	SANTOS CANALE — S. Caetano — S. Paulo
JOEL DIAS, p/s/f.º — Nova Lima — Minas	SANTOS CANALE — S. Caetano — S. Paulo
FIRMINO F. NETO — Carangola -- Minas	JOSE' MENDES — Florianópolis — S. Catarina
HORACIO C. P. LEITE — Jaú — S. Paulo	AURELIO SPLENDOR — Londrina — Paraná
JOAO P. FERREIRA — S. Paulo	IRENE BOESEL — Curitiba — Paraná
EMILIO LASSALVIA — S. Paulo	

11 TÍTULOS DE CR$ 20.000,00 DE PAGAMENTOS MENSAL E ANUAL

I. SANTOS — Caruarú — Pernambuco	ANTONIA O. CARVALHO - B. Bonita - S. Paulo
MARIA L. RODRIGUES — Niterói — E. Rio	PEDRO CABELHO — S. Paulo
PEDRO MALAFAIA — Barra Piraí — E. Rio	JOSE' OCTAVIO MORAES — S. Paulo
MANOEL BATISTA OLIVEIRA — C. Federal	ERNESTO SAN JUAN — S. Paulo
INACIO PINTO — Alagoas Itanhandú — Minas	NEVIO HELU' — Florianópolis — S. Catarina
JOAQUIM OLIVEIRA F.º — Iguatama — Minas	

184 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL, SALDADOS E MISTOS

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Humberto José de Carvalho — C. Federal	Fco. Castanheira — Valença — E. Rio
Laudelina P. Doria, p/s/filhas — C. Federal	Jorge B. Costa — S. Gonçalo — E. Rio
P. L. Zamith — C. Federal	Arthur de Souza — Cardoso Moreira — E. Rio
Antonio Varela Amoroso — C. Federal	Dimas Alentejano — Nilopólis — E. Rio
Maria Luiza D. Megalhães — C. Federal	Lucila H. T. Almeida — Nova Friburgo — E. Rio
Erculano de Sena — C. Federal	Antonio Vinagre — Barra do Piraí — E. Rio
Dr. Floriano P. Pereira — C. Federal	José Rib.º Silva — Carapebús — E. Rio
Maria Silva Ferreira — C. Federal	Francisco Souza — Vitoria — E. Santo
Francisco d'Oliveira Souza — C. Federal	Cezar Sarcinelli — Colatina — E. Santo
Elza Babo Brito — C. Federal	Manoel Lemos — Serra — E. Santo
Maria Aparecida Caivetto — C. Federal	Fortunato Theodoro — Rib. Vermelho — Minas
Joaquim Costa Martins — C. Federal	Francisco Bernardino — Cons. Lafaiete — Minas
Szlama Hersz Klajimic — C. Federal	Sebastiana R. Campos — Ubá — Minas
Albanice de Castro Soares — C. Federal	Amélia Borges — Patrocinio — Minas
Emp. Com. Tecidos Ltda. — C. Federal	Waldemar B. Lopes — Piumhi — Minas
Edméia Sertorio da Costa — C. Federal	Felicissimo Costa — Aimorés — Minas
A. de Andrade — C. Federal	Maria Carvalho — Teófilo Otoni — Minas
J. M. Gentil — C. Federal	Alcino M. Santos — Carangola — Minas
Olga Signe Berude — C. Federal	Primo Cavalieri — Itabirito — Minas
Dr. J. Freitas Bastos — C. Federal	Ant.º M. Soares — Campo Belo — Minas
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — C. Federal	Elfina R. Martins — Bonsucesso — Minas
Dr. Fco. J. Teixeira Leite — C. Federal	Antonio Silveira — Astolfo Dutra — Minas
Benedicto M. Cezar, p/s/f.º — C. Federal	Luiza de Castro — Belo Horizonte — Minas
Maria Amelia Cunha — C. Federal	Alberto Saraiva — Belo Horizonte — Minas
Bco. Nac. Descontos, p/c/3.º — C. Federal	José Castro F.º — Belo Horizonte — Minas
José Nogueira Silva — C. Federal	Joaquim Figueiredo — Divisa Nova — Minas
Sylvia Peixoto Assinos — C. Federal	Eloiza A. Paiva — Abaeté — Minas
Manoel Rodrigues Oliveira — C. Federal	Diva Lourdes Silva — Belo Horizonte — Minas
Adalberto Cruz, p/s/f.º — C. Federal	Milton Izar — Belo Horizonte — Minas
Antonio Soares Guimarães — C. Federal	J. A. Carvalho Jor. — Belo Horizonte — Minas
Léa Mello Fonseca — C. Federal	Archavir Cadasan — Poços de Caldas — Minas
Severino C. Salgado — C. Federal	Josafá Santos — Carmo Rio Claro — Minas
Helea Raquel C. Salles, p/s/f.ª — C. Federal	Adelmar Gonçalves — Uberaba — Minas
A. de Andrade — C. Federal	Jair B. Ferreira — Araguari -- Minas
Antonio de Souza Gomes — C. Federal	Alfredo Mendonça — Uberlandia — Minas
Abilio B. Alves — Niterói — E. Rio	

3 TÍTULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00

LINCOLN J. AZEVEDO — S. Paulo	ANTONIO LEITE — Porto Alegre — R. G. Sul
ALFREDO HABLITZEL — Florianópolis — S. Catarina	

ATÉ ABRIL DE 1948 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 296.030.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 31 DE MAIO

Teatro

DONA DO MUNDO

NO REGINA

A IDÉIA E O AUTOR — O tema geral abrange uma critica repleta de finura e mordacidade à sociedade futil, envolvendo também o capitalismo. Entre os pontos valiosos do arcabouço, figura a circunstância de o autor não ter figurado criaturas perfeitas para ponto de partida da sua concepção. Muito pelo contrário. Há uma mulher que procura fugir do circulo social das torpezas, porém, o individuo escolhido para a acompanhar nessa tentativa continua errando, até ao desfecho. Não glorificando os seus personagens, o escritor impôs maior toque de realismo. Afinal, frágil é o espirito humano e são apenas esperanças e sugestões em tôrno de melhoria que prevalecem no epilogo. O responsavel por "Vozes do mundo" ou "Um olhar sôbre a vida" fixou uma página da vida cotidiana sem artificios. Não procurou servir de palmatória ao mundo que criticou. No inicio da peça ainda há esbôço de mensagem. A esposa de um milionário, representando ocasionalmente o papel de Joana D'Arch, sentiu forte contraste psicológico com a vida que levava, nascendo daí a idéia de um outro mundo menor, porém mais puro. Não o encontrou mas resolveu continuar lutando. De tudo ficou um sadio idealismo porém longinquo — num pequeno simbolo. Tudo isso está envolto em diálogo sutil, revelando excelente observação em volta da sociedade. O escritor, que tão bem observou Bernard Shaw e Chesterton, merece justos encômios.

OBSERVANDO O DESENVOLVIMENTO DA PEÇA — Conquanto não constitua criação original, o ambiente da própria ribalta, no primeiro ato, procura fugir ao comum. Em tôrno da apresentação dos personagens há boa movimentação no palco. Muito embora algumas "performances" não correspondam está bem desenvolvida a fase preparatória: a mulher que sentiu a inspiração para enfrentar uma outra existência. A tese do segundo ato é a luta dessa mesma criatura contra os que procuravam o retôrno ao primitivo ambiente. Há ansiedade da sua parte, quanto a determinada noticia e assim que é conhecida, o ato termina. Genolino teve, então, a habilidade de sugerir o desfecho no final do segundo ato. Realmente, tudo levava a crer que todos os problemas haviam sido solucionados. Com isso, aumentou a sua responsabilidade quanto à terceira parte da peça. Jogou uma cartada dificil, pois seria muito fácil o decréscimo. No entanto, o escritor mostrou mais ainda, os seus méritos de teatrólogo. Possivelmente quis sugerir que nada havia mais a contar, tão somente para fugir à rotina, aos meios comuns utilizados para a expectativa do palco. A marcação de Jorge Diniz esteve satisfatória nos dois primeiros atos. Falhou no terceiro, particularmente quando próximo ao desfecho, quase todos os personagens estão em cena. Note-se que, no primeiro ato, lidando com maior número de pessoas, conseguiu bom resultado. Em conjunto, a sua conduta ainda foi razoável.

DESEMPENHOS — Certamente, os leitores já devem ter observado o mesmo que tem sucedido conosco há tantos anos, nas representações teatrais do nosso meio: a inconstância. Sim, é muito dificil aos nossos atores manter ou acentuar as qualidades que vão revelando. Portanto, ao julgar as "performances" de "Dona do mundo", vale a pena l'tiro paralelo. Odilon, que em "Já é manhã no mar", logrou justos encômios da nossa parte — a ponto de referir à sua conduta como das apreciveis do ano — não satisfez em "Águia de duas cabeças" e, muito menos, agora. No primeiro ato não teve oportunidade e, no terceiro, ainda esteve regular. Porém, decepcionou no segundo: repetiu apenas as palavras, sem senti-las, de maneira alguma. Dulcina, que se mostrara bastante nervosa quando da estréia da peça de Cocteau, atuou muito melhor desta vez. Porém, houve trechos em que demonstrou insegurança nos diálogos, procurando várias vezes auxilio no ponto. Ainda assim, em resumo, conseguiu agradar porque afinal compôs com sentimento o personagem idealizado por Genolino. Ribeiro Fortes que, em "Águia de duas cabeças", pelo menos na "premiere", havia sido o melhor, não manteve essa qualidade. Muito pelo contrário, exagerou, sem necessidade alguma, diversas expressões no primeiro ato. Por outro lado antes de várias frases dos outros atores, o "facies" antecipava o sentido das mesmas. Enfim, não sentiu o caráter que interpretava. Quem se mostrou mais seguro, durante tôda a representação, foi Conchita de Morais. A magnifica atriz não mostrou nenhuma hesitação. Além de perfeitamente identificada com o papel, marcou-o com ótima naturalidade. Jorge Diniz começou bem, porém decaiu sensivelmente no terceiro ato, quando não expressou o estado de espirito do médico forçado a mudar os seus anseios. Suzana Negri, que não nos agradou em "Águia" se apresentou bem diferente na criatura volúvel, satisfazendo. Jordel Jercolis Filho, exacerbou muito a sua "ponta", no primeiro ato. Lidia Vani e Aurora Alboim fizeram bastante, relativamente às pequenas aparições. Estão presentes, sem "chance": Rocir Silveira e José Lopes.

MINÚCIAS — Desagradavel foi a presença, no segundo ato, de um auxiliar interno do palco, no alto da escada do cenário, cuja sombra foi vista, várias vezes em cena. Cumpre notar que esses descuidos não são compativeis com o esfôrço de Dulcina, na orientação geral. Muito bons, os cenários de Luciano Trigo.

EM SINTESE — O texto é muito bom, porém, diversos dos desempenhos evitam que o espetáculo alcance esse nivel. Em conjunto, o valor da peça e as "performances" de Conchita Dulcina e Suzana ainda tornam o resultado satisfatório.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIÁRIO

REGINA — "Dona do Mundo", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "O Anjo Negro" com Maria Della Costa. Às 20,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

SERRADOR — "Bendito entre as Mulheres", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLÓRIA — "Carlota Joaquina", com Jayme Costa. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "O Biriba está aí", com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Sindicato dos Maridos", com Mesquitinha. Às 20 e 22horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Manchú e suas mágicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "Oh, Margarida", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos. Sessões às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Beijos, abraços e amor". Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GINÁSTICO — "Medéia", com Henriette Morineau. Às 20,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

Exàminarão a situação do algodão

S. PAULO, 15 (Asapress) — Chégaram, ontem, a esta capital, os deputados federais Fernando Nobrega, João Agripino e outros, incumbidos de estudar a situação do algodão paulista como convidados especiais da "familia algodoeira" paulista. Ontem mesmo, os parlamentares estiveram na Sociedade Rural Brasileira, visitando tambem outros órgãos interessados no algodão.

Destruídos pelo incêndio vários vagões da Sorocabana

RIGOROSO INQUÉRITO ABERTO PELA POLICIA

SÃO PAULO, 15 (D. B.) — A policia iniciou rigorosa investigação para apurar as responsabilidades pelo violento incendio verificado na vizinha cidade de Agudos, onde sete vagões da Estrada de Ferro Sorocabana, foram totalmente destruidos.

Há vestigios de que os vagões, carregados de caroços de algodão, foram incendiados criminosamente. Não obstante as chamas se propagarem em local próximo às mangueiras de água, o fogo não foi contido, pois os carros pareciam umedecidos de petróleo.

TEATRINHO INTIMO

Av. Atlântica, 24 (LEME) — Tel.: 37-2989

HOJE

Vesperal às 16 hs. — À noite, às 20 e 22 hs.

AIMÉE e sua Companhia de Comédias apresentam as primeiras representações de

"OH! MARGARIDA"

3 atos hilariantes de SILVIA AUTUORI

com: AIMÉE, Mário Sallaberry, Manoel Pera, Laura Suarez e Zilka Sallaberry

AMANHÃ — Descanso da Companhia

EU SEI TUDO

MAIO

NUMERO ESPECIAL de ANIVERSÁRIO

...ronda das andorinhas (lenda)
...ONTOS: O caçador de orangotangos ★ A fuga romântica de um rei ★ A mão decepada
...OMANCES: O macaco de barro ★ Um crime entre as nuvens
...EOGRAFIA E ANTROPOLOGIA: Os pontos nevrálgicos da Europa ★ A Ilha do Tesouro ★ Revelando o Brasil: Humberto de Campos (Maranhão)
...ISTÓRIA: Judeus e árabes, na Palestina ★ Vasco da Gama, o conquistador das águas ★ Os castelos de Toledo
...ÊNCIA: A química e os crimes ★ A nova lontra prateada ★ O radar e os meteoritos ★ As universidades escocesas ★ A lagarta de prata e a árvore de ouro
...SSUNTOS DOMÉSTICOS: O sentido da beleza no lar moderno
...INEMA: Estúdios e filmes ★ "O Caso Paradine" ★ O "Oscar" de 1947
...ÁDIO E TELEVISÃO: Notas radiofônicas
...AÚDE E MEDICINA: Notas, artigos e crônicas
...URALISMO: A vida do campo (Notas, artigos e crônicas)
...ILATELIA: No mundo dos selos
...ICIONÁRIOS: Dicionário de nomes próprios
...ARIEDADES: Os presos constroem a liberdade
...OTICIÁRIO: Memento do mês de março
ANEDOTAS ★ CARICATURAS ★ INFORMAÇÕES ★ CHARADAS ★ ETC.

À VENDA

Seus anúncios poderão obter maiores vendas, se o senhor planejá-los com bases em informações seguras

Como anunciante, o Sr. seria capaz de responder a estas perguntas:

- Qual o matutino de maior circulação na classe rica do Rio de Janeiro?
- Quantos bilhões de cruzeiros são gastos pela população carioca para satisfação de suas necessidades imediatas?
- Em que vespertino o seu anúncio atingirá mais economicamente a classe média do Distrito Federal?
- Que organizações, no Rio de Janeiro, estão em condições de lhe fazer um plano de propaganda para anúncios de rádio no interior?

Será interessante o Sr. conferir os dados que possui a respeito desses problemas e de muitos outros, de grande importância para o maior rendimento de suas vendas com os dados atualissimos do último ANUÁRIO DE PUBLICIDADE.

Encontrará ali estudos sôbre:

- OS JORNAIS E SEUS LEITORES NO RIO DE JANEIRO.
- BASES ESTATISTICAS PARA O LANÇAMENTO DE UM PRODUTO NO BRASIL.
- AS MELHORES CAMPANHAS DE PROPAGANDA DE 1947 E OS MOTIVOS POR QUE ELAS PRODUZIRAM MAIORES VENDAS.
- O QUE OS CLIENTES PENSAM DAS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE.
- O RÁDIO VISTO COMO VEICULO DE PROPAGANDA COMERCIAL.
- PANORAMA DA PUBLICIDADE NO BRASIL, NOS ESTADOS UNIDOS E NA ARGENTINA.
- RELAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE EXISTENTES NO BRASIL.

Adquira para o seu próprio uso ou para o seu Dept. de Propaganda um exemplar do ANUÁRIO DE PUBLICIDADE e conseguirá nêle informações que lhe poderão fazer mais eficiente as verbas aplicadas em propaganda. Preço: Cr$ 50,00.

Dirija-se a Editora Publicidade & Negócios Ltda., Avenida Rio Branco 117, 3º andar, sala 323 — Rio de Janeiro ou peça-o pelo reembôlso, se estiver fora do Rio, usando o cupon abaixo:

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE

A Editora Publicidade & Negócios Ltda., C. Postal 3748 — RIO. Peço enviar-me, pelo preço de Cr$ 50,00 um exemplar do ANUÁRIO DE PUBLICIDADE.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

ALBERTO RIBEIRO CANTANDO PARA VOCE ...

ALBERTO RIBEIRO

Há cantores com tal persuasão melódica, com ritmo tão envolvente que, mesmo quando cantam melodias que nunca ouvimos em primeirissima audição, parecem estar cantando, para nós que os ouvimos num dôce enlêvo, um número conhecido, companheiro de nossa infância, amigo do nosso coração. E' o poder da arte, extraordinário poder. Naturalmente, êsse dom especialissimo não é dado à qualquer um não é um resultante de estudos acurados, de gorgeios o dia inteiro. Nasce com a pessoa, da mesma maneira que a poesia nasce com o poeta.

E' dessa herança, que veio do berço, que é possuidor Alberto Ribeiro, o cantor português que com poucas apresentações na Rádio Nacional, já conquistou todo o Brasil. Inspirado intérprete de melodias de todo o mundo, Alberto Ribeiro, em todas as suas audições, parece estar cantando para nós, ou para determinada pessoa, unicamente. Mesmo as páginas musicais desconhecidas para os nossos ouvidos, quando êle as apresenta ganham fundo a nossa alma. Nós as teriamos ouvido quando? Em que terra? Em Lisboa, ou Pequim? Evidentemente em nenhum desses lugares. Elas viviam dentro do nosso coração à espera de um intérprete com a necessária fôrça para dar-lhe vida, e sabor, e sentimento. Assim é que Alberto Ribeiro está sempre cantando para você, mesmo as melodias que você ignora, aquelas que falam de um amor em Freixo-de-Espada-à-Cinta, ou contam de um abandono, lá em Trás-os-Montes.

Alberto Ribeiro, o maior cantor de Portugal contemporâneo se apresentará hoje, às 13 horas, na Rádio Nacional, numa gentileza de Distinta & Sanis, fabricante de "Distinsan", a escôva de dentes técnicamente perfeita.

Atendendo a um apêlo de S. S. o Papa

SEGUEM PARA O JAPÃO OS PRIMEIROS MISSIONARIOS JESUITAS BRASILEIROS

Tendo chegado de Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, prosseguiram, ontem, para Toquio, via Miami e São Francisco da Califórnia, pelo "clipper", o padre Sebaldo Bruxel e os irmãos Arcadio Schwade, Leopoldo Weber e Beno Wagner, todos S. J., do Colégio Cristo Rei, de São Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul. Com exceção do padre Sebaldo Bruxel, que conta 32 anos, são jovens religiosos, de menos de trinta anos o seguem para o Japão, atendendo ao apêlo formulado pelo Papa Pio XII, para que três mil missionários católicos se dirigissem ao arquipélago nipônico a fim de orientar as almas desarvoradas da fé em consequencia da quebra do mito de divindade do imperador.

De todos os paises estão seguindo para o Extremo Oriente grupos de missionários, com a mesma finalidade. Devido às restrições do comando de ocupação, tornou-se necessária uma licença especial fornecida pelo general Mac Arthur, permitindo a entrada dos missionários brasileiros no Japão.

Páscoa dos bancários

Vão os bancários católicos promover, a 27 de maio próximo — "Corpus Christi" — (feriado bancário), sua 10ª Comunhão Coletiva.

Mantendo viva a tradição, procurou-se conservar, nas linhas gerais, o programa das atividades observado nos anos anteriores, a saber: Triduo preparatório nos dias 24, 25 e 26, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (Alfandega, 54), sendo pregador Monsenhor Henrique de Magalhães. Confissões durante o triduo, na referida Igreja, e nos dias 25 e 26, das 10 às 14 horas, na Candelária. Nunca é demais relembrar que êsse edificante movimento teve inicio em São Paulo, no ano de 1933, idealizado e promovido pelos funcionários do Banco Comercial do Estado de São Paulo. Repetida e consolidada a iniciativa, os bancários de outras cidades do país imitaram o exemplo dos colegas paulistas.

E, finalmente, em 8-6-1939 (Corpus Christi), os bancários do Rio de Janeiro fizeram realizar sua 1ª Comunhão Coletiva. O êxito foi além do que era previsto. Encorajados pelos resultados alcançados, os componentes da Comissão têm promovido as Páscoas subsequentes, chegando até à 10ª que deverá realizar-se êste ano.

Licença prévia para exportação

S. PAULO, 15 (D. B.) — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, estuda a descentralização dos serviços de licença prévia para exportação, criando secções nos principais centros do país.

RADIO

MOMENTOS LIRICOS

A NÃO ser em discos ou em audições isoladas, desobedecendo a um plano de continuidade — não temos, em nosso "broadcasting", programas à base de música clássica ou de música popular selecionada. Apenas a Rádio Mayrink Veiga, reeditando seu antigo programa, "Momentos liricos", com o mesmo autor, Eugênio Figueiredo, se atreve a oferecer transmissões reguladas por um método e um desejo de realizar alguma coisa nesse terreno que, tão feraz e encantador, é desprezado pelas demais emissoras. Aliás, é bom assinalar a nova mentalidade dominante na PRA-9, onde uma dose de ousadia e confiança leva a fazer da música clássica e lirica, uma ponte vistosa e larga para os ouvintes desacostumados a passeios de tal espécie. Sendo estação intermediária, por ora, a Mayrink Veiga, no entanto, é a que reune uma plêiade de cantores de classe, como o baritono Paulo Fortes, o contralto Maria Henriques, os sopranos Nadir de Melo Couto e Vera Maia e os tenores Tomaz Loureno e Roberto Miranda, espalmando, assim, uma coroa rica e única.

Mas, nem por ser propulsora e valer-se dêsses artistas e de sua arte, a Rádio Mayrink Veiga perdeu a sua popularidade. Ao revés. Ampliou-a, numa afirmativa de que o público gosta do que é bom, quando esse "bom" lhe é apresentado e oferecido como deve, isto é, de modo assimilavel. Foram essas ligeiras considerações que nos sugeriu a audição de ante-ontem de "momentos liricos", quando tivemos ensejo de ouvir trechos da ópera de Leoncavallo, "Palhaço". Como não foi tôda cantada os trechos onde houvesse recitativos ou solilóquios e os que podiam ser cortados — foram apresentados em forma de descrição, deixando o ouvinte inteirado da contextura da peça, com a vantagem de esclarecê-lo. As passagens mais importantes foram interpretadas, como acontece em todas as irradiações. O soprano Vera Maia, estreante, mostrou-se firme e delicada, tanto sozinha como em dueto com Tomaz Loureno. Este é um tenor bom, com voz cálida e amoravel, sabendo valorizar as transições agudas e empolgantes. No "Intermezzo" a orquestra regida pelo maestro Alberto Lazolli se portou à altura. Quanto a Paulo Fortes, só temos a acrescentar que é um moço de talento, com excelente compostura, extraindo da garganta bem dotada, os efeitos marcados pela obra. Canta com admiravel precisão e aplica sua voz com segurança, aproveitando o seu colorido e musicalidade. No "Prólogo", esteve admiravel, completando a magnifica impressão que esta audição de "Momentos Liricos" nos causou.

Com esse "broadcast", a Rádio Mayrink Veiga dá um exemplo de confiança e reaviva o seu prestigio, utilizando-se, por outro lado, de elementos e temas tidos como incompreendidos pelo povo.

MIGUEL CURI.

A festa de N. S. de Fátima em Del Castillo

Promovida por um grupo de negociantes local, será realizada, hoje, em Del Castillo, grande festa em louvor a N. S. de Fátima. A procissão percorrerá as principais ruas da localidade, havendo ao recolher, solene "te-deum" e benção do S.S. Sacramento. As bandas de musica Portugal e Luzitana tocarão durante os festejos que terão inicio às 12 horas, finalizando às 23 horas.

FRACASSO NA CULTURA DE TRIGO

S. PAULO, 15 (D. B.) — Técnicos estudam, sob orientação da Secretaria da Agricultura, o fracasso quase que total da cultura no trigo no Estado, este ano. As sementes distribuidas aos lavradores pelo govêrno não germinaram, atribuindo-se ao fato a negligência ou incompetência dos homens da lavoura, ou ainda sabotagem.

FESTEJADO O ANIVERSARIO DE SUELI — Sueli dileta filhinha do sr. Hercolino Cravo e de sua esposa, sra. Alzira Machado Cravo, festejando o transcurso de seu quinto aniversário natalicio, ofereceu uma linda mesa de dôces às suas amiguinhas. Os pais das crianças, porém, não passaram mal. Ao contrário, foram cercados de tôdas as atenções e "bebemoraram" o acontecimento, à noite inteira. À residência do casal, na rua Senador Jaguaribe, nº 15, compareceram numerosos desportistas, entre êles o conhecido volante patricio, Osmar Fernandes Lage, o "Vovô". Na gravura, um grupo formado, vendo-se à cabeceira da mesa, a aniversariante entre os seus pais.

ONDAS MUSICAIS

apresentam hoje, às 10 hs. da manhã,

o violoncelista

JACQUES RIPOCHE

com o concurso ao piano de Otto Jordan

Neste programa n.º 507, segundo de uma série de quatro rádio-concêrtos, o jovem violoncelista francês executará as seguintes peças:

FRESCOBALDI-CASSADÓ: Tocata; BRAHMS: Sonata en Mi menor; RAVEL-BAZELAIRE: Pièce em forme d'Habanera; FAURÉ: Papillon, op. 77. — Esta audição será completada com gravações.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

Hoje, das 10 às 11 horas, pelas emissoras TAMOIO, NACIONAL E GLOBO

Organizador: J. W. Campos

Locutor: Celso Guimarães

CINEMINHA DO LEME

PRIMEIRO E ÚNICO CINEMA DO RIO, EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS! ALEGRES E INSTRUTIVOS PROGRAMAS RIGOROSAMENTE SELECIONADOS

Preço único: Cr$ 3,30 (sêlo incluso).

SESSÕES DIÁRIAS A PARTIR DAS 13 HS AOS DOMINGOS MATINAL ÀS 10 HS.

AV. ATLANTICA 24

CHIANCA DE GARCIA

APRESENTA

BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!

DE GEISA DE BOSCOLI E J. MAIA

O mais surpreendente espetáculo já apresentado

GRANDIOSO ÊXITO DE TODO O ELENCO COM VIRGINIA LANE e COLÉ

ÀS 20 E 22 HORAS — HOJE, VESPERAL ÀS ... HORAS

NO TEATRO JOÃO CAETANO

30 dias de Feira

SENSACIONAL!... INCRIVEL!... E' UM VERDADEIRO DELIRIO!...

OS "30 DIAS DE FEIRA" DA CAMISARIA PROGRESSO ABAFAM DE VERDADE...

QUE ARTIGOS!... E QUE PREÇOS!...

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JA!

Vá quanto antes aproveitar o que há de bom por preços incrivelmente baixos.

Não precisa dizer mais nada... Preços como os dos "30 dias de feira" da Camisaria Progresso não há. Mercadorias de ótima qualidade vendidas a preços baratíssimos...

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
COMPRE JÁ!

Recorde os bons tempos comprando agora nos "30 dias de feira"

A CAMISARIA PROGRESSO OFERECE NOS "30 DIAS DE FEIRA" A MAIOR OPORTUNIDADE DO ANO PARA COMPRAR DE TUDO A PREÇOS BARATISSIMOS

UMA VERDADEIRA AVALANCHE DE PREÇOS BAIXOS...

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JA!

O QUE PRECISAR PARA SUA CASA PODE SER ENCONTRADO NOS "30 DIAS DE FEIRA"

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso, à rua da Carioca, 54, e pela A Compensadora, à rua da Quitanda, 59.

Camisaria PROGRESSO

PR. TIRADENTES 2 e 4

Kaufmann

DEFENDE-SE O HOMEM "VAMPIRO"

Esclareceu à reportagem que o mal que ora se manifesta em sua companheira é de família — Não nega que aplicou em Julieta o suporífico — Extraía o sangue desta, não se sabe por que nem para que



O enfermeiro Rafael Nogueira Pinto, quando, na delegacia, era ouvido pela reportagem

Tudo indica, que o fato apresentado ao delegado Dulcidio Gonçalves, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, ainda está em fase de averiguações, visto que o acusado que se encontra recolhido ao xadrez daquela especializada há vários dias, ainda não compareceu a cartório para prestar declarações a respeito do fato que lhe é imputado. O caso já foi amplamente divulgado pela imprensa. Todos àqueles que se inteiraram da impressionante ocorrência levada ao conhecimento daquela autoridade, procuraram buscar detalhes a respeito, enquanto que os mais curiosos dirigiram-se à porta da delegacia da rua Paulo de Frontim para ver se conseguiam divisar a fisionomia do homem "vampiro". Assim é que a reportagem ontem à noite, para aquela dependência do D.F.S.P. se locomoveu para defrontar-se com o homem que durante o dia de ontem foi objeto de comentários diversos. Trata-se do enfermeiro Rafael Nogueira Pinto, de 43 anos, solteiro, residente à rua Aristides Caire, numero 262. Segundo a autoridade policial, o acusado foi detido por estar retirando grandes doses de sangue de sua companheira Julieta Pereira da Costa, com ela residente e depois injetava-lhe um soporifico qualquer, com intuito de eliminá-la.

DIANTE DO HOMEM "VAMPIRO"

Rafael Nogueira Pinto, que é enfermeiro há mais de vinte e oito anos, e atualmente trabalhando no Hospital São Sebastião, abordado pela reportagem, declarou que vivia maritalmente com Julieta há cerca de dois anos. Referindo-se aos motivos que ocasionaram a sua prisão ocorrida na quarta-feira, o enfermeiro declarou que tudo aquilo não passava de uma calunia de sua sogra dona Casiana. A sua companheira Julieta, prosseguiu, há cerca de uns dez dias, começou a apresentar sintomas de alienação mental. Em vista disso e por solicitação de terceiros que já não podiam aguentar com a situação criada pela sua mulher, procurou o doutor Francisco Gugliotti que, após ouvi-lo, aconselhou a procurar o dr. Afonso Homem de Carvalho, atual diretor do Hospital de Alienados do Engenho de Dentro, localizado à avenida Amaro Cavalcanti. Em virtude do estado de Julieta, que, dia a dia mais se agravava, enquanto aguardava vaga naquela casa hospitalar, passou a ministrar em sua companheira "sinofena".

Rafael Nogueira Pinto, que possui dois filhos de nomes Renato e Maria, respectivamente de 12 e 8 anos de idade, e que há dois anos vivem em companhia de sua mulher, que também possui um filho de nome Luiz, faz questão de esclarecer que tudo aquilo fôra criado pela sua sogra. Esse mal que atualmente se manifesta em Julieta, segundo a opinião do enfermeiro vem de familia, pois a sua companheira tem um irmão de nome Teófilo, residente à rua Americano, numero 15, em Cachambi, que sofre do mesmo mal.

Pelas autoridades policiais, foram apreendidas três capsulas de injeções que foram aplicadas em Julieta. As diligências nesse sentido prosseguem esperando as autoridades encerrar o presente caso na próxima semana.



A REVOLUÇÃO DE COSTA RICA — O movimento havido em Costa Rica, há semanas, e que culminou na queda do govêrno, arregimentou tôda a população do país. Na fotografia vemos a senhorita Zamora, à frente do pelotão que teve a seu comando — (Foto da INP) —

MOBILIZAÇÃO DOS INVENTORES PARA AS GRANDES CONQUISTAS

Orientação científica e filosófica da "Ordem dos Inventores" a todos os pesquisadores do Brasil — A inteligência a serviço da Humanidade

O gênio inventivo do brasileiro é bastante fertil. O seu espirito pesquisador se revela através das mais diversas manifestações e, não raro, o noticiário da imprensa nos dá conta de invenções de tôda sorte. Na realidade, em meio a este mundo de descobertas e inventos há muita coisa que apenas traduz uma simples curiosidade e, no final de contas, o seu valor se restringe a um esfôrço de imaginação. Em outros casos, porém, verifica-se que, efetivamente, os inventos dos nossos patricios possuem grande utilidade e indiscutivel valor. De uma ou de outra maneira, entretanto, a verdade é que ainda não há em nosso país um clima inteiramente favoravel às atividades dos inventores nacionais. Efetivamente, não há um ambiente de verdadeira compreensão ao empenho e dedicação a que se entregam centenas de patricios nossos, no afã elogiavel de produzir algo de util e novo, em beneficio da coletividade.

Assim é que, visando colocar a questão nos seus devidos termos e apoiando um movimento reivindicador que vem de iniciar a "Ordem dos Inventores do Brasil".

A MANHÃ tem publicado várias reportagens sobre o assunto, sem duvida do mais alto interêsse publico. Prosseguindo nesse objetivo divulgamos nas linhas que se seguem a "Carta Aberta" dirigida pelo cel. Hermogênio Peixoto, presidente da Ordem dos Inventores, a todos os inventores brasileiros. É o seguinte o teor da Carta Aberta:

"No cumprimento de suas altas finalidades, a "Ordem dos Inventores do Brasil" dirige-se a todos aqueles dotados de espirito inventivo e sentimento criador, para lhes dar sua orientação científica e filosófica.

O homem — feito à imagem do Criador e dotado de uma parcela de sua infinita inteligência e sabedoria — acabou como que por fazer sucumbir o mundo ante a grandeza de suas criações!

Ele está inebriado pelas maravilhas que seu cérebro criou.

Podia ter feito da vida terrena o paraiso perdido, pois, sua inteligência está mais lúcida e criadora que nunca.

Jamais, num período relativamente tão curto, surgiram tantas invenções notáveis e de efeitos tão transcendentes para a vida humana.

Esqueceu-se o homem, porém, dos ensinamentos do divino Mestre!

Êle nos mandou seu Filho unigênito a Terra.

Deixou crucificá-lo, para o nosso exemplo e para o nosso bem!

Pregou a sabedoria e o amor ao próximo!

Mas, em verdade — em verdade repito — não temos ouvido seus ensinamentos.

Apegados a uma vida material e efêmera; aos prazeres ponderaveis e pecaminosos; dominados pela cobiça e pela inveja; vazios os corações de tôdas as virtudes que dignificam o gênero humano; esquecidos de que nossos semelhantes são todos nossos irmãos, por obra e graça do Criador; transformamos o mundo terreno na Babel que aí está!

Ninguem se entende mais!

E, como consequência, surgiu o tremendo problema do desencontro entre o progresso material do mundo e o desenvolvimento moral do homem!

A inteligência cria — e a moral dirige!

Impõe-se, pois, a subordinação da inteligência à moral!

Cabe, assim, aos pesquisadores da ciência o dever de orientarem sua inteligência no sentido da felicidade humana.

E, se tal não fizerem, corram o risco de, no futuro, colocarem sôbre seus ombros todo o peso — ou pelo menos a maior parte — dos sofrimentos que tão duramente já afligem a desiludida humanidade.

Exorto os inventores brasileiros a aplicar sua inteligência e sentimento criador, no sentido do bem comum e da paz entre os homens.

A vida é uma dádiva divina! Lutemos — e podemos fazê-lo — pelo prazer de viver, mas, livres de tanta dor, tanta lágrima e tanto luto!

Transformem os cientistas e inventores os sofrimentos — que a misão de pesquisadores da ciência lhes acarreta — em alegria e conforto para os nossos irmãos de tôdas as pátrias.

E, ficarão tranquilos com a consciência, tendo como humilde e sublime recompensa a paz de espirito que somente os bons e os justos conhecem e merecem.

Só existe uma solução para salvar a espécie humana do caos e da destruição, para os quais caminhará, aliás, a passos largos — se não nos detivermos em tempo: "A redenção da humanidade pela redenção da Ciência — orientada pela inteligência, no sentido do Supremo Dador de tôdas as coisas: DEUS!

O Brasil é um predestinado da Ciência!

Sejamos dignos de tão imensa glória!"

UM PRODUTO DE QUALIDADE

Para o paladar mais exigente

O café pode ter a mais famosa das procedências e não ser, depois de torrado e moido, um bom café. A técnica perfeita na torrefação do café é que confirma o produto de qualidade, honrando a sua procedência.

O Café Paulista, mistura suave dos mais finos cafés, é tecnicamente torrado, mantendo inalterada a sua "liga" perfeita e, por isto, é sempre o mesmo: — aromático, saboroso e econômico. Peça ao seu fornecedor Café Paulista, para poder aquilatar o alto valor de sua qualidade insuperável



CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS

Marca Registrada sob N° 20.505

CAFÉ PAULISTA LTDA.

Torrefação e Moagem: — Rua da Constituição, 23-A



LUZ, COR E DESLUMBRAMENTO

Amanhã, a grande festa veneziana da enseada do Flamengo — Fogos de artifício representando, na sua simbologia, riquezas e coisas do Brasil — Instalação solene da 39.ª Convenção do Rotary Club — Programa e interpretações — Outras notas

Em ambiente de grande entusiasmo e sob os melhores auspícios dos Poderes Públicos brasileiros e de todas as classes sociais, inaugura-se, hoje, no Rio de Janeiro, a 39ª Convenção Anual do Rotary Club Internacional.

PROGRAMA DAS SOLENIDADES E FESTIVIDADES, PARA HOJE E AMANHÃ

Domingo, 16 de maio: 9 às 21 horas: Registro e apresentação de credenciais — Local: Edifício do Ministério da Educação. Todos os delegados e portadores de procuração deverão registrar-se para terem seus certificados de credenciais prontamente visados. 14,30 horas: Corridas, no Hipódromo Brasileiro, por especial gentileza da diretoria do Jockey Club Brasileiro. 15 horas: Reunião dos diretores de Protocolo — Local: Auditório do Ministério da Educação. 16,30 horas: Chá, no Parque da cidade, oferecido pelo prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais e sua exma. senhora. 21.30 horas: Primeira sessão plenária — local: Fluminense Futebol Clube, rua Alvaro Chaves, 41.

Segunda-feira, 17 de maio: 9 às 21 horas: Registro e apresentação de credenciais — local: edifício do Ministério da Educação. 9 horas: Conselho de Legislação — presidente, Frank L. Mulholland, ex-presidente; Toledo, Ohio, E. U. A. N. Local: edifício da A. B. I. — 9º andar (auditório). 10,45 horas: Segunda sessão plenária — local: Teatro Municipal. 13,30 horas: almoço dos líderes dos assuntos a serem discutidos, em plenário e em grupos, na terça e quarta-feira. Local: Hotel Gloria. 15 horas: reunião dos delegados do Canadá e Terra Nova, para indicação do respectivo diretor. Local: Biblioteca da A. B. I., 11º andar — reunião dos delegados da Grã Bretanha e Irlanda, para indicação do respectivo diretor. Local: Edifício Hollerith, avenida Graça Aranha, 182, 5º andar. Reunião dos delegados dos Estados Unidos da América do Norte (por zonas) para preparação das listas de candidatos e diretores. Zona 1: Auditório, Edifício da A. B. I., 9º andar. Zona 2: local: Auditório, Edifício do Ministério da Educação. Zona 3: local: Sala Belisario de Souza, Edificio da A. B. I., 7º andar. Zona 4º local: Auditório, Edificio Hollerith, 5 andar, avenida Graça Aranha, 182. 21 horas: Festa Veneziana.

A "Casa da Amizade"

O Rotary instalou, no Ministério da Educação, a "Casa da Amizade", cuja finalidade é proporcionar aos convencionais um ponto de encontro e referência.

Programa de fogos de artifício

É o seguinte o programa de fogos de artifício, a serem queimados por ocasião da Festa Veneziana, promovida pela Prefeitura do Distrito Federal, em cooperação com o Rotary Club. Duração mínima uma hora de queima, ininterrupta, nos locais — Ponta do Calabouço, Urca e Mar (Enseada do Flamengo).

Na Ponta do Calabouço e Urca a queima será dividida em quatro partes, todas de grande intensidade e duração contínua e de fogos de alto porte. No mar (Enseada do Flamengo), a queima será dividida em duas partes, uma delas semelhante a da Ponta do Calabouço e Urca e a outra consistindo na queima de um grande conjunto pirotécnico, tendo como base a "Bandeira Nacional", guarnecida lateralmente de dois escudos do Rotary Club.

A queima será feita por grupos, constituindo conjuntos harmônicos. Como já foi divulgado, todos os fogos a serem queimados procurarão traduzir no seu simbolismo relativo, riquezas e coisas do Brasil. Desse modo, na Ponta do Calabouço e na Urca, a primeira parte simbolizará as nossas flores: "Vitórias Régias", do Amazonas, a "Hortencias" de Petropolis, as "Acácias", as "Flores da quaresma", os "Bougainvilles" das Ilhas da Guanabara, as roseiras de Santa Catarina, os cafesais, os algodoeiros. A segunda parte, será dedicada aos nossos passaros, procurando-se representar os movimentos e sobretudo os coloridos: papagaios, araras, colibri, garças, sanhaços, etc. Na terceira parte as riquezas minerais do solo brasileiro: ouro, prata, diamantes, granadas, esmeraldas, quartzos, topázios e Águas marinhas. A quarta será a síntese das anteriores, traduzindo o conjunto das riquezas e o encanto de toda a terra brasileira. No mar a primeira parte traduzirá o ruído, a alacridade de nossas cidades e a segunda a própria constituição dispensa qualquer tentativa de interpretação.

Especificação

Na Urna e na Ponta do Calabouço. — 1.ª parte (três conjuntos.) 1.º — a) Rajada de 7 morteiros de repetição de 3 aberturas e luzes cor de ouro. — Acacias do Brasil. b) conjunto de oito giros gigantes — cores verde e branca — Vitórias Regias. c) Girandola de oitenta fuguetes, em duas secções, lágrimas e tiros prata — Magnólias ao luar. d) Giros pirotécnicos em cadeia (cinco) azuis — Hortensias de Petrópolis. e) Bateria de oito morteiros de repetição de 3 e 4 aberturas cada um — balas vermelhas — cravinas rajadas. 2.º — a) Coroas ascencionais na cor verde — conjunto de cinco — O cafesal. b) Morteiros de 4 polegadas e 3 aberturas na cor azul, — "bouquete de miosotis". c) grande girandola de foguetes em paraquedas — cores vermelhas — "Bougainville" de Paquetá. d) Giros gigantes (cinco) em cadeia — ouro girasois. e) Bateria de sete morteiros de repetição de 3 a 4 aberturas cada um, na cor prata — lirios silvestres. 3.º — a) Oitenta foguetões em série — lagrimas rozas Canteiro de violetas. b) Bateria de sete morteiros múltiplos de repetição e 4 aberturas — luzes cor azul — quaresmas na floresta. 2.ª parte — (3 conjuntos). — 1.º — a) conjunto de dez cores pirotécnicas, nas cores ouro e verde, Papagaios em vôo. b) Morteiro coriscos de aberturas diversas — conjunto de sete — penas de garças. c) girandola de oitenta foguetões em cores vermelhas, tiros apitos — bandos de tiés. d) Bateria de repetição em sete morteiros — belas cores verdes — periquitos. Segundo — a) giros de ascenção — rastro prata (cinco) Garças em vôo — b) Foguetões em série (oitenta) piscas ouro e azul — Beijos de colibri. c) Conjunto de rojões — Sahiras no Pomar. Terceiro — a) Girandola de oitenta foguetões — lágrimas de ouro, conjugada com cinco giros em luzes azuis e oito morteiros de três repetições em vermelhos — arara. Terceira parte: — Cinco conjuntos — 1.º — a) série de oitenta foguetões — lágrimas vermelhas — granadas. b) bateria de morteiros filhotes e de repetição — balas de cor verde — Esmeraldas. c) Conjunto de cinco giros em cor azul — Aguas marinhas. 2.º — a) Girandola de foguetões com rastro prata (oitenta) e lágrimas da mesma cor, conjugada com cinco auto-giros da mesma cor chuva de prata. b) Rojões de três repetições, cada um, em cadeia de oito, na cor vermelha — rubis. 3.º — Oitenta fuguetões — em cadeia, lágrimas verdes — esmeraldas ao luar. b) conjunto de cinco coroas na cor vermelha escura — em série, "corrida do gusa". c) sete morteiros de três repetições, cada um, em cadeia, balas cor de chumbo — "apiahy". 4.º — a) Girandola de oitenta fuguetões — relampago e branco — Garimpos do Mato Grosso. b) Giros em série de cinco guarnições violeta — Ametistas — c) Rojões de repetição, em séries de sete — cor ouro — aluvião. 5.º — a) conjunto de cinco cores pirotécnicas guarnição em aluminio — Amominio de Ouro Preto. b) Foguetões em cadeia de oitenta — tremidos ouro — Morro Velho. c) Bateria de sete morteiros de repetição de três e quatro aberturas, cada um — balas cor azul — turquezas. 4.ª parte — (3 conjuntos) — 1.º a) — Bateria de oito rojões de repetição, conjugadas com cinco giros de ascenção uma girandola de oitenta foguetões de várias espécies (tremidos, paraquedas, lágrimas, etc) em côres diversas. b) idem, idem, variando a espécie e qualidade dos fogos a serem queimados. c) conjunto de 160 foguetões de alto calibre, conjugados com uma bateria de oito rojões de diversas espécies e em todas as cores. Essa parte constituirá, consequentemente, uma simbolização idêntica.

Todas as sessões serão guarnecidas pela queima de luzes em cores diversas e apropriadas, num total de quatrocentas. Ponto — 3 — Mar — anseada do Flamengo. — 1.ª parte. (4 conjuntos) — a) girandola de sessenta foguetões variados (tiros e cores) conjugada com duas baterias de doze morteiros cada, com aberturas diversas — de 3 a 7 (tipo cruzador, faisca, filhote etc.) em um conjunto de doze coroas de 24 elementos, em cores diversas. b) idem, idem, variando a espécie e qualidade dos fogos. c) idem, idem, idem. d) idem, idem, idem. 2.ª parte — Grande peça pirotécnica — Bandeira do Brasil — ladeada por escudos do Rotary Club, conjugada com 2 girandolas de 120 fuguetões, cada, em paraquedas nas cores verdes e amarelo, duas baterias de 12 morteiros, cada uma, de 4 aberturas, e dois conjuntos de doze coroas variadas tudo nas cores da Bandeira Nacional. Esses fogos serão queimados na enseada do Flamengo de três chatas, rebocadas. Todas as embarcações serão iluminadas com quarenta duzias de fogos de bengala diversos.

A festa veneziana será irradiada em três idiomas

A Associação Brasileira de Rádio, associando-se às homenagens aos rotarianos, transmitirá, com uma cadeia de emissoras nacionais tôdas as festividades noturnas da Praia do Flamengo. Nessa transmissão atuarão locutores em linguas portuguesas, espanhola e inglesa. A Rádio Nacional, em ondas curtas e médias irradiará detalhadamente a festa veneziana. Também as Rádio Roquete Pinto, Vera Cruz, Guanabara e outras estarão associadas às festividades.

Rádio e imprensa

O secretário do Interior e Justiça da Prefeitura, Levy Neves, às últimas horas da noite de ontem esteve visitando as obras finais das arquibancadas da Praia do Flamengo. Notando a ausência de acomodações especiais para a imprensa e o rádio, providenciou imediatamente para que fossem tomados todos os passos para que os jornais e as estações de rádio tivessem um lugar de bôa visão do espetáculo.

Acompanharam o Secretário, nessa visita de inspecção os srs. Carlos Buhr, secretário do Gabinete, Sylvio Leão da A. B. R. e Aurélio Andrade, que superintenderá o serviço de locução.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.075

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Noite empolgante no Metropolitano dos Desportos

Em prosseguimento ao torneio preparatório de luta livre, o Palácio Metropolitano dos Esportes realizou mais um programa festivo, destacando-se o combate travado entre o forte lutador Moreira da Fonte X Dr. Hallen Chaten, o formidavel estilista patricio, cognominado o "Apolo Brasileiro".

Foi o seguinte o resultado das lutas na noite de ontem:

AMADORES

1ª luta — Gato Bravo X Vagalume — venceu Gato Bravo.

2ª luta — Tigre Branco X Passarito — Empatou.

3ª luta — Torito X Ponchito — Desclassificados os dois.

PROFISSIONAIS

Na segunda luta de profissionais, travada entre "Homem Montanha" X Bogni — saiu vitorioso Montanha, K. O.

Na primeira luta — Manoel Rocha X G. de Memel — triunfou Manoel Rocha (brasileiro).

No terceiro combate — Moreira da Fonte X Alfio Baronti — Empataram.

EPILEPSIA

Se o senhor sofre de ataques epilépticos e deseja ficar completamente livre dessa enfermidade, procure conhecer a entrevista concedida aos jornais do Rio, pelo professor Eduardo Vilela. Envio gratuitamente a quem interessar os termos da referida entrevista. Cartas para Norberto Viana — Caixa Postal 4.104 — Rio.

FRANCESES, INGLESES E ALEMÃES ENTRE OS MENDIGOS DA CIDADE

As doenças respondem pela maior parte da mendicância — Depois vem a velhice — Entre 1.198 pedintes, 1.101 não apresentavam defeitos físicos capazes de impossibilitar o trabalho — Interessantes revelações de uma estatística

A mendicância constitue, sem dúvida, um problema bastante complexo. As suas causas e fatores são os mais diversos e se incluem em razões de ordem sociológica. Não se julgue, porem, que a mendicancia é apenas um problema nosso. É evidente que não. Mendigos há em tôda parte, em tôdas as cidades do mundo, para não se falar na China, na India, no Japão, e em outros paises do Oriente, onde a situação é dezenas de vezes pior. O Rio pode, mesmo, considerar-se uma cidade previlegiada em relação a muitas outras, como acima apontamos.

Nesta reportagem, porém, vamos oferecer aos nossos leitores, através de estatisticas oficiais, um interessante estudo sobre a mendicancia nesta cidade, abordando aspectos que, até agora, não foram divulgados. As estatisticas se referem a numeros coligidos no periodo de um ano, tendo por base as atividades da Fiscalização e Repressão á Mendicancia.

Mendigos que foram operários e funcionários públicos

Para começar, vamos mostrar qual foi a ultima profissão ou oficio de um total de 1198 mendigos, entre os quais homens e mulheres. Encontramos, assim, oito mendigos que tiveram profissões liberais; dois que foram funcionários publicos; cinco, militares; quarenta e três empregados no comércio e industrias; duzentos e três, operários; treze, motoristas; cento e desenove, criados de servir; seiscentos e sessenta e seis, de outras profissões; cento e vinte e três, sem profissão, e dezesseis, sem especificação.

Como se observa, os mendigos, na sua maioria, eram operários, quando ainda tinham forças para o trabalho.



Mendigos há em tôda a parte. Entre os mil cento e noventa e oito existentes no Rio, revela uma interessante estatística que duzentos e noventa e cinco ainda estão em condições de trabalhar

A doença, o principal motivo da mendicância

Vejamos, agora, quais os principais motivos determinantes da mendicância, ou melhor, quais os motivos de abandono da última ocupação. Assim, de referência àquele mesmo total — 1198 mendigos — revelam as estatisticas que 1124 foram levados a implorar a caridade pública, por motivo de doença; cinquenta e três, por velhice; dezenove por *outros motivos*; e dois sem especificação.

As doenças são dêsse modo, as maiores culpadas pelo aumento da mendicância. Em seguida vem a velhice.

Números que revelam a falsa mendicância

Outro ponto curioso das estatisticas é que diz respeito às condições de trabalho dos mendigos recenseados. Observa-se, sob esse aspecto, que, no total acima apontado, duzentos e cinco ainda estavam em condições de trabalhar; novecentos e noventa não mais podiam exercer qualquer atividade, e três não tiveram especificação.

Dos 1198 mendigos setenta e sete tinham defeito físico que os impedia de trabalhar, mas, mil cento e um não possuíam tais defeitos. Os vinte restantes aparecem *sem especificação* na estatística.

Sozinhos no mundo

Quanto à parte referente à família, trezentos e oitenta e cinco possuíam família; setecentos e oitenta e oito, não; e vinte e cinco sem especificação. Eram casados, duzentos e um; solteiros, setecentos e sessenta e quatro; viuvos, duzentos e um; sem especificação, um.

De referência à raça, seiscentos e sessenta e quatro eram brancos; trezentos e dois, pretos; dois amarelos; duzentos e trinta e cinco mestiços; e cinco sem especificação.

Quanto à instrução: seiscentos e quarenta e cinco eram analfabetos; quinhentos e cinquenta tinham instrução primaria rudimentar, e três, sem especificação.

No que se relaciona com a idade, quatrocentos e noventa e dois eram os maiores de cinquenta anos. Os restantes se dividiam entre as idades inferiores.

De referência à nacionalidade, mil e doze eram brasileiros; cento e três portugueses; dezessete, italianos; dezoito, espanhois; treze, alemães; dois, ingleses; três, franceses; dezenove *outros europeus*; oito hispano-americanos; dois turco-arabes e um sem especificação.

Têm aí, pois, os interessados no problema da mendicância um farto material para seus estudos e conclusões.

DOZE MORTOS EM UM DESASTRE DE AVIÃO

VREDE, 15 (Estado Livre de Orange) (UP) — Dez passageiros e dois tripulantes perderam a vida hoje quando um aparelho belga se espatifou nas montanhas situadas nesta localidade. O aparelho, da aviação comercial belga, voava entre Johannesburg e Londres. Todos a bordo eram sul-africanos, com exceção do brigadeiro britanico W. G. Gough, que regressava às Ilhas Britanicas, procedente do Ceilão.

MONTAGEM DE ÔNIBUS NO BRASIL

Pedida a isenção de direitos para importar máquinas e peças

O Presidente da República acaba de remeter ao Ministério da Fazenda, para estudo, um requerimento em que a firma "Brasilmaia Importadora e Exportadora Ltda.", pede isenção de direitos para importação de máquinas e peças indispensaveis a montagem de caminhões e ônibus no Brasil.

A firma requerente justifica o seu pedido alegando as vantagens que disto advirão para o país, integrando o operário nacional na industria automobilistica e possibilitando o aproveitamento da materia prima brasileira na fabricação de peças necessárias ao funcionamento dos transportes de cuja montagem se ocupará.

CONCORRENTES BRASILEIROS AO CONCURSO PHILIPS — Seguiram para a Holanda, via aérea, os representantes brasileiros à grande prova internacional de música patrocinada pela Philips e que terá início no próximo dia dezenove. Na fotografia aparecem a violinista Alléa Alimonda e a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, ao chegar ao aeroporto do Galeão. O pianista Júlio de Faria Braga embarcou em Natal

ROTARY INTERNATIONAL

Oferta Excepcional d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

EM HOMENAGEM À 39ª CONVENÇÃO ANUAL DE ROTARY INTERNATIONAL

Excepcional oferta aos rotarianos de todo o mundo que visitam o Brasil e aos cariocas que os estão recebendo fraternalmente! A Exposição Avenida lança, sómente nesta semana, — de 2.ª feira a sábado — uma roupa feita de tropical extra, em pura lã, por preço excepcional! É uma roupa em tecido da "Rio Guahyba", tôda forrada de sêda, em 33 tamanhos diferentes, que se ajusta individualmente ao seu tipo. Aproveite a "Semana Rotária" para adquirir uma roupa de qualidade excepcional por preço muito abaixo do normal!

Roupa — feita de tropical extra, em pura lã, de linhas acentuadamente másculas, modêlo paletó 3 botões, forrada em seda, em côres lisas e variadas De Cr$ 890,00 pelo preço excepcional de:

CR$ 780,00

...e basta ser um ... direito para ter crédito na

a Exposição AVENIDA

AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

Record 4109

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

A VIAGEM DE INSPEÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Homenageado o sr. Clovis Pestana e comitiva pela oficialidade do 2.º Batalhão Rodoviário

JARAGUÁ, 15 (A.N.) — Acompanhado de sua comitiva, da qual fazem parte os srs. senador Francisco Gallotti, eng. Clovis Cortes, diretor do Departamento de Portos e Canais, coronel Machado Lopes, diretor da ferrovia Paraná-Santa Catarina, jornalistas curitibanos e o nosso confrade Alarico Paes Leme, chegou a esta cidade o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Publicas. Na estação local, a comitiva ministerial foi recebida pelo comandante e oficiais do 2.º Batalhão Rodoviário, unidade do Exército que está encarregada de proceder a ligação rodoviária entre as cidades de Rio Negro e Bento Gonçalves. No Casino de Oficiais daquela unidade militar foi oferecida ao ministro Clovis Pestana e sua comitiva uma carinhosa recepção durante a qual discursou o major Leal, comandante do referido batalhão, que, além de agradecer a visita da comitiva a qualificou de benéfica e incentivadora, pois, é a primeira vez em nossa história que um responsável pela pasta da Viação e Obras Publicas ali comparece pessoalmente, e o diretor da ferrovia Paraná-Santa Catarina, também exaltando a significação do empreendimento. Respondendo às homenagens que lhes foram prestadas, discursou o sr. Clovis Pestana que, entre outras coisas, salientou que a obra no momento em execução, outra coisa não era, senão parte do programa de atividades do govêrno no setor dos transportes. Por fim, brindando, o sr. presidente da Republica, ergueu sua taça o senador Francisco Gallotti. Após o jantar, o titular da Viação e sua comitiva prosseguiram viagem com destino a Joinville, onde deverão chegar dentro em pouco.

Prontidão em Porto Rico

SAN JUAN DE PORTO RICO, 15 (U. P.) — Duas companhias da Guarda Nacional estão de prontidão, nesta capital, depois do govêrno ter revelado que teme nova onda de desordens como a que ocorreu na Universidade de São Juan no dia quatorze de abril.

Seguirá amanhã o governador do Guaporé

Depois de ter conferenciado com o presidente da Republica e outras autoridades federais, quando tratou de assuntos relacionados com a sua administração, partirá amanhã, pela Panair do Brasil, com destino a Porto Velho, o governador do Território Federal do Guaporé, coronel Frederico Trotta.

S. Excia. viajará em companhia de sua esposa, senhora Gaudimia Trotta.

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — N. 24 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de Maio de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

XIV

FALA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA SÔBRE A ATUALIDADE BRASILEIRA

De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ

NA ante-câmara do salão de despachos do Palácio do Catete, o jornalista espera a hora de ser atendido pelo presidente da República para a entrevista que seria o remate do estudo biográfico que empreendera. A vista vagueia em derredor, numa atenção difusa, que vai de um a outro dos grupos e figuras ali presentes, chefes de partido, senadores, deputados, vultos politicos do interior, que aguardam também a vez de serem recebidos pelo chefe da Nação. Porém o que mais atrai os olhos é a fisionomia austera de José Bonifácio, num retrato pequeno, perdido num painel de largas proporções que se estende pela parede de honra, e onde há nuvens, anjos e coroas, na indefectível alegoria glorificadora dos nossos velhos pintores de coisas históricas. O olhar firme e irônico do Patriarca parece varar a atmosfera celestial que o envolve e vir até nós, homens ainda feitos de carne e osso, e interrogar mudamente cada um dos que por ali transitam — politicos, ministros, altos administradores, sôbre cujos ombros recaem largas parcelas de responsabilidade pelo destino do Brasil. Nos seus lábios, onde um traço leve de compreensão e indulgência ameniza a firmeza do contorno, parece estampada para todos os séculos uma severa advertência:

— Vêde o que fazeis da Pátria que eu vos leguei!

Enquanto o Patriarca assim prolongava no tempo a atitude de vigilância e zelo assumida quando o Brasil ensaiava os primeiros passos, o jornalista pensava em outra coisa muito mais imediata e prosaica. Haviam-lhe dito que o presidente da República é um homem calado e que aos que o procuram é que cabe falar. Acontece, porém, que o jornalista também é daquela espécie, isto é, dos que preferem ouvir as idéias alheias a expor as suas. Nestas condições, a fim de prevenir possiveis hiatos de silêncio, ia arrumando no espírito alguns assuntos para que pudesse apelar quando a conversa ameaçasse enveredar por uma dessas zonas de calmaria. Precaução inútil, porém. Porque, durante a meia hora que lhe roubamos, foi quase sempre o presidente que esteve com a palavra. A sua simplicidade deixou logo à vontade o jornalista, tão à vontade que algumas vezes se esqueceu de tratá-lo pelo cerimonioso título de "Vossa Excelência", resvalando para o democrático "o senhor". Deslise de que agora se escusa.

Diz o presidente para o jornalista, num requinte de amabilidade, valorizado pelo sal do espírito:

— Não pense o senhor que sou eu o único a ler os capítulos da biografia que está escrevendo. Muita gente boa também lê e vem me dizer. Ainda ontem esteve aqui o ministro Ataulfo de Paiva, que disse... (e cita a opinião do ilustre acadêmico).

Na véspera lhe entregáramos um longo questionário, abrangendo tôdas as questões politicas da atualidade e os problemas administrativos mais em evidência. Alguém, que lera o questionário, comentara para o jornalista:

— Mas você não pretende uma entrevista. Você vai submeter o presidente a uma verdadeira sabatina sôbre ponto vago...

Pois bem, o presidente pegara o pião na unha, isto é, coligira os elementos necessários para responder a cada uma das perguntas. Quando o entrevistamos, o questionário estava todo anotado do próprio punho e as respostas foram então redigidas com precisão e clareza. Certo, algumas perguntas, muito poucas, duas ou três, foram deixadas de lado. Posteriormente, decidiu-se também eliminar da lista de perguntas aquelas relativas à execução de planos e medidas de govêrno, como as referentes ao problema agrário, à produção de gêneros alimenticios, mecanização da lavoura, trigo, transporte, energia elétrica, proteção à infância, diretrizes da educação nacional, comércio exterior, etc. — tôdas mais pròpriamente enquadradas na órbita dos Ministérios e outros órgãos da administração do que na alçada direta do presidente da República. A primeira resposta do presidente focaliza, numa síntese magistral, os problemas mais urgentes da administração pública. Nas demais respostas prepondera o mesmo espírito medido, ponderado, cauteloso e severo, que vem imprimindo ao govêrno federal tão alta dignidade, recriando o clima de beleza moral das melhores horas da República ou do Império.

Já é tempo, porém, de irmos diretamente à entrevista, a que emprestamos forma de diálogo:

JORNALISTA — Quais os assuntos que Vossa Excelência reputa de maior urgência na administração do país?

PRESIDENTE — Já o disse na Mensagem que dirigi êste ano ao Congresso Nacional, explanando as minhas palavras no último dia de 1947, falando, nos Estabelecimentos Mallet aos meus camaradas e a tôda a Nação Brasileira: "Saúde, alimentação, transporte e petróleo são as balisas que devem orientar o nosso esfôrço de recuperação". Em Mensagem especial recente, encaminhei ao estudo e decisão do Parlamento o "Plano Salte". Ali todos encontrarão a minha opinião sôbre o que deve, com urgência, ser atacado na administração do país.

JORNALISTA — E' satisfatório o sistema atual de relações entre o Executivo e o Legislativo, no sentido de obter a legislação que torne exequiveis e eficientes as medidas reclamadas pelos interesses do país?

PRESIDENTE — As minhas duas Mensagens ânuas, e os diferentes pronunciamentos em que tenho exposto o meu pensamento, esclarecem que eu vinha julgando indispensável um mais perfeito entrosamento entre os dois Poderes, notadamente visando a uma maior rapidez na votação das leis complementares da Constituição e da legislação ordinária reclamada pelos interêsses nacionais. Por isso e para isso, promovi o acôrdo interpartidário do qual tomei a responsabilidade, com o pensamento posto no bem do Brasil. Estou certo de que nenhum brasileiro, nem os partidos políticos, fugirão ao seu dever.

JORNALISTA — Julga a nossa Constituição dotada da flexibilidade suficiente para presidir, disciplinar e coordenar a evolução do país? Ocorrer-lhe-ia sugerir-lhe alguma modificação?

PRESIDENTE — Como Presidente da República, tenho sido o guardião severo e intransigente da Constituição. São frequentes as minhas declarações nêsse sentido, como são frequentes os atos de govêrno no sentido de fazê-la respeitar. A minha última Mensagem ânua e o meu discurso aos trabalhadores no último 1.° de Maio esclarecem inequivocamente o que tenho dito e o que tenho praticado. Se como brasileiro tivesse opiniões revisionistas e julgasse útil emendar a Constituição, — abster-me-ia de declará-lo no momento, tanto mais quanto a Constituição prevê e regula o processo de sua emenda. A iniciativa, para isso, é do Congresso.

JORNALISTA — V. Excia., em sua mensagem, aludiu ao fato da coexistência de governos de diversa procedência partidária, na União, nos Estados e nos Municipios. Isto tem tido reflexos na marcha da administração nacional?

PRESIDENTE — As minhas duas Mensagens ânuas respondem à pergunta.

JORNALISTA — A Constituição de 46 revigorou o municipio, dando-lhe autonomia e dotando-o de recursos bem mais amplos. Êsse revigoramento se fez em detrimento do Estado, unidade intermediária na organização nacional. Acredita V. Excia. nos bons resultados dêsse sistema para o progresso do país?

PRESIDENTE — E' cêdo para formar uma opinião segura. Os resultados dos próximos exercícios financeiros na União, nos Estados e Municípios darão os primeiros dados. Quando se tornar efetivo o novo regime tributário em dois ou mais exercícios, — ficará demonstrado o acêrto do pensamento dos constituintes de 1946, ou a necessidade de reajustá-lo à realidade.

JORNALISTA — V. Excia. espera efetivar a mudança da capital da República ainda em seu govêrno?

PRESIDENTE — A minha opinião é que se observe o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. E' o que estou fazendo. Nomeei a prevista Comissão de Técnicos para proceder ao estudo da localização da nova Capital. O Congresso Nacional deliberará a respeito das conclusões, em lei especial, determinará a delimitação da área e resolverá sôbre a data da mudança da Capital.

JORNALISTA — Considera V. Excia. consolidada a ordem politica com a eliminação do foco de perturbações que era o Partido Comunista e com o recente acôrdo entre os maiores partidos nacionais? Êsse acôrdo vem dando os frutos esperados?

PRESIDENTE — Sim. Impõe-se ainda a votação das leis complementares a que o Congresso se vem dedicando e que é uma exigência do interêsse nacional.

JORNALISTA — No setor trabalhista, são conhecidas as providências do govêrno para a normalização da vida sindical e ampliação da rêde de fiscalização. Do mesmo modo, é notório o interesse com que o Executivo acompanha a marcha, no Congresso, da Lei Orgânica de Previdência Social e dos ante-projetos relativos ao repouso semanal remunerado, à participação dos empregados nos lucros das emprêsas e ao exercício do direito de greve. Além dessas questões, cogita-se de outras medidas importantes no dominio da legislação social?

PRESIDENTE — Aprimorar a legislação trabalhista e estendê-la prudente e realisticamente a todos os que vivem do seu trabalho. Há evidente interêsse e real necessidade de incrementar o rendimento do trabalho e de expandir as atividades produtoras. Isso, porém, não importa, não pode importar, não deve importar em qualquer restrição às legítimas garantias conquistadas pelos trabalhadores. Essas são definitivas e também concorrem para maior eficiência do trabalho nacional.

JORNALISTA — Conhecemos as preocupações do Executivo no tocante à obrigação em que está o govêrno de saldar sua divida para com as instituições de previdência. V. Excia., em sua mensagem, aludiu à necessidade de receitas novas para êsse fim. Há algo a respeito?

PRESIDENTE — Os documentos oficiais esclarecem o meu pensamento a respeito. Essa questão da dívida para com as instituições de previdência era por mim esperada quando vim para o govêrno. Tive-a presente na elaboração da recente proposta orçamentária. E' assunto afeto ao Congresso.

JORNALISTA — O empenho do govêrno em dar a devida atenção ao problema do petróleo está suficientemente demonstrado com a elaboração, por uma comissão de técnicos e juristas, do ante-projeto do Estatuto Nacional do Petróleo. Todavia, acreditamos que o povo brasileiro estimaria uma palavra de V. Excia., a respeito.

PRESIDENTE — O assunto referente à legislação reclamada pelos interêsses nacionais está entregue à decisão do Congresso. A Mensagem de 48 é desenvolvida no relato do que foi realizado, no ano de 1947, nos campos petroliferos.

JORNALISTA — Virá êste ano a reforma bancária, de tão alto interesse, tanto para a economia privada, como para as finanças públicas?

PRESIDENTE — A matéria está em estudos no Congresso. E' preciso especializar os diferentes setores de atividades bancárias, limitando o que deve ficar a cargo do Banco do Brasil e criando os instrumentos de auxilio racional aos que precisam de crédito. A Mensagem de 48 revela o pensamento do Govêrno.

JORNALISTA — Agora, senhor presidente, uma pergunta indiscreta: que pretende fazer quando deixar o govêrno?

PRESIDENTE — Deixarei o govêrno aos 65 anos, afastando-me inteiramente da vida pública. Já na reserva do Exército, encerrarei as minhas atividades que se terão desdobrado exclusivamente no seio da minha classe e, eventualmente, no pôsto em que ora estou servindo ao país. Como tenho o hábito de trabalhar, dedicar-me-ei, de 1951 em diante, exclusivamente aos interêsses da Irmandade da Cruz dos Militares.

JORNALISTA — Para terminar, estimaríamos algumas palavras suas aos brasileiros, por intermédio de A MANHÃ, em tôrno das preocupações, das esperanças e dos deveres de todos, neste instante da vida nacional, em que estamos, pelo menos, no começo do fim da crise, como diria Churchill.

PRESIDENTE — Coloquei sôbre os meus ombros, em 1946, a mais pesada das responsabilidades que, em qualquer tempo, no Brasil, assumiu um governante. O trabalho é árduo; as dificuldades são imensas.

No entanto, estou convencido de que a tenacidade dos brasileiros e a sua capacidade de sacrifício assegurarão o retôrno à normalidade. Tenho confiança no dia de amanhã.

Julio de Castilhos, o arquiteto politico do Rio Grande

PLINIO BUENO, especial para A MANHÃ

O gênio politico de Júlio de Castilhos não teve o reflexo merecido. Primeiro, porque, na sua época, e posteriormente, se isolou o Rio Grande no circulo das suas virtudes e qualidades; segundo, porque a paixão politica dos seus coestaduanos se encarregou de deformar e diminuir tôdas as obras que saissem de cérebros que não pensassem pela mesma cartilha partidária. Se aliarmos um terceiro motivo, a morte prematura do arquiteto da organização republicana no extremo sul, teremos o quadro que explica tão cedo fenecesse, no Brasil, o culto da sua admiração. Castilhos parecia conhecer o ambiente brasileiro, pois em linhas que escreveu sôbre Honório Bicalho, estranhava a conspiração do silêncio em tôrno dos homens de valor. Dizia êle que "neste país os que mais figuram e mais se exaltam não são de ordinário os que têm por broquel o merecimento próprio", mas as "individualidades arrogantes que se guindam às mais altas eminências, passando à categoria de sumidades e usurpando o lugar da verdadeira competência".

O homem

Nascido a 29 de junho de 1860, poder-se-ia dizer que a Providência lhe foi pródiga desde o berço, porque surgiu à luz do dia que a Igreja consagra a S. Pedro, o padroeiro do Rio Grande. Toda a sua vida, dedicou-se ao seu Estado, e tantas vezes se identificaram seus sentimentos de patriota com os interesses da causa republicana, que não há exagero na afirmativa de que viveu exclusivamente para os seus ideais politicos. Filho de fazendeiros, Francisco Ferreira de Castilhos e Carolina Prates de Castilhos, aos cinco anos Julio de Castilhos aprendia as primeiras letras na própria estância, no então municipio de Vila Rica, hoje Julio de Castilhos, no coração mesmo do Rio Grande. Sua mãe encarregou-se do professorado inicial, continuado, posteriormente, em Santa Maria e depois em Porto Alegre e São Paulo, em cuja faculdade de direito se matriculou em 1877. Datam daí suas manifestações republicanas, quer fundando o Clube 20 de Setembro, foco de onde se irradiou notável campanha da mocidade acadêmica gaúcha que estudava em São Paulo, quer nas colunas da imprensa, que cedo começou a perlustrar, tornando-se um dos jornalistas politicos mais capazes do seu tempo. Em 1881, com o canudo de bacharel na mão, retornou ao Rio Grande, abrindo banca de advocacia em Porto Alegre. A profissão não o interessava diretamente; o culto do Direito, que se tornaria um dos traços marcantes da sua existência, servia-lhe preferentemente para cuidar das relações entre o Estado e os cidadãos. Foi a êsse mister que se dedicou, agigantando-se logo no cenário politico da sua terra. Lançara as bases da sua cultura lendo e meditando Comte. Isso explica não apenas a retilinea formação do seu caráter sem jaça, a nobre conduta da sua personalidade em todos os rumos da vida mas também sua preocupação em organizar o Estado num estilo impessoal, digamos assim, colocado acima das competições e dos interesses, como cupula a que não alcançasse o fragor da paixão rasteira dos homens. Sua predicação pela imprensa, que começara na "A Evolução" em 1789, tomou relevo na "A Federação", que surgiu em 1° de janeiro de 1884, fundada por Venancio Aires, mas redigida efetivamente por Julio de Castilhos. As colunas do grande jornal riograndense, desaparecido na voragem de uma das tempestades politicas que periodicamente assolam o Rio Grande, guardam a serena linguagem de Castilhos enroupando os mais altos destinos que um brasileiro poderia aspirar para sua terra.

Aos 24 anos, Castilhos era o idolo não apenas da sua geração, mas dos grupos republicanos que se formavam à sombra da sua pregação e que iriam constituir, proclamado o 15 de novembro, o arcabouço do Partido que desde então passou a dominar o Rio Grande até 1930. A Republica veio encontrá-lo em intensa atividade. O jornalismo era uma extensão ou, melhor, a maneira mais solicita de expandir os frutos da sua mentalidade. Daí o afinco e a assiduidade com que doutrinava pelas colunas da folha republicana. Secretário do visconde de Pelotas, nomeado governador do Rio Grande por Deodoro, Julio de Castilhos lança-se à organização administrativa do Estado. Choques surgem, então, e o visconde, deixa o govêrno, sem tê-lo ocupado senão por três meses. Em 9 de fevereiro de 1890, Rui comunica a Castilhos sua nomeação para governador do Rio Grande, mas o patriarca se recusa, indicando o general Julio Frota, imediatamente nomeado. Indicado para representar o Rio Grande na Constituinte de que sairia a Carta de 91, Castilhos embarca para o Rio. Aqui, faz parte da comissão dos 21, trabalhando afanosa e brilhantemente. É um dos vultos mais interessantes e prestigiosos da representação nacional, apesar dos seus escassos 30 anos. Torna-se um dos baluartes da eleição do marechal Deodoro. Concluido seu trabalho, retorna ao Rio Grande, onde enfrenta o poderio de Silveira Martins, ao qual se aliam antigos correligionários de Castilhos. Vence a todos no pleito de 5 de maio de 1891, elegendo todos os representantes à constituinte estadual. Arca, então, com o seu maior trabalho, a Constituição riograndense, cujo projeto elabora e vê aprovado com pequenas alterações. É eleito, a seguir, o primeiro presidente constitucional do Estado.

A ação

O golpe de Estado de Deodoro repercute no Rio Grande. Os inimigos de Castilhos encontram oportunidade para afastá-lo do govêrno. Em 12 de novembro de 1891 comparece ao palácio uma comissão de populares e comer-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASPECTOS DO PROBLEMA AGRARIO

ERNANI SATYRO, especial para A MANHÃ

MUITO se tem falado e escrito ultimamente, no Brasil, sôbre o problema da produção e, particularmente, de uma reforma agrária.

Com maior ou menor generalização, podem citar-se de momento, na ordem de sua precedência e com o risco das omissões inevitáveis, as contribuições de Agostinho Monteiro, Nestor Duarte, Roberto Simonsen, José Américo, Argemiro de Figueiredo, Afranio de Carvalho, Lauro Montenegro e Osmar de Aquino. É claro que nos reportamos às atividades desta última fase, em que o Congresso está sendo convocado para estudar e resolver pelo menos alguns dos aspectos mais graves da crise, que incontestavelmente nos assaltou e ameaça devorar-nos.

Na impossibilidade de resumir as idéias contidas em todos esses trabalhos, alguns dos quais tomaram um caráter mais de sugestão ou de critica, vejamos pelo menos aqueles que concluem por uma proposição legislativa. E, com este critério, não se pode deixar de apreciar, desde logo, o plano do sr. Nestor Duarte.

Já tivemos oportunidade de analisar, em declarações ao "Globo", algumas faces do projeto com que o ilustre deputado baiano, despedindo-se do Congresso, para ocupar a Secretaria da Agricultura no govêrno de seu Estado, deixou registrado mais um traço do seu reconhecido talento. Muita coisa realmente contem de aproveitável esse projeto, sempre invocado por quantos estudaram posteriormente a questão da reforma agrária.

Existem, porém, restrições que precisam ser formuladas, para que não incorramos no perigo de subverter noções fundamentais do direito civil, sem qualquer vantagem para os interesses econômicos e sociais em jogo.

O art. 1.° do projeto Nestor Duarte está assim redigido:

"É condição para a plena propriedade particular da terra agricola, além do justo titulo, na forma do direito comum, a produtividade indispensável ao seu destino econômico".

Ora, não se discute mais que o uso da propriedade, nos termos da Constituição, está condicionado ao bem estar social. Aliás, limitações ela sempre as sofreu, através de város institutos do direito civil, embora de caráter diverso do interesse social, no sentido em que modernamente empregamos esta expressão. Não há necessidade, porém, ao disciplinarmos, em normas legais, os principios orientadores de uma politica agrária, de modificar o conceito de constituição da propriedade. Porque ninguem pode sustentar juridicamente que o justo titulo por si só, seja um dos meios de aquisição da propriedade. Muito menos que baste para constitui-la. Esses meios são bem diferentes: é a transcrição do titulo de transferência, é a acessão, o usucapião ou o direito hereditário. O justo titulo aparece apenas, no sistema do direito vigente, ao lado da boa fé, como um dos requisitos da segunda forma do usucapião, ou seja, aquele de dez ou vinte anos, conforme se verifique entre presentes ou ausentes. Mas, ainda aqui, esse justo titulo não determinou a constituição da propriedade, mas apenas contribuiu, com o outro requisito — a boa fé — para constituir a prescrição aquisitiva.

Por outro lado, não haveria necessidade de envolver o conceito de propriedade plena, que realmente não está em jogo. Não tememos porventura revogar dispositivos de nosso Código Civil ou alterar qualquer principio clássico do Direito. Sempre que isto se fizer necessário, no sentido de dar à propriedade destinação social prevista na Constituição, não se pode hesitar um instante. Temerario, porém, seria revogar conceitos fundamentais, como esse de aquisição da propriedade ou de seu carater pleno ou não, sem qualquer interesse para as reformas visadas. Desgraçado do país que tivesse seus institutos juridicos flutuando à mercê dessas improvisações e dessas reformas. E' necessário repetir: uma lei de reforma agraria só deve ter reflexos, no campo de direito civil, ou de qualquer ramo do Direito, quando fôr indispensável quebrar o obstaculo, existente na lei, à implantação de novas medidas. Ainda assim, deve-se fugir à definição de institutos, que têm o lugar próprio para ser conceituados.

Quanto ao plano propriamente, do projeto, pode ser resumido na sua emenda: "Dispõe sobre o regime da lavoura nas terras agricolas, a discriminação e destino dessas terras para fins de cultivo, criação e povoa-

(Conclui na 3.ª pág.)

A FILOSOFIA DE "MISTER" CHURCHILL

ARNOBIO TENORIO VANDERLEI

MUITAS vezes, durante a última guerra, ao ouvir os belos discursos de mister Churchill cheios de esperanças no que ele chamava glorioso futuro, eu me perguntava a mim mesmo, e creio outro tanto ocorria com alguns além de mim: que é para mister Churchill um glorioso futuro? Quando assim se expressa, estará com o rosto voltado para a frente? Aonde estaria preso o seu pensamento? Todos esperavamos tivesse ele participação de primeira ordem na "organização" da paz e, sendo assim, não deixariam de ter importancia tais perguntas. Sucedia que, falando no futuro, no mundo a sair daquele nevoeiro de sangue e fogo, ele só o caracterizava com adjetivos se bem que pomposos e radiantes. Confesso que ficava desapontado pois desejava um substantivo ou um par de substantivos. Sem querer superestimar os programas, sempre se há de admitir que, para uma boa obra, é de muita ajuda um bom programa, embora se verifiquem, entre este e aquela, muitas diferenças impostas pela execução. Devemos ser práticos nas coisas práticas, mas não devemos esquecer que uma das coisas mais práticas do mundo é uma boa teoria. Para chegarmos a um glorioso futuro, devemos ter uma idéia segura, ainda que não completa, do que isto seja. Afigura-se-me verdade adodictica, em matéria politica, aquela observação de Santo Tomaz de Aquino, comentando Aristóteles: aquele que deseja saber, de modo certo, qual a melhor organização da Cidade, deve necessariamente considerar em primeiro lugar qual a vida mais digna do homem: sim, — argumentava ele — pois se se ignora a vida melhor para o homem, ignorar-se-á a melhor forma da Cidade, que é precisamente aquela em que possam os homens, de acôrdo com as circunstancias, atingir mais facilmente a melhor vida. Qual a melhor vida do homem, para mister Churchill? Em menos palavras, qual a sua filosofia?

Prefaciando a edição norte-americana das memórias de juventude de mister Churchill, miss Dorothy Thompson classificou-o de aristotélico. Suponho que temos o direito de duvidar não só do aristotelismo de mister Churchill, mas também do que miss Dorothy entende por "aristotélico". Creio que ali se toma aquela expressão com a mesma elasticidade que permite dividir todos os homens em aristotélicos e platônicos. Elasticidade que dissolve tais palavras, de modo que delas se pode dizer o que Sartre afirmava do "existencialismo". Aplicando-se a tantas coisas, ele "ne signifique plus rien de tout".

Num sentido exato e rigoroso, muito pouco se encontrará de Aristóteles em mister Churchill. Seu mestre não é o grego; é o Ianque William James. Não admira, aliás, fosse o pragmatismo bem aceito por uma alma generosa que, embora escravizada nos preconceitos anti-metafisicos, sentia a necessidade de bater-se por uma bandeira, na falta ou na impossibilidade de uma doutrina. Se não há a verdade, cria-se uma, e luta-se por ela.

William James ficava impaciente quando apontavam o pragmatismo como sendo antes de tudo um apelo à ação. Outra coisa, porém, não se pode concluir de um sistema no qual a verdade se afere pela sua utilização. Ele próprio assim se expressou: "A verdade, para resumir, é o que se nos denara vantajoso na ordem dos nossos pensamentos, e o bem é simplesmente o vantajoso na ordem das nossas ações". O bem está, pois, condicionado, no pragmatismo, à "utilidade" e à "ação". Mister Churchill, nas suas memórias de juventude, traça normas que James assinaria com as duas mãos. Se não, vejamos esse trecho de mister Chur-

(Conclui na 2.ª pág.)

Rumos políticos e sociais da América

UM CLIMA REVOLUCIONARIO AMEAÇA CONDUZIR O PERU AOS CAMINHOS DE BOGOTÁ

COM O PARLAMENTO EM GREVE BRANCA, UM GABINETE MILITAR E MAIS DE UM MILHÃO DE APRISTAS INCONFORMADOS, É IMPOSSIVEL PREVER O FUTURO DA DEMOCRACIA PERUANA

NEIVA MOREIRA, especial para A MANHÃ

As impressões que o sr. Bernardo Ibañez trouxe da arrasada cidade de Bogotá são apontamentos politicos e sociais cuja importância não pode ser desconhecida. O presidente da jovem Federação Interamericana de Trabalhadores e secretário geral da poderosa CGT chilena presenciou, como adido à delegação do seu país, os acontecimentos que ocorreram na Colombia. Os telegramas e os cinemas já nos descreveram e mostraram o que significou a tragédia de Bogotá, mas, o depoimento de Ibañez é mais oportuno e atual, porque êle, como poucos dos dirigentes do Novo Mundo, conhece a America e o clima onde se desenvolveu as nossas lutas politicas e economicas. Acha Ibañez que o ocorrido na Colombia só era inesperado para aqueles que renunciam à observação dos novos fermentos que agitam a opinião americana. Sem forças para convulsionar o hemisfério, em nenhum momento como este, foram tão favoraveis em alguns paises, as condições coletivas que propiciam a ação comunista. A morte de Gaitán, conclui, foi planejada e executada com cruel frieza, mas, essa técnica foi escolhida por ser a mais adequada a um país, onde se extremam os odios politicos e no qual aquele lider exercia uma influência verdadeiramente excepcional. Se os objetivos permanecerão os mesmos para outros paises, não significa que o assassinio seja o fator permanente de flagração internacional de rebeliões incontroláveis como a de Bogotá. Para Bernardo Ibanez, o que ocorre, presentemente, na Venezuela e em alguns paises centro-americanos não oferece garantias seguras contra esse novo tipo de assalto ao poder. O combate à infiltração comunista, que se opera na Venezuela, sob o complacente liberalismo do govêrno Rómulo Galegos, não é de molde a garantir que não se crie, rapidamente, naquele país clima favoravel ao estabelecimento de pontos de apoio soviéticos nessa dura luta contra a unidade do continente.

Aos circulos obreiros americanos, a atual situação peruana é a que desperta, no entanto, maiores preocupações. Todos os explosivos estão ali concentrados e se não houver uma efetiva mudança de rumo dos acontecimentos, o que sucedeu na Colombia poderá parecer um ensaio, diante da extensão que os odios politicos e as contradições econômicas estão alcançando, naquele grande país do Pacifico.

Uma estranha aliança

O quadro social do Perú é adequado à agitação extremista. De sua população de quase sete milhões, cêrca de um terço é constituido de indios, o outro de analfabetos e só o restante exerce direitos politicos em tôda a extensão da palavra. Sua economia, baseada, principalmente, em uma incipiente indústria extrativa, na qual se inclui a petrolifera, oferece contradições flagrantes e o latifundio apresenta, ali, uma expressão real e extremamente vinculada ao conceito econômico e de desajustamento social.

(Conclui na 4.ª pág.)

A FILOSOFIA DE "MISTER" CHURCHILL

(Conclusão da 1.ª pág.)

chill em A Roving Commission: "Se recebemos mensagem que alegra o coração e fortifica a alma, que nos promete encontro com aqueles que amamos, em mundo mais amplo e conveniente, por que nos havemos de preocupar com a forma e a côr do envelope, com o sêlo ou com a data do carimbo de remessa? Tudo isso é curioso, mas evidentemente não tem nenhuma importancia. O que importa é a mensagem e os benefícios que podemos tirar, aceitando-a". E um pouco adiante: "Acostumei-me, desde cedo, a crer no que queria crer, e deixar o meu pensamento solto para seguir o rumo que lhe aprouvesse". A maior fraqueza do pragmatismo consiste precisamente na sua abdicação do que deveria ser a sua missão específica. Em vez de, como um farol, indicar aos homens a larga estrada da verdade e do bem, é apenas o espelho no qual tanto se poderá refletir o heroismo e a abnegação, quanto o mais sordido e criminoso egoismo. Nele se projetam, sem repugnancia doutrinária, o chapéu alto, e o charuto de mister Churchill, o guarda chuva de mister Chamberlain os bigodes do "generalíssimo" ou os punhos frenéticos de Herr Hitler. Do ponto de vista moral, o pragmatismo deu um passo à retaguarda no terreno que os próprios pagãos haviam conquistado para a humanidade. William James acentuava, com algum pitoresco, que a verdade não "é", a verdade "acontece" numa idéia; a idéia faz-se verdade; os acontecimentos é que tornam as idéias verdadeiras. E mais brutalmente: na ocasião adequada, tiram-se as idéias do frigorífico e, se são uteis, são certas, podendo dizer-se delas que são uteis porque são certas, e certas porque uteis. Ninguém irá negar que a linguagem de Cícero, no De officiis, tem outra nobreza. Não se deve dizer — ensinava magnificamente o pagão — que uma coisa é honesta porque é util, mas que é util desde que honesta. Nec quia utile honestum; sed quia honestum, utile.

Pesado tributo tem pago mister Churchill à sua filosofia. Com o próprio Hitler, ela o enganou. Ainda em 1935, apesar de, ali mesmo na Inglaterra, argutos e avisados pensadores, livres das escamas do utilitarismo, denunciarem os congenitos explosivos nazistas, mister Churchill até certo ponto se iludia. Já o seu poderoso instinto politico lhe estava dando sinal, porém a sereia do pragmatismo pesava sôbre as suas pálpebras.

Aquele processo de "fabricar" a verdade, em vez de procurá-la, tem sido também estorvo ao genio de mister Churchill, admiravel sob tantos aspectos. Suspeito ser tal processo o que tem impedido mister Churchill de pular as barreiras de uma velha formação "tory" e transitar a larga estrada da renovação social, palmilhada por um David Lloyd George, seu antigo chefe e com o qual ele tem tantas afinidades. Foi a falta de insignias renovadoras que levou o povo inglês a procurar outra bandeira de comando, na hora da construção. Não foi a lei de Plutarco, lembrada por mister Churchill, que lhe determinou a derrota eleitoral; foi a falta de insignias renovadoras. A primeira parte das memorias de mister Churchill, aquela que toma os fatos entre as duas guerras, está longe de autorizar uma revisão de julgamento. Os conflitos sociais, cuja furia encapelou os corações dos homens, abriram e vão abrindo sulcos pelos quais correm e vão correr as águas do destino, mas, nem ao menos molharam os pés de mister Churchill. As grandes lutas para ele não se travam nas ruas, nas fábricas, nas igrejas, nas academias. Para ele, travam-se nos corredores e nos plenários dos parlamentos, nas salas dos ministérios ou nos gabinetes dos chefes de Estado. Para ele quase só existe o fato politico. Quase uma impermeabilidade ao fato social. E' uma perda para o mundo que assim seja, como foi uma perda para a Inglaterra que assim fosse. Mister Churchill é, incontestavelmente, um lider. Com a sua generosidade e bravura, poderia ser o coração potente a impulsionar o sangue de uma nova era, através do organismo de um mundo novo.

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

A infância do 32.º presidente dos Estados Unidos — Um estudante como os demais — Só se distinguia na frequência — Não passou nos exames de Direito da Universidade de Colúmbia — A discreta afeição de Franklin por Anna Eleanor — Os primeiros passos na vida pública — Candidato várias vezes a governador de Nova York — Sua eleição para Presidente da República — Três vezes reeleito — A morte de Roosevelt em pleno fastígio de sua carreira política

Por LINCOLN DE SOUZA, especial para A MANHÃ

Escrevendo sobre Flanklin Delano Roosevelt, não tive em mira divulgar-lhe ou mesmo analisar-lhe a obra politica, de que o "New deal" e as conferencias de após-guerra com Churchill e Stalin representam a expressão culminante, pelos resultados que delas advieram. Também não foi meu intento traçar-lhe, propriamente, a biografia. As linhas que seguem nada mais são que traços biográficos, ou melhor, simples marcos essenciais da carreira daquele que foi, sem dúvida pelo seu amplo espirito de fraternidade, carater impoluto e largo descortino de horizontes, um dos mais altos expoentes de estadista destes últimos tempos e cujo desaparecimento constituiu uma das perdas mais sensiveis não apenas para os Estados Unidos, senão para o mundo inteiro.

A infância do futuro estadista

James II, de quem já falamos em artigo anterior, era o pai de Flanklin Delano Roosevelt. Assim o descreve, bem como a vida que, com a mulher e o filho, levava no campo, Karl Schkiftgriessen, em seu livro "Familias da América": "Era homem alto, de testa larga, sobrancelhas arqueadas, mãos fortes e bem feitas. Sua segunda mulher, Sarah Delano era notada pela beleza. Levavam vida calma e descansada no campo, em Krum Elbow, mas faziam frequentes viagens a New York, e todos os verões iam para o estrangeiro. Franklin acompanhou-os pela primeira vez quando tinha dois anos de idade. O menino gozava bastante liberdade na grande residencia e nas suas terras, onde primeiro possuiu um "pony" e mais tarde cavalos de sela, que exibiu na feira campestre de Dutchess". O pequeno Franklin gostava de colecionar coisas diversas, tendo feito uma coleção de quase todos os pássaros do lugar onde morava, chegando a reunir 309, caçados por ele próprio, muitos dos quais empalhou. Em recompensa a tais atividades, seu avô o presenteou com um titulo de sócio remido do Museum of Natural History.

James era um alegre companheiro do filho, nascido em 30 de janeiro de 1882 e o qual levava sempre consigo quando ia visitar seu amigo Grover Cleveland, na Casa Branca. Aos 14 anos entrou para a Groton School, já sabendo nadar e governar qualquer especie de pequena embarcação.

No seu primeiro ano em Groton cantava como tenor no coro do colégio, não participando, porém, de nenhum "team" atlético. Era um estudante como os outros, em nada se distinguindo dos colegas a não ser na frequencia. Só mais tarde ingressou nos desportos colegiais, fazendo parte de uma guarnição de regatas, jogando tenis, batendo o recorde de altura no "kick" e tornando-se diretor do grupo de "base-ball".

Estava ainda em Groton, quando rebentando a guerra hispano-americana, quis fugir para alistar-se, mas um ataque de sarampo o impediu de fazê-lo. Recolhido ao leito, Franklin pôde apenas, como compensação, ler o que os jornais diziam sobre as "performances" do seu parente Teddy, o qual, mais tarde, como governador de New York, fez um discurso perante os corpos docente e discente do Groton. Nessa época, O futuro 32.º presidente dos Estados Unidos cursava o ultimo ano do colégio.

Em 1900, quando Theodore se candidatou à vice-presidencia, com McKinley, Franklin entrou para a famosa Harvard. Nessa universidade praticou vários desportos, mas seu maior interesse era o diário dos estudantes "The Crimson", do qual, no 4.º ano, se tornou diretor. Nessa qualidade, revelou logo o espirito de solidariedade humana que o havia de acompanhar pela vida fora, iniciando forte campanha em prol da melhoria dos dormitórios e dos dispositivos de salvamento em caso de incendio. Perdeu o pai quando frequentava o penultimo ano da Harvard, e no ultimo resolveu dedicar-se à advocacia, ingressando na escola de direito da universidade de Columbia.

O casamento de Franklin Roosevelt

Era ainda estudante de direito da Columbia, quando, casando-se com Eleanor Roosevelt, filha de Elliot e sobrinha de Teddy (Theodore Roosevelt) interrompeu por algum tempo o curso que ali fazia. Franklin e Anna se conheceram desde criança e pessoa alguma suspeitava que, eles se amassem. A senhora Sarah Delano Roosevelt ficou mesmo surpresa quando o filho lhe anunciou seu desejo de unir-se a Anna. Parece que a mãe de Franklin não queria o casamento, tanto assim que, a fim de afastá-lo, talvez, da futura nora, mandou-o, com um companheiro de quarto, a um cruzeiro pelas Indias. O plano de Mrs. Sarah Delano Roosevelt (se é que se tratava de um plano) não deu resultado e, de volta de sua viagem, Franklin se casava com Anna Eleonor, em 1905, no dia dedicado a São Patrício. Depois do casamento, que se realizou duas semanas antes da posse do presidente Theodore, Franklin Delano Roosevelt, que não teve a clássica lua de mel na Europa, foi residir com sua esposa na rua 36, em New York. Não conseguindo passar nos exames finais da escola de direito, foi, entretanto, aprovado nos exames para o foro estadual, em junho de 1907, indo logo depois trabalhar no escritório de advocacia de Carter, Ledyard & Milburn, alcançando em poucos anos o posto de diretor das questões municipais apresentadas ao foro. Em 1910 nascia seu primeiro filho James. Também em New York exerceu a advocacia por sua própria conta.

O início da carreira politica

1910. Começa agora a carreira politica de Franklin. Desfraldando a bandeira que tinha por lema "Abaixo a politica profissional!", candidatou-se a senador estadual, percorrendo em seguida os distritos de Dutcheness e Columbia. Eleito senador pelas duas camaras dos legislativo estadual. — pois ao tempo não havia o voto direto popular, para o referido cargo, — foi ele quem apresentou a resolução que estabeleceu a eleição dos senadores por aquele sistema de voto. Tendo-se candidatado para a reeleição, e, em meio à campanha, atacado pela febre tifoide, que o obrigou a acamar-se por muito tempo, foi reeleito pela maioria de quase 1.200 votos. Membro de uma comissão que não o seduzia, viajou para Washington, onde McAdoo, nomeado ministro da Fazenda, lhe ofereceu o cargo de seu assistente ou, caso preferisse, o de coletor do porto de Nova York.

Franklin, porém, recusou ambos os cargos, aceitando o de assistente de ministro da Marinha, que lhe foi oferecido pelo seu amigo Josephus Daniels. Alugando uma casa em que Theodore havia morado, regressou a Albany a fim de resignar o mandato de senador.

Pouco depois de Theodore haver deixado o poder para dedicar-se, por esporte, à derrubada de árvores, como Guilherme II, o ex-kaiser, Franklin prestou juramento para o cargo do Ministério da Marinha, em 17 de março de 1913. Nessa ocasião, ele era amigo intimo de Teddy, 24 anos mais velho do que Franklin.

Franklin e Anna já tinham agora três filhos, sendo que o quarto — Franklin Delano Junior — morreu muito pequeno.

Um dos primeiros atos do jovem assistente no Ministério da Marinha foi ordenar que todos os marinheiros aprendessem a nadar, preocupando-se, depois, vivamente, com o aumento da esquadra. Um ano após sua nomeação, candidatou-se ao cargo de senador por Nova York, mas perdeu as eleições por 70.000 votos dados ao seu antagonista. Voltando ao Ministério da Marinha, continuou a bater-se pelo aumento da esquadra. Sobrevem a guerra européia. Wilson obtem, então, uma verba de 312 milhões de dolares para aquele fim. Prevendo a extensão da luta na Europa, Franklin Roosevelt açambarcou gêneros alimenticios e encomendou, antes mesmo de conseguir a verba necessária, 40 milhões de dolares de equipamento e canhões. Dai lhe nasceu a reputação de anti-burocrata.

Em 1918 recusou o cargo de governador de Nova York, que o partido democrata lhe ofereceu, indicando para o mesmo Alfredo E. Smith, que foi eleito. Depois disso, esteve na Europa, visitou o "front" e voltou pensando ingressar na marinha de guerra, — projeto que não realizou. Em 1920 candidatou-se à vice-presidência, com James M. Cox, sendo espetacularmente derrotado. Demitindo-se em 1921 do Ministério da Marinha, candidatou-se ainda uma vez, ao cargo de governador de Nova York, agora contra Alfredo E. Smith.

Foi quando Franklin voltou a exercer a advogacia, no verão de 921, que, indo a Campobello, na Nova Scotia, contraiu a paralisia infantil, molestia que o havia de afligir durante quatro longos anos.

Em 1928, aceitando a apresentação de sua candidatura a governador, ainda, de Nova York, foi escolhido por aclamação, tendo vencido o seu competidor pela maioria de 25.000 votos. Realizava, finalmente, uma grande ambição politica. A sua administração foi considerada uma das melhores até então, salientando-se inúmeras reformas de assinalado alcance social. De governador daquele Estado foi, em 1932, eleito presidente da República, cargo do qual tomou posse no ano seguinte, sendo reeleito em 936, 940 e 944. Estava ainda em pleno exercicio de suas funções, como primeiro magistrado de seu país, quando a morte o colheu na tarde de 12 de abril de 1945.

Anna Eleanor Roosevelt

Descendente do ramo dos Roosevelts, que deu o primeiro presidente da familia — Theodore, a sra. Anna Eleanor Roosevelt, pelo seu temperamento, sua educação e cultura, não se limitou a ser apenas a esposa do 32.º presidente dos Estados Unidos: — ela foi uma dama que se impôs pelas suas nobres atitudes em prol da familia americana, defendendo, sem solução de continuidade e sem desfalecimento, a mulher no lar e no trabalho, bem como a infancia desprotegida. Nos clubes, na imprensa, nos comicios, sua palavra se fez sempre ouvir em favor da causa que abraçou com invulgar dedicação.

Educada por sua avó até os 15 anos, em Tivoli, foi mandado depois para Paris, onde concluiu os estudos. Aos 18 anos fez sua estréia na sociedade, posto não lhe interessasse a vida mundana em que ingressara. Depois do casamento com Franklin Roosevelt, passou cerca de uma vintena de anos no socego do lar, cuidando exclusivamente da educação dos filhos e animando o esposo em sua agitada vida politica. O interesse pela politica veio do tempo em que o marido foi acometido da paralisia infantil, pois o seu concurso na ocasião se lhe tornava imprescindivel. Com os filhos já criados, a sra. Anna Eleanor procurou, então, dedicar-se aos problemas que interessavam à mulher, à infancia, à familia americana, enfim. Gostando de viajar, tanto quanto de socorrer os seus semelhantes, a sra. Franklin Delano Roosevelt pouco parava na Casa Branca, no tempo em que era a primeira dama do país. Após a morte de seu eminente esposo, ela continuou e continua, mais do que nunca, a sua obra filantrópica, fazendo reverter para a pobreza o produto do que lhe vem do rádio e da imprensa. E' redatora da revista "Just babies", escrevendo em outro órgão da imprensa americana uma coluna diária intitulada "My Day".

O PAPEL DA FRANÇA NA FEDERAÇÃO EUROPEIA

PARIS, (S. F. I. — P. O. Lapie) — Diz-se que é ao influxo da proposta Marshall que os Estados da Europa pensaram criar sua Federação. E, não sub-estimamos a importância da sugestão americana; numa passagem notória do seu discurso de Harvard, o Chanceler americano sublinhou de fato a necessidade, para a Europa, de se reconstruir por si mesma, alcançando a cooperação multilateral de seus Estados. Mas interessa notar que o papel da França na resposta da Europa foi decisivo, e preponderante o seu papel na iniciativa da Federação Européia.

Ele tinha sôbre os demais paises europeus a vantagem de haver feito o inventário de seus recursos, e um projeto de reequipamento, a longo prazo. Devido ao plano Monnet, a França foi dos primeiros paises a compreender que a idéia americana não era a de fazer encomendas mas a de abrir créditos, no ponto de partida de uma economia que queria refazer-se por si mesma. Assim, o Plano Marshall encontrou éco especialmente compreensivo entre os diplomatas e economistas franceses.

Em aspectos mais práticos e imediatos, foi a França quem com a Inglaterra, tomou a iniciativa de convocar a Paris o sr. Molotov para perguntar-lhe como se deveria responder a Marshall. Falhando a conferência com a Russia, a França não desanimou e logo em Julho de 1947 mandou convites a todas as potências européias, em Paris se realizando a Conferência dos 16, e em Paris se fixando a Comissão Econômica de Cooperação Européia. Deu pois a diplomacia francesa um impulso rápido à sugestão americana, desde sua interpretação até suas realizações.

Além disso, tomou iniciativas para a cooperação da Europa, no quadro duma Federação. Já em Setembro de 1947 o Quai d. Orsay fazia demarches em todas as capitais européias, indicando a disposição da França para negociar com todas uma União Aduaneira. Só a Itália, durante meses, respondeu; o fato se materializou no acôrdo de 20 de Março de 1948, com um protocolo que visa essa União entre os dois paises.

Pela mesma altura, se concluiam negociações de que a França fôra uma das iniciadoras, com o Tratado de Aliança entre a Inglaterra, a França e o Benelux. Suas clausulas econômicas, a previsão de um órgão permanente e outros aspectos, fazem do Tratado um documento relevante na marcha para a organização da Europa.

Finalmente, diversos movimentos sediados em França promovem vigorosa propaganda visando uma Federação Politica da Europa. Os Partidos Socialistas se reuniram em Paris, nos fins de Abril, em conferência sôbre a matéria; tive ensejo de, em discurso sôbre politica estrangeira, mostrar a importancia essencial que teria, para a Paz, a formação dos Estados Unidos Socialistas da Europa. Outro socialista, o sábio professor Paul Rivet, deputado, preside o grupo federalista do Parlamento Francês.

Todas essas iniciativas acabam de consubstanciar-se numa proposta de resolução assinada pelos representantes de numerosos partidos, exceto o partido bolchevista, e que tem em vista a constituição de uma Assembléia Constituinte Européia com delegados dos Parlamentos dos diversos paises.

Assim vemos, que pela iniciativa e pelo exemplo a França deu vivo impulso ao que deverá ser a cooperação européia, em nova formula de vida internacional. Se a proposta Marshal deu a tais tendênsias ensejo de manifestar-se e possibilidades de efetivação, a França por seu espirito decidido e sua construtiva imaginação, está à testa das nações que querem criar esse novo instrumento de paz: a Federação Européia.

JULIO DE CASTILHOS, O ARQUITETO POLITICO DO RIO GRANDE

(Conclusão da 1.ª pág.)

ciantes e o próprio Castilhos a recebe. O presidente é convidado a renunciar, pois o ambiente não lhe é favoravel, e para evitar luta, principalmente porque o "povo não podia depositar confiança" no presidente em vista do seu tardio pronunciamento contra o golpe de dissolução do Congresso. Castilhos dá suas razões, mas renuncia, o mesmo fazendo a maioria dos membros da assembléia. O general Barreto Leite, convidado para governar o Estado, não aceita, mas indica o "governicho": general Rocha Ozorio, João Barros Cassal e Assis Brasil. Na realidade, só êste dá as cartas, porque os dois outros estão ausentes. Conselhos municipais são depostos, autoridades afastadas. Era, na realidade, uma reviravolta politica. Castilhos volta a escrever na "A Federação" contra o governicho, que investe contra a liberdade de imprensa. Várias vezes, a redação é assaltada. Seu gerente, Eduardo Marques, procurado para ser detido, nega-se a cumprir o destino que lhe querem dar. Castilhos é atacado. Assis Brasil explica, em manifesto de dezembro de 91, as razões porque aceitava o govêrno, e Castilhos desancá-o. Enquanto isso, organiza-se, aos poucos, a reação dos amigos de Castilhos para reocupar o govêrno. Aparicio Mariense, Rodrigues Lima, Evaristo Amaral, Manuel do Nascimento Vargas, Pinheiro Machado e outros enfrosam as forças republicanas. Em Porto Alegre, dirigem-nas Castilhos, o general Rabginemf(

Frota e João Abott. Em 8 de junho, com o ambiente carregado, Barros Cassal, que dirigia o Estado, passa o govêrno ao Visconde de Pelotas, que procura apoiar-se nas forças de Joca Tavares, reunidas em Bagé. A histórica cidade tornara-se baluarte dos opositores de Castilhos. O Visconde de Pelotas, a 17 de Junho, vendo piorar a situação, resolve transferir a força pública da capital para o interior. E' o momento asado para o golpe. Castilhos e seus amigos, prevenidos por um soldado, tomam de asalto os estabelecimentos militares. Castilhos reassume, mas renuncia, passando o govêrno ao dr. Vitorino Monteiro, por êle nomeado vice-presidente, como lhe facultava a Constituição. O vice-presidente declarou insubsistentes todos os atos do governicho, que durara sete meses... Em Bagé, onde se reunem as forças que apoiam o governicho, ensaia-se uma reação, pretendendo-se estabelecer dualidade de govêrno, mas elementos legalistas desfazem a resistência. Em Porto Alegre, a canhoneira Marajó bombardeia a cidade, mas, batida, recolhe-se ao Rio Grande. Silveira Martins, que regressara do exilio em fevereiro de 92, mantem contatos com Castilhos, de maio a junho daquele ano, segundo informa Otelo Rosa no seu excelente livro "Julio de Castilhos", de que me valho na concatenação destes dados. Tais encontros não evitaram a revolução de 93, embora Castilhos prometesse até revisar a Constituição. A contra proposta de Gaspar ia mais longe: a substituição da carta riograndense, "contista" dizia êle, por uma constituição de "moldes parlamentaristas". Os preparativos para o movimento revolucionário vão adiantados. Aprende-se correspondência dos chefes do interior, e Fernando Abott, secretário do Interior, e governando o Estado na ausência de Vitorino Monteiro, que viera tomar parte nos trabalhos do Congresso, telegrafa a Floriano comunicando a revolta que se prepara e que tem ligações com elementos no Rio. Em novembro de 92, sucedem-se as prisões de chefes federalistas em Porto Alegre, alguns dos quais, resistindo, são mortos. Em fevereiro de 93, soa o sinal da revolução. Por dois anos, lutam federalistas e governistas. Estende-se a luta até o Paraná, invadido por Gumercindo Saraiva. Custodio de Melo tenta tomar o Rio Grande. Surge Saldanha da Gama na arena e invade o Rio Grande pela fronteira do Uruguai. Dura dois anos a guerra civil, e nela Castilhos toma parte ativa superintendendo as colunas legalistas, onde também atuam Pinheiro Machado e Borges de Medeiros. Em 95, já com Prudente na presidência, o general Galvão de Queiroz trata da pacificação com Joca Tavares, deixando de lado, despr imorosamente, o govêrno estadual. Afinal, a 23 de agosto de 1895 assinava-se o protocolo de paz, e a anistia, pouco depois concedida pelo Congresso, sana e cura as feridas que a revolução abrira. Castilhos, no poder, promulga uma serie de leis para organizar o Estado, e em 1898 passa o govêrno a Borges de Medeiros, por êle próprio indicado para sucedê-lo. Dedica-se, então, ao Partido, que organiza à sua feição. Embora afastado do govêrno, socorre-o com seus conselhos e experiência. São deste tempo suas manifestações sôbre a liberdade do ensino, que desejava ampla, e assim existiu até recentemente no Rio Grande, onde médicos, dentistas e rábulas exerciam sua profissão sem qualquer diploma ou prova de habilitação, e sôbre a liberdade religiosa. Sua saúde, porém, não era boa. Uma faringite granulosa, que insidiosamente o perseguia, agravava-se dia a dia. Os maiores médicos do Rio Grande estão á sua cabeceira: Protasio Alves, Deoclecio Pereira, Serapião Mariante, José Carlos. Decidem a operação, em 24 de outubro de 1903, ao sobrevir um edema na glote, com ameaça de asfixia. Encaminha-se à mesa operatória, e ao ouvir um dos médicos pedir-lhe coragem, retruca:

— Não é de coragem que eu preciso, é de ar.

E no ato operatório, logo depois de cloroformizado, não resiste e morre.

RESPOSTA À COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE

Surpreendidos com uma citação nominal, em publicação feita sob a responsabilidade da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, o Entreposto de Leite Pérola Ltda., se vê na obrigação de, pela primeira e última vez, vir a público a fim de restabelecer certos pontos duvidosos na nota em apreço.

Em primeiro lugar, sem qualquer idéia de estabelecer polêmica nem sequer trazer para público uma falsa impressão de luta ou concorrência comercial, devemos, em bem da verdade, declarar que sempre as melhores relações nos ligaram àquela entidade, malgrado quaisquer remanescentes do favor oficial que a distinguiu até 1946, sob a denominação de Comissão Executiva do Leite, como entidade única e absoluta no comercio do leite.

Assim é que, quando nos foi possível ingressar no mercado dêsse produto ate entao, como afirmamos acima, exclusivamente em maos da entidade ora transformada em Cooperativa, dela sempre observamos uma diretriz correta, do ponto de vista comercial, tanto que as prerrogativas excepcionais que a distinguiram não impediram, num regime de livre concorrência, numa disputa honesta pela conquista de mercados, pudessemos ir, a pouco e pouco, elevando nossa cota de fornecimento de leite, em benefício irrefutável à população consumidora.

Dai sentirmos surpreendidos pela citação feita na nota em apreço, sob a responsabilidade do dirigente máximo da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, na qual o Entreposto de Leite Pérola Ltda., é citado como um estabelecimento que "distribui leite como se Entreposto fôra". **Mais abaixo, a matéria paga citada volta a se referir ao nosso estabelecimento, nomeando-o** "chamado Entreposto Pérola".

A repetição afasta a hipótese de um equivoco e nos coloca na contingência de expôr nossa situação em seus devidos termos, para o que deixamos à disposição dos dirigentes da Cooperativa Central dos Produtores de Leite tôda a nossa documentação legal, inclusive pagamento de licenças, de taxas de localização, alvarás e o mais, já que lamentavelmente aqueles nossos concorrentes põem em dúvida a eficiência das entidades constituidas para a fiscalização dêsses dispositivos legais, entidades essas que, por sinal, são as mesmas a que está submetida a Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Esclarecido bem êsse ponto, é óbvio que tôda e qualquer atitude por nós assumida no tocante ao assunto leite e sua legislação, longe de ter caraterísticas equívocas de uma cortina de fumaça, **seria o cumprimento de um dever, qual seja o da defesa dos interesses, quer de produtores quer de consumidores, cujas relações nos cumpre equilibrar.**

Entretanto, até então não nos pronunciamos a respeito, achando prematuro êsse pronunciamento, sem que — estejam tranquilos todos quantos confiam em transacionar conosco — nos comprometamos a aceitar, sem argumentar, resoluções que firam de frente interêsses de produtores ou consumidores.

Talvez essa atitude ativa e não a passividade de aceitar, cumprir e respeitar, sem maior exame, quaisquer determinações, seja o motivo por que, iniciando, logo que a queda do monopólio nos permitiu, a distribuição de leite — produto escasso para o consumo, à época — com um volume de 9.000 (Nove mil) litros diários, em maio de 1947, estamos, atualmente, com uma distribuição de 75.000 (Setenta e cinco mil) litros diários, esgotando a capacidade de nossas instalações.

E ainda, diante do número de propostas recebidas de produtores para a entrega de seu produto ao nosso Entreposto (devidamente legalizado) iniciamos, já, as demarches para o aumento de nossas instalações.

Isso nos permitirá, em futuro próximo, melhorar as condições do fornecimento de leite à população carioca e qual, recebendo, em 1946, uma média diária de 227.000 litros, passou a receber em 1947, com a nóssa entrada no mercado, 275.000 litros, cifra que se elevou, já êste ano, para 300.000 litros diários.

Era, apenas, o que tinhamos a dizer.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1948.

ENTREPOSTO DE LEITE PEROLA LTDA.

ANNIBAL FONSECA LIMA

Diretor Superintendente

MATERIALISMO FILOSOFICO E MATERIALISMO HISTORICO

Por LUCIEN LAURAT, exclusividade de A MANHÃ, copyright da A.F.D.

A SERVIDAO da pessoa humana, pelo totalitarismo bolchevista, tem suscitado em todos os socialistas dignos desse nome uma reação humanista: acentúa-se com razão que o socialismo é inseparável da liberdade e da justiça e evoca-se a figura de Jean Jaurès. Como o bolchevismo invoca abusivamente Karl Marx, essa reação humanista reveste-se, por vezes, de um caráter anti-marxista, de maneira que um socialismo idealista parece opôr-se ao socialismo materialista de Marx.

Nas breves notações que seguem e que estão longe de esgotar o assunto, não podemos estabelecer com justeza senão os principais malentendidos sôbre os quais repousa essa oposição que nos parece extremamente superficial.

Uma primeira constatação: todos os grandes continuadores de Marx, sejam socialistas moderados, como Karl Renner, ou socialistas de extrema esquerda, como Rosa Luxemburgo (1) passando pelo centro, representado por Kautsky, Hilferding e Vandervelde, figuram na frente comunista que se opõe ao totalitarismo bolchevista. Por outro lado, encontramos entre certos socialistas que repudiam a filosofia marxista muito mais indulgência para com o bolchevismo: tal, entre outros, o caso do kantiano Max Adler e o do antigo secretário da Internacional socialista Fritz Adler, que procura completar Marx por Mach.

Esses fatos não espantarão senão os que fazem uma idéia absolutamente falsa da concepção materialista da História, mais conhecida sob a designação menos correta de "materialismo histórico". Importa aqui esclarecer um malentendido e dissipar uma confusão.

*

Comecemos pelo malentendido. A despeito das aparências, o socialismo de Marx não se opõe ao socialismo idealista: completa-o. Marx e os que o invocam nêsse ponto, jamais impuseram a necessidade de ser despojado de todo ideal e de todo idealismo. A ordem socialista, sendo inconcebivel sem liberdade, sem justiça, sem a expansão da pessoa humana, estas coisas estão nelas naturalmente incluidas. Os adversários de Marx se comprazem mesmo, em pôr-lhe o idealismo pessoal em contradição com seu materialismo doutrinário. Contra o que Marx e os marxistas se insurgem na realidade, é a idéia de que basta invocar um ideal para que êle se torne realizável: o ideal mais sublime pode tornar-se quimérico se as condições históricas, nas quais a economia desempenha um papel importante, não lhe permitam a realização. E' aí e não noutro ponto que reside a razão profunda dos sarcasmos com que Marx acabrunhava os socialistas chamados utópicos, aos olhos dos quais o ideal socialista era realizável, não importando quando, nem onde, unicamente pela fôrça de sua vontade e somente pelas virtudes dos grandes princípios de justiça, de liberdade, de igualdade, etc., etc... Se esses ideais proclamados desde milhares de anos, bastassem para isso, a humanidade já conheceria, há muito tempo, a idade de ouro. Marx e os marxistas não rejeitam absolutamente esses grandes principios, que, constituem mesmo, o ponto de partida de tôda sua ação. Mas considerando-as insuficientes para garantir o êxito da emancipação humana, o marxista quer, pela sua concepção materialista da História, dar-lhe uma base mais concreta e tangivel, demonstrando que o capitalismo cria, pela sua própria evolução, as condições práticas de sua realização.

Não há, pois, um socialismo humanista de um lado e um socialismo materialista do outro. Todos os socialistas anti-totalitários são idealistas e humanistas. Dividem-se êles, simplesmente, em duas categorias distintas, mas de forma alguma opostas: os idealistas puros e os idealistas fiéis à doutrina de Marx, que interrogam a realidade econômica e social, para determinar, a cada momento, a maior ou menor parcela, desde já realizável de seu ideal. Tal foi, aliás, a posição de Jaurès, que os marxistas têm o direito de invocar, têm mesmo o direito de reclamar para as suas fileiras. O materialismo dos marxistas não se opõe ao idealismo: coloca-os simplesmente de sobreaviso contra as ilusões e as utopias, ensina-lhes que não basta querer alguma coisa para obter e que a estrutura econômica e social traça para a vontade humana, limites que o idealismo mais puro e mais ardente é incapaz de transgredir.

Se vemos hoje a escravidão e o totalitarismo triunfar no país que se ufanava de ter feito a primeira revolução socialista do mundo, é precisamente porque os leninistas malbarataram os ensinamentos de Marx, querendo realizar a todo preço um ideal que a estrutura econômica e social da Rússia não lhes permitia absolutamente visar. Foi em nome do "materialismo histórico" que os grandes marxistas do século 20 criticaram as aspirações utópicas do bolchevismo. E se apreciassemos a polêmica fácil diriamos que os leninistas estão infinitamente mais perto do idealismo puro do que os marxistas "jauressianos", com os olhos fitos no ideal mas não perdendo jamais de vista o real. Afastando-se da concepção materialista da história e tentando, aliás, em vão, forçar o curso das coisas, o bolchevismo desprezou o humanismo e todos os valores espirituais, sem os quais se torna inconcebivel o socialismo.

*

Passemos agora à confusão que é preciso desfazer. Ela provém da ligação rígida, estabelecida por certas pessoas, entre o materialismo filosófico e a concepção materialista da história. De todos os continuadores de Marx Lenine é o único a afirmar a união indissolúvel de ambos, enquanto todos os outros consideram que se pode perfeitamente reclamar a concepção materialista da história, sem por isso adotar os pontos de vista puramente filosóficos de Marx. Se é verdade terem Marx e Engels chegado a essa concepção materialista, partindo do materialismo filosófico de Fuerbach, trata-se no caso de uma filiação histórica e de forma alguma de uma ligação imanente. A filosofia materialista da época em que êles viveram, afirmando o primado da matéria sôbre o espirito, sugeria a Marx e a Engels a idéia de transpôr essa concepção das ciências naturais para o plano social, passando do individuo isolado para o individuo considerado como membro da sociedade. Mas o paralelismo fica nesse ponto.

Enquanto o materialismo filosófico considera o espirito como uma emanação da matéria, a concepção materialista da história professa que a consciência, não de cada individuo, mas dos grupos sociais, é determinada pela configuração da economia e a estratificação social que daí resulta. Embora paralelas, as duas proposições não são absolutamente idênticas. Enquanto o materialismo filosófico quer explicar a origem do pensamento, a concepção materialista da história, que se move no plano social, não se pronuncia sôbre êsse fato biológico e portanto individual. Materialismo filosófico e concepção materialista da história vêem na matéria a "base" e no fator espiritual a "superestrutura". Mas, no primeiro, a base é representada pela matéria, no sentido que se dá a êste termo nas ciências naturais, enquanto a "matéria", de que trata o segundo é constituida pelas condições e as relações econômicas. O espirito, na acepção filosófica do termo, é uma coisa, a consciência social, estudada pela concepção materialista da história, outra.

A demonstração seguinte vai fazê-la aparecer ainda, sob um aspecto mais cru: "Marx e Engels — escreve Karl Kautsk (2) — não perguntavam porque os homens pensam e ágem, porque têm idéias e ideais e se deixam guiar por êstes: queriam saber porque estas idéias e ideais variam sensivelmente de uma época para outra... A questão que os preocupava era a do pôrque e da variação desses ideais. E descobriram que a causa final da mudança das idéias devia ser procurada na modificação das condições econômicas em que vivem os homens".

Essa concepção está evidentemente muito afastada da interpretação errônea (devida em grande parte a uma vulgarização esquemática), segundo a qual o materialismo histórico explica as idéias dos sêres humanos pelos seus interêsses, isto é, pelos móveis econômicos. A concepção materialista da história nunca foi uma teoria de móveis individuais.

A luz do que ficou anteriormente demonstrado, o fato dos sábios espiritualistas, por vezes deistas admitirem a concepção materialista da história deixa de parecer paradoxal. O reconhecimento da importância do fator econômico na evolução das idéias e da consciência, que os grupos sociais têm de sua situação com relação a outros grupos sociais não impede, realmente, ninguém de aderir a um sistema filosófico que afirma a supremacia do Espirito.

(Conclui na 4.ª pág.)

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da siflis e suas manifestações

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIAO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel : 42-9681

Natalidade e mortalidade

PARIS, (S.F.I.) — Pelos números oficiais do Instituto de Higiene, o excedente dos nascimentos sôbre os óbitos, em.... 1947, foi de 328.000, número jamais atingido, pois o ano record de 1946, se exprimira por ...... 294.350. Tal resultado se deve à conjugação entre o aumento de nascimentos e a diminuição da mortalidade. Nasceram 860.000 franceses (contra 836.221 em... 1946) quando a média era de.... 620.000 em 1938. Tal número não surpreende, e era ultrapassado por vezes no século XIX. Mas a mortalidade caiu muito: .... 532.000 em 1947, 541.871 em 1946, 639.000 em 1938. Quer dizer, a natalidade passou de 14,7% em 1936—1938, a 21% em 1947, enquanto a mortalidade descia de 15,2 a 13%.

A mortalidade infantil atingiu 108 por 1.000 em 1945, e caiu a 66,3 em 1947.

VIAS URINARIAS Doenças sexuais — Operações — Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco 128 10.º andar. Fone: 42-0242

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armacões ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens.
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 2-7044 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM COKRANE 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

CIPRIANO BARATA O PANFLETARIO-MOR

I

Estudante em Coimbra, lavrador e cirurgião no recôncavo baiano — Pregando "depravadas paixões feito um novo legislador" — Na Inconfidência Baiana — Ameaçado, pelo conde dos Arcos, de ficar sem a cabeça — Auxiliando as vítimas da Revolução do Equador — Deputado às Côrtes de Lisboa — Como agiu, naquele Congresso, o já famoso dr. Baratinha

(JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ)

AS gerações se sucedem e deixam sempre, como testemunho, de sua presença, uma conquista nova a ser incorporada ao patrimônio da humanidade. Assim, de pedrinha em pedrinha, vai crescendo o edifício da civilização. Examinado com atenção, acusa de imediato, detalhes que escapam ao transeunte despreocupado. E, então, é a própria história do homem que se mostra, com suas lutas, seus sacrifícios, seus martírios. É a luta pelo domínio do fogo, no princípio. O sacrifício por uma idéia, na hora mesma em que vivemos. Entre os dois extremos, ligando-os, a cadeia de mártires da liberdade. Que êstes são de todos os tempos. Desgraçadamente, pertencemos, quase todos, àquela classe de que falava João Ribeiro: a dos herdeiros ingratos. Esquecemos a lição e o mestre.

Martir e mestre da liberdade tivemos, no Brasil, um que merece especial menção — Cipriano José Barata de Almeida. Seu nome não é familiar ao grande público dos nossos dias. No entanto, poucos o igualaram em popularidade no tempo em que o Brasil consolidava sua independência.

Quando a liberdade atravessa crise tão grave como esta que presenciamos, não é fóra de propósito lembrar o preço que ela custou aos que nos antecederam. Pelo menos, mostrará a muitos, que não se trata de um presente caído do céu por descuido.

o
o o

Cipriano Barata nasceu na Cidade do Salvador aos 26 de setembro de 1762. Seus pais, embora não fossem ricos, mandaram-no a Coimbra fazer estudos superiores na famosa Universidade. Obrigado a interromper os trabalhos escolares por morte do pai, Cipriano regressou à terra natal "trazendo os diplomas de cirurgião e bacharel em filosofia e matemática. Daí, nas referências a diversos episódios de sua vida, ora o chamarem de bacharel, ora de cirurgião".

O sr. Câmara Cascudo informa que, "na Baía, (Barata) fez-se pequeno agricultor, mas clinicava assiduamente. É provável que tivesse alunos de francês e latim. Certo é que a agricultura apenas ajudava a mesa e as receitas decidiam o orçamento diário. Foram alguns anos de tranquilidade".

Em 1798, lavrava cana nos engenhos de açucar do futuro 1.º barão de São Francisco, situados em Abrantes. Já então pregava principios revolucionários em que se iniciara, possivelmente, em Coimbra. De 3 de maio daquele ano é a denuncia contra êle dirigida à rainha por um sacerdote de nome José da Fonseca Neves.

No referido documento, Cipriano — "por alcunha o Baratinha" — era acusado de "publicar as suas depravadas paixões entre os rusticos povos, já com palavras, já com escritos, feito um novo legislador". Miserias a que estão sujeitos até mesmo os que se dizem sacerdotes de Cristo.

Na Inconfidência Baiana

Descoberta a revolução dos alfaiates, choveram denuncias nas mãos do governador. Em todos os tempos, tais oportunidades sempre foram apetitosamente aproveitadas pelos covardes — que são em numero superior aos grãos de areia do mar. E na récua de detidos, lá se foi, para as masmorras da Baía, o dr. Baratinha. Dentre os depoimentos contrários ao futuro redator das Sentinelas figura um que se refere ao "arrasamento contra a religião que fizera o cirurgião com um frade barbadinho que pregava no distrito do engenho de Inácio Bulcão (futuro barão de São Francisco), arrasamento tão escandaloso que dele resultou ser despedido o mesmo Barata de lavrador do dito engenho, por insinuações do reverendissimo arcebispo". Nihil novi...

Parece que a razão está com Câmara Cascudo quando afirma: "Na sufocada revolução baiana, de 1798. Cipriano aparece envolvido acidentalmente. Desta vez, não teve realce, nem figurou com destaque próprio na lista dos conspiradores sacrificados à forca. Eram alfaiates, soldados, escravos. Cipriano, como Robespierre, guardava o povo à distância, contentando-se em amá-lo teòricamente, em massa, em bloco, em abstrato".

Durante treze meses o acusado esteve encarcerado. Dêsse tempo é o seguinte retrato traçado pelo escrivão da Relação da Bahia, no ato da qualificação de Cipriano Barata: "homem branco de ordinária estatutra, sêco de corpo, tem a cabeça redonda, e examinando-a lhe não achei coroa ou sinal dela, e sim o cabelo, que é preto, crescido por igual, orelhas pequenas, rosto comprido, testa baixa, sobrancelhas delgadas, olhos pequenos, pretos e muito vivos, nariz afilado, boca pequena, lábios finos e barba cerrada".

Participação na Revolução de 1817

O movimento que irrompeu em Pernambuco em 1817 veio tirar o dr. Baratinha da sua aparente pacatez para a evidência policial.

Câmara Cascudo tem argumentos para provar a participação do irrequieto cirurgião naquele episódio. Vale transcrever a página do historiador potiguar: "Maçon e conspirador nato, Barata estava, naturalmente, até os olhos nos conluios que antecederam a revolução de 1817. Certamente figura, com abundância de serviços, nos papéis que o padre José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima (padre Roma) teve a idéia de destruir antes de ser preso. Dessa forma, o nome suspeito não voltou às vistas argutas do conde dos Arcos. Barata limitou-se — vencidos os correligionários pernambucanos, paraibanos e norte-riograndenses — a servir-lhes de anjo da guarda, desdobrando-se em tantos e tão repetidos favores, que o governador mandou-o chamar e estranhou-lhe a solicitude demasiada. Barata continuou a enviar o que podia aos prisioneiros, mas esqueceu o exibicionismo de outrora".

Não era para menos. O conde dos Arcos dissera-lhe, sem rodeios, as seguintes palavras: "Sei de toda a sua vida em Abrantes e na cidade; por todos os lugares o tenho vigiado; mude de vida, senão lhe hei de mandar cortar a cabeça".

Voltando à página de Câmara Cascudo: "A revolução de 1817 devia tê-lo encantado. Era, evidentemente, o seu tipo. Nada faltava. Como a Inconfidência Mineira, era um movimento de padres, oficiais, bacharéis e comerciantes ricos; viajados, lidos nos livros franceses. Cada um estava ciente de seu papel heroico. Posava-se para a posteridade. Aqueles homens sabiam morrer em estilo. Diziam frases lapidares no alto dos patíbulos. Nenhum abraçava, chorando, o carrásco, nem lhe beijava os pés, como Tiradentes. Com a corda no pescoço sacudiam períodos que lembravam os girondinos, o figurino dos revolucionários letrados quando vencidos. Barata sentiu tudo aquilo. Só não se mexeu porque lhe faltou o cenário, abundante e trágico nas terras pernambucanas. A revolução se processara na curiosidade e não na solidariedade popular. Pairava acima dos escravos, soldados, trabalhadores, seminaristas e populacho recifense. É uma ideologia infixa, nebulosa, fulgurante de imagens, atraente pela impressão e por isso reunindo todos os anseios intelectuais porque não determinava nenhum. Revolução de guias artificiais, alheados da experiência ambiencial, doutos em teorias, faziam discursos rompendo com a justiça real no som de Te-Deum e bençãos de bandeiras com arco-íris, estrelas e lemas latinos. Mas era bonito. Não havia a insolência pôdre de um Marat nem a venalidade dum Mirabeau. Os Dantons, si tinham menos eloquência, eram mais honestos. Um sopro de sacrifício, de abnegação, de desinteresse pela vida, sacudia-os a todos. Tudo era pretexto para a inteligência imaginosa, fertil, reboante e ôca. Ação nula. Nem podia haver. Era um movimento de frondes, de ramarias rumorejantes e cheias de pássaros. As raizes, imóveis na terra dura, não sentiam o abalo nem a mudança da aragem renovadora.

Mas havia lugar para a coragem, para a citação espelhante, para a prisão espetácular, para a morte apoteótica. Barata sempre sonhou com um palco assim".

Impossibilitado de colaborar na revolução, Barata não se esquivou de servir aos revolucionários. Na medida das suas possibilidades — inclusive presidindo comités de auxílio — tudo fez para tornar menos dura a vida dos prisioneiros.

Nas Côrtes de Lisboa

O ambiênte era propício à popularidade de um temperamento igual ao do dr. Barata. A presença da familia real portuguêsa no Brasil e o próprio espírito da época permitiam o que até então fôra proibido na colônia, isto é, certas exteriorizações de liberdade. O contato com outras nações provocou o surgimento de manifestação algo atrevidas. O dr. Baratinha não podia desejar melhor oportunidade para pôr em ação o temperamento sanguineo que Deus lhe dera. Crescia dia a dia a notoriedade do inquieto tribuno. Crescia, também, aqui e em Portugal, a onda revolucionária. Salto tremendo para o desfêcho de toda aquela crise foi a revolução constitucionalista que estalou no Pôrto em 1820. A Baia aderiu ao movimento a 10 de fevereiro do ano seguinte. O episódio teve como protagonistas a tropa e o povo. Ao lado dos batalhões, a multidão. Cipriano Barata não faltou ao meeting histórico Deitou falação à sua maneira — brilhante de latim e cheirosa de plebeismos, para usarmos das palavras de Câmara Cascudo.

O povo já o tinha bem marcado. Nas eleições de 1821, para deputados às Côrtes de Lisboa, o dr. Barata foi escolhido para representante da sua Baia.

Vale lembrar que antes do pleito êle andou dando trabalho às autoridades que o acusaram de "tramar em favor da independência absoluta do Brasil".

Em Lisboa, Cipriano Barata agiu como um endemoninhado. Bendito endemoninhado, que lutava e se debatia pelo mais sagrado dos ideais: a liberdade de sua pátria.

Ainda aqui, passamos a citar o historiador norte-riograndense Câmara Cascudo. Diz êle no seu O Doutor Barata: "O cenário inda não era terrível, mas o ambiente predispunha perfeitamente sua popularidade às avessas. Ali só poderiam respirar os pulmões sonoros de Antonio Carlos, a serenidade rispida de Lino Coutinho, a severidade melancólica de Feijó ou a boa educação de Vergueiro. Barata tinha um pouco de tôdas estas virtudes e mais a espontaneidade do desaforo troante, bem baiano, sacudido com audácia e sustentado a bofetão. Depressa muitos deputados perceberam que o velho Barata não os temia em nenhum terreno.

Também o físico despertava curiosidade. Pequenino, magro, vivo, andando com uma velocidade de quem não quer perder a mala posta, testa ampla imensa, refletindo o poder e a clareza de sua inteligência, tinha olhos chispeantes, castanhos claros, doces no riso, inflexiveis e duros na cólera, dando um ar de aristocracia numa face escanhoada e rispida, onde a boca sizuda fechava num traço decisivo de energia feroz.

Depressa o dr. Barata se tornou conhecido e odiado pelo populacho lisboeta. Ele enfrentara Borges Carneiro e Fernandes Tomaz — as égides das Côrtes Portuguêsas — e nunca deixou passar sem resposta fulminante as mais atrevidas proposições adversas.

Ante a elegância clássica de muitos dos seus companheiros de deputação, a eloquência de Barata parece selvagem.

Êle riposta e ataca à velha maneira das jaquerias, com tôdas as armas, desde a ironia ao sarcasmo, desde a objugartória estalante de ira até a apóstrofe ciceronica. Naquele carcaz existiam tôdas as flechas de indignação.

Foi um deputado-montanhês, furioso, sincero, arremessando argumentos num gesto largo de fundibulário.

Não admitia diminuição nas solidariedades. Sua mentalidade partidarista era brutal e meiga, insultadora e crédula. Acreditava na fôrça espiritual das atitudes sinceras, na lealdade dos homens irmanados ante a bandeira comum, na convicção dos compromissos. Foi um grande provocador de tumultos, um acelerador de tempestades, um esgrimista obstinado ante a impassibilidade hirta dos estadistas de 1821. Êle sozinho arrastava a ventania e desafiava as cóleras populares. Onde não chegava a prontidão do remoque havia de atingir o sólido murro, o ponta-pé magistral que distribuia com assiduidade.

O dr. Barata foi verdadeiramente o Homem-Sem-Medo. Durante os trabalhos legislativos vestia dum modo que era um desafio aos deputados portugueses. Usou imperturbavelmente fazenda tecida no Brasil. Chapéu de palha. Na mão sêca mexia-se um bengalão de boa madeira de lei. Sapatões de bezerro cobriam-lhe os pés. Sua palavra vestia o mesmo indumento. Era sugestiva e bárbara, original e pueril, poderosa e simples.

Com alguns meses de atuação parlamentar, seus parteadores abandonam a tática vitoriosa dos assaltos em massa, disseminados pela clava rude do velho baiano. Derredor abriu-se uma clareira de pavor."

Não se infira do que vai dito que o deputado baiano só cuidava de rixas. Bateu-se pela criação de escolas superiores no Brasil, defendeu de unhas e dentes — em tôdas as oportunidades — a situação já conquistada pela antiga colônia sul-americana frente à metrópole portuguesa. E foi justamente indignado contra a atitude de molenga do marechal Luis Paulino Pinto da França — seu colega de bancada — em relação ao procedimento do brigadeiro Madeira de Melo na Baía que não teve dúvida em travar escandalosa cena de pugilato com aquele em um dos corredores do convento em que se reuniam as Côrtes. Que a luta foi mesmo a valer temos uma confirmação no fato de que o próprio Barata ausentou-se das sessões durante 15 dias para tratamento de saúde. E note-se que o marechal foi sacudido escadas abaixo...

Assim chegou o deputado baiano ao fim dos trabalhos do congresso, quando solidarizou-se com outros companheiros do Brasil, negando-se a assinar e jurar a Constituição elaborada.

A guisa de amostra, damos, a seguir, um trecho do discurso do dr. Baratinha no congresso luso-brasileiro. Discorria êle sôbre casa de expostos. A certa altura, bradou: "Tem-se dito também que é necessario sustentar o Culto Divino: isto é uma verdade, é muito necessário, mas temos numa igreja vinte velas acesas por uma cousa que não vale a pena; porque não se hão de tirar algumas para que é melhor? Nós somos muito religiosos, mas julgo que o somos mais de palavras que do coração: o Culto Divino devia dar uma porção para cuidar dêsses expostos. É necessário considerar que enquanto aqui se gastam palavras os infelizes morrem de fome ao desamparo. Para que se conheça qual é a sua desgraça digo que sei que na Baia os sustentavam com papa feita com aguardente a fim de que dormissem muito, e morriam todos; muitas vezes havia duas amas para trinta expostos e estas os matavam mesmo desapiadadamente..."

Com Antônio Carlos e outros, o dr. Baratinha fugiu de Lisboa para a Inglaterra, de onde se passou para o Brasil.

No próximo artigo estudaremos o jornalista fundador das famosas "Sentinelas" e campeão civil das prisões militares do Brasil.

Antes porém, do ponto final vamos repetir um episódio trazido até nossos dias pela tradição oral. Teria ocorrido o fato quando do desembarque dos deputados brasileiros em Falmouth. Ali foram interrogados pelo oficial comandante do pôrto. O súdito de S. M britanica, em grande uniforme, presidia o ato sentado em uma cadeira de espaldar. Solenemente. Quando chegou a vez de inquirir o barulhento tribuno o inglês não se conteve: levantou-se e abraçou-o com efusão. Já havia chegado à Inglaterra a fama do pequenino...

ASPECTOS DO PROBLEMA AGRARIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento; regula as condições do trabalho em parceria e renda e dá outras providencias".

Enfrentando o problema da chamada lavoura de subsistência, fá-lo, porém, o deputado Nestor Duarte, em termos inaceitaveis, pois pretende que, "em toda propriedade de monocultura, industria agricola, inclusive a extrativa, de exploração florestal e de pecuaria, *fica reservado um quarto de sua área*, em local ou locais de melhores terras próprias *para as lavouras de subsistência*" (Art. 3º do projeto. Grifos nossos).

E' claro que se trata de uma proposião inaceitavel. Por maior que seja o nosso empenho em fomentar as lavouras de subsistência, não podemos estabelecer, aprioristicamente, esse critério de reserva das terras. Imagine-se quem poderia reservar um quarto de cada seringal da Amazonia, para plantar lavoura de subsistência! Nem se diga que argumentamos com exagero, porque o projeto é que leva a esse exagero. Não resta dúvida de que o sr. Nestor Duarte lançou apenas uma idéia, sujeita às emendas e alterações necessárias. Ele mesmo não é um teórico e, na Secretaria da Agricultura da Bahia, tem primado pela objetivitde de seus empreendimentos. Mas, qualquer que seja a percentagem estabelecida em lei; por mais que se reduza a área reservada àquelas plantações, não deixa de ser um critério arbitrário, não do ponto de vista juridico, mas do ponto de vista matemático mesmo. Em outros termos, a providência poderia transformar-se, como está formulada, numa medida profundamente antieconomica, inclusive pela imprestabilidade, em muitos casos, das áreas reservadas, aos fins visados no projeto.

Num plano mais vasto do que esse do sr. Nestor Duarte, foi elaborado o trabalho do sr. Afranio de Carvalho, então chefe do gabinete do Ministro da Agricultura, que deu carater oficial ao ante-projeto, encaminhado ao Congresso com uma mensagem do presidente da República.

Trata-se, na realidade, de um verdadeiro Código rural abrangendo um mundo de materias, referentes à propriedade, desapropriação, parceria, armazenagem da produção, financiamento, cadastro territorial, etc. Nada menos de 11 capitulos. Não diremos, com o deputado Lauro Montenegro, que se trata de um trabalho teoricamente perfeito, embora impraticável. Sem ser, mesmo do ponto de vista teórico, um trabalho perfeito, é contudo uma contribuição de grande valor. Aliás o próprio presidente da República teve o cuidado de assinalar, em sua mensagem ao Congresso, que não perfilhava inteiramente o ante-projeto, mas que este constituia um valioso subsidio para a solução do problema.

Não é a vez primeira que clamamos contra as leis que pecam pela demasia. E nossa primeira duvida, neste caso, é saber se estamos realmente necessitando de uma reforma agraria, em forma de codificação, que abrace todos os aspectos da vida rural, ou sejam os aspectos juridico, agricola, higiênico, financeiro, etc. ou necessitamos apenas, como medida urgente, de fomentar a produção, conservar os produtos, estabelecer os preços minimos, melhorar os transportes. Mas tudo isto, através de medidas administrativas, do emprego de dinheiro. Que elaborassemos duas, três ou quantas leis se tornassem necessarias. Mas leis de aplicação imediata para cada caso e não um código, que pode ser um modelo de construção juridica, não viria nunca solucionar o problema crucial da produção.

Poderiamos descer a detalhes e demonstrar o carater teórico desse ante-projeto. Mas bastam dois ou três exemplos para prová-lo. Tratando da parceria agricola, dispõe o art. 56:

"O parceiro terá direito a casa de morada higienica, servida de água, de esgoto ou de fossa séptica, a qual será construida, conforme se acordar, por ele ou pelo proprietário, no lugar indicado por este, salvo se aquele morar na vizinhança".

Parágrafo unico. Apliquem-se a essas casas as disposições dos § § 1.º e 2.º do art. 38".

Esses parágrafos do art. 38, subordinados no capitulo — Do arrendamento rural — tratam das casas fornecidas ao arrendatário, nas mesmas condições daquelas entregues ao parceiro, obedecendo a plantas aprovadas pela Prefeitura local, que fiscalizará as construções.

Como se vê, um minimo de conforto para o homem do campo, mas infelizmente, êsse minimo é impraticável no interior do Brasil.

A parte de financiamento está muito bem elaborado, mas, também nessa questão, o que adianta é arranjar o dinheiro para emprestar.

Não se veja nesta critica qualquer intuito de menosprezo ao trabalho alheio. Podemos até acrescentar que, nem o sr. Afranio de Carvalho, nem ninguém conseguirá, através de uma codificação dessa natureza, enfrentar e resolver a questão da reforma agrária. Na realidade, para introduzir máquinas na agricultura, para emprestar dinheiro aos agricultores, para resolver em suma o problema da produção, temos que recorrer às medidas objetivas. E o projeto, digamos francamente, nos termos em que está elaborado, não obrigaria sequer os governos a cumpri-lo.

Deixemos, pois, de lado, a mania das codificações. Cuidemos de providências rápidas e executaveis. Só teremos reforma agraria quando substituirmos a enxada pelos cultivadores; quando fizermos as obras complementares das sêcas, através de um serviço racional de irrigação, sem o que as barragens terão em grande parte um efeito decorativo. E acabe-se com essa prevenção contra o latifundio. Gostariamos de ver o que fariam colonos sem capital e sem saude, ainda quando lhes dessemos essas áreas impropriamente consideradas latifundiarias. Ninguém deve esquecer que, enquanto aqui se atribui ao latifundio a responsabilidade pela crise da produção, na França de antes da guerra já se processava um movimento de combate à subdivisão excessiva da propriedade.

Ainda desta vez, a virtude está no meio termo.

LEGITIMO DESPERTADOR SUISSO
"Alprosa"
como Artigo do Dia
SÓMENTE AMANHÃ
n'A Exposição Avenida
Um despertador suisso legitimo — da famosa marca "ALPROSA", cromado com mostrador simples ou luminoso em côres — eis o excelente Artigo do Dia de amanhã d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA.
Caracteristicas principais do despertador "ALPROSA":
★ Corda para 24 horas.
★ Chave independente para campainha.
★ Trava de alarme.
★ Funcionamento garantido.
Preço normal: Cr$ 125,00
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA:
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA
Cr$ 85,00
A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOSE

PROJETO DE LEI CONTRAPRODUCENTE

A FISCALIZAÇÃO SANITARIA DO LEITE, DA CARNE E DEMAIS PRODUTOS CONGÊNERES PASSARIA DAS MÃOS DOS MÉDICOS PARA AS DOS VETERINARIOS

Está transitando na Câmara Federal um projeto de lei dispondo sôbre a inspeção sanitária dos produtos de origem animal. Esse projeto, que foi elaborado pelo Departamento Nacional de Produção Animal, outorga a esse órgão do Ministério da Agricultura funções que realmente não lhe competem. De acôrdo com a lei em perspectiva, os armazens em geral, os frigoríficos de carne, os entrepostos de leite, de pesca, de ovos, os açougues e outros estabelecimentos congêneres ficarão sob a fiscalização não dos médicos sanitaristas e sim dos veterinários.

O principal objetivo do projéto é o controle do mercado da carne, que pela sua expressão no comércio internacional assume proporções que invocam muitos outros interesses e põe sob sua dependencia numerosos outros negocios.

Desde o deflagrar da guerra até os nossos dias, o problema alimentar se vem sobrepondo aos demais, em todos os pontos do Globo. O Brasil é um dos principais produtores de carne, em todo o mundo. Nas condições em que atualmente se encontram os povos, êsse produto é intensamente procurado, não só no exterior, mas principalmente dentro de nossas próprias fronteiras.

A multiplicidade de fiscalização e legislação sobre a carne não permitia, no entanto, o controle absoluto por um unico órgão, de forma a estabelecer o monopólio. Por outro lado, uma legislação especifica sobre o comércio da carne despertaria muito a atenção. Como êsse produto faz parte de um grupo econômico conhecido sob a designação de produtos de origem animal, recorreu-se à generalização, incluindo-se no projeto de lei em apreço todos os gêneros do mencionado grupo econômico.

O resultado é que as prerrogativas invocadas para o caso da carne foram estendidas a vários outros produtos. Dentre essas extensões, uma das mais curiosas é a que diz respeito à fiscalização do leite. Se aos veterinários do Ministério da Agricultura são atribuidas faculdades tais que os habilitem a cuidar da saúde do povo, nada mais temos a fazer senão mandar para as fazendas os médicos da Saude Pública, não para tratar do homem do campo, mas unicamente para cuidar dos rebanhos.

Se ainda a êsses mesmos veterinários, ou a seus prepostos, cumpre examinar a legalidade de marcas e patentes, havemos então de mandar para o interior os técnicos da Propriedade Industrial, com a única missão que lhes restaria: marcar a ferro o gado rodeado nas invernadas.

E nesta série de absurdos, chegaríamos ao ponto de fazer até que os indivíduos empregados na manipulação dos produtos derivados do leite viessem a ser examinados pelos veterinários. Como se vê, teriamos aí um acinte à própria espécie humana...

Acresce notar que, dentro do quadro dos serviços normais atualmente atribuidos ao Ministério da Agricultura, há deficiências, muitas das quais determinadas pela exiguidade de pessoal. Com o acréscimo de tão complexas atribuições, é de se imaginar que situação não haveria de surgir. Onde e de que maneira iria o Ministério arregimentar o necessario pessoal para o cumprimento das novas tarefas, em todo o território nacional? O prazo de 180 dias, estipulado no ante-projeto de lei, não permitirá delongas na admissão dos funcionários imprescindiveis. E teriamos então em foco o velho recurso eleitoral da admissão independentemente de concurso, fator que tanto prejudica os serviços publicos e tanto favorece os elementos que fazem da politica não um campo de atividades proficuas à Pátria, mas um veiculo para a colimação dos seus interêsses individuais.

O projeto de lei em apreço é uma negação de tôda a organização administrativa do País, que divide, consentaneamente, as atribuições por especialidades. A ser seguida a orientação nele contida, cessaria forçosamente, em grande parte, a razão de se manter ministérios como o da Educação e Saúde e o do Trabalho, Indústria e Comércio.

E já que se trata de carne e leite, demos os "nomes aos bois": ao Ministério da Agricultura cumpre o fomento da produção animal, enquanto à Saude Pública cabe a fiscalização do produto a ser entregue ao consumo público, desde as usinas de beneficiamento até à venda ao consumidor.

EXPECTATIVA NA POLITICA PARAIBANA

O caso da Mesa da Assembléia Legislativa — Contrário o P. S. D. à reeleição do atual presidente — Fala-se em acomodação das alas udenistas — O regresso do governador

A propósito da situação politica da Paraiba, nada há de positivo, por enquanto. Sabemos, porém, que reina grande expectativa nos circulos politicos daquele Estado em torno da eleição da mesa da Assembléia, que se verificará a 1.º de junho próximo. Da reunião de lideres paraibanos realizada no gabinete do sr. Samuel Duarte, e que noticiamos oportunamente, nenhuma decisão resultou, no tocante à composição da mesa do legislativo estadual. O PSD, como se sabe, não vê com bons olhos, a reeleição do candidato udenista Flavio Ribeiro, O atual presidente da Assembléia, que passou alguns dias em Araxá, já regressou à Paraiba.

O. Trigueiro

Quanto às alas em que se dividiu a UDN paraibana, uma liderada pelo sr. Argemiro de Figueiredo e a outra constituida de partidários do sr. José Américo, não chegaram a um entendimento definitivo. Isto é, continuam se hostilizando nos bastidores. Em conversa com elementos de uma e de outra corrente, colhemos a informação de que êsse estado de coisas pode atenuar-se e que existe mesmo um movimento no sentido de uma acomodação, a que não seria alheio o governador Oswaldo Trigueiro. Este, consoante noticiamos em mais de uma oportunidade, é pela manutenção do "status quo" na politica paraibana e entende que, antes de tudo, deve ser preservada a unidade da UDN. Os pontos de vista pessoais e as divergências entre os lideres das duas alas poderão ser contornados. No tocante às possibilidades de um acôrdo de alas, ou seja, do PSD com uma das correntes udenistas, está dependendo da evolução dos acontecimentos. Os próximos dias serão decisivos. E esta hipótese é bastante viavel ainda, especialmente quanto ao acôrdo dos pessedistas com os partidários do sr. José Américo, liderados no Estado pelo senador Vergniaud Wanderley.

Declarações do governador

O governador Osvaldo Trigueiro, que há dias se acha nesta capital, regressará terça-feira a seu Estado. Durante sua permanência no Rio, manteve contacto com as altas esferas da politica nacional e com os lideres da U.D.N..

O governador paraibano esteve também no Catete, em conferência com o presidente Dutra. Avistou-se com o sr. Nereu Ramos e por diversas vezes com o sr. José Américo, o mesmo acontecendo com o deputado Argemiro de Figueiredo, com quem, aliás, almoçou ontem.

Ouvido pela nossa reportagem sôbre a situação politica em seu Estado, o sr. Trigueiro disse que tudo está em paz.

— As coisas marcham numa direção propicia ao bem-estar geral. A Paraiba é um Estado pequeno e precisa do concurso de todos os seus filhos.

A propósito de sua visita ao Chefe da Nação, declarou:

— Tratei de problemas administrativos e econômicos da Paraiba. Fui muito bem recebido pelo presidente, que demonstrou o máximo interesse pela solução das questões que interessam aos paraibanos.

Concluiu, manifestando suas impressões sôbre a visita feita aos Estados de Santa Catarina e Paraná, que afirmou serem excelentes. No primeiro, observou a eficiência do aparelhamento sanitário, hospitalar e educacional, destacando a visita feita ao Hospital Nereu Ramos e à Maternidade de Joinville, dois estabelecimentos modelares. No Paraná, percorreu a zona norte do Estado e visitou a Usina de Monte Alegre. E referiu-se elogiosamente às pessoas, dos governadores Aderbal Silva e Moisés Lupion.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Consultas Cr$ 10,00
Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Época

Oh...!
DIA FELIZ

O chefe de familia comprou hoje meio quilo de CAFÉ CRUZEIRO EXTRA. Chegou a casa e...



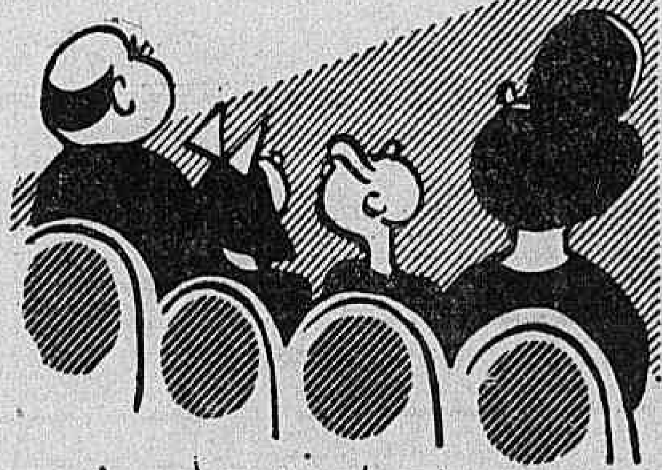


...depois de jantar, a esposa abriu o pacote para fazer um gostosinho café, e... oh! DIA FELIZ, encontrou um cheque de Cr$ 50, e...



...a familia saboreou o gostoso até sem açucar, fazendo brindes entre si, e...

...o resultado, foi uma noite no cinema que o cheque de Cr$ 50, do Café Cruzeiro Extra proporcionou.





Café Cruzeiro
EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Rumos políticos e sociais da América

UM CLIMA REVOLUCIONARIO AMEAÇA CONDUZIR O PERU AOS CAMINHOS DE BOGOTÁ

(Conclusão da 1.ª pág.)

Nesse ambiente, a presença de um movimento da extensão e da profundidade do Aprista, teria de ser um polarisador do apoio popular e esse fato ocorreu em tal magnitude, que o partido comunista não tem a menor projeção no seio das massas, tendo feito, assim mesmo seguindo alianças contraditórias, quatro deputados, num Parlamento de cêrca de 150 representantes. Sua fôrça decorre, contudo, de uma das ocorrências mais estranhas nos anais da vacilante estrutura democrática do nosso hemisfério. Ligados por interesses comuns às forças liberais e conservadoras, que, através dos governos Prado e Benavides dominaram largos anos, o país, os comunistas podem exercer uma influência muito mais vasta que na sua despresivel fôrça eleitoral o justifica. Com os quadros estruturados à base de sua disciplina mundialmente estandardizada e uma técnica de luta aprimorada na ilegalidade, conseguem, dentro de uma especie de frente única anti-aprista, ser os elementos mais dinâmicos e consciente da luta que está evoluindo para um choque de proporções imprevisiveis.

A Apra ou quadro politico partidário do Peru

Os amigos de Haya de La torre, fundador da Aliança Popular Revolucionária Americana, cuja abreviatura dá a Apra, consideram-se triunfantes desde 1932, mas, esbulhados de vitórias eleitorais que têm como indiscutíveis, apoiados, sobretudo, nos votos de 98 por cento dos operarios sindicalizados do país. Mas, a verdade é que só em 1945, em seguida à guerra e quando um sopro de demagogia reanimou as nossas repúblicas e liquidou quase todas as ditaduras, a de Vargas inclusive, os votos apristas puderam dar ao partido o virtual domínio do Parlamento, onde contam com cêrca de 60 deputados contra 74 dos agrupamentos governistas. Sua votação levou ao poder o presidente Bustamante y Rivero, advogado de Arequipa e atualmente em choque total com os apristas e numerosas lutas que encerram reformas revolucionárias do programa do Partido do Povo (expressão partidaria do movimento social aprista são fruto da primeira fase de colaboração, quando a Apra tinha três ministros no gabinete e comandava a orientação do Senado e da Câmara.

Rivero acusou Haya de la Torre de tentar fazer do govêrno um trampolim para a posse total do Estado, de não fixar limites entre a administração e o partido e de preparar as bases de um regimen totalitario, em que todos os seus adversarios seriam alijados da vida nacional. Assim pensando, o presidente formou e despediu sucessivos gabinetes, cada vez menos politicos e civis, até culminar no atual, o quarto se não nos enganamos, totalmente constituido de militares. Desse modo, o executivo resolve três angustiantes problemas: garante-se, militarmente, contra a aguerrida organização da Apra, com um e meio milhão de aderentes e uma militância extraordinária; defende-se da acusação de boa vizinhança com os comunistas, que é uma das principais armas de combate dos apristas e, por último, pode governar sem o Parlamento.

Há mais de um ano não funciona o Parlamento. O presidente da Câmara é o aprista Leon de Rivero e o do Senado, um elemento afim. Mas ambas as Câmaras têm de renovar suas Mesas e uma delas, por questões regimentais, não o pode fazer, contando apenas com a presença da representação aprista. Os partidos que apoiam o govêrno não dão número e o Congresso fica, assim, fechado, embora se conserve de portas abertas, deixando ao Executivo a virtual prorrogativa de governar com os decretos-leis.

Haya de la Torre acusa o govêrno de exercer pressão contra o Parlamento, com o objetivo de dissolver as duas Câmaras, instalar o poder pessoal e convocar eleições gerais, sem a presença do Partido do Povo. Como preliminar, as eleições municipais não foram convocadas, governando as comunas, uma espécie de "juntas de notaveis", de má tradição na história peruana.

Um clima revolucionário

Essa situação agravada com a crise economica e uma série de atentados e assassinatos politicos, de cuja autoria as duas facções se acusam mutuamente, conduziu a um tal estado de excitação, que poderá facilmente degenerar em guerra civil.

Há poucos dias, um jornalista peruano com quem fizemos relações em Lima, no começo deste ano, nos fazia, em uma carta, uma advertência patética: "Este homem (Bustamante) nos quer atirar à ilegalidade. Você conhece a nossa organização e sabe que controlamos o país. Vamos, assim, pelejar e pelejaremos, como o Perú e a América jamais viram, até que, de novo, tenhamos restauradas as liberdades pelas quais lutamos". Esse aviso torna-se mais sombrio, quando se sabe que, na rebelião de Trujillo, cuja ferocidade, o missivista promete ultrapassar nessa nova oportunidade, cerca de seis mil apristas foram fuzilados nas ruinas da cidade indigena de Chan-Chan, fazendo daquela zona, que é o berço de Haya, um simbolo de determinação e da capacidade de sobrevivência do aprismo.

Relações com os Estados Unidos

Durante mais de um decênio, Haya combateu na politica norte-americana. Já em Harvard, há 21 anos, conclamou os norte americanos a abandonar "o isolamento internacional e a diplomacia do Dolar". Desde então, esteve em divergência com a orientação dos Estados Unidos e defendeu principios econômicos e nacionalistas, baseados na união da Indoamérica, ou seja, dos povos latino-americanos. Presentemente, há um enorme interesse pelo fundador do Aprismo nos Estados Unidos, onde, pela segunda vez neste ano, acaba de ser recebido pelas maiores e mais prestigiosas universidades do país. Os adversáros da Apra acusam-na de adotar essa tática, para contrabalançar, com o apoio no resto do continente, o perigo interno, ou seja, a possibilidade do seu fechamento pelo govêrno Bustamante. Haya defende-se, afirmando: "Estamos onde sempre estivemos, mas o Departamento de Estado mudou a sua politica". De que as coisas mudaram basta acentuar que, enquanto Victor Raul Haya de la Torre é acusado de totalitário e fascista pelo govêrno e partidos liberais do Perú, os Estados Unidos o recebem oficialmente e os maiores mestres das Universidades norte-americanas o saudam como "o homem mais importante da Ibero-América, mesmo que se possa não estar de acordo com ele".

O fogo que destruiu Bogotá

É possivel que o exemplo de Bogotá modifique as disposições em Lima. Se tal não ocorrer, as explosões ali serão bem mais violentas que na Colombia. Os anos de cadeias, perseguições, exilios que enchem a crônica politica da Apra poderão concluir em um desespero n a c i o n a l, muito maior que aquele ocasionado pela morte de Jorge Gaitan, lider "que era o único capaz de deter o crescimento do comunismo na Colombia, e cuja morte foi obra do quinta-colunismo soviético", conforme declarou Haya de La Torre, em Princeton, horas depois do assassinato daquele chefe liberal. O dilema do Perú é serio: se deixar a Apra aberta, esta ganhará as eleições próximas e elegerá Haya presidente do país. Isso seria uma revolução tão profunda no Perú, que dificilmente se pode conceber que as forças atualmente dominantes o permitam. Mas, para que tal não suceda é preciso que a ponham na ilegalidade, com desvantagens internacionais muito grandes e enorme perigos à paz nacional. Haya de La Torre considera o seu partido uma fôrça dominante. Eis o que declarou, há duas semanas, falando a uma redatora do "Excelsior", da Cidade do México: "Defendemos e defenderemos a liberdade de expressão de voto, de pensamento. Somos nós que sustentamos, no Perú, o direito dos nossos adversários de nos atacar. E este principio é o que nos fortalece como o partido popular e esmagadoramente majoritário".

Se a democracia peruana, egressa de uma época de regimes de exceção, já resiste às provas que a aguardam no futuro, é o que vamos ver. Não nos parecem, contudo, vasias de sentido, as advertências de Bernardo Ibanez, quanto aos perigos que um retrocesso para a ditadura, após a grande prova de 45, poderá trazer ao país, abrindo, através de govêrnos de vocação kerenskiana, os caminhos à dominação de um pequeno, insignificante, mas altamente infiltrado partido comunista. Em Bogotá, havia apenas quinhentos comunistas. Dentro do cáos, conduziram uma cidade à ruina e à destruição. E o exemplo é de ontem.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

A CRISE POLITICA EM ALAGOAS

Continuam as atividades do sr. Edgar de Góis para pacificar o Estado

MACEIÓ, 15 (Asapress) — Apesar das declarações feitas à imprensa, o sr. Edgard de Góis Monteiro está desenvolvendo atividade politica nesta capital. Ontem compareceu a uma reunião na residencia do professor Guedes Miranda, da qual participaram todos os deputados que seguem a orientação do senador Ismar de Góis. Nenhuma fórmula de pacificação foi porém encontrada. Os documentos para estudos no sentido de um entendimento posterior foram entregues aos interessados, ficando marcado para ontem a noite novo encontro. O sr. Edgard mostra-se muito otimista quanto à maneira de se acomodar a politica regional dentro de uma solução harmoniosa logo que tenha um entendimento mais longo com o governador, com quem voltou a conferenciar no Palácio dos Martirios, até alta madrugada. Após ouvir novamente os proceres pessedistas, o sr. Edgard exporá aos mesmos as exigências do governador.

Apêlo do general Góis

MACEIÓ, 15 (D. B.) — Os matutinos estampam na edição de hoje noticias procedentes do Rio relativas ao apêlo que teria formulado o general Góis Monteiro aos srs. Ismar de Góis e ao governador Silvestre Pericles, para que ambos se afastem da politica, renunciando aos cargos que ocupam.

Não tem compromisso

RECIFE, 15 (D. B.) — O deputado Paulo Cavalcanti que assumiu, ontem, o exercicio, em substituição ao sr. Barros Barreto, declarou que só tem compromissos com o povo. Inquerido se assinara compromissos com o PSD abjurando suas anteriores idéias comunistas, declarou que nada assinara, e que sua candidatura fora apoiada por pessedistas, socialistas e comunistas.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Enfermo o sr. Pasqualini

PORTO ALEGRE, 15 (D. B.) — Acha-se gravemente enfermo Alberto Pasqualini, candidato derrotado à governança do Estado nas ultimas eleições.

QUEREM A SUBSTITUIÇÃO DO DIRETORIO NACIONAL DO PTB

ENCONTRA-SE NO RIO O LIDER DOS PETEBISTAS DISSIDENTES PAULISTAS, QUE ESTÁ ARTICULANDO UM MOVIMENTO NESSE SENTIDO

Ao que soubemos, os acontecimentos que vêm abalando o PTB caminham para uma solução.

No seio do partido se desenvolve um movimento de larga envergadura, visando à sua unificação e tendo por base a renovação dos quadros dirigentes. Dist éo indicio a presença, no Rio, do presidente do Diretório dos dissidentes do PTB de São Paulo, sr. Genefredo Toledo, que veio tratar do assunto.

Em busca da paz

O sr. Toledo vem articulando um movimento no sentido de pacificar os petebistas, com a substituição dos srs. Baeta Neves e Segadas Viana, aqui no Rio; Antonio Caetano, no Pará, e Nelson Fernandes, em São Paulo, elementos tidos, entre os dissidentes, como responsáveis pelas cisões e pelos descontentamentos verificados no partido.

A êsse movimento do sr. Toledo não estariam alheios os srs. Alencastro Guimarães, Pedroso Junior, Marcondes Filho, Alberto Pasqualini e outros, figuras capazes, afirma-se, de unificar o partido.

Também o sr. Gurgel do Amaarl

Apuramos também que o sr. Gurgel do Amaral anda contrariado com a atual direção do partido. Motivo: o "golpe" de que foi vitima o sr. João Luiz de Carvalho. Este, que era candidato do PTB à primeira secretaria da Câmara Municipal, foi substituido pelo sr. José Junqueira, diz-se que por obra da interferencia dos srs. Baeta e Segadas. Comentando o fato, numa roda, o sr. Gurgel declarava que o sr. João Luiz fôra vitima de traição.

De fora o sr. Borghi

Tem-se falado no reingresso do sr. Borghi no PTB. Consta-nos, porém, que os dissidentes estão contra isto, pois entendem que é muito séria a incompatibilidade entre o sr. Borghi e o partido.

O mandato está para terminar

Fomos informados ainda de que o mandato do atual diretório central do partido está para terminar, visto ser de dois anos apenas. O sr. Getulio Vargas, a não ser que os srs. Baeta Neves e Segadas Viana renunciassem, preferiria esperar o término de seus mandatos, para solucionar a crise e renovar o partido sem maiores abalos.

O sr. Alencastro não deixou o Partido

Sôbre a situação interna do PTB, ouvimos a palavra do sr. Alencastro, cujas declarações, na Câmara Municipal, tiveram grande repercussão. Disse-nos que não deixou o partido. Apenas, não mais participará oficialmente de suas atividades, a não ser que o sr. Getulio Vargas, assuma a direção efetiva da agremiação. Quanto a uma reestruturação na base da elevação do sr. Salgado Filho, à chefia, disse que seria possivel.

Ilegal, o Diretório de São Paulo

Sabendo da presença do sr. Genefredo Toledo no Rio, ouvimos o sr. Pedroso Junior sôbre a situação do partido em São Paulo. A respeito do diretório do sr. Nelson Fernandes, afirmou:

— Houve uma convenção regular, constituida de representantes dos diretórios municipais legalmente eleitos. Essa convenção elegeu um diretório e este uma comissão executiva, dentro da qual não teve guarida o sr. Nelson Fernandes. A presidencia coube ao professor Canuto Mendes de Almeida. Do diretório eleito pela convenção eram membros os srs. Oscar Pedroso Horta, Cicero Prado, Prestes Maia e outros. A comissão executiva central, ou melhor falando, o sr. Baeta Neves, não reconheceu essa convenção e o sr. Nelson Fernandes continuou usando da autoridade de presidente. Acontece que o diretório de que o sr. Nelson Fernandes fazia parte já terminou seu mandato, não por causa da convenção, mas pelo decurso do mandato, que era apenas de dois anos. Logo, em face dos estatutos, o diretório é ilegal.

A QUESTÃO ENTRE MINAS E O ESPIRITO SANTO

O governador Milton Campos obteve o apoio dos lideres da Assembléia estadual

BELO HORIZONTE, 15 (D. B.) — A convite do sr. Milton Campos, estiveram no Palácio da Liberdade os lideres de todas as bancadas com representação na Assembléia, para ouvir a exposição do governador sôbre a questão dos limites entre Minas e Espirito Santo. Os deputados manifestaram o inteiro apoio de suas bancadas ao govêrno. O lider petebista Lima Guimarães declarou que a Assembléia mineira está convencida de que o governador vem agindo dentro do direito e que o povo mineiro confia plenamente em seu chefe. O sr. Tancredo Neves, lider pessedista, declarou que a situação moral e juridica de Minas é boa e pacifica.

A nota distribuida à imprensa, após a reunião, declara que o govêrno mineiro propôs ao Espirito Santo a entrada, em juizo ordinário competente ou tribunal, da ação propria para esclarecer preliminarmente a contestação de direitos relativo ao laudo de 1945, em face do laudo arbitral de 1914 e das disposições constitucionais e circunstancias e fatos anteriores. E assim termina: "Minas não expõe, não pleiteia e nada nega; encara com espirito sereno e objetivo a situação criada e sugere a fórmula compativel com os propósitos de harmonia que devem presidir as relações entre unidades federativas".

CONSTRUÇÃO DA PONTE URUGUAI-BRASIL

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Informam da cidade de Quaraí que visitaram aquela cidade as comissões de engenheiros uruguaios e brasileiros, que dirigirão a construção da ponte internacional que ligará o Brasil com o Uruguai. Foi escolhido o local para o lançamento da ponte, o que muito contentou as populações de Quaraí e Artigas. O convenio assinado entre o Brasil e o Uruguai para a construção dessa ponte ainda não foi ratificado pelo nosso Congresso, sabendo-se no entanto que o Congresso uruguaio já votou uma verba de quatro milhões e meio para as despesas de construção da ponte. Sabe-se também que o governador Walter Jobim continua se esforçando no sentido de ser aprovado o convenio com o Uruguai e votadas as verbas pelo Parlamento Nacional para as obras.

Materialismo filosófico e materialismo histórico

(Conclusão da 2. página)

pírito sôbre a Matéria, como inversamente numerosos a t e u s acham que o pensamento e a vontade humana modelam a economia mais do que são modelados por ela — tese que é, praticamente, a do bolchevismo, máu grado sua aparente adesão severa e sectária ao materialismo filosófico. Acontece, evidentemente, também, aprovar-se no mesmo tempo o materialismo filosófico e a concepção materialista da história, assim como outros as repudiam conjuntamente.

Acentuemos, para terminar, que Marx e Engels sempre declinaram da paternidade da concepção materialista da história. Se a fizeram um "pivot" do seu sistema, sempre reconheceram terem se inspirado na obra dos grandes historiadores franceses do século 20. Desde 1845, Engels cita nominalmente Thierry, Guizot, Mignet e Thiers (3) e Marx afirmará alguns anos mais tarde que aos "historiadores burgueses" cabe o mérito de haver aplicado êsse método, muito tempo antes dêle. Seria, aliás, uma tarefa sedutora a de investigar um dia tudo que o marxismo deve à ciência francesa — falamos, bem entendido, do marxismo autêntico e não da contrafação bolchevista.

1) E' em nome do marxismo que Rosa Luxemburgo critica, desde 1904, as concepções totalitárias de Lenine ("Marxismo contra Ditadura"). Desde setembro de 1918 ela denuncia a supressão da democracia pelo bolchevismo no poder há 10 meses apenas.

2) Na sua obra monumental (publicada em 1929 "Die Materialische Geschichtsauffassung". T. 1.º p. p. 6-7). Somos nós que sublinhamos.

3) T. Engels — "Ludwig Fuerbach e o Fim da Filosofia Clássica Alemã", p. 106.

AVISO

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA
SESI

ASSISTENCIA JURIDICA

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI), organizado para prestar assistência social aos TRABALHADORES DA INDÚSTRIA, COMUNICAÇÕES, TRANSPORTES E PESCA, comunica que já se acha instalado o "SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURIDICA", que atenderá GRATUITAMENTE a todos aqueles referidos trabalhadores (homens e mulheres), sôbre assuntos de Direito e de Lei, tais como:

casamentos, registro civil, retificações de nomes em certidões, naturalizações, acidentes do trabalho e doenças profissionais, notificações, ações de consignação, possessórias, executivos, despejos, inventários, criminais, etc., bem como questões junto à Prefeitura e aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Não podendo dirigir-se pessoalmente, que o façam por carta, para:

SESI DIVISÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
PROCURADORIA — SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURIDICA
RUA SANTA LUZIA, 685 - 9.º ANDAR — Distrito Federal

Neste caso, deverão expor, com tôda a franqueza os seus problemas, dando nome, rua, número e bairro para a resposta.

Os advogados do SESI se encontram, diàriamente, das 12 às 18 horas (exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 12 horas), à disposição dos trabalhadores, que ali encontrarão a máxima assistência e dedicação.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA
Divisão Regional do Rio de Janeiro

A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 1949

APRESENTADA À CÂMARA DOS VEREADORES PELO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL, GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

"Não vos proponho aumento de tributo algum, nem vos peço a criação de tributo novo" — As conjunturas econômicas e os níveis da despesa de Material e Pessoal — Orçamentos Paralelos — Fundo Rodoviário — Impostos de vendas e consignações e de indústrias e profissões — Serviços Autônomos — Defesa do Ensino — Planejamentos e realizações — Despesa global de Cr$ 1.832.419.857,20 e Receita geral de Cr$ 1.832.590.000,00

Senhores membros da Câmara dos Vereadores:

Atento ao disposto na Lei n.º 217, de 15 de janeiro dêste ano (§ 3.º, art. 16.º), apresento-vos a Proposta Orçamentária para o exercício de 1949, com a antecedência de um mês, portanto, face à determinação legal vigorante em 1947.

I — ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

2 — Já agora, com a aplicação do decreto n.º 9.047, de 28 de novembro de 1947, que dispõe sôbre a elaboração da referida Proposta, muito mais fácil vos será o exame desta importante matéria. Ponho ao vosso alcance, desde logo, os elementos básicos e complementares de que resultaram as contas grupadas na fixação da despesa e na previsão da receita. Expedi o referido diploma na persuasão de que devem ser sistematizados os estudos necessários às vossas decisões relativas aos projetos de leis financeiras e considerando, também, como está declarado na apresentação daquele decreto, que vos deve ser assegurado o simultâneo conhecimento das indicações e justificativas que instruem o incluso documento.

3. Os anexos reunem todas as proposições e justificativas a respeito selecionadas, em termos de tal forma minudentes que talvez possam esgotar a capacidade de investigação dos que mais forem meticulosos e severos no exame das necessidades administrativas e dos meios indicados para satisfazê-las. Não obstante, se algum outro elemento subsidiário vier a ser solicitado pelo vosso desejo de aprofundar mais e mais, o estudo que corresponde à vossa mais séria atribuição legal, não vos faltarei com a remessa dos pertinentes esclarecimentos.

4. O material que tendes agora, em face do que vos foi apresentado na sessão legislativa anterior, demonstra meu empenho em concentrar todas as informações que possam ser úteis à completa exação do vosso dever. Estou bem capacitado da relevancia desta matéria, que é o fundamento e a projeção de todos os atos públicos, a mais sensível e a mais substancial, tanto porque impõe a aplicação do maior soma dos vossos desvelos, quanto porque antecipa à cidade o programa de vida pública gizado para novo período de administração

II — PONTO DE PARTIDA

5. Não vos proponho aumento de tributo algum, nem vos peço a criação de tributo novo. As finanças públicas nutrem-se da economia privada e seria contrasenso meu admitir novos apelos à debilitada economia do povo, nesta fase aguda de recuperação em que os contribuintes confiam no espírito e no sentimento dos governantes empenhados no desafogo das dificuldades gerais da vida.

6. Entre o imperativo de intensificar o desenvolvimento de algumas realizações que interessam à cidade e o dever de suavizar as angustias sociais que poderiam alimentar graves inquietações, inclino-me ao reconhecimento da melhor procedência desta última alternativa. Para intensificar o desenvolvimento ainda maior das realizações publicas teriamos que agravar os quantitativos da despesa, cuja liquidação, determinaria a chamada de novos recursos originários da economia do trabalho

7. A economia social deve ser fortalecida, como forma de permanência dos elementos indispensaveis à livre iniciativa daqueles que põem consciência e trabalho na solução dos interesses próprios.

8. A via natural que os poderes públicos movimentam, como demonstração de que são bem compreendidos os problemas do povo, estende-se na política de contenção dos gastos. Fortalecem a existência dessa prova os elementos consignados na Proposta na qual tive o cuidado de utilizar os recursos que sobraram da Despesa compulsória, ou da Despesa comprimida, na programação de obras de assistência coletiva, que visem à imediata proteção do bem comum e à defesa dos interesses gerais. Estão selecionadas, em maior escala as iniciativas que possam contribuir para a solução mais direta dos reclamos urgentes: elas adquirem prioridade em confronto com as demais, que objetivem o exclusivo interesse da Administração.

9. Daí por que se oferecem com maior consistência as dotações relativas às atividades da Educação, Saude, Arigcultura e Viação. Pena é que os altissimos quantitativos destinados à satisfação dos pagamentos relativos a Pesoal não permitam à Prefeitura empreender ainda com maior brevidade e em maior número as realizações que elevam o bem estar do povo.

III — TÉCNICA ORÇAMENTÁRIA

10. Os clássicos princípios da unidade e da universalidade do orçamento público, que a nossa Constituição preserva de modo expresso (art. 73), talvez não possam ser seguramente aplicados pelos governos nacionais, mas devem ser seguidos, inclusive em nosso país, pelos Estados, Municípios e Territórios, como pelo Distrito Federal. E' que os problemas nacionais são desmesuradamente envolventes e impõem a onerosa prática de uma política de recalcificação das vértebras da economia social. A Proposta submeteu-se aos irrenunciáveis princípios de clareza, sinceridade e equilíbrio. Ainda que ocorra o crescimento vegetativo da Receita, ele refletirá o progressivo vigor do mecanismo tributário, já parcialmente observado na execução orçamentária de 1947, em face daquelas "sensíveis melhorias introduzidas no sistema de arrecadação", realçadas no parecer do Tribunal de Contas sobre o balanço da gestão financeira do exercício anterior.

IV — CONJUNTURAS

11. Com base no conhecimento das realidades presentes, um dos mais autorizados economistas contemporâneos advertiu que o princípio da unidade orçamentária vem sendo praticamente sacrificado pela pressão das necessidades financeiras, responsáveis por uma permanente instituição de contas e orçamentos extraordinários O princípio da universalidade tem sido violado pela premência das chamadas receitas de afetação Ainda que fossem neutralizadas as influências da última guerra, a verdade é que a anualidade de todo programa financeiro entra em conflito com a concepção plurianual dos planos de recuperação econômica.

12. Não seria possível contar com inexistentes saldos orçamentários dos períodos de prosperidade financeira, para guardá-los como reserva a ser aplicada na satisfação das necessidades excepcionais de uma fase de depressão. Se o orçamento, no funcionamento das atividades públicas da União, adquire a substância de um instrumento do primeiro plano da política econômica, na vida dos Estados, dos Municípios, dos Territórios e do Distrito Federal ele prevalece como simples instituto jurídico, ou como puro órgão técnico de administração.

13. Eis porque não deveis julgar a inclusa Proposta como espelho de um programa economico. E', antes, a direita de uma politica fundada no dever de estimar as mínimas exigências necessárias ao regular funcionamento das atividades administrativas do Distrito Federal. Ela reflete o balanço dessas exigências e os recursos previstos para satisfazê-las. E' um ato de previsão das despesas e das receitas.

14. Na base da execução desse ato, cumpre-nos perseguir uma economia de gestão capaz de assegurar reservas que possam ser aplicadas no empreendimento de algumas daquelas realizações que elevam o bem-estar do povo. A ciência das finanças reconhece que o orçamento é um conjunto de princípios ou de regras sujeitos a correções: se alguns podem ser severamente aplicados, dependem outros de conjunturas diversas, fora do âmbito local, influenciadas pela interpretação cada vez mais profunda dos domínios econômicos e financeiros.

15. A própria fixação da despesa Material, que não é pequena, sofre as influências dos preços, tanto mais sensíveis quanto menor o equilibrio entre a produção e o consumo de bens, serviços e utilidades. As conjunturas econômicas poderão exigir alterações substanciais nos planos orçamentários, inclusive por força da revisão dos vencimentos dos servidores públicos.

16. É evidente que a nossa capacidade de previsão, agora, que começamos o segundo trimestre do ano, não pode alcançar as realidades financeiras que as conjunturas influenciarão no curso do ano de 1949.

V — ORÇAMENTOS PARALELOS

17. A experiência do exercício de 1947 já demonstrou a relatividade das previsões orçamentarias, em face de contínuas e contraditórias correções de ordem econômica, tanto que, conforme vos relatei em outro documento, o Distrito Federal se submeteu a regime de orçamentos paralelos. A soma dos créditos adicionais abertos corresponde à expressão de orçamento distinto, muito superior ao do maior número das unidades políticas do país.

18. Atingiriamos a perfeição, em matéria orçamentária, se todas as despesas fossem contidas dentro da lei ânua, sem sacrifício para a administração pública. Mas, em verdade, a experiência demonstra que tão cedo não poderemos fugir ao imperativo dos créditos adicionais, embora as benéficas limitações que disciplinam a sua abertura, condicionada à existência de recursos reais.

19. Bem sei que uma das causas mais importantes dos orçamentos paralelos está na abertura dos créditos adicionais, inclusive com base em operações de crédito. E' por isso que me disponho a utilizá-los com prudência, revigorando a politica de contenção necessária à cobertura do "deficit" apurado no exercício de 1947.

20. Esta preconizada política impõe-se tanto mais quanto é certo que a Receita estimada para o vigente exercício no total de Cr$ 1.711.330.000,00, está longe de refletir a expectativa correspondente à execução orçamentária do exercicio anterior. No confronto entre a arrecadação de 1947 e a previsão da Receita para o vigente exercício, vereis quanto franquinstes o sentimento de otimismo, face à estimativa dos impostos territorial, sôbre o tráfego de veículos, diversões públicas e transmissão inter-vivos. A renda do imposto sôbre vendas e consignações, que produziu .... Cr$ 551.860.478,50, em 1947, foi prevista em Cr$ 680.000.000,00, no corrente exercício. Esta é a principal fonte tributária do Distrito Federal, como dos Estados, e exprime mais da terça parte da Receita Geral da Prefeitura.

21. Será causa de satisfação, se o resultado da execução orçamentária de 1948 demonstrar a arrecadação de uma Receita real que não desça além de duzentos milhões de cruzeiros, face ao total que calculastes.

22. Bem sabeis que o sistema tributário do Distrito Federal se socorre, sobretudo, dos impostos de vendas e consignações, predial e transmissão inter-vivos, todos subordinados a conjunturas econômicas que independem da ação administrativa do prefeito. Elas resultam de causas fora do alcance dos poderes públicos locais. O afrouxamento das operações de comércio, que decorre da astenia da produção interna e da maior soma de limitações impostas à importação; a retenção dos valores locativos, determinada por lei federal, e o retraimento das operações imobiliarias não admitem fortes expectativas favoraveis à imediata reanimação das respectivas fontes tributárias, sem embargo dos progressivos meios de cobrança e fiscalização que estão sendo aplicados. Mas, a capacidade de pagamento dos contribuintes não corresponde sempre aos designios da Administração, tanto que se observa o crescente aumento das dividas fiscais sujeitas a processos de execução.

23. Não obstante, a reversão ao sistema tributário do Distrito Federal dos impostos sobre vendas e consignações e indústrias e profissões permitindo a revisão das leis correspondentes, que vos cumpre elaborar, talvez possa abastecer o movimento da arrecadação. É com tais recursos que admito o equilibrio das contas orçamentárias de 1949.

VI — FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

24. Decidistes incorporar ao orçamento em vigor, como Receita ordinária, a quota do produto do impôsto único sobre os lubrificantes e combustiveis, a ser distribuida ao Distrito Federal. Mas, esse impôsto é da União e a referida quota não deve dar cobertura à Despesa discriminada no orçamento da cidade, porque representa auxilio a ser concedido "nos termos e para os fins estabelecidos em lei federal" (parágrafo 2.º artigo 15 da Constituição).

25. Se não atendermos aos termos e aos fins da lei, perderemos direito ao recebimento do auxilio. A concessão da quota subordinar-se-á ao cumprimento de exigências legais, segundo já vinha indicado na legislação (Lei n.º 22, de 15 de fevereiro de 1947, e Decreto-lei n.º 8.463, de 27 de dezembro de 1945), que está sendo restaurada pelo Congresso Nacional.

26. A inclusão, na Receita ordinária deste exercício, do auxilio a ser deferido ao Distrito Federal, na forma da Constituição e da lei então vigente, talvez não tenha atendido aos termos e aos fins da legislação; além de refletir apenas simbolicamente aumento de previsão, virá desajustar ainda mais o perseguido equilibrio orçamentário, com a agravante de impor, como acontece em relação a outras parcelas de análoga substancia, uma compressão considerável de despesa Ademais, o Tribunal de Contas não terá meios de fiscalizar a aplicação dessa renda, cujos comprovantes pertencem ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

27. Não se compreenderia a incorporação à Receita ordinária de parte de um imposto que a Constituição atribui à União, distribuida a título de auxilio financeiro, tipicamente declarado no art. 32 e seguintes do invocado decreto-lei n. 8.463. Trata-se da Receita extraordinária, na forma da codificação constante do Anexo n. 3 do decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940, a ser aplicada "nos termos e para os fins estabelecidos em lei federal", de acordo com o disposto no § 2.º, "in fine", do art. 15, da Constituição Federal. Assim, respeitados os princípios da unidade e universalidade do orçamento, não faltaremos, também, ao cumprimento da referida lei ordinária.

28. Não me parece que devem ser programadas, dentro do orçamento, realizações a serem financiadas com o produto da quota distribuida ao Distrito Federal, cuja aplicação obedece a planos sujeitos à aprovação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Seria inoperante a existência de plano nacional, em matéria de tanto porte, se a sua execução estivesse a depender de linhas desenvolvidas ao alvedrio dos governos regionais e locais, com a preponderante participação dos interesses exclusivos de cada região ou localidade.

VII — REVISÃO DAS FONTES TRIBUTARIAS

29. Da inclusão, na Receita, de todo o imposto sobre industrias e profissões e da fração complementar do imposto sobre vendas e consignações, em harmonia com o disposto no art. 53, da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948, e com o princípio estabelecido no § 4.º, do art. 26, da Constituição, resulta o aumento de Cr$ 199.900.000,00, dos quais Cr$ 136.000.000,00 correspondem à quota de 18.33 do imposto sobre vendas e consignações, até agora retida pela União, e Cr$.... 63.900.000,00 ao imposto sobre indústrias e profissões.

30. Estes novos recursos contribuirão, em substância, para a obtenção do equilibrio orçamentário, que será gravemente afetado se causas supervenientes determinarem a falta de cumprimento da Lei Magna. Então, o equilibrio só poderá ser restabelecido à custa de penosas reduções de verbas, com prejuizo dos serviços públicos, não sendo admissivel, sequer, a criação de tributos novos, ou o aumento de tributos existentes, ainda que com maiores sacrifícios para os contribuintes, porque, como sabeis, tributo algum poderá ser cobrado em cada exercício, sem previa autorização orçamentária, nem poderá ser aumentado, sem fundamento em lei anterior

VIII — PESSOAL

31. A grande diferença que se nota entre as dotações de 1948 e as que propôs a Secretaria Geral de Administração, para o exercicio vindouro, resulta, principalmente, das dotações destinadas ao Pessoal permanente e aos inativos O total da Proposta, relativo a esse titulo, comparado com orçamento vigente, demonstra o aumento de Cr$ 113.054.124,80. A elevação deriva, em parte, de atos anteriores à atual Administração, decorrentes da arbitrária extensão concedida às disposições do decreto-lei n. 8.629, de 10 de janeiro de 1946, inclusive em consequência de reclassificações de servidores e pagamentos de diferencas de vencimentos, determinados em sentenças judiciais. É oportuno acrescentar que, de outra parte, a causa emana da aplicação dos arts. 23 e 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, por efeito dos quais foram efetivados numerosos servidores e restauradas as acumulações remuneradas de tantos outros, que haviam perdido cargos efetivos.

32. É muito provavel, aliás, que os previstos quantitativos não alcancem toda a realidade dos dispendios que serão impostos à Prefeitura, apesar das medidas adotadas pela atual Administração, com o objetivo de conter, ou reprimir, as consequencias daqueles referidos atos, neutralizando os males de precedentes que tendiam a generalizar uma prática imoderada. Os reflexos registrados são de tal monta que não será possivel predeterminar a sua influência na Despesa.

33 A elevação alcança as dotações da Câmara dos Vereadores, cuja Secretaria fixou em Cr$ 22.692.400.000 os dispêndios relativos ao Pessoal, com o acrescimo de 48.78 %, sobre a respectiva despesa de 1947, ou de 31,32% sobre o orçamento de 1948. Deve ser lembrado, porém, que, em 1947, a despesa só absorveu parte do exercicio.

34. Assim a despesa do Pessoal julgado indispensavel pela Câmara dos Vereadores, para a manutenção dos serviços próprios, em 1949, equivale a 25.20% mais do que a mesma despesa prevista para o funcionamento do Senado Federal no corrente exercicio. De fato, o Senado Federal dispõe do quantitativo global de Cr$ .... 18.340.392,00, ao passo que a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal disporá de Cr$ 22.962.400,00, em 1949 Se compararmos a soma de todas as dotações, facil será ver que o Senado Federal estimou a sua despesa em Cr$ 20.235.392,00, e a Câmara dos Vereadores em Cr$ 32.780.400,00 dos quais uma parte se destina à construção de um edificio. Convém esclarecer que a importância indicada resulta da revisão feita na terceira fase da elaboração orçamentária. A despesa fixada, inclusive Cr$ 10.000.000,00, para a construção de um anexo, subia a Cr$ 35.400.000,00. Os referidos Cr$ 10.000.000,00 foram reduzidos a Cr$ 7.500.000,00.

35 Elevar-se-á a Cr$ .... 1.057.251.180,00, pelo menos, o total da despesa Pessoal, que representa 57.70% da arrecadação total. Os pagamentos devidos aos servidores públicos da cidade, absorverão uma importância quase igual à Receita Geral do Estado do Rio Grande do Sul, para 1947 — a terceira, em volume, das unidades politicas do país, inferior, apenas, à de São Paulo e do Distrito Federal. É de ver, pois, que o total é maior do que a arrecadação de todas as demais unidades políticas do Brasil.

IX — SERVIÇOS AUTONOMOS

36. Com a tenção voltada para o estado das Contas do Distrito Federal, estou empenhado no exame das medidas administrativas que possibilitem a redução da Despesa, sem sacrificio dos serviços públicos. Muito me têm valido as sugestões de técnicos autorizados e as contribuições a meu alcance, inclusive o relatório da Comissão instituida pelo Governo Federal, em 1924, "para examinar todas as repartições e propor os cortes ou reduções que achar praticaveis". Estou supondo que devem merecer a vossa atenção os alvitres constantes daquele relatório, quanto à autonomia dos serviços industriais.

37. Conquanto não sejam instituidos como fontes de renda, é inadmissivel a manutenção de tais serviços em condições de instabilidade financeira. Não julgo adequado o arrendamento de sua exploração, cujas vantagens poderão ser muito problemáticas. Inclino-me a considerar o estudo de sua manutenção como órgãos descentralizados e autônomos, livres de qualquer influência direta.

38. Admito que os serviços industriais da Prefeitura devam ser organizados com personalidade jurídica própria, em regime de auto-suficiência. Orientados e fiscalizados por órgãos idôneos e dirigidos por titulares de livre nomeação, a tais autarquias cumpriria a atribuição de votar, com a aprovação do govêrno local, os orçamentos para os respectivos serviços, fixando taxas de cujo produto seja possivel retirar anualmente, sem sacrificio das despesas de custeio e dos melhoramentos urgentes, uma reserva para a renovação do material e o desenvolvimento progressivo de suas atividades especificas. Ainda mesmo que se torne indispensável subvencioná-las, a principio, menores serão os sacrifícios, sob essa forma, acrescendo que teriamos, desde logo, uma conquista de efeitos inestimáveis, qual a de restringir as responsabilidades diretas do erário público.

39. Julgo que devemos estudar o funcionamento dos serviços de água e esgoto, em regime de organização autárquica, assegurando-lhes maior economia de gestão e rendimento mais eficiente. Não se exclui a preconizada cobrança conjunta dos impostos predial ou territorial e das taxas correspondentes.

X — DEFESA DO ENSINO

40. A Constituição determina (art. 169) que nunca menos de 20% da Receita dos impostos, inclusive no Distrito Federal sejam aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino. A Receita orçada quanto aos impostos, sobe a Cr$ .... 1.404.500.000,00 sendo certo, pois que deverão ser aplicados Cr$ 280.900.000,00 em benefício do ensino público local. A Proposta considerou, para esse efeito, dotações que somam muito além de trezentos milhões de cruzeiros, inclusive as destinadas ao pagamento do respectivo pessoal, atendendo-se, desse modo, ao indicado princípio constitucional. Quanto ao referido pagamento, as demonstrações dos duodécimos já decorridos neste exercício admitem a despesa de Cr$ 322.250.000,00

XI — PLANEJAMENTOS

41. Não obstante a compressão havida, sem prejuizo das dotações absolutamente necessárias ao custeio das atividades administrativas, foi possivel destacar quantitativos indispensáveis à execução dos planos de melhoramentos e realizações que a Administração considera imprescindíveis ao progresso da cidade, nos setores relativos ao ensino, à saude e assistência, à agricultura e às obras públicas

42. Reconheço que o conjunto das verbas destacadas não exprime força bastante, para a realização de um programa de trabalho que corresponda, inteiramente, aos reclamos da comunidade, mas tenho que subordinar o meu empenho à substancia orçamentária que absorve a despesa do Pessoal. As responsabilidades pecuniárias da Prefeitura, pertinentes aos pagamentos dos servidores públicos, impõem severidade no planejamento das obras que constituam empreendimento duradouros. Boa parte das realizações que deverão ser incentivadas corre na dependência de recursos extraorçamentários, que não comprometam o funcionamento regular das atividades administrativas.

43. A' falta de meios comuns e ordinários, o critério mais compatível que se oferece ao prefeito reside na distribuição, por exercicios, de quantitativos ordenados para satisfazer tais encargos de ordem geral, permitindo-se a utilização das dotações em obras reprodutivas, realizadas à medida que os recursos se venham acumulando, mediante parcimoniosa aplicação das verbas destinadas ao custeio dos serviços permanentes.

44. A Proposta reserva .... Cr$ 329.510.000,00, para inversões em obras de melhoramentos e realizações programadas em benefício dos mais urgentes interesses do povo. A manutenção e o desenvolvimento do ensino público dispenderão, com execução dos preconizados planejamentos, Cr$ 40.000.000,00 a difusão do plano agricola existente e o incremento da defesa rural determinarão a aplicação de Cr$ 19.000.000,00; as melhorias das condições de defesa da saúde e assistência da população concorrerão para o dispendio de Cr$ 51.700.000,00; a execução progressiva dos mais urgentes melhoramentos que interessam ao desenvolvimento da cidade, inclusive nas zonas suburbanas e rural instituirá a inversão de Cr$ 218.810.000,00, no total geral de Cr$ .... 329.510.000,00, que constituem reserva para a realização dos planejamentos já traçados pela atual Administração.

45 No conjunto dêsses planejamentos registram-se construções de educandários; edificações de mercados e frigoríficos; serviços de reflorestamento; obras de engenharia rural; aquisição de maquinária; instalação de matadouro; equipamentos de mercados; fomento da produção; edificação e instalação de hospitais; melhoramentos em logradouros; construção de uma usina de asfalto; construção de reservatórios para o abastecimento de água aos morros; instalações para tratamento de água; ampliação e renovação da rede de esgôtos; obras de melhoramentos em Campo Grande e na Ilha do Governador, além de numerosos outros projetos de empreendimento que visam, sobretudo, o bem estar das populações localizadas fora da orla maritima da cidade.

XII — PREVISÃO DA RECEITA

46. A Receita para o exercício de 1949 foi estimada com observância do art. 5.º, do Decreto n.º 9.047, de 28 de novembro de 1947, atendido o disposto no art. 53, da Lei n.º 17 de 15 de janeiro de 1948 (Lei Orgânica). Em consequência, estão incorporados ao total o imposto de indústrias e profissões até agora arrecadado pela União, e a quota de 18,33 % do imposto de vendas e consignações, por ela ainda retida no corrente exercício. São estas as cifras correspondentes: a) imposto de indústrias e profissões, Cr$ 63.900.000,00; b) imposto de vendas e consignações...... Cr$ 136.000.000,00 (18 33 %). O total de Cr$ 199.900.000,00 equivale a 14,23 % da Receita dos impostos e a 1,09 % da Receita global.

47. Todos os tributos constantes da Proposta se enquadram na discriminação de rendas indicada na Constituição de 1946, que atribui ao Distrito Federal duas fontes de receita ainda não utilizadas: a) contribuição de melhoria; b) imposto de exportação. Quando à contribuição de melhoria, como vos declarei na Mensagem relativa às atividades do ano de 1947, iniciativa alguma poderá ser adotada, enquanto o Congresso Nacional não estabelecer as bases de sua instituição, já propostas à Câmara dos Deputados, aliás, na conformidade do disposto na alínea *b* do inciso XV, do art. 5.º, da nossa Carta Magna.

48. O total da Receita estimada para 1949 é de .... Cr$ 1.832.590.000,00, mais Cr$ 121.260.000,00 (6.61 %) do que a previsão constante do orçamento do vigente exercício, e mais.... Cr$ 425.437.885,60 (23,21 %) do que a Receita efetivamente arrecadada em 1947. É oportuno relembrar que estimastes a Receita do vigente exercício em.. .. .. Cr$ 1.711.330.000,00, embora a previsão proposta não se elevasse além de Cr$ 1.569.530.000,00.

49. Excluida do total da Receita estimada para 1949 a importancia de Cr$ 199.900.000,00, que corresponde aos impostos retidos pela União, a cifra encontrada de Cr$ 1.632.690.000,00 apresenta o aumento de Cr$ 225.537.885,60 (16.02 %) sobre a Receita efetivamente arrecadada em 1947. Vê-se que, então, sem os referidos tributos incorporados, a previsão para o exercicio de 1949 seria quase cem milhões de cruzeiros inferior à estimativa orçamentária para o corrente exercicio

50. Devo ponderar que o índice de acréscimo, com base na incorporação dos tributos indicados no art. 53 da Lei Organica, exprime cálculos bem razoaveis, em face do exame das causas e dos efeitos registrados nas demonstrações do último treino e nos resultados da execução orçamentária de 1947. A Receita realizada em 1947 apresenta o aumento de 2,33 %, apenas, em confronto com a arrecadação de 1946 com exclusão das operações de crédito. Eis porque julgo contraindicada qualquer majoração das previsões constantes da Proposta.

XIII — FIXAÇÃO DA DESPESA

51. Na fixação da Despesa orçamentária foram tambem observadas as normas prescritas no Decreto n.º 9.047, de 29 de novembro de 1947. Estão habilitados a acompanhar, pelo confronto dos inclusos documentos a evolução do processo a que se submeteu a elaboração da proposta, nesta parte, através das três fases dos respectivos estudos.

52. A totalização das propostas parciais da Despesa, depois de retificadas certas cifras de "Pessoal" e da inclusão de alguns códigos omitidos, demonstrou uma importância bem pouco animadora, se comparada com os recursos normais da Receita. Na revisão da Proposta elaborada, fez-se necessário uma compressão de Cr$ 371.50[illegible].033,00, sem a qual não seria possivel obter-se o perseguido equilibrio orçamentário.

53. A Despesa para 1949 está calculada em Cr$ .... 1.832.419.857,20, que representa o aumento de Cr$ 131.123.280,30, isto é, mais 7,70% do que a importância fixada no orçamento vigente. As diferenças existentes entre as consignações que figuram na Proposta poderão ser detalhadamente observadas nos quadros anexos. As dotações relativas ao custeio dos serviços de transportes estão centralizados em função do novo órgão criado pela Lei n.º 6, de 21 de novembro de 1947. Havereis de notar que a verba destinada ao pagamento do "Pessoal" permanente e dos inativos foi fortemente influenciada, como acentuei antes, em decorrência da aplicação do Decreto-lei número 8.629, de 10 de janeiro de 1946, bem como do cumprimento dos arts. 23 e 24, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

54. Em 1947, último exercicio encerrado, foi realizada a despesa total de Cr$ .... 1.655.205.822,60, dos quais segundo a classificação adotada na codificação aprovada pelo Decreto-lei n.º 2.416, de 17 de julho de 1940, Cr$ 1.381.979.674,10 correspondem à Despesa ordinária (créditos orçamentários e suplementares) e Cr$ 273.226.148,50 aos créditos especiais e extraordinários.

55. Comparada com a Despesa ordinária de 1947, a Despesa proposta para 1949 equivale ao aumento de Cr$ 450.440.183,10. Mas, essa majoração ficará reduzida a Cr$ 177.214.031,60, se o cotejo fôr feito com a Despesa total do referido exercício.

56. Apresenta-se do modo seguinte a comparação entre a Despesa fixada no orçamento de 1948 e a calculada na Proposta através dos três títulos mais gerais:

Títulos	1948	1949	Aumento em 1949	Porcentagem de aumento
Pessoal ..	944.197.055.20	1.057.251.180 00	113.054.124,80	11.97%
Material .	202.016.030,00	205.630.400,00	3.614.370,00	1,78%
Diversos .	555.083.491.70	569.538.277,20	14.454.785,50	2,60%
Totais ...	1.701.296.576 90	1.832.419.857.20	131.123.280,30	7,70%

57. Os três títulos gerais referidos, em relação à respectiva Despesa total, em números porcentuais, oferecem esta demonstração:

	ORÇAMENTO DE 1948	PROPOSTA DE 1949
Pessoal	55 50%	57,70%
Material	11,87%	11,22%
Diversos	32,63%	31,08%

58. As dotações consignadas ao serviço do Empréstimo de Financiamento Urbanístico merecem registro especial.

Os códigos relativos ao referido serviço somam .... Cr$ 50.384.344,00, no presente exercício orçamentário, quanto a juros e comissões, ao passo que, na Proposta para 1949, o total é de Cr$ 49.445.160,00, estando compreendida uma parcela para amortização. Além de menor o quantitativo, parte de sua expressão representa fração de capital, que passará a influenciar a redução e a liquidação do empréstimo. Em 1947, a despesa exclusiva de juros elevou-se a Cr$ 40.484.251,50, correspondendo por dia, a Cr$ .... 110.915,80. As alterações substanciais a respeito existentes na Proposta, que tanto beneficiaram as condições do referido empréstimo, decorrem do novo aditivo ao contrato por mim firmado recentemente e ora sujeito à vossa homologação.

XIII — CONCLUSÃO

59. A Proposta orçamentária da Prefeitura do Distrito Federal, para o exercício de 1949, estima a Receita em .... Cr$ 1.832.590.000,00 (um bilhão, oitocentos e trinta e dois milhões, quinhentos e noventa mil cruzeiros) e fixa a Despesa em Cr$ 1.832.419.857,20 (um bilhão, oitocentos e trinta e dois milhões, quatrocentos e dezenove mil, oitocentos e cinquenta e sete cruzeiros e vinte centavos).

60. Eis a discriminação:

a) Receita

1) Ordinária	Cr$	1.673.690.000,00
2) Extraordinária	Cr$	158.900.000,00
Total	Cr$	1.832.590.000,00

b) Despesa

1) Pessoal	Cr$	1.057.251.180,00
2) Material	Cr$	205.630.400,00
3) Diversos	Cr$	569.538.277,20
Total	Cr$	1.832.419.857,20

61. Apura-se o saldo de ..... Cr$ 170.142,80 (cento e setenta mil, cento e quarenta e dois cruzeiros e oitenta centavos), que é insignificante, servindo para demonstrar, apenas, o equilíbrio das contas.

ANGELO MENDES DE MORAIS

VIDA MILITAR

AVISO AOS NAVEGANTES

O conhecido "cabo" Borba, quanto mais se diz afeiçoado aos militares mais investe contra eles, valendo-se dos menores pretextos. Estranho amor esse, ó Borba! Até parece um doente da ingrata espécie que se compraz em bater no objeto amado. Todos os militares devem ficar conhecendo o esquisito jeito amoroso de Osório Borba para não levarem a mal os contundentes carinhos que ele lhes ministra tão pontualmente...

Agora mesmo o garboso "cabo" Borba está em aguda crise afetiva para os lados do general Góis Monteiro. E' coisa séria, paixão arrebatada, a julgar pelo pesado agravo que dirigiu àquele ilustre militar, veiculando na sua cansativa coluna de resmungos que "o general Góis é suspeitado de inspirador de atentado semelhante ao de Maragogipe, aqui em plena capital do país". Refere-se ao atentado sofrido pelo sr. Carlos Lacerda, e no fundo quer dizer que foi o general Góis quem o empreitou. Como vêem, um mimo de delicadeza moral, um edificante exemplo de critério jornalistico, de honestidade profissional.

Todo o Exército deve ficar sensibilizado, enternecido, desfeito em gratidão ao ver um dos seus mais ilustres e prestigiosos generais tão rude e gratuitamente infamado, porque esta é a forma de expressão amorosa do desconcertante "cabo" Borba. Ele garante que ama os militares e é por isso que os maltrata sempre que ficam ao seu alcance. E' preciso, portanto, militares brasileiros de todas as patentes e de todas as corporações, é preciso suportar com estoicismo as gratuitas e valentes vergastadas do "cabo" Borba, porque essa é a forma de manifestação do seu acendrado amor às fôrças armadas. De forma alguma o seu jeito amoroso deve ser interpretado como expediente insidioso para desmoralizar os militares ou instalar a desconfiança entre eles. Quando ele procede, como ainda agora, assacando tão negras e ofensivas hipóteses contra o general Góis, que é, sem dúvida, uma das figuras mais representativas do Exército nacional de todos os tempos, quando o bravo "cabo" Borba assim procede, podem crer, não está procurando desacreditar o Exército nem intrigá-lo com a opinião pública, está, muito ao contrário, provando amor. Ele não tem culpa, coitado, da sua doença, do seu mal de sadismo... Na verdade até se sacrifica, porque fica exposto aos maus juizos, pois não faltará quem, ignorando o seu triste caso clinico, tome ao pé da letra as feias coisas que assiduamente imputa aos militares.

Fica, porém, aqui um solene "aviso aos navegantes": tudo o que Osório Borba costuma afirmar contra os militares não é verdade, e se ele o diz também não é porque seja leviano, inconsequente, ou inimigo, é simplesmente porque ele é um rapaz doente.

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

No 2.º Batalhão de Infantaria Blindada — Compareçam à D. R. — O 40.º aniversário de fundação do III/1.º Regimento de Obuzes — Uma comissão de parlamentares visitará o 3.º R. I. — A Páscoa no Colégio Militar — Outras notas

NO III DO 3.º R. I.

O governador Macedo Soares visitará, no proximo dia 22 do corrente, o III 3.º R. I., antigo 1.º B. C. de Petropolis.

Numa demonstração de apreço ao chefe do Executivo Fluminense, o comandante Soares Dutra e seus oficiais vão oferecer-lhe um "cock-tail", para o qual foram convidados os congressistas federais e fluminenses, generais, comandantes do corpo, diretores e chefes de repartições de estabelecimentos e jornalistas.

UMA COMISSÃO DE PARLAMENTARES VISITARA' O 3.º R. I.

O 3.º Regimento de Infantaria de S. Gonçalo será visitado depois de amanhã, a convite do comandante da Zona Leste, com permissão do chefe do Exército, por uma comissão de parlamentares que será festivamente recebida naquela Unidade. Nessa visita os representantes do povo terão ocasião de verificar a instrução da tropa, que fará uma serie de demonstrações inclusive desfile. Seu comandante Oscar Nepomuceno da Silva organizou um esmerado programa de recepção.

COMPAREÇA À INSPETORIA DE TIRO

A fim de tratar de assunto de seu interesse, está convidado a comparecer, com urgencia, à Inspetoria de Tiros de Guerra da Zona de Leste e 1.ª R. M. o civil Murilo Notaro.

NO 2.º BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADA

Reassumiu o seu cargo de comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada o Ten. Cel. Ibsen Lopes de Castro, por conclusão de férias, tendo em consequencia sido dispensado o Major Antonio Nobrega, que voltou ao seu posto de sub-comandante. O 2.º Bib. vem desenvolvendo um programa intensivo de exercicios baixados pela R. M. achando-se seus conscritos recém-incorporados com a instrução quase concluida para os respectivos exames.

O 40.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO III/1.º REGIMENTO DE OBUZES

No dia 27 do corrente transcorrerá o 40.º aniversário da fundação do atual III/1.º Regimento de Obuzes que, inicialmente, teve as denominações de Bateria de Obuzeiros, sendo seu primeiro comandante o então capitão, hoje general de Divisão da reserva do Exército, José Fernandes Leitão de Castro; 1.º Grupo de Obuzes, 1.º Regimento e 1.º Grupo de Artilharia Pesada.

A data será festivamente comemorada, achando-se em elaboração um esmerado programa. O seu comandante Ten Cel. Hugo Moura, com a respectiva oficialidade, já iniciou as providencias para o brilhantismo das festividades.

COMPAREÇAM À D. R.

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento a fim de tratar de assuntos de interesse próprio na D-3, os aspirantes a oficial da reserva Waldemar Cardinali e Aurélio Gandara Martins.

A PASCOA NO COLEGIO MILITAR

O Colégio Militar levará a efeito no próximo dia 23 do corrente, em sua sede, à rua S. Francisco Xavier, a Pascoa dos alunos, tendo a direção desse estabelecimento de ensino, organizado o seguinte programa: 1.ª Parte — dias 20 e 21, às 20 horas, no Auditorio "General Fonseca" — Instrução preparatoria da Pascoa pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara; dia 22, às 8 horas, o cardeal arcebispo visitará o Colégio e fará uma alocução às turmas, em tempo vago; 2.ª Parte — Dia 22, às 11 horas, em todas as turmas do Internato e Externato, os sacerdotes ouvirão as confissões dos alunos que vão fazer a Pascoa; 3.ª parte às 8 horas: hasteamento da Bandeira, hino nacional, cantado pelos alunos; missa campal rezada pelo bispo de Marciana e auxiliar do cardeal arcebispo, D. Rosalvo Costa Rego; monsenhor Jaider explicará, ao microfone, as cerimonias da missa; durante o oficio religioso, cantará o côro de alunos do Colégio e tocará uma Banda Militar; às 9 horas — fundação solene do Nucleo da União Católica dos Militares para Oficiais, alunos, sargentos e funcionários, sucinta apresentação do Nucleo pelo cap. capelão A. Barreto Araujo, numero de musica pelos alunos, breve discurso pelo major Otavio Ismalino Sarmento de Castro, Hino Nacional. Uniforme do dia para G. M. G.: alunos, tunica caqui e calça garance; civis traje de passeio.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do General de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Trancamento de matricula de Oficial:

"Seja trancada a matricula no curso técnico da E. M. M., do Capitão da Arma de Artilharia, Jayre Bessa de Carvalho, de acordo com a letra "b" do artigo 36, do decreto n.º 22.680, de 16 de setembro de 1947.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

A OFICIAIS:

Para passarem parte dos periodos de transito a que tem direito nas cidades:

De Recife (Pernambuco) e Belém (Pará), o 1.º Ten. Antonio Augusto Nogueira, ultimamente transferido da 2.ª E. M. A. C. para o C. P. O. R. de Belém.

Nesta capital, o 1.º tenente Gerson Alvetti, transferido do 6.º G. A. C. H., também para o C. P. O. R. de Belém.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Antonio José Pinheiro, 2.º sargento do Contg. da A. C. da 1.ª R. M. pedindo seja considerado como ferias o periodo de 24-6 a 27-9-947, em que esteve baixado ao H. C. E. — "Deferido. Considere-se como ferias, relativas a 1946 e 1947, o periodo de 40 dias em que esteve baixado ao H. C. E." ;

Clovis Pinto de Souza, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento. "Deferido. Concedo reengajamento, a contar de 1-III-948 até 25.VII 1949, de acordo com o artigo 160 da L. S. M.;

Ubaldo Augusto Coutinho, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento. "Deferido. Concedo reengajamento a contar de 1-III-948 até 25-VII-1949, de acordo com o artigo 160 da L. S. M..

Frederico Villeroy Franca, Coronel de Artilharia, pedindo que lhe seja averbado pelo dobro o periodo de 2-VII-944 a 10-IV-945, em que serviu à FEB em operações na Itália, e, que tais alterações constem do almanaque do Exército na parte que lhe diz respeito. 'Deferido" — Seja-lhe averbado de acordo com o artigo 65 do Decreto-lei n.º 5.846, de 16-XII-1941 e aviso n.º 1.603, de 1-XII-945, o periodo de 2-VII-44 a 9-IV-945 (8 meses e 8 dias).

Clivier de Souza Caldas, capitão de Artilharia, do 1-2.º R. O. 105, pedindo que sejam averbados em seus assentamentos os periodos de 3-III-920 a 24-V-921 e de 27-III-919 a 28-XI-919, respectivamente passados como escrivão da Coletoria Federal e Professor substituto de Grupo Escolar tudo na cidade de Arasburgo, Estado de Minas Gerais "Deferido". Averbe-se em seus assentamentos 1 ano, 9 meses e 24 dias, sendo 1 ano, 1 mês e 22 dias correspondente ao periodo de 3-III-920 a 24-IV-921 e 8 meses e 2 dias correspondente ao periodo de 27-III-919 a 28-XI-919, de acordo com o Aviso 1.217, de 25-X-943.

AUTORIZAÇÃO

O Exm.º Sr. ministro autorizou a permanencia por mais trinta dias no comando da Policia Militar do Estado do Maranhão, do tenente coronel da Arma de Infantaria, Tasso de Morais Rego Serra, ultimamente classificado no 33.º Btl. de Caçadores.

DIPLOMAS DE MADALHAS DE CAMPANHA

O Exm.º Sr. Gen. S. G. M. G. solicita dos srs. Cmts. de Corpos, Chefes de Repartições e Estabelecimentos, que tenham sob suas ordens oficiais e praças agraciados com a Medalha de Campanha e que ainda não receberam o diploma respectivo, que enviem diretamente àquela Secretaria a relação dos mesmos, a fim de ser providenciado a remessa do referido diploma.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Apresentação de recibos:

Relação nominal dos oficiais efetivos e adidos a esta Diretoria que apresentaram no decorrer do corrente mês, recibo de declaração de imposto sobre a renda, referente ao exercicio de 1947:

Coronel: José Maranhão dos Santos (Fora do prazo) — 134.181; Rafael Fernandes Guimarães — 053.377 — 17-IV-948; Ten. Cel Felinto Abaeté Cavalcanti — 119.603 — 30-IV-948; Major Albano de Azevedo Falcão — 085.533 — 27-IV-948; capitão Luiz Carlos Abrot de Castro Pinto — 007.276; 2.º tenente Arquelau Gomes (Fora do prazo) 134.424 — 5-V-1948; 2.º tenente Odilo Rio Branco — 000.494 — 28-I-1948; Ten Cel Jonatas de Morais Correa (Fora do prazo) — 136.205.

Apresentou hoje o recibo n.º 5 de quitação de imposto de renda no ano de 1948, passado pela Coletoria Federal de Castro, Estado do Paraná, o capitão Junot Rebello Guimarães, datado de 17 de março do corrente ano.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

A OFICIAIS:

Para passarem parte dos periodos de transito a que tem direito:

Nesta capital, o major da arma de Infantaria, Felisberto Batista Teixeira, ultimamente posto a disposição do C S N.:

Na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, o 1.º tenente da Arma de Engenharia, Antonio Alvarenga Filho, transferido, ultimamente, do 7.º para o 2.º Batalhão de Engenharia.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço:

ARMA DE INFANTARIA:

Do 3.º R. I. (São Gonçalo) para o 2.º R. I. (Vila Militar, o 1.º tenente Carlos Helvidio Americo dos Reis.

ARMA DE CAVALARIA:

Transferencia — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 2.º R. C. (São Borja) para o 7.º Esq. Rec. (Recife), o 2.º tenente Antonio José do Carmo Ramos.

Do 2.º Esq. I. Cav. (Palmas) para o 2.º B. C. C. (D. Federal) e do 9.º R. C (São Gabriel) para o 3.º R. C. Mot. (São Gabriel), respectivamente os 1.º tenente do Q. A. O., Hamilton Nogaroli Viana e 2.º dito Paulo Feijó Bina.

Retificação de transferencia.

Seja retificada a transferencia, do 2.º tenente Roberto Raposo dos Santos, do 13.º R. C. (Jaguarão) para o 1.º Esq. I. Cav. (Guarapuava) em vez de 2.º B. C. C. (Distrito Federal), como fez publico o B. I. n.º 77, de 3-4-48, desta Diretoria.

Transfiro de Quadro — Classificação:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. C. (aluno da E. A. O.) para o Q. O., o capitão Almir Jansen e em consequencia, o classifico no 2.º B. C. C. (Distrito Federal).

Exoneração de funções — Transferencia de Quadro — Classificação:

De acordo com a solicitação em oficio n.º 84-A/E. M. — 1.ª Sec., de 12-5-48, do Exm.º Sr. Gen. de Div. Raimundo Sampaio, Cmt. da Z. M. Sul, exonero das funções de seu Ajudante de Ordens, a pedido do interessado, o capitão Francisco Janone Neto que, em consequencia é transferido do Q. S. O. para o Q. O. e classificado no 1.º R. C. Mot. (Santa Rosa).

ARMA DE ARTILHARIA:

Transferencia de Quadro — Classificação:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (E. S. A. Aux. de Int.) para o Q. O. e classifico na 3.ª Cia Esp. Mn., o 1.º Ten. Alvir Souto.

Ministério da Marinha

Homenageado o adido naval chileno — O levantamento hidrográfico fluminense — A breve partida do "Duque de Caxias" — Concluido o nucleo residencial da Vila Naval de Natal — Requerimentos Despachados — Admissões de diaristas

Realizou-se, ontem, no Copacabana Palace Hotel, um jantar de despedida, ao capitão de mar e guerra Leopoldo Fotaine, adido naval da República Chilena, junto à Embaixada de seu País em nossa capital.

Ao banquete que foi oferecido pelo Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Adalberto Lara de Almeida, compareceram altas autoridades navais e o embaixador daquele país amigo.

Após o ágape que se revestiu de franca cordialidade, usaram da palavra o almirante Lara que falou sobre a significação daquele ato de confraternização, terminando por salientar os dotes de cultura e de camaradagem do homenageado, que por muito tempo soube manter os laços de amizade existentes entre as Armadas Brasileira e Chilena e em resposta, agradecendo, o capitão de mar e guerra Fontaine, que depois de destacar a personalidade do Chefe do Estado Maior da Armada, referiu-se à figura do titular da Marinha, almirante de esquadra Sylvio de Noronha, sem dúvida, uma das personalidades marcantes de quantas já passaram pela direção de nossa Marinha de Guerra.

Finalisando sua oração, o capitão de mar e guerra Leopoldo Fotaine ergueu um brinde às Marinhas de Guerra do Brasil e do Chile.

O LEVANTAMENTO HIDROGRAFICO DA COSTA FLUMINENSE

Partiu ontem do porto desta capital o navio Hidrografico "Rio Branco", que irá efetuar o levantamento hidrografico da costa Fluminense, desde a nossa barra, até Cabo Frio.

Esse trabalho se revestirá de importancia, pois se trata da verificação da carta hidrografica já existente.

A BREVE PARTIDA DO "DUQUE DE CAXIAS"

Estamos seguramente informados de que o navio transporte da nossa Marinha de Guerra "Duque de Caxias", que já se encontra completamente restabelecido das avarias que sofrera no ano passado, deverá zarpar dentro em breve com destino à América do Norte, em sua primeira missão oficial depois do incêndio que lavrara em suas dependencias há cêrca de um ano atrás, cujo acontecimento, abalou sensivelmente a opinião pública brasileira, pela forma trágica como ocorreu.

O NUCLEO RESIDENCIAL DE NATAL

Noticias de Natal informam que o primeiro nucleo residencial da Vila Naval que ficou concluido em dias da semana passada, deverá ser inaugurado dentro em breves dias, quando será entregue aos marinheiros e operários da Base Naval da capital Potiguar e suas famílias.

Esse primeiro nucleo faz parte do conjunto total de residencias novas e confortáveis para o pessoal da Marinha, das cento e cincoenta habitações que o Ministério está construindo nas proximidades daquela importante Base.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

No requerimento do fotografo-auxiliar do gabinete de identificação da Armada, o Diretor Geral do Pessoal, deu o seguinte despacho: "Indeferido de acordo com as informações"; no requerimento do operário aposentado Pedro Ferreira de Oliveira foi dado o seguinte despacho: "Os proventos da inatividade ficarão definitivamente fixados em face da certidão já solicitada ao 4º Distrito Naval. Assim aguarde oportunidade"; no requerimento do escriturario Carlos da Silva Souza foi dado o seguinte despacho: "Deferido".

ADMISSÃO DE DIARISTAS

Foram admitidos como diaristas do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, os seguintes civis: Virgilio Lopes Ferreira Rodrigues — Albertino Julio de Oliveira e foi designado o servente Alvarino Carvalho para exercer a função gratificada de Chefe de Portaria da Escola de Marinha Mercante.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Passou à categoria de unidade especial a Base Aérea do Galeão — Viajou para Poços de Caldas o titular da pasta

Flagrante colhido no aeropôrto, quando o casal ministro Daniel de Carvalho se despedia do casal ministro Armando Trompowski

Em aviso dirigido, ontem, ao diretor do Pessoal, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky determinou que a Base Aérea do Galeão, como sede dos dos Grupos de Transporte, passa a ser considerada Unidade Especial, de acôrdo com o artigo 73 da Lei do Serviço Militar. Decidiu o ministro, ainda, que os claros verificados nessa Unidade serão preenchidos com praças selecionadas em outras e soldados reservistas de 1.ª categoria da FAB, que satisfaçam rigorosamente às condições de engajamento fixadas no artigo 86 da referida lei.

FOI PRESIDIR O CONGRESSO DOS AVIADORES

Especialmente convidado para presidir o Congresso dos Aviadores, promovido pela União Brasileira dos Aviadores Civis, que hoje se encerra, seguiu na manhã de ontem, para Poços de Caldas, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky. Viajaram em sua companhia a sra. Sephora Trompowsky, esposa do ministro da Aeronáutica; dr. Cesar Grilo, diretor do D. A. C. majores aviadores Gilberto Menezes, Walmiki Conde e Luiz Sampaio e capitão aviador aviador Nelva de Figueiredo, membros do seu gabinete. Ao embarque do ministro compareceram o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, em companhia de sua esposa; major brigadeiro Gervasio Duncan; brigadeiros Cunha Machado e Aquino Granja; coronel aviador Henrique Fleuiss, chefe do gabinete, acompanhado de todos oficiais que ali servem e outras pessoas gradas.

SUBSTITUIÇÃO NA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Foi dispensado da função de membro da Comissão de Promoções da Aeronáutica o brigadeiro Hugo da Cunha Machado e designado para substitui-lo o brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigbóia.

NOVO SUB-COMANDANTE DA ESCOLA TECNICA

Por conclusão da licença que obtivera para exercer atividades técnicas da Aviação Civil, apresentou-se ao Ministério da Aeronáutica o major aviador Atila Gomes Ribeiro. Esse oficial superior que imediatamente reverteu ao serviço ativo da FAB, foi designado para desempenhar a comissão de sub-comandante da Escola Técnica de Aviação.

REABERTURA DO REEMBOLSAVEL

Está marcada para a próxima sexta-feira, às 9 horas, a solenidade de reabertura do Reembolsável Central de Intendência, agora dotado de amplas instalações, no sub-solo do Aeroporto Santos Dumont. À cerimonia comparecerão o chefe do Govêrno, ministro da Aeronáutica, brigadeiros e os chefes de repartições. O diretor do Reembolsável Central, capitão Luiz Augusto Machado Mendes, já submeteu à aprovação do brigadeiro Aquino Granja, diretor de Intendência, o esmerado programa de recepção às autoridades.

CLASSIFICAÇÕES DE FARMACEUTICOS

Por necessidade do serviço foram classificados os 1os. tenentes farmaceuticos Carlos Mario C. Machado, no Serviço do Pronto Socorro de Canoas; Elmo Pereira do Amaral, no Centro Médico do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; Alaôr Diandréa, no Centro Médico da Escola Técnica de Aviação; Sebastião Paiva, no Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz e Benedito Molinari, no Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos.

TRIPULAÇÕES DOS NAVIOS TANQUES

Atendendo à solicitação do brigadeiro Raimundo Aboim, foram postos à disposição da Diretoria do Material, para constituirem as tripulações dos navios tanques, recentemente adquiridos pela Aeronáutica, os sub-oficiais radiotelegrafistas Fheonilo de S. Martins e Mario Martins de Jesus; 1.º sargento enfermeiro José Maciel Monteiro e 2.º sargento enfermeiro João Luiz da Rocha; 2os. sargentos escreventes Domingos Lima de Matos e Durval Santos de Araujo e os taifeiros Maximiniano Pedro da Silva, Josafat Moura Vasconcelos, Antonio Rodrigues de Faria e Daniel Mariano de Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Antes de partir, ontem, para Poços de Caldas, o ministro da Aeronáutica designou para servirem, na Escola de Aeronáutica, o major aviador Carlos Faria Leão; no Quartel General da 3.ª Zona Aérea, o 2.º tenente mecânico da reserva Guaiçurús da Silva; no Estado Maior da Aeronáutica, o capitão aviador extra Gilberto de Aquino; transferiu do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro para a Escola de Aeronáutica, o cap. IG. Vicente Salliture o desta para aquele Depósito, o oficial de igual patente Julio de Almeida e da Base Aérea de Santa Cruz para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea, o 2.º tente. da reserva, convocado Angelo Ricardo e licenciou do serviço ativo da FAB, a pedido, o aspirante da reserva convocado meteorologista Fernando Pimenta Alves.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para hoje e amanhã, é o 6.º (cáqui).

LOUCURAS DE MAIO!
O CAMIZEIRO
A Festa da Cidade
29 anos d'O CAMIZEIRO

Agredido a picareta

O operário Feliciano Martins, de 20 anos de idade, residente em um barracão na rua Maria Benjamim, teve na tarde de ontem uma discussão com seu colega de trabalho, de nome Moacir de tal.

Durante a noite, estava êle tomando banho no interior de sua residencia, quando ali entrou o outro empunhando uma picareta, o agrediu.

A vitima que sofreu fratura do craneo, foi removida para o H. P. S.

A policia do 23º distrito tomou conhecimento do fato.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco 34 — De 9 às 11 horas,
Tel 22-4749

Caiu da cadeira

José de Sá Viana, de 49 anos de idade, viuvo, quando se achava em sua residencia, sentado em uma cadeira, caiu da mesma sofrendo fratura da perna direita.

A vitima foi medicada.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

O advogado matou-se com formicida

O advogado e funcionário da Caixa Econômica, Rodolfo Bahia, de 60 anos de idade, desquitado, residente na rua Barão de Guaratiba nº 13, ontem à noite, em sua residencia, ingeriu certa quantidade de formicida vindo a falecer.

O fato foi comunicado ao comissário Bulamarqui do 14º distrito, que encontrou junto ao cadaver duas cartas endereçadas as sua sirmãs Virginia Lemos de Azevedo e Alice Flexa Ribeiro, nas quais dizia não poder mais viver e pedindo desculpa pelo seu extremo gesto.

O cadaver do infeliz foi removido para o Instituto Médico Legal.

HAVERA' CURA PARA DOENÇAS DO FIGADO

Revelação sensacional de um grande médico brasileiro abre novos clarões à esperança dos hepáticos de todo o mundo

O dr. Rêgo Barros, brilhante oficial superior e diretor da Farmácia Central do Exército, ao ser entrevistado

Até não há muito, criara-se entre as populações a mistica de que não havia cura para as doenças do figado, ou mesmo qualquer maneira racional de atenua-las. Eis que uma equipe de cientistas, incansável no seu labor de encontrar o prolongamento da vida, mediante condições de saúde dantes não conseguidas, descobre e entrega ao público um medicamento já conhecido nos circulos médicos como a drágea capaz de debelar, com rapidez e eficiência, mesmo os casos mais graves e mais persistentes.

Ainda há poucos dias, tivemos ocasião de encontrar o dr. Rego Barros, médico com consultório instalado à rua Haddock Lobo, nº 153, e farmacêutico de renome, figura de indiscutivel realce nos circulos cientificos do Brasil, nome que se projetou no conceito de milhares de brasileiros, como estudioso dos nossos problemas mais arraigados e que, como Diretor da Farmácia Central do Exército, conseguiu uma invejável auréola de respeito, graças à tradição de honorabilidade na sua carreira militar, consolidada dia a dia num labor consciente e produtivo. Foi o Dr. Rego Barros quem confirmou ao jornalista a noticia do sucesso que FIGACOL vem obtendo entre aqueles que sofrem de males do figado.

Eis o que nos disse o ilustre homem de ciência, cujas palavras transcrevemos na integra:

"Depois que li a fórmula de um medicamento denominado FIGACOL cheguei a conclusão de que algo de novo se abria nesse terreno de lide tão ingrata. Os sofredores do figado devem estar radiantes. Trazendo como garantia o conceito dos produtos da famosa EMAGRINA, o FIGACOL apresenta, em sua composição, uma série de substancias medicamentosas capazes de produzir efeito imediato sôbre qualquer enfermidade do figado. Tenho-o aplicado, com muito êxito, entre os meus clientes, observando sempre melhoras acentuadas de dia para dia, chegando a resultados verdadeiramente positivos. E, diante dessas experiências, não tenho dúvidas ao afirmar que FIGACOL realizará com sua fórmula extraordinaria uma verdadeira transformação no clima social do pais, tornando uma geração sadia e concorrendo para o retôrno ao trabalho de tantos braços outrora tolhidos pela enfermidade que não escolhe e não perdôa".

Eis, portanto, a boa noticia. FIGACOL trouxe um influxo novo aos que sofriam do figado, acenando-lhes com o restabelecimento imediato, com a saúde, com a felicidade, enfim.

(Transcrito de "A Gazeta da Farmácia" — Março).

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: rua México 98 — 6.º andar — sala 607 — 3.as, 5.as e sábados das 4 horas em diante.
Telefone 22-4512.

NÃO GERMINARAM AS SEMENTES DO TRIGO

480 toneladas do cereal foram perdidas

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — "Justamente no ano de maior interesse pelo cultivo do trigo, ruem por terra, de maneira tão desastrosa, todas as esperanças no seu êxito", tais palavras são do relatório do sr. Armando Santos Leal, chefe da Seção de Cereais da Secretaria de Agricultura de São Paulo, dando ciencia de que as sementes de trigo distribuidas pela Secretaria aos Lavradores, num total de 480 toneladas, não germinarão. Estão sendo procedidas investigações, não estando afastada a hipótese de sabotagem, sendo possivel também que tenha avido negligência ou dolo no expurgo das sementes.

A Secretaria da Agricultura tomou a providência de enviar ao Rio Grande do Sul o agronomo Paulo da Silva Leitão a fim de adquirir novas sementes, de vez que ainda é tempo de para plantar o cereal tão necessário. Ao que se informa, a missão foi coroada de êxito e novas sementes serão trazidas para São Paulo, em caminhões, com a maior urgência.

Guindastes e vagões para o Porto de Santos

SANTOS, 15 (Asapress) — Pelo vapor inglês "Pilcomayo" chegaram a este porto 1.054 volumes contendo vagões para as Docas; pelo norueguês "Lidvad", procedente de Nova York, 210 volumes contendo caminhões. É esperado neste porto ainda o navio inglês "Pampa", procedente de Londres e trazendo volumosa carga da qual fazem parte 580 volumes com guindastes elétricos para a Companhia Docas de Santos, além de automóveis, caminhões, bicicletas, ferramentas, máquinas e tecidos.

ESTOMAGO
Trat. das úlceras sem operação em 30 dias. NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — Rua Senador Dantas, 118-C, 4.º S/116 Telefone: 22-8659, das 12 às 14. 2as, 4as e 6as., das 17 em diante. CONS. POPULAR — Cr$ 30,00. Rua da Carioca 6 1.º. Das 9 às 11 horas.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE EM GARRAFAS MEIAS E GARRAFÕES

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-5358 — Aberto de 8 às 18 horas.

O GOVERNO DA CIDADE

NORMAS RAPIDAS PARA LICENCIAMENTO DE OBRAS

Urbanização das áreas marginais às estradas da Gávea Pequena e Tijuca — Novos chefes de serviço — Funcionários exonerados e nomeados — Novos logradouros — A renda de ontem — Os lavradores agradecidos ao prefeito — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

NORMAS RAPIDAS PARA LICENCIAMENTO DE OBRAS

O prefeito Mendes de Morais não só para atender aos interesses do publico, mas para regularidade dos serviços da Prefeitura, tem baixado instruções, a fim de serem os requerimentos de licenças para novas construções e obras em geral desembaraçados o mais rapidamente possivel.

O processamento das licenças para obras tem melhorado sensivelmente. Verificando-se agora, que os requerimentos que se apresentam com projetos organizados com observancia das posturas vigentes são despachados sem delongas, havendo, por isso, diminuido o numero de reclamações.

Em regra geral, os processos que tem sofrido demoras são os relativos a projetos elaborados com desconhecimento as exigencias legais, que dão lugar a exigencias das autoridades e em torno das quais as partes interessadas se detinham, por meio de reiteradas sucessivas, na insistencia de pedir que a licença seja concedida nas condições que pretendem, com preterição das posturas.

A Secretaria Geral de Viação e Obras e o Departamento de Edificações no interesse de seus proprios serviços e cumprindo, além disso, as instruções do Prefeito, estão sempre prontos a atender as reclamações justas que se apresentam sobre qualquer irregularidade no andamento dos processos de obras, podendo as partes interessadas, para maior facilidade, encaminhar seus pedidos de providencias ao Diretor do Departamento de Edificações, ao Secretario Geral de Viação ou ao proprio Prefeito.

URBANIZAÇÃO DAS AREAS MARGINAIS DAS ESTRADAS DE ACESSO A' TIJUCA E A' GAVEA PEQUENA

Há tempos o prefeito Mendes de Morais, falando à imprensa teve oportunidade de salientar a necessidade da urbanização das areas marginais às estradas da Gávea Pequena e Tijuca, com o proposito de melhor atender ao problema das habitações, principalmente em local tão ameno. Confirmando o seu plano, o prefeito em Resolução de ontem, tomou as seguintes providencias: "Considerando que é oportuna a urbanização das áreas marginais das estradas de acesso à Tijuca e à Gávea Pequena, com o fim de assegurar o seu mais adequado aproveitamento, sem sacrificio para a riqueza florestal e paisagistica ali concentrada, que deverá ser crescentemente protegida; Considerando que a utilização das referidas áreas deverá ser subordinada a planos de construção residenciais ao alcance de maior numero de habitantes da cidade, em condições que permitam a sua progressiva execução; Considerando que se faz necessário o estudo das preconizadas condições em moldes que assegurem o reciproco interêsse da Administração Pública e dos proprietarios dispostos a efetivar o loteamento das respectivas áreas disponiveis; Considerando que é dever dos poderes publicos mobilizar os recursos necessários ao bem estar social da população e à animação da iniciativa privada que se proponha a cooperar na edificação de conjuntos residenciais; Considerando que as condições climatéricas da Tijuca aconselham o aproveitamento preferencial das areas e da Gávea Pequena justificam o aproveitamento preferencial das áreas disponiveis ali situadas, RESOLVE: — Art. 1º — O Departamento de Habitação Popular organizará projetos de construções residenciais, com as respectivas especificações, a serem executados em terrenos cujas dimensões não sejam inferiores a 20x50 m. em condições que se harmonizem com as expressões naturais e paisagisticas da Tijuca e da Gávea Pequena.

Paragrafo unico. As obras a que se referem os projetos elaborados na forma dêste artigo serão executadas sob orientação e fiscalização dos serviços técnicos da Prefeitura do Distrito Federal, mediante solicitação dos interessados.

Art. 2º — A Prefeitura do Distrito Federal empenhar-se-á na obtenção de franquias excepcionais que venham beneficiar os proprietários de terrenos situados nas áreas marginais das estradas de acesso à Tijuca e à Gávea Pequena, desde que se disponham a construir ou facilitar a alienação das respectivas propriedades, para o fim de construção das casas residenciais destinadas a venda ou locação.

§ 1º — Os proprietários habilitar-se-ão aos favores referidos nos arts. 4º e 5º, mediante requerimento encaminhado à Prefeitura do Distrito Federal, dentro de 90 (noventa) dias, a partir da publicação desta Resolução.

§ 2º — Os requerimentos serão instruidos com informações que indiquem:

a) nome do proprietário;
b) localização e dimensões da propriedade;
c) número de lotes em que deverá ser dividida a propriedade, não inferiores a 20 x 50 m;
d) condições de venda dos lotes, quanto a preços, prazos e demais exigências;
e) referências que possam completar a instrução do processo.

§ 3º. — O requerimento deverá ser acompanhado de planta descritiva do terreno.

Art. 3º — O Departamento do Patrimônio remeterá ao Departamento de Habitação Popular, para fins de loteamento, uma relação circunstanciada dos imoveis de propriedade da Prefeitura do Distrito Federal, compreendidos nas áreas marginais das estradas de acesso à Tijuca e à Gávea Pequena com exclusão daqueles que já possuam utilização definitiva.

Art. 4º — As habitações que forem construidas nos terrenos a serem loteados na forma desta Resolução ficarão livres do pagamento de quaisquer impostos devidos à Prefeitura do Distrito Federal, durante o prazo de 10 (dez) anos.

Paragrafo único. As isenções de que trata êste artigo dependerão de lei especial.

Art. 5º — A Prefeitura do Distrito Federal estenderá aos proprietários dos conjuntos de que trata esta Resolução as demais concessões que constarem da lei especial referida no Paragrafo Unico do art. 4º e resultantes da inversão de capitais em obras de embelezamento, restauração ou melhoria que venham incrementar a densidade demográfica das localidades compreendidas na Tijuca e na Gávea Pequena.

Art. 6º — A Prefeitura do Distrito Federal promoverá os ajustes dependentes da Fundação da Casa Popular ou das entidades autarquicas de previdência ou economia, visando a assegurar preferencia de crédito para construção residenciais nos lotes em que se desdobrarem as propriedades referidas nos arts. 7º e 8º, em beneficio dos pretendentes que ainda não sejam possuidores de residencias própria, reconhecido o direito de prioridade aos que forem casados e tiverem maiores encargos de familia.

Art. 7º — O Departamento de Habitação Popular submeterá ao Prefeito, dentro de 120 (cento e vinte) dias, relatório circunstanciado e informações conclusivas quanto à aplicação desta Resolução a fim de ser apresentado à Camara dos Vereadores o projeto de lei correspondente.

Paragrafo único. — No projeto de lei referido neste artigo incluir-se-á dispositivo que autorize à Prefeitura do Distrito Federal permutar com a União terrenos a esta pertencentes e situados nas áreas marginais a que alude esta Resolução, para efeito de serem utilizados nos fins acima considerados".

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO — FUNCIONARIOS EXONERADOS E NOMEADOS

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo, em comissão, de Superintendente do Financiamento Urbanistico, o engenheiro Ulisses Maximo Augusto de Alcantara; efetivando Pascuccio Rafaele José Marr, no cargo de trabalhador; Yedda Maria do Lago Sumanio e Alis Sima Guerreiro de Carvalho no cargo de médico; exonerando, a pedido, Vitor Belfort Garcia do cargo de dentista, interino; Aposentando José Mario no cargo de trabalhador.

NOVOS LOGRADOUROS

O prefeito Mendes de Morais assinou decretos, reconhecendo como logradouros publicos da cidade, com as denominações oficiais de ruas Rodolpho Mota Lima e Artur Ohnassi, os logradouros anteriormente conhecidos por ruas 1 e 4 no Distrito da Penha; de ruas Conquinha Gonzaga e Sinhô os logradouros anteriormente conhecidos com os nomes de ruas A e B, no Distrito do Meier.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ .... 7.090.457,30, decorrente de 5685 documentos de diversos tributos.

LAVRADORES CARIOCAS AGRADECIDOS COM O PREFEITO

Os agricultores cariocas em face das séries de providencias tomadas em favor dos mesmos, enviaram ao Presidente da Republica general Eurico Gaspar Dutra, longo telegrama exaltando o amparo efetivo que, pela primeira vez, lhes foram proporcionados. O telegrama está redigido nos seguintes termos: "Os agricultores do Distrito Federal representados pelas Cooperativas de Jacarepaguá, Irajá, Campo Grande e Santa Cruz e pelas intendencias Agricolas de Viegas, Rio da Prata, Cachamorra, Mato Alto e Ilha de Guaratiba, vem agradecer a V. Excia. o amparo efetivo que pela primeira vez, recebem dos poderes publicos, através da administração honrada e laboriosa do Prefeito, general Mendes de Morais. Atenciosas saudações — (as.) Jaymo Loureiro, Presidente da Cooperativa de Jacarepaguá; Francisco Inacio, Presidente da Cooperativa de Irajá; Jorge Pires da Veiga, Presidente da Cooperativa de Campo Grande; Moacir Melo, Presidente da Cooperativa de Santa Cruz; Manuel Gonçalves de Castro, Presidente da Intendência do Viegas; Marciano Carlos de Paiva, Presidente da Intendência Agricola do Rio da Prata e do Cabuçú; Arlindo Souza de Azevedo, Presidente da Intendência Agricola de Mato Alto; Antonio Azevedo, Presidente da Intendência Agricola da Ilha de Guaratiba".

DESPACHOS DO PREFEITO

Aristides Alvim da Gama e Souza e outros — Antonio Ramos Teixeira e outro — Elisa de Souza Gomes Lamprela — José Martins Carneiro — Antonio Corrêa Pinheiro Israel Steinberg — Augusto José Fernandes — Aaron Stemberg — Luiza Costa Franco Cruz — Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Aurelio da Costa Gomes e Eugenio — Aprovo — Autorizo: Ilydio Macedo da Costa Cabral — Mantenha-se; Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas — De acordo com o parecer do Sr. Secretario de Finanças; Hilario José Rodrigues Pereira — De acordo. Concedo deste que satisfaça as condições do parecer; João Fernandes Grita — Mantenho o indeferimento.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATO DO SECRETARIO GERAL: Foi admitido Moacyr D'Avila Bittencourt para a função de artifice.

DESPACHOS: Celina Padilha e Eulina Nazareth — Exclua-se da lista de Técnicos de Educação N. para ser posteriormente incluidas as requerentes na relação nominal das superintendentes de ensino que figura anexa ao decreto 8.813, de 8/3/1947; José Cardeiro da Rocha — Dê-se vista, na repartição; Nyvon Campos — Aguarde oportunidade; Osvaldo Corrêa de Araujo — Dê-se vista, na repartição.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DESPACHOS DO DIRETOR: José Coelho Mendonça — Herminio Alves da Costa — Tercilia Machado Milhomem, — José Geroncio Santana — Indeferido; Manoel Carreiro Raposo — Waldemar Gomes de Matos — Manoel Pereira — Não podem ser atendidos: Aloisio de Oliveira Barbosa — Concedo a licença; Floriano Peixoto da Silva e Lisandro Dias — Reassuma o exercicio; Alcides Tozato — Arlindo Ambrozio — Waldemar Gomes de Freitas — Horacio Gomes de Oliveira — Joselino de Oliveira — José da Cruz — Luciano Carneiro Pinto — João Prira da Costa — Antonio da Silva Morira — Albino de Souza — Albino Luiz Gonçalves — José Augusto dos Santos — João Moacyr Teixeira — Araldo de Souza — Edy Silva Coelho da Rocha — Benedito Martins de Oliveira — José Machado Rosa Amancio Vieira da Silva — Almar Sales Paiva — Manoel Mendes de Albuquerque — Arnaldo Elias — Athos Ferreira da Silva — José Ribeiro — Alvaro Camara — Astrogildo Sancho — Manoel Severino de Souza — João Francisco de Mattos — Aristides Martins — Sebastião Rodrigues Pinheiro Silva — João da Costa Mendes Sobrinho — Manoel Pereira Campos — Francisco Frederico de Andrade — Orsalino Sampaio Carneiro — Iron de Melo Valente — Luiz Lucio Rodrigues — Jorge Damzio Bola — Genezio Cardoso Assunção — Pedro Drumond — Pedro de Melo Brito — Breno Alves Guerra — Emilia Vieira Soares de Moura — Luiz Gonzaga da Silva — Nicola José Fernandes Sebastião Rodrigues de Oliveira — Francisco Miguel — Moacyr da Silva Amorim — Francisco de Mello — Benjamin Fernandes de Oliveira — Sebastião Severino Carneiro — Custodio Basilio Silva — Luiz A. Hemeterio dos Santos e Ivone Vilaça Maia — Concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Flora Parch da Silva — Carmen Vieira de Abreu Lopes e Carlos Gonçalves Ramos para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Eduardo da Silva Correa — Nicanor Januario da Silva — José Ferreira Filho e Manoel Pereira para a Policia de Vigilancia; Antonio de Souza Teixeira e Lourival Batista Bittencourt para o Departamento de Fiscalização; transferidos Maria Angelica Ferreira para o Serviço de Administração; Nydia Fonseca de Lima Rangel para a Policia de Vigilancia; e Firmino Vale de Cantuaria para a Policia de Vigilancia.

DESPACHOS: Ribeiro Mourão & Cia. — Tratando-se de infrator primario concedo com 50% Antonio Pinto — Comprovadas as alegações do requerente e tratando-se de infrator primario, cancele-o auto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Moacyr Navarro Leitão — Lauro Salles Mendes — Edgard Fraga de Oliveira — Lourival Outerio — Roland Leão — Maria de Lourdes Alves — Lucia Guedes de Carvalho — Anna dos Santos e outros — deferidos.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 17, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimo:

4.249	7.221	7.233
7.234	7.235	

EXTRANUMERARIOS

52.880	52.931	52.935
52.936	52.939	52.940
52.941	52.942	52.946
52.941		

EMERGENCIAS

MATRICULAS — 2921

29.730	6.900	7.577
11.267	17.202	15.907
17.956	21.725	28.320
33.953	39.926	39.747
43.956	45.861	46.530
48.231	48.638	49.263
50.265		

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

RENNER

LANÇA A

ROUPA OUTONO

Mais um artigo de qualidade

CR$ 750,00

CR$ 900,00

vista-se de uma vez... e pague em 10 mezes!

Casa José Silva

Rua Miguel Couto 3 e 5

RENNER lança A ROUPA OUTONO

Casa José Silva

epoca

DR. ORLANDINO FONSECA

do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18.30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1551

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

CASAMENTOS — NATURALIZAÇÕES

E QUAISQUER OUTROS PAPEIS E DOCUMENTOS

TRATA

JOÃO PEÇANHA

RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º ANDAR

Mais outro atropelamento

Antonio Inocencio Reis, de cor branca, com 21 anos de idade, solteiro, residente na rua Cezario de Melo, 1578, quando passava próximo de sua residencia, foi colhido por um auto de chapa ignorada.

A vitima que foi recolhida ao Hospital Rocha Faria, apresentava afratura da perna esquerda.

LABORATÓRIO

Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edificio DAREE — Avenida 13 de Maio 23, 18.º — Sala 1830 a 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

QUEIMARAM A FILHA DE "CORISCO"

RECIFE, 15 (Asapress) — Maria de Lourdes Dias Santos, menor de 12 anos, filha do celebre Cangaceiro "Corisco", do grupo de "Lampeão", foi apresentada na Secretaria de Segurança, por d. Elvira Quinta Porto, residente no suburbio de Cordeiro, a fim de ser apuradas sevicias horriveis que sofreu da familia de um tal de Amaro Santos, residente naquele subúrbio. Maria apresenta queimaduras por todo o corpo. A policia está agindo no sentido de punir os responsáveis.

OS SALÁRIOS DOS MOTORISTAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Da diretoria da classe dos motoristas pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Seria um grande prazer para a classe dos motoristas extranumerarios mensalistas, se os srs. dignissimos deputados observassem o que se passa no serviço de transportes do M. E. S.

Com referência às desigualdades de salários entre funcionários titulados efetivos e extranumerários mensalistas onde os serviços são executados por um número superior a 100 motoristas divididos em duas partes, uma extra e a outra efetivas; todos com as mesmas funções e responsabilidades iguais, porém os salários são completamente diferentes. Qual será o motivo do motorista extranumerário perceber menos de Cr$ 250,00 a Cr$ 350,00 do que o seu colega efetivo como abaixo diremos?

Os efetivos iniciam a carreira com Cr$ 1.650,00 — tendo ainda direito as seguintes promoções: Letra H — Cr$ 1.950,00. E para finalizar a carreira tem a letra I que corresponde a Cr$ 2.250,00; enquanto que os extranumerarios percebem exclusivamente a quantia de Cr$ 1.400,00, e não tem direito ao acesso de promoção, e ainda maior ficará a diferença de salarios entre duas classes com a aprovação com o projeto do aumento que ora se acha em curso na Câmara; passando os efetivos de Cr$ 1.650,00 para Cr$ 2.200,00 e de Cr$ 1.950,00 para 2.700,00 e de Cr$ 2.250,00 para Cr$ 3.000,00 enquanto que os extranumerários permanecerão com o aumento vindouro em Cr$ .... 1.900,00 e sem direito a mais nada.

E este o motivo que nos leva a lançar este apêlo aos srs. digníssimos deputados pedindo que nos confortem com um voto de solidariedade em favor, a elevação dos nossos salários ao menos ao nivel inferior ao dos nossos colegas efetivos antes que seja aprovado as tabelas do aumento que se encontra na Câmara. Só assim poderemos ficar percebendo vencimentos iguais ao inicial da carreira dos nossos colegas efetivos depois da aprovação da tabela de aumento atual; e ao que a todos ficaremos eternamente gratos."

Organizador profissional

Senhor culto, com vários anos de prática, falando inúmeros idiomas, se oferece para companhias de sorteios mensais ou de seguro de vida. Tratar-se com o sr. Lambrouguios, à rua Pedro I, número 23. Telefone 22-2314.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residencia 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2230

Atropelou dois de uma só vez

Arminio de Souza Cabral, de 52 anos de idade, casado, motorista, residente na rua Francisco Bicalho e Mauricio Otavio, de 32 anos, solteiro, operário, morador na rua Azevedo Lima 102, casa 578, quando passavam na Avenida Presidente Vargas em frente ao n. 3.028, foram colhidos por um automovel, sofrendo o primeiro fratura da coxa esquerda e o segundo contusões generalizadas.

O motorista culpado fugiu.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Os autos continuam matando

Os motoristas que utilizam seus carros transformando as ruas em pistas de corrida, continuam fazendo vitimas, aumentando de modo alarmante o grande numero já existente. Ainda ontem, à tarde, o comerciante Manoel de Campos, de 50 anos de idade, residente na rua 8 de Dezembro n. 36, quando passava pela rua S. Francisco Xavier no cruzamento de Morais e Silva, foi colhido pelo ônibus n. 81-101, da viação Lusa Brasileira.

A vitima que sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas, veio a falecer quando era medicado no H. P. S.

EMOFLUIDINA

Na artério esclerose

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,39 48, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o peso argentino a Cr$ 4,58 64 e a Cr$ 4,70 65 para compras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 63 sôbre Buenos Aires.

As 11 horas o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,39 48	74,02 55
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,70 65	4,58 64
Franco suiço	4,37 38	4,25 26
Franco belga	0,42 77	0,41 93
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa Dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79

REPASSES AOS BANCOS

Libra (30 dias) ...	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 88
Libra	74,50 88
Dolar	18,50
Peso argentino	4,61 63
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,66 05

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 14 de Maio de 1948

Londres	75,39 48
Nova Iorque	18,72
Suécia	5,21 16
França	0,08 72
Portugal	0,75 96
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 65
Suiça	4,37 78
Uruguai	9,95 74
Dinamarca	3,90 08
T. Slovaquia	0,37 44
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

Ontem a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado desse produto permaneceu ainda ontem, calmo e com os preços inalterados. Os negocios levados a efeito foram ativos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.200 sacos de Sergipe. Saídas 3.751. Existencia 48.363 fardos.

ALGODÃO

Esse mercado continuava ainda ontem, calmo e sem modificação na tabela de preços. Os negocios verificados foram regulares o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 45 fardos de Pernambuco. Saídas 570. Existencia 24.363 fardos.

MOVIMENTO ESTATISTICO
GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	2.213	248
Arroz (sacos)	6.443	1.593
Milho (sacos)	2.747	129
Banha (caixas)	59	69
Açucar (sacos)	—	2.459
Manteiga (quilos) . ..	1.150	—
Batata (vols.)	670	—
Cebola (vols.)	7.929	—
Farinha (sacos)	3.095	335

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires		Esperado do Rio da Prata com escalas em Monte vidéu e Santos	Saida para N York
S/S "URUGUAY" (*)	Maio 16	Maio 20	S/S "URUGUAY" (*)....	Junho 1	Junho 2
S/S "ARGENTINA"	Junho 1	Junho 3	S/S "ARGENTINA"	Junho 15	Junho 16

(*) Em virtude de conduzir delegados à Convenção Internacional Rotariana, só dispomos de algumas cabinas.

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

"MORMACDOVE" .. .. No porto
"MORMACMAR" .. .. Maio 19
"MORMACREY" .. .. Maio 21

DESTINO: Norfolk, Boston, N. York, Baltimore Filadelfia.

ENTRADA SAIDA
"MORMACHAWK" .... Maio 16 Maio 17

DESTINO: Nova York.

S/S "URUGUAY" ...... Junho 1 Junho 2

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

Entrada
"CLEARWATER VICTORY" .... No porto
"GEORGE R. HOLMES" .... Junho 7

DESTINO. Los Angeles San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)

ENTRADA SAIDA
"MORMACGULF" .. .. Maio 23 Maio 24

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1928
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1947
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3bo/
ARMAZEM 11 A — Tel. 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"BOCAINA" (Carga)
Recebe cargas pelo arm. A.
Sairá a 20 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU'

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ATALAIA"
Sairá a 28 do corrente, para:
BARRA ILHÉUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANÁUS

"D. PEDRO I"
(Carga e passageiros)
Sairá a 25 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"CARIOCA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — MECEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO OIAPOQUE" (Carga)
Recebe cargas pelo arm. 12.
Sairá a 18 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE RIPER"
(Carga e passageiros)
Sairá a 18 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"INCONFIDENTE"
(Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 20 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO AMAZONAS" (Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUÁ' — ANTONINA — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"MAUÁ" (Passageiros e carga)
Sairá a 13 de junho, às 10 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"CUIABÁ"
Sairá a 20 do corrente, às 14 hs., para:
SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Carga e passageiros)
Sairá a 5 de junho, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — TANGER — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE MÉXICO" (Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUICÉ"
Sai 4.ª-feira, 26 do corrente, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, 18 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ITAHITÉ"
Sai quinta-feira, 20 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 18 do corrente, às 10 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARATIMBÓ"
Sai terça-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43 5042 — 43 3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15 30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15 30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 422 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Da Grecia diretamente para o Brasil

Azeite e azeitonas serão vendidos nesta capital a preços acessíveis — O dr. Paul Savaidis, um engenheiro que se destaca como precursor do comércio entre as duas pátrias amigas — Uma visita às instalações da importante firma importadora

O dr. Paul Savaidis, em sua mesa de trabalho. No primeiro plano vêem-se algumas latas do delicioso azeite "Barki"

Já temos tratado por diversas vezes, com o devido destaque que o caso merece, do intercambio comercial entre o Brasil e a Grecia, do qual podemos citar como expressão maior desse vinculo o azeite e a azeitona gregos. Inegavelmente, o nosso país tem encontrado naquela heróica e lendária terra um animo todo especial, quase diriamos uma sensibilidade cativante em tudo o que se refira com o aproximar das duas pátrias, dos dois povos e das duas culturas. No tocante a alimentação, está agora a Grecia empenhada em proporcionar ao brasileiro os encantos do seu azeite inegualável e das suas azeitonas inteiramente caracteristicas. Não se trata, visivelmente, sinão de uma tarefa que muito virá beneficiar os consumidores brasileiros, não só pela qualidade do produto oferecido, como ainda pelo preço em que é posto no mercado.

Nossa reportagem teve a oportunidade de visitar os escritórios dessa firma importadora, que tem como figura de prôa um engenheiro formado em Paris. Trata-se do dr. Paul P. Savaidis, grego de nascimento, mas que já maneja perfeitamente bem o nosso idioma, o que bem traduz sua simpatia pela nossa pátria. Ali, pudemos conhecer alguns aspectos da representação do seu negócio. O dr. Paul Savaidis representa nesta capital o seu irmão sr. Hippocrates, que chefia a mais importante firma de fumo e comércio internacional. No Brasil, tem o dr. Savaidis exclusividade sôbre os produtos "Barki", que marcam exatamente o excelente azeite que toda a população já aprendeu a usar em suas refeições.

Nesta capital está localizada a matriz, ou seja, à rua Alvaro Alvim, 21, 14.º andar e suas principais filiais se encontram em Atenas e Istanbul.

Nesta capital, o dr. Paul Savaidis vai intensificar grandemente a venda desses produtos gregos e para tanto já tem em depósito o magnifico azeite "Barki", que dentro em breve todos saberão comentá-lo como o melhor entre os melhores.

Em Poços de Caldas o ministro da Aeronáutica

ASSISTIRÁ A GRANDE REVOADA DE AVIÕES, HOJE, NAQUELA CIDADE

POÇOS DE CALDAS, 15 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Chegou hoje a esta cidade o ministro Trompowsky, titular da pasta de Aeronáutica, acompanhado de grande comitiva. Vai s. excia. assistir à revoada da União Brasileira de Aviadores Civis. Entrevistado à sua chegada declarou ser a U. B. A. C. de grande utilidade, não só como intercâmbio cultural e turistico, mas também como um instrumento técnico grandemente util à Nação. Acrescentou que o elevado numero de aviões presentes à revoada que se realizará amanhã, bem demonstra a compreensão e entusiasmo da nossa juventude pelo valôr da aviação. S. excia. presidirá hoje, a reunião da U. B. A. C.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4.as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as., e sábados

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

"Falseou a verdade"

Ontem, à noite, esteve em nossa redação, o guarda civil, número 1384, Expedito Pereira de Araujo, rondante da Praça Mauá, que nos veio esclarecer devidamente o fato ocorrido nessa praça, na noite do dia 13 do andante.

— "Cerca das 22 horas daquele dia, iniciou o guarda Expedito, quando rondava aquele logradouro, tive a minha atenção despertada para uma senhora que se encontrava no ponto de parada do ônibus da linha 29. Como a mesma mostrasse sinais de impaciência, fui ao seu encontro e, após declinar a minha qualidade de policial, ofereci os meus préstimos. Após inteirar-se do que se passava, indiquei que em vista do adiantado da hora, a única condução que a poderia levar até a avenida Rio Branco e dali ela tomar uma outra que a levaria em Copacabana, seria os ônibus das linhas 9 e 10, o que foi aceito pela referida senhora. Minutos depois, novamente fui procurado por essa senhora que, fazendo-se acompanhar de uma outra companheira, solicitou o meu nome, número, grupo e o telefone. Sem de nada aperceber, deilhe o meu cartão e, o resultado os senhores viram, ela talvez por insinuação de sua amiga, veio ao seu conceituado jornal apresentar uma queixa despida de qualquer fundamento de verdade.

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

Tudo não passou de um incidente

Tudo não passou de incidente. Entretanto para o armazem 10 do Cais do Porto, onde se encontra atracado o navio do Lloyd Brasileiro "Almirante Jaceguai" na madrugada de ontem, acorreram varias autoridades, inclusive o corpo de Fuzileiros Navais. Como dissemos, o caso não passou de uma gota de orvalho caido no oceano. Aquela hora, aguardando o momento de entrar para o trabalho, encontrava-se deitado próximo à escotilha do referido navio, o estivador Antonio Ferreira de Lima. O imediato do mencionado navio "Almirante Jacéguai", que na ocasião chegara a bordo ao deparar com o estivador naquela posição, a viva fôrça procurou fazer com que o mesmo se levantasse. O estivador fez então ver ao imediato que ali se encontrava aguardando a hora do trabalhar. Após ligeira discussão, o imediato procurou expulsar Antonio Ferreira de Lima do navio. Os companheiros do estivador que acompanhavam o desenrolar dos acontecimentos declararam que, se Antonio fôsse colocado para fora do navio, somente por aquele fato, eles deixariam o trabalho. Bastou isso para que o imediato se comunicasse com as autoridades policiais. Informando-as que ali ocorria um "motim". Dentro em pouco compareceram àquele armazem um contingente do Corpo de Fuzileiros Navais, inspetores do Setor Trabalhista da Divisão de Policia Politica e autoridades do décimo primeiro distrito. Entretanto após se inteirarem do que realmente ali havia verificado, deixaram aquela embarcação. Estava assim esclarecido e encerrado o caso.

AGULHAS NEGRAS
UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL
Poyares 108 - 47
PP-BRB
LAB UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.
Economise sempre tempo e energia, ... nas longas viagens, utilizando-se das
Elevando se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L A B — com as suas rotas aéreas em ... direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa Litoral Leste e Nordeste Triângulo Mineiro e São Paulo em condições de serem mais rápida e confortávelmente atingidas
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A
RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS 42-3388 - 42-3398

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 16 de maio de 1948)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à rua Voluntários da Pátria, próximo à praia, no 7.º pavimento, apt. lateral com 2 quartos, sala, quarto de empregada etc. Entrega dentro de 90 dias. Preço 225.000,00 facilitando-se contribuintes do IAPI., em 100.000,00 pela Tabela Price em 15 anos. Francisco Lopes Utinguassu.

Vendo à praia de Botafogo grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antonio de Castilho Gama.

Casa vazia, vendo para ocupação imediata de 1 pavt. em boa rua residencial distante 300 mts. da condução com 2 quartos, 2 salas quarto de empregada etc. Francisco Lopes Utinguassu.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil m2. tôda arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saude, Incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

CAIS DO PORTO

Vende-se o edifício de 5 pavimentos, com 5 armazens, totalizando uma área util de 652 m2. Preço 1.400.000,00. Osvaldo Santos Parente.

CENTRO

Vendo à rua S. Francisco da Prainha (perto da praça Mauá) prédio de 3 pavimentos com 77,35 m2. Sylvéria Pereira de Castro.

COPACABANA

Vendo apartamento de frente com 1 sala, 1 quarto banheiro, cozinha etc. Preço 130.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos magníficos apts. situados à rua Gomes Carneiro, de sala 3 qts., banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. Preço 270.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica de 75.000,00. Entrega imediata. Antonio Saad e Décio Lefevre.

Vendo apt. de frente à rua Gomes Carneiro, com 1 sala, 2 quartos banheiro, cozinha e dependencias para empregada. Preço 280.000,00. Facilito o pagamento.

Vendo à rua Paula Freitas apt. com living-room, 2 salas, 4 quartos 2 banheiros, dependencias de empregada, e garage. 170.000,00 financiados pelo IAPC e 330.000,00 a combinar, aceito carro grande novo e de luxo. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo apt. com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dep. de empregados. Preço 350.000,00 facilito pagamento. Entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

COSME VELHO

Vendo ótima residencia de 2 pvts. à [illegible] do Ascurra, com hall living-room, sala de jantar, de almoço, toilette, copa, cozinha, no 1.º pavt. e 4 qts., rouparia, 2 banheiro, no 2.º. No porão têm 3 quartos para empregados com banheiros, adega, lavanderia, garage e nascente. Arnaldo Wright.

IPANEMA

Vendo residencia de 2 pavts à rua Barão da Torre, com 4 quartos, 3 salas, banheiros, adega, garage e dependências de empregadas. Preço 000.000,00. Arnaldo Wright.

LARANJEIRAS

Vendo à rua das Laranjeiras apts com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, área e dependências de empregada no 3.º andar por 400.000,00 e no 7.º 430.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica. Sylvéria Pereira de Castro.

LEBLON

Vendo residencia à av. Visc. de Albuquerque, com escritório, sala de jantar, sala de estar, copa, cozinha, 2 toiletes, 2 quartos e lavanderia no 1.º pavt. e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura e terraço no 2.º Arnaldo Wright.

Vendo lotes residenciais a partir de 340.000,00. Arnaldo Wright.

MEYER

Vende-se a 100 mts. da rua Dias da Cruz, à rua Itapema, magnífica residencia, construida em terreno de 13 x 50, com 3 quartos, 2 salas, garage e dependencias para empregados. Preço 270.000,00 com parte financiada. Osvaldo Santos Parente.

MIGUEL PEREIRA

Vendo em frente da estação e perto do parque Cidade, ótimos lotes comerciais e residênciais, luz água, o melhor clima. Todos os recursos à mão. Francisco Hala.

S. CRISTOVÃO

Vende-se prédio à rua Souza Valente com 4 quartos, digo apartamentos, tendo cada apt. 3 quartos e sala. Preço total 420.000,00. Osvaldo Santos Parente.

Vende-se prédio à rua Emerenciana com 6 apts. e garage para 3 carros, sendo 2 apartamentos de 3 quartos, sala e 4 apts. de 2 quartos e sala. Preço 530.000,00. Osvaldo Santos Parente.

TIJUCA

Vendo à rua Hadock Lobo confortavel prédio residêncial de 2 pvts. com 844,00 m2 futuramente de esquina. Sylveria Pereira de Castro.

URCA

Vendo à Beira-Mar o ultimo apt. em construção à av. João Luis Alves com frente para o mar, de sala, 3 quartos, dependências de empregados etc. Antonio de Castilho Gama.

VALE DE PONTRESINA

Vendo ótimos lotes nesta Cidade Jardim com clima soberbo, bosques todos as ruas abertas: para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio. Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 123 — 16.º sala 1.603 — 42-8921

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 118 — 43-7039

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 42-0470

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1.º — 43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — sala 511. — 32-6443

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51, 1.º — 43-8814

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala [illegible] — 43-3411 e 23-3416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 grupo 711 sala 7 — 22-6953

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS E LOJAS À VENDA

BOTAFOGO
Avenida Rui Barbosa, no 15.º pavimento, com linda vista para a baía — Entrega imediata .... Cr$ 290.000,00

CENTRO — CASTELO
Escritório e Lojas — Entrega imediata. Vendem-se loja e ótimos conjuntos de escritórios, com 9 salas e instalações sanitárias privativas. Pequena entrada à vista. Preços a partir de Cr$ 962.200,00

AV. MEM DE SA'
Vendem-se no melhor ponto, esplêndidas lojas com sub-solo — Financiamento de 70%. Preços a partir de .... Cr$ 600.000,00

COPACABANA
Em construção — Edifício Emboaba. Apartamento com sala, 3 quartos e mais dependências. Financiamento de 70%. Preços a partir de .... Cr$ 375.000,00

— Av. N. S. Copacabana. No melhor ponto desta avenida, vende-se esplêndida loja com 212 m2., com grande financiamento. Preço .... Cr$ 1.700,000,00

NITERÓI
Escritórios — Av. Amaral Peixoto, esquina de Visconde do Uruguai. Conjuntos para escritório, com instalação sanitária própria. Financiamento 70%. — Preços a partir de.. Cr$ 247.770,00

PETRÓPOLIS
Apartamentos — Edifício Marajó — R. João Pessoa ns. 151 e 179. Apartamentos de sala, 3 quartos e mais dependências. — Preços a partir de .... Cr$ 190.000,00

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR
TEL. 23-1825

GANHOU O 1º

MORRIS

que CIBRASIL está oferecendo, a título de bonificação extra, em lugar dos premios normais no 1.º serie de seu plano "A", mediante a economia mensal de 50 cruzeiros, encerrada em tempo "record" o snr. Alvaro Rodrigues, residente à rua Dionizio, 93 - casa 8 nesta capital, portador do titulo n.º 341.

Cibrasil, comunica que é grande o numero de inscrições para a 2.ª serie, também com a bonificação de mais 12 Morris.

ECONOMISE 50 CRUZEIROS POR MES E GANHE UM AUTOMOVEL

INSCREVA-SE JÁ

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIARIO

RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 22-7850
S. PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

SONEGAVA CARNE À DOMESTICA

Entretanto as autoridades da D.E.P. encontraram no interior do Açougue Brasil cerca de 3.547 quilos do produto — Autuados os infratores

Ontem pela manhã, como geralmente todos os dias acontece, a doméstica Antonia Ferreira Rita, residente à avenida Presidente Vargas, n. 657, dirigiu-se ao açougue Brasil, situado à Praça Monte Castelo, n. 10, a fim de adquirir cerca de quatro quilos de carne de primeira. Após aguardar calmamente a sua vez, Antonia solicitou ao empregado daquele estabelecimento, José Coelho Mendonça, residente à rua Catarina, n. 66, que lhe vendesse a quantidade do produto que diariamente comprova. Entretanto, não se sabe porque, o empregado se negou a atender a freguesa, adiantando que não mais existia naquela casa o produto pleiteado pela compradora, afirmação essa que foi confirmada pelo empregado de nome João Batista, residente à Ladeira do Viana, n. 33.

Entretanto, quando a doméstica deixava aquele estabelecimento, foi abordada pelo investigador Borges, chefe de uma turma de policiais da Delegacia de Economia Popular que, após cientificar-se do ocorrido, resolveu dar uma busca no interior do açougue. Qual não foi a sua surpresa quando ao abrir a geladeira desse estabelecimento, verificou que no seu interior se encontrava grande quantidade de carne.

Após dar voz de prisão em flagrante aos acusados, solicitou o comparecimento da perícia que chegando, póde constatar a existência de cerca de 3.647,40 gramas do produto.

Os acusados foram levados à delegacia e após terem sido apresentados ao delegado Fernando Schwab, foram autuados em flagrante.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTE
RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335 - RIO

Desastre na avenida Brasil

No interior do automovel particular, numero 2-50-17, viajava ontem pela avenida Brasil, a jovem Dulcelina Maria Mazzem, residente à rua da Alegria, numero 023, casa 18. Toda alegre, sorridente, ao lado do noivo, Dulcelina mentalmente ia contando os segundos que a separava da igreja, onde iria unir-se para sempre ao seu amado. Seguindo o referido veiculo, outros carros transportando os padrinhos do casamento e convivas, faziam parte do cortejo. Entretanto, o particular ao procurar desviar-se de um outro automovel, que trafegava em sentido contrário, foi chocar-se contra o caminhão, numero 8-80-47. A colisão foi violenta, entretanto Dulcelina sofreu apenas ferimentos leves, pelo que reorganizado o cortejo, a jovem acidentada foi levada para o Posto de Assistência onde recebeu curativos. A policia do 16.º distrito cientificou-se do ocorrido.

A COPIADORA

MARCA REGISTRADA

ESCRITORIO DE CÓPIAS A MAQUINA E MIMEÓGRAFO

Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição

23-5165
23-5232

Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho

RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MODICOS

LEILÕES

Coleção Ventura Thomaz

O LEILOEIRO

AFFONSO NUNES

convida a sua distintíssima freguesia para a exposição dêste leilão, hoje, dia 16, das 15 às 21 horas, à AVENIDA OSWALDO CRUZ 86, e participa que o leilão terá início amanhã, dia 17, às 20 horas, no mesmo local da exposição.

O homem mascarado já oi preso

Natalia Silva e Osvaldina de Oliveira, moradoras à travessa Julia, respectivamente, numeros 11 e 13, conforme já foi amplamente divulgado, na noite passada foram perseguidas no bairro de Neves, por um individuo mascarado que, armado de revolver, tentou praticar atos criminosos com essas duas jovens. A policia niteroiense, cientificada do fato, imediatamente entrou em diligências, conseguindo finalmente, deter o misterioso assaltante, que não é outro senão o operário João Freitas de Oliveira, de 28 anos, residente à rua da Carioca, numero 604, naquele bairro. O acusado negou o fato, embora tenha sido reconhecido pelas suas vitimas.

Encerrou-se o conclave dos rodoviários

PORTO ALEGRE, 15 (D. B.) — Com o discurso proferido pelo sr. Egidio Costa, em nome do ministro da Viação, encerrou-se ontem a segunda reunião das administrações rodoviárias do país. Importantes medidas relativas ao melhoramento do nosso sistema rodoviário, foram tomadas no conclave.

BATATA, MILHO E FEIJÃO EM ABUNDANCIA NO ESPIRITO SANTO

Os resultados dos "acôrdos" com o Ministério da Agricultura — O empréstimo será também aplicado no fomento econômico — Declarações do governador capichaba

Conferenciou ontem com o ministro da Agricultura o sr. Carlos Lindenberg, governador do Espirito Santo.

O dirigente capichaba expôs ao sr. Daniel de Carvalho o andamento dos serviços articulados em "acordo" declarando serem bastante satisfatórios os resultados dessa cooperação com o Ministério da Agricultura, no tocante ao fomento e defesa sanitária da produção agro-pecuária e também ao aperfeiçoamento do ensino prático da agricultura.

Em presença de jornalistas, o governador Lindemberg, salientou que no Espirito Santo é esperada uma boa colheita de batata, milho e feijão. Quanto à peste suina, informou que foram extintos os fócos surgidos, graças à cooperação entre os técnicos federais e estaduais.

Interrogado sôbre a questão do empréstimo externo já aprovado pelo Congresso, o governador revelou ter enviado toda a documentação para os EE. UU. e fará seguir, também um relatório sôbre o movimento do porto de Vitória nos últimos dez anos, a pedido dos americanos. Ponderou o sr. Lindemberg que o empréstimo, no total de 150 milhões de cruzeiros, destina-se ao fomento agricola, à construção e melhoramento de estradas de rodagem e aparelhamento do porto de Vitória, acentuando que as condições desse empréstimo são razoáveis, pois será feito na base de 20 anos, 4% de juros e amortização a partir do terceiro ano.

Esses recursos — finalizou — permitirão transformar o Espirito Santo num importante celeiro abastecedor.

O auto particular colheu o advogado

PRESO EM FLAGRANTE E AUTUADO O MOTORISTA AMADOR

Na rua Jardim Botanico, próximo ao prédio de n.º 216, quando por ali passava despercebidamente foi colhido pelo auto particular de n.º 603 o advogado Eduardo Belgrado, contando 28 anos, solteiro e domiciliado na rua Getulio Neves n.º 26.

Recolheu-o no local uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, onde foi pensado. Ao ser medicado apresentava contusões e escoriações diversas, sem maior gravidade, retirando-se a seguir para o domicilio.

O auto atropelador era dirigido por seu proprietário de nome Percilio Julio Gomes, que, preso em flagrante, foi conduzido à delegacia do 1.º Distrito, sendo autuado.

PARTOS A DOMICILIO

Clinica especializada de Senhoras
Doenças dos ovários, útero, Hemorragias, tumores, etc.

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. C. E.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1946, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

329.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 15 DE MAIO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmio

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e laranja e numeração preta na frente, com a inscrição:

EXTRAÇÃO EM 15 DE MAIO DE 1948, ÀS 14 HORAS

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Premios	CR$
10435	60.000,00 — S. PAULO
20744	100.000,00 — Porto Alegre
10772	80.000,00 — RIO
23856	200.000,00 — S. PAULO
25538	400.000,00 — RIO
16341	2.000.000,00 — S. PAULO
[illegible]	[illegible]

PREMIOS MAIORES

16341	2.000.000,00 S. PAULO
25538	400.000,00 RIO
23856	200.000,00 S. PAULO
20744	100.000,00 Porto Alegre
10772	80.000,00 RIO
10435	60.000,00 S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 [illegible], exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

329.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 329.ª EXTRAÇÃO

NO ESPORTE AMADOR

EM JUNHO, A IDA DO VALIM A MATO GROSSO

CUIABÁ, 15 (De Gui de Mesquita, especialmente para a A MANHÃ) — Segundo foi tornado público, através as colunas da "Tribuna Esportiva", desta capital, o Valim, campeão da 2.ª categoria da F. M. F., fará cinco pelejas de futebol, basquete e voleibol, no decorrer do próximo mês. Antonio Bastos, presidente do Dom Bosco F. C., declarou-nos, que a embaixada carioca, deverá chegar de avião, possivelmente, nos primeiros dias de junho, bem como, virá também, um representante de A MANHÃ, gentilmente convidado pelo clube de Faustino.

LUTO NO DEL CASTILLO

Faleceu ontem, em sua residência à Avenida Suburbana, n.º ... 3.660, o sr. Romeu Honório dos Santos, funcionário aposentado da Central do Brasil. O sepultamento foi efetuado no cemitério de Inhaúma, com grande acompanhamento. O extinto era antigo desportista, tendo exercido, por várias vezes, cargos na administração do Del Castillo.

SENSACIONAL REVANCHE

O Tiboim F. C. tentará desforrar-se do revés que lhe inflingiu o Vila Lusitania F. C.

No campo do Vila Luzitania F. C. será travada hoje uma sensacional partida. Será a segunda vez que se defrontam o esquadrão local e o Tiboim F. C. Na primeira, levou a melhor o Vila Luzitania. Hoje, porem, aparece o Tiboim mais credenciado, pela brilhante campanha que vem fazendo no Torneio "Octacilio Rezende".

Desta forma, espera-se uma assistencia numerosa para presenciar os bons lances que serão apresentados pelos dois disciplinados esquadrões.

CONVOCA O TIBOIM

Por nosso intermédio a direção do Tiboim F. C. convoca os seguintes amadores e aspirantes:

Aspirantes: Feijão, Jorge II, I e II; Oto, Zé Amaro, Dantas, Dermeval, Rubens, Cosme, Rudival, Nelson e Estogio, Amadores — Jonas, Pituca, Marino, Osvaldo, Julio, Padeiro, Catita, Miro, Esquerdinha, Orlando, Alvaro e Zequinha.

"PAPÕES" DA ZONA SUL EM LUTA

Uma boa peleja está marcada para hoje. O Expressinho F. C., do Lebion, e o Matheis, da Tijuca, enfrentar-se-ão, no campo dêste último. Será uma boa peleja, que colocará em choque esses destacados esquadrões que concorrem ao Torneio "Octacilio Rezende", no qual vem brilhando.

ESCALADO O QUADRO DO EXPRESSINHO

A equipe do Expressinho já foi escalada, e deverá formar assim: Sapiô, Simão e Valdemar; Mario, Orlando e Iru; Cofrinha, Artur, Baiano, Geraldo e Julinho.

A PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em ação os quadros de aspirantes, devendo apresentar o clube do Lebion a seguinte constituição: Fifite, Maneco e Homero; Jordão, Antonio Carlos e Menor; Morgelio, Mario II, Moacir, Walter e Jair. Reservas — Nori, Vasco e Dionisio.

CONVOCA O MATHEIS

O técnico Gaspar convoca todos os jogadores inscritos no "Torneio Octacilio Rezende", para estarem no campo às 13 horas, impreterivelmente.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doencas sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

AOS VETERANOS DO ENGENHO DE DENTRO

São convidados todos os elementos que já disputaram futebol pelo clube, considerados veteranos, para comparecerem a Sede Social e entender com o presidente Arcilo Valle, a fim de verificarem a possibilidade de disputar o Campeonato da Saudade, organizado pelo Veteranos Carioca.

DR. FLORIANO DE LEMOS
DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA
Mudou seu Cons. para a rua Alvaro Alvim, 31-6.º sala 601
Tel. 42-0372

24 DE MAIO F. C. X VILA ISABEL F. C.

Hoje em sua praça de Esportes o 24 de Maio F. C. receberá a visita do disciplinado conjunto do Vila Isabel F. C. com o qual preliará uma sensacional partida de futebol.

"UISQUE" FARA SUA "REENTRÉ"

Uisque disciplinado e valoroso zagueiro, dos gramados amadoristas da metrópole, reaparecerá neste prélio envergando a camisa tricolor. Dado a importancia do prélio da Direção de Esportes do 24 de Maio F. C. convoca os elementos inscritos no Torneio "Otacilio de Rezende" as horas regulamentares.

QUADROS E PRELIMINAR

O quadro do "Jujú" formará com a seguinte equipe: Candinho, Uisque e Maravilha; Aleyr, Benedito e Bebeto (Bioról); Augusto, Cipriano, China, Izzack e Mendonça (Tim).

Antecedendo a partida principal os quadros secundários farão uma sensacional preliminar.

O ATLETICO EM ROCHA MIRANDA

Aproveitando um descanso que o "Torneio Octacilio Rezende" lhe concedeu, o Atlético irá domingo próximo a Rocha Miranda, onde medirá força com o disciplinado conjunto local. A peleja em apreço deverá agradar a grande torcida local que por certo comparecera a campo, a fim de assistir um bom espetaculo.

ESTA PELEJA SERÁ EM HOMENAGEM AO SECRETÁRIO DO F. P. A. CLUBE

Mais um batalhador pelo esporte amador, que será homenageado por ocasião da peleja Atlético x Kosmos secretário do F. P. A. Clube, sr. Helio Velasco de Lima, dedicado e incansável, contará por certo com a adesão de todos os esportistas, cujo espirito e capacidade de trabalho comprovados, muito contribui para o engrandecimento do F. P. A. Clube.

ACOMPANHARÃO O ATLETICO AS CANDIDATAS

A companharão o Atlético a Rocha Miranda, as candidatas a madrinha e Rainha do clube do sr. José Cavalheiro.

TROFEU
DR. ROBERTO SIMONSEN
CAMPEONATO MASCULINO DE VOLEIBOL
PROMOVIDO PELO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA (SESI)
1948

TROFEU
DR. EUVALDO LODI
CAMPEONATO FEMININO DE VOLEIBOL
PROMOVIDO PELO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA (SESI)
1948

CAMPEONATO DE VOLEI DO SESI — O Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica do Serviço Social da Indústria, como já temos noticiado, organizou um torneio masculino e feminino, de voleibol, entre os industriários, o qual já está em seu término. Os conjuntos que se sagrarem campeões receberão, cada um, uma Taça e medalhas, sendo a denominada "Euvaldo Lodi" conferido ao campeão feminino, e a "Roberto Simonsen" ao campeão masculino. Os componentes dos conjuntos receberão medalhas, cujo cliché estampamos acima.

O MAL SECRETO...

A maioria dos homens incide no êrro lamentável de "deixar para depois" ou para o "eterno amanhã", o cuidado e atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua máquina está falhando. As estatísticas nos revelam consequências desastrosas tendo como causa a pouca importância que damos ao nosso organismo. Por isso se faz necessário corrigir êsse êrro, dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar a fim de que as suas funções não sofram solução de continuidade. Homens há, que, embora moços, parecem ter atingido a uma idade avançada pela perda do seu vigor físico e mental, ficando, assim, a margem dos prazeres que a vida oferece. Se é êsse o seu caso, procure usar Virilase um tônico científico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico, para ambos os sexos, e que despertará em seu organismo novas energias, afastando o fantasma da velhice precoce. Virilase é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito rua do Lavradio, 178-A — Rio.

Começará às 16,45 horas

A partida de abertura da temporada internacional de futebol, marcada para o campo do Vasco da Gama, em São Januário, está com início marcado para às 16,45 horas. Assim, os inglêses não sofrerão tanto o calor carioca.

A preliminar, entre as turmas de Juvenis do Flamengo e do Fluminense, começará duas horas antes.

DENTADURAS
CONSERTAM-SE EM 90 MINUTOS
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ .. 140,00 — Paladon com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800 00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUZA RIBEIRO. Av Marechal Floriano n. 1 esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco) — Tel. 43-8137.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS 27-7195 — 47-0387

CONTROLE DA VENDA DO CACAU

SALVADOR, 15 (Asapress) — Repercutiu muito bem nos meios cacauicultores a medida do Conselho Federal do Comércio Exterior, revigorando a portaria que atribuiu ao Instituto do Cacau, o contrôle das vendas do principal produto baiano. O presidente desse órgão, declarou que a medida virá favorecer o mercado e assegurar uma melhor cotação, por isso que a liberdade de comércio provoca especulações, que sòmente favorecem os grandes exportadores, que compram o produto sempre por menor preço para vendê-lo na mais alta cotação.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

Turfe

ZORRO E' O MAIS CREDENCIADO CONCORRENTE DO GRANDE PREMIO "JOSE" CARLOS DE FIGUEIREDO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações

Aldean — Paraguaia — Thebano
Aldebarã — Vespa — La Malinche
Jabuti — Marfim — Jucema
Dádiva — Galhardia — F. Champagne
Itaquati — Itaim — Haramun
Staraya — Mavilis — Hypno
Hainan — Fidúcia — Zorro
Bordonéo — Carnavalesca — Vencimento

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 18.000,00; 5.400,00 e ...... 2.700,00.
1.º — TRINTA E TRES, A. Nery, 54 quilos.
2.º — Naipe, A. Rosa, 58 quilos.
3.º — Dianteira, W. Lima, 58 quilos.
Tempo: 85" 1/5.
Diferenças 3/4 de côrpo e meia cabeça.
Ponta: Cr$ 121,00.
Dupla (34) Cr$ 125,00.
Placés: Cr$ 24,00; 18,00 e 16,00
Movimento do páreo: .... Cr$ 332 680,00.
Entraineur: Manoel J. Oliveira.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e .... 5.250,00.
1.º — RONCADOR, G. Costa, 54 quilos.
2.º — Grão Pará, J. Mesquita, 54 quilos.
3.º — Angelus, J. Portilho, 54 quilos.
Tempo: 77"
Diferenças: 1 côrpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 51,00.
Dupla (34) Cr$ 38,00.
Placés: Cr$ 24,00 e 19,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 416.360,00.
Entraineur: Euclydes F. Silva.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00; 4.500,00 e ...... 2.250,00.
1.º — SAGRAMOR, R. Latorre, 47 quilos.
2.º — Bien Paga, J. Portilho, 60 quilos.
3.º — Preambulo, J. Graça, 53 quilos.
Tempo: 94 3/5.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 34,00.
Dupla (34) Cr$ 23,00.
Placés: Cr$ 13,00 e 11,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 475.940,00.
Entraineur: João Attianesi.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e ...... 3.300,00.
1.º — GUARULHOS, D. Ferreira, 58 quilos.
2.º — Aldeão, W. Andrade, 56 quilos.
3.º — Garrida, E. Castillo, 54 quilos.
Tempo: 95" 1/5.
Diferenças: 3 corpos e 1 côrpo.
Ponta: Cr$ 21,50.
Dupla (12) Cr$ 55,00.
Placés: Cr$ 13,00; 19,00 e 18,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 656.960,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00 (BETTING).
1.º — GALLIZA, D. Ferreira, 54 quilos.
2.º — Rolante, J. Vidal, 56 quilos.
3.º — Oidra, L. Mezaros, 56 quilos.
Tempo: 84"
Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 45,00.
Dupla (23) Cr$ 40,00.
Placés: Cr$ 18,50; 42,00 e 25,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 688.340,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e ...... 4.500,00 (BETTING).
1.º — CORRIENTES, A. Rosa, 55 quilos.
2.º — Tolléa, I. Souza, 53 quilos.
3.º — Liberia, G. Costa, 53 quilos.
Tempo: 90".
Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 70,50.
Dupla (12) Cr$ 35,00.
Placés: Cr$ 21,00; 16,50 e ... 130,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 737.430,00.
Entraineur: Alberto Corsino.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e ..... 3.750,00.
3.750,00 (BETTING).
1.º — GUATAPARÁ, R. Latorre, 5 5quilos.
2.º — Sassiado, P. Coelho, 49 quilos.
2.º — Malalo, A. Barbosa, 56 quilos.
Tempo: 103".
Diferenças: 5 corpos e empate.
Ponta: Cr$ 36,00.
Dupla (12) Cr$ 16,00 e (14). 18,00.
Placés: Cr$ 13,00; 20,00 e 37,50
Movimento do páreo: .... Cr$ 760.460,00.
Entraineur: Henrique de Souza.

CONCURSOS: Cr$ 427.470,00 MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.068.170,00.
PISTA DE AREIA, SECA.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem: TRINTA E TRES (A. Nery); RONCADOR, (G. Costa); SAGRAMOR (R. Latorre); GUARULHOS (D. Ferreira); GALIZA (D. Ferreira); CORRIENTES (A. ROSA) e GUATAPARA (R. Latorre).

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Facuid. Ciências Médicas SERV. PROF. O. AYRES
CLÍNICA GERAL
Senador Dantas, n. 118 - 7.º - Sala 712 - 2as., 4as., e 6as., das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159. Res. 27-1474

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebíte das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça êsse exame e viva despreocupado ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE, Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA.
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

A PARELHA HAINAN-HOLCAR AMEAÇA O TRIUNFO DE ZORRO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 22.000,00

Quilos
1 — 1 Thebano, J. Portilho . 56
1 — 2 Juventa, S. P. Ribeiro . 54
1 — 3 Adieu, Não corre 52
2 — 4 Aldean, G. Costa 54
2 — 5 Chibante, F. Irigoyen . 54
2 — 6 Rebeca, J. Maia 54
3 — 7 Hélicon, A. Barbosa . 56
3 — 8 Cangica, J. Vidal . . . 54
3 — 9 Caracol, P. Coelho . . . 56
4 — 10 Escapada, Não corre . . 51
4 — 11 Paraguaia, E. Castillo . 54
4 — 12 Grey Peter, R. Latorre . 55

2.º PAREO — Premio Paul P. Harris — 1.200 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 — 1 Aldebarã, J. Morgado . 54
1 — 2 Juá, E. Silva 54
2 — 3 Jurujuba, L. Leighton . 54
2 — 4 Jabotiá 51
3 — 5 La Malinche, A. Rosa . 51
3 — 6 Mágoa, J. Martins . . . 54
4 — 7 Vêspa, J. Mesquita . . 54
4 — 8 Ventania, I. Sousa . . . 54

3.º PAREO — Premio S. Kendrick Guernesey — 1.200 metros — Às 14,20 hs. — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 — 1 Marfim, J. Vidal 54
1 — 2 F.E.B., Não corre . . . 52
2 — 3 Scaramouche, Não corre 54
2 — 4 Maná, Não corre . . . 54
3 — 5 Lacraio, L. Osório . . . 52
3 — 6 Mondar, I. Souza . . . 54
3 — 7 Amaralina, O. Coutinho 52
4 — 8 Muxoxo, J. Mesquita . 54
4 — 9 Jabuti, D. Ferreira . . . 54
4 — " Jucema, L. Leighton . 54

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 28.000,00

Quilos
1 — 1 Fine Champ., O. Reichel 54
1 — 2 Heleno, E. Silva 58
2 — 3 Formação, R. Latorre . 50
2 — 4 Dadiva, W. Meirelles . 50
3 — 5 Milagrosa, F. Irigoyen . 50
3 — 6 R. Kiss, S. P. Ribeiro 58
4 — 7 Galhardia, J. Maia . . 50
4 — 8 Fla Flu, E. Castillo . . 56

5.º PAREO — Premio Rotary International — 2.000 metros — Às 15,25 horas — Cr$ 50.000,00

Quilos
1 — 1 Vaico, B. Cucaro 55
1 — 2 Kent, L. Osorio 55
2 — 3 Gavial, R. Freitas . . . 55
2 — 4 Lombardia, I. Sousa . . 53
3 — 5 Gonguê, O. Reichel . . 55
3 — 6 Carinhosa, W. Andrade 53
4 — 7 Haramun, G. Costa . . 55
4 — 8 Itaquati, L. Leighton . 55
4 — " Itaim, D. Ferreira . . 55

6.º PAREO — 1.300 metros — Às 16,00 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting

Quilos
1 — 1 Mavilis, O. Reichel . . 56
1 — " Marmiteira, E. Castillo 54
1 — 2 Hyovava, R. Freitas . 54
1 — 3 Haridan, L. Benitez . . 54
2 — 4 Staraya, F. Irigoyen . 54
2 — 5 Faladora, I. Souza . . . 54
2 — 6 Fingida, W. Andrade . 54
2 — 7 Daphne, J. Mesquita . 54
3 — 8 Chapada, J. Portilho . . 54
3 — 9 Iheta, G. Costa 54
3 — 10 Gracchus, P. Coelho . . 56
3 — 11 Heracles, Não corre . . 56
4 — 12 Hypnos, D. Ferreira . . 56
4 — 13 Jaez, S. P. Ribeiro . . 56
4 — 14 Garbolito, Não corre . . 56
4 — 15 Cambuci Não corre . . 56
4 — " Justo, J. Martins . . . 56

7.º PAREO — Grande Premio José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — Às 16,35 horas — Cr$ 120.000,00 — Betting

Quilos
1 — 1 Zorro, F. Irigoyen . . . 58
1 — 2 Maestro, L. Leighton . 58
1 — 3 Vencimiento, Não corre 58
2 — 4 Grilla, I. Souza 56
2 — 5 Fiducia, G. Costa . . . 56
2 — 6 Defiant, L. Benitez . . . 58
3 — 7 Erebus, J. Vidal 58
3 — 8 Indico, O. Reichel . . . 51
3 — " Coracero, J. Mesquita . 58
4 — 9 Emperor, L. Osorio . . . 58
4 — 10 Hainan, D. Ferreira . . 51
4 — " Holkar, E. Castillo . . 53
4 — " Itaim 51

8.º PAREO — 1.600 metros — Às 17,10 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting

Quilos
1 — 1 Carnavalesca, P. Coelho 56
1 — 2 Chachim, L. Leighton . 52
2 — 3 Bordoneo, W. Andrade 57
2 — 4 Champion, J. Mesquita 54
2 — 5 Bebuchita, O. M. Fern. 50
3 — 6 Porungo, O. Macedo . . 51
3 — 7 Defiant, L. Benitez . . 57
3 — 8 Samburá, J. Vidal . . . 50
4 — 9 Diagonal, S. Ribeiro . . 50
4 — 10 Vencimiento, R. Freitas 59
4 — " Miami, A. Barbosa . . 55

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Mens.	Pontos Annal	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
J. DO COMERCIO	11—7	76—19	Parag. — Hélicon — Aldean	Vêspa — Aldebarã — La Mal.	Marfim — Jabuti — Jucema	F. Champ. — Gal. — Dadiva	Itaim — Gavial — Vaico	Staraya — Faladora — Grac.	Zorro — Holkan — Grilla	Carn. — Bord. — Vencim.
R. C. DO BRASIL	11—7	56—38	Rebeca — Aldean — Parag.	La Mal. — Vêspa — Aldebarã	Marfim — Jabuti — Jucema	Gal. — F. Champ. — Dadiva	Gavial — Itaim — Gonguê	Staraya — Faldora — Daphne	Zorro — Erebus — Hainan	Bord. — Vencim. — Porungo
A NOTICIA	10—6	52—34	Aldean — Parag. — Juventa	Aldebarã — La Mal. — Juá	Marfim — Jucema — Jabuti	F. Champ — Dadiva — Form.	Itaquati — Vaico — Itaim	Sypnos — Star. — Daphne	Hainan — Zorro — Coracero	Carnav. — Bord. — Vencim.
DIARIO DA NOITE	10—6	78—48	Rebeca — Aldean — Chibante	Aldebarã — Vêspa — La Mal.	Marfim — Jucema — Jabuti	Gal. — Form. — F. Champ.	Itaim — Gavial — Vaico	Staraya — Hypnos — Falad.	Zorro — Erebus — Hainan	Carna. — Porungo — Bord.
O MUNDO	9—6	78—52	Aldean — Rebeca — Chibante	Aldebarã — La Mal. — Juá	Marfim — Jabuti — Amaral	Gal. — F. Champ. — Form.	Itaquati — Gavial — Vaico	Hypnos — Staraya — Falad.	Hainan — Erebus — Zorro	Bord. — Vencim. — Carn.
ESPORTE ILUST.	9—6	63—43	Aldean — Rebeca — Parag	La Mal. — Juruj. — Aldebarã	Marfim — Jabuti — Lacraia	Gal. — F. Champ. — Dadiva	Haramum — Itaim — Gavial	Staraya — Hypnos — Falad.	Zorro — Hainan — Grilla	Porungo — Bord. — Carn.
JOCKEY C. ILUST.	9—6	60—43	G. Peter — Aldean — Juven.	Aldebarã — Mágoa — Ventan.	Jabuti — Jucema — Marfim	Gal. — Form. — F. Champ.	Itaim — Itaquati — Kent	Staraya — Hypnos — Mavil.	Zorro — Erebus — Hainan	Miami — Bord. — Carnav.
GAZETA SPORTIVA	9—6	11—7	Aldean — Rebeca — Parag.	Aldebarã — Vêspa — La Mal.	Marfim — Jucema — Jabuti	F. Champ. — Dad. — Form.	Gavial — Vaico — Itaim	Staraya — Falad. — Hypnos	Erebus — Fiducia — Hainan	Vencim. — Carn. — Bord.
GAZ. DE NOTICIAS	9—4	78—16	Parag. — Aldean — Hélicon	Aldebarã — Vêspa — Vent.	Marfim — Jabuti — Amaral.	Gal. — Dadiva — Formação	Itaim — Gavial — Vaico	Staraya — Falad. — Grac.	Hainan — Zorro — Coracero	Carn. — Bord. — Vencim.
O RADICAL	9—4	71—14	Parag. — Rebeca — Thebano	Aldebarã — La Mal. — Vêspa	Jucema — Marfim — Lacraia	F. Champ. — Gal. — Form.	Itaquati — Kent — Gavial	Staraya — Mavilis — Falad.	Zorro — Hainan — Erebus	Bord. — Porungo — Carnav.
J. DO BRASIL	8—6	56—57	Aldean — Parag — Rebeca	Aldebarã — Vêspa — Juá	Jabuti — Marfim — Amarl.	F. Champ. — Gal. — R. Kiss	Gavial — Itaquati — Carin.	Staraya — Hypnos — Jacz	Zorro — Hainan — Erebus	Bord. — Carn. — Vencim.
CALEND. TURFISTA	8—5	72—15	Parag. — Chibante — Caracol	Aldebarã — Vêspa — Juruj.	Jabuti — Marfim — Mondar	Milag. — F. Champ. — Form.	Itaquati — Vaico — Gavial	Staraya — Mavilis — hapad.	Holkar — Zorro — Fiducia	Bord. — Miami — Porungo
VIDA TURFISTA	8—5	71—47	Parag. — Aldean — Juventa	Aldebarã — Juá — La Mal.	Marfim — Jucema — Jabuti	F. Cham. — Gal. — Dadiva	Itaquati — Gavial — Itaim	Staraya — Hynos — Daphne	Hainan — Zorro — Holkar	Carn. — Bord — Vencim.
R. J. DO BRASIL	8—4	67—42	Rebeca — Aldean — Juventa	Aldebarã — Vent. — Juruj.	Jabuti — Marfim — Jucema	Gal. — F. Champ. — Dadiva	Itaim — Itaquati — Vaico	Staraya — Falad — Daphne	Holkar — Zorro — Hainan	Venc. — Bord. — Carnav.
D. TRABALHISTA	8—4	62—46	Aldean — Rebeca — Hélicon	Vêspa — Aldebarã — Mágoa	Jabuti — Marfim — Jucema	Dadiva — Gal. — Formação	Itaquati — Gonguê — Itaim	Staraya — Jacz — Daphne	Holkar — Fiducia — Zorro	Diagonal — Bord. — Vencim.
O JORNAL	8—3	63—40	Aldean — Parag. — Cangica	Aldebarã — Juruj. — Vêspa	Marfim — Jabuti — Jucema	F. Champ. — Form. — Mil.	Itaim — Gavial — Kent	Daphne — Mavilis — Staraya	Zorro — Grilla — Fiducia	Carn. — Porungo — Bord.
DIRETRIZES	7—4	72—53	Parag. — Aldean — Thebano	Vêspa — Aldebarã — La Mal.	Marfim — Jabuti — Amarl.	Dadiva — F. Champ. — Gal.	Vaico — Itaquati — Gavial	Hypnos — Staraya — Daphne	Hainan — Zorro — Indico	Vencim. — Carn. — Bord.
C. DA NOITE	7—3	68—43	Aldean — Chibante — Rebeca	La Mal. — Juruj. — Aldebarã	Marfim — Jabuti — Lacraia	Gal. — F. Champ. — Milag.	Itaquati — Gavial — Vaico	Staraya — Falad. — Daphne	Erebus — Holkar — Zorro	Carn. — Porungo — Vencim.
FOLHA CARIOCA	7—3	55—35	Aldean — Rebeca — Parag	Aldebarã — Jabotiá — Vêspa	Marfim — Jucema — Jabuti	Dadiva — F. Champ. — Gal.	Itaim — Gavial — Vaico	Staraya — Falad. — Marm.	Holkar — Hainan — Zorro	Porungo — arn. — Chachim
R. M. VEIGA	7—3	40—25	Aldean — Thebano — Parag	Aldebarã — Vent. — Juruj.	Jucema — Marfim — Jabuti	Dadiva — F. Flú — F. Champ.	Itaim — Itaquati — Gavial	Staraya — Mavilis — Fingida	Holkar — Hainan — Zorro	Carn. — Porungo — Bord.
VANGUARDA	6—5	57—46	Aldean — Rebeca — Hélicon	Aldebarã — Juruj. — Mágoa	Jabuti — Marfim — Jucema	Gal. — Form. — F. Champ.	Itaquati — Itaim — Vaico	Staraya — Falad. — Hypnos	Holkar — Erebus — Zorro	Carn. — Porungo — Bord.
A MANHA	6—4	59—39	Aldean — Parag. — Thebano	Aldebarã — Vêspa — La Mal	Jabuti — Marfim — Jucema	Dadiva — Gal. — F. Champ	Itaquati — Itaim — Vaico	Staraya — Mavilis — Hypnos	Hainan — Fiducia — Zorro	Bord. — Carn. — Vencim.
D. CARIOCA	6—3	61—39	Rebeca — Aldean — Parag	Aldebarã — Vêspa — Juruj.	Marfim — Jabuti — Amaral.	Gal. — F. Champ. — Mil.	Itaquati — Itaim — Vaico	Chapada — Jacz — Staraya	Zorro — Erebus — Hainan	Bord. — Porungo — Carn.
O ESTADO	6—2	76—43	Hélicon — Aldean — Parag.	Aldebarã — Vêspa — La Mal.	Marfim — Jabuti — Jucema	Gal. — Milgrosa — Form	Itaquati — Gavial — Vaico	Staraya — Hypnos — Chap	Zorro — Holkar — Hainan	Bord. — Carn. — Vencim.
RADIO GLOBO	6—2	71—43	Parag. — Rebeca — Aldean	Juruj. — La Mal. — Aldebarã	Jabuti — Marfim — Jucema	Gal. — F. Champ. — R. Kiss	Itaim — Gavial — Vaico	Falad. — Staraya — Chap	Zorro — Hainan — Holkar	Bord. — Carnav. — Porungo
A NOITE	5—4	59—40	Aldean — Rebeca — Hélicon	Aldebarã — Juruj. — La Mal.	Marfim — Jabuti — Amaral.	Gal. — F. Champ. — Form	Haramum — Gavial — Itaim	Staraya — Hypnos — Falad	Holkar — Grilla — Erebus	Carn. — Porungo — Bord
BOL. DA GAVEA	5—3	67—45	Parag. — Aldean — G. Peter	La Mal. — Aldebarã — Vêspa	Marfim — Jucema — Jabuti	Gal. — F. Champ. — Heleno	Itaquati — Gavial — Itaim	Staraya — Daphne — Grac.	Zorro — Erebus — Hainan	Bord. — Porungo — Carn.
RAD'O MAUA	5—3	43—35								
DIAR. DE NOTICIAS	4—2	55—35	Hélicon — G. Peter — Theb.	Juruj. — Aldebarã — Vent.	Jabuti — Jucema — Marfim	F. Flú — Dadiva — F. Cmap	Itaquati — Itaim — Gonguê	Hyovara — Staraya — Mav.	Holkar — Hainan — Erebus	Carn. — Porungo — Bord.

JOGARA' O SALADA F. C. CAMPEÃO DA VARZEA BANDEIRANTE NO RIO

O Atilia F. C. e o E. C. Del-Mare, os dois queridos grêmios da Saúde, proporcionarão aos "fans" do futebol amadorista da metrópole, duas grandes pelejas, no próximo mês, quando enfrentarão o Salada F. C., campeão da várzea bandeirante

TARDE DE GALA EM NOVA IGUAÇU

Jogará o clube local com o Humaitá, de Niterói — Homenagem postuma a Tatu — Comparecerá Floripes Monção — A embaixada fluminense — Nosso matutino estará presente



O quadro do Iguaçú, que defenderá seu prestigio frente ao Humaitá de Niterói

O E. C. Iguaçú, levará a efeito hoje, a partir das 12 horas, um formidavel festival esportivo, visando homenagear o saudóso desportista Norival Chaves (Tatú). O encontro principal, que reunirá a equipe local e o Humaitá A. C. ,de Niteroi, vem despertando desusado interesse, tudo fazendo crêr que o seu desenrolar será dos mais movimentados e interessantes.

Será patrono deste prélio o dr. Paulo Froés Machado.

PRELIMINARES

Antecedendo a esse esperado embate, serão realizados sete prometedores embates, em sistema de torneio "Initium", completando assim a grande tarde do "Estádio Francisco Baroni".

UMA PLACA DE BRONZE

As 15 horas, isto é, antes do inicio da sensacional pugna — Iguaçú X Humaitá, terá lugar a inauguração de uma placa de bronze, em homenagem ao saudoso "Tatú". A este áto comparecerão vários representantes da imprensa local e carioca, autoridades, a srta. Floripes Monção, gentil madrinha do esporte amador de 47, que será recepcionada pelo Departamento Feminino do grêmio local.

O programa terá ainda, como complemento, corrida para moças, patrocinada pela srta. Carmelita Brasil.

QUADRO DO IGUAÇÚ

O Iguaçú apresentar-se-á com a seguinte constituição: Osni; Samuel e Quintino; Nica, Bacará e Polaco, Abilio, Lalau, Netinho, Darcy e Rodolfo.

A EMBAIXADA FLUMINENSE

A delegação do clube barrelense seguirá na barca das 12 horas e sua organização é a que se segue:

Chefe: Polidório Fontenele (Poli); tesoureiro: Nelson Gens; técnico: José Santana; secretário: Nelson Sapucaia; diretor de futebol: sargento Francisco; auxiliar: Iris Maia; oradores: Hélio de Almeida e Nilton Alves; Jogadores: Amilcar, Carteiro, Valdemar, Edésio, Luiz Patrizes, Ormezindo, Augusto Fred, Benedito Firaldo, Miquel, Jaú, Nildo, Paulinho e Sergio; todos os atlétas deverão comparecer ás 11,30 horas, na praça Martim Afonso.

PRESENTE A "A MANHÃ"

Nosso matutino gentilmente convidado, estará presente, na pessoa de um representante da Seção do Esporte Amador.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.075

E. C. ROYAL

Recebemos o permanente esportivo e social do E. C. Royal, para a temporada do corrente ano.

Gratos.

CONVOCAÇÃO DE AMADORES NO DEL CASTILLO

Para o encontro de hoje, com o Astória, estão convocados, pela direção de esportes do Del Castillo, todos os amadores que deverão estar ás 13 horas na sede. Além dos juvenis, estão chamados os seguintes: Adail — Manoel — Cicinho — Pisca — Osvaldo — Fernandoca — Americano — David — Ari 1.º — Ari 2.º — Levinho — Valter — Alfredo — Henrique e todos os demais com exame do ano passado.

BOM ENCONTRO EM BRAZ DE PINA

O clube local defrontar-se -á com o Pindorama F. C.

No campo do Braz de Pina F. C. defrontar-se-ão hoje, em prélio amistoso, os valorosos quadros do Pindorama F. C. e conjunto local.

A peleja é aguardada com grande interesse por parte dos "fans" do clube de Santa Tereza, que esperam uma linda vitória para suas côres. Entretanto, será difícil conseguirem o triunfo, visto estarem os locais plenamente preparados para uma exibição á altura.

CREDENCIADOS

A equipe do Braz de Pina está otimamente constituida, devendo apresentar-se com todos os valores, inclusive Madalena, Jair e Ramos, verdadeiras atrações.

AS EQUIPES

O Pindorama F. C. pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os amadores ás 11 horas, na sede. São os seguintes, os jogadores escalados: 1.º quadro: Osvaldo, Caruto, (Ivo), Grande Otelo, Picolé, Pirica, Henrique, Raul II, Ortiga, Alvinho, Carlinhos, Cicero e Paes. 2.º quadro: Ismael, Churango, Siuó, Zezé, Vá, Zequinha, Velha, Orlandinho, Antonhio, Armando, Raul II, Luiz, Mineiro, Valdair, Orvando, Jair, Jorge, Tião, Jaime, Alcides.



A valorosa rapasiada do Pindorama F. C., que terá hoje um sério compromisso

LADEIRA E ALAIR

Os vencedores dos torneios internos de Dama e Xadrez do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina — A classificação final

Transcorreram com intenso brilhantismo os campeonatos de Damas e Xadrez patrocinados pelo Departamento Social do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina. Numerosos associados dessa agremiação emprestaram seu concurso a esses certames, cujo exito foi invulgar. Sagraram-se campeões, em xadrez, Abelard Amado Ladeira, que venceu todas as pelejas que disputou; em damas, Alair Machado, com apenas 3 pontos perdidos.

A COLOCAÇÃO FINAL

Foi a seguinte, a classificação final dos concorrentes:

Xadrez — 1.º lugar — Ladeira — 0 ponto perdido; 2.º Brito, 3 pontos; 3.º Afonso, 4 pontos; 4.º Serra, 5 pontos; 5.º Areas e Edgard, com 8 pontos. Damas — 1.º lugar — Alair, 3 pontos; 2.º Agenor e Edgard, 4 pontos; 3.º Paulo, 6 pontos; 4.º Barradas, 7 pontos e 5.º Itamar, 10 pontos.

Esses elementos já estão inscritos entre outros ferroviários que representarão o Leopoldina Railway A. A. nas provas de Xadrez e Damas da 2.ª Olimpiada Operária do Ministério do Trabalho.

ASSEMBLÉIA NO CERES

Tendo sido publicada uma convocação de Assembléia Geral do Ceres F. C., para o dia 22, pediu-nos a diretoria do referido grêmio retificação daquela nota, já que a aludida Assembléia será realizada no dia 23 do corrente.

FUNDADO O E. C. CORINGA

O E. C. Coringa, clube fundado em 1.º de janeiro do corrente ano, teve agora sua instalação definitiva, sediando provisoriamente á rua Ana Nert n.º 255, em São Cristovão. A direção desse grêmio está constituida dos seguintes desportistas: Virgilio Alves de Lima — Negócios Gerais; João Evangelista Neves — Superint. Monetária; Reginal Ribeiro Filho — Secretaria e Sebastião de Souza — Sup

A ASSOCIAÇÃO DOS RÁDIO-GINASTAS VISITARA' A PRAIA DE ITASSUNEMA

Em cumprimento ao programa comemorativo do 16.º aniversário de fundação, a Associação dos Rádio-Ginastas realizará hoje animada excursão á praia de Itacurussá, localizada no belíssimo ramal de Mangaratiba.

Segundo conseguimos apurar, consta do programa inúmeros jogos pralanos, sendo de esperar grande êxito dessa excursão, uma vez a lista de inscrição haja alcançado grande número de adesões.

A viagem será feita em trem especial que partirá, impreterivelmente, ás 5,30 horas da Estação D. Pedro II.

EM DUQUE DE CAXIAS

Amanhã, a primeira rodada do campeonato — Vila São Luiz x Belém, o choque principal

Será iniciado hoje, o campeonato da Liga de Desportos de Duque de Caxias, com a realização de duas interessantes partidas que estão sendo aguardadas com o mais vivo interêsse.

VILA SÃO LUIZ X BELEM

Sem dúvida alguma, a partida que reunirá as equipes do Vila São Luiz e do Belem, pode ser apontada como a principal, dado o valor das duas equipes, sendo difícil arriscar um prognóstico, pois ambas as equipes se apresentarão integradas dos seus novos elementos, o que veio aumentar a potencialidade dos contendores.

O Vila São Luiz, apresentar-se-á em defesa do titulo de campeão do ano pasado e do Torneio Inicio realizado domingo ultimo, entretanto o Belem entrará em campo em condições de oferecer luta igual, tendo também quadro para vencer. Essa partida será disputada na cancha do Vila São Luiz.

FLAMENGO CAXIAS X UNIÃO

Como complemento da rodada inaugural, teremos o jogo Flamengo Caxias versus União do Centenário, no campo do José Alvarenga. O União não póde contar no Torneio Inicio com todos os seus valores, porém para domingo estará "au-grand-complet", e o Flamengo Caxias para vencer, terá que lutar muito, pois encontrará pela frente um adversário valente e bem disposto.

Os quadros deverão ser os seguintes:

VILA S. LUIZ — Moreira, Maneca e Macaca; Dico, Manteiga e Caim; Jorge I, Onofre, Jorge II, Peracio e Baleia.

BELEM F. C. — Maia Wilson e Nilton; Daniel, Aostinho e Egberto; Nelsinho, Reginaldo, Pernambuco, Vadinha e Pavão.

FLAMENGO CAXIAS — Nilton, Waldir e Dico; Alcides, Fernando e Doca; Adelino, Grillo; Berinho, Tatão e Darcy.

UNIÃO — Geraldo, Valoar e Duca; Nélio, Alico e Silvestre; Erminio, Zé Pinto, Pisca, Silvio e José.

OS GAROTOS DO MONTE CASTELO ENFRENTARÃO O TIJUCANO

O "match" será desenvolvido às 10 horas no campo do Canadá

Hoje, às dez horas da manhã, no campo do Canadá Esporte Clube, vai o público assistir a movimentação de duas equipes de garotos que sabem empolgar. Trata-se do Esporte Clube Monte Castelo, e do Tijucano F. Clube.

Os dois teams estão preparados para produzir uma grande peleja e os que forem ao campo da rua Corrêa Vasques, muito lucrarão com o "match" que vão assistir.

O Monte Castelo convoca os seguintes elementos:

Maninho — Lelé — Todis — Lulu — Paschoal — Toninho — Edison — Pedro — Zéa — Kleber — Tarzan — Isma — Nelson e Maneco.

FUTEBOL EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ

(De Carlos Brandão, especial para A MANHÃ) — Em visita a bela cidade do Sul de Minas, compareceu ao gramado do Botafogo Ftebuol Clube., equipe local, o quadro do São Lourenço F. C. pertencente a cidade do mesmo nome. O cotejo foi de grande interesse para os habitantes de Santa Rita, porquanto iriam apreciar grandes valores recem-contratados pelo Clube local. Após as gentilezas mutuamente prestadas, teve inicio a partida, esta movimentadíssima, logrando o São Lourenço F. C. abrir a contagem do placard, por intermédio do seu estrema esquerda, Hello, um grande jogador e com qualidades excepcionais. Foi sem dúvida alguma uma grande tarde esportiva, visto os dois quadros debaterem-se dentro do maior espirito esportivo. É de se lamentar, que o juiz da partida, sr. João Rocha, completamente leigo as regras do futebol, assinalasse uma penalidade máxima, completamente inexistente, contra o São Lourenço F. C., dando margem a um empate de 2x2, quando o quadro visitante foi senhor absoluto do gramado durante os 90 minutos de jogo. Os quadros entraram em campo com as seguintes constituições.

Botafogo — Quininha, Homero e Gringo; Conçalves, Zé do Couro e Amaury; Dito, Clovis, Canju, Cido e Castilho.

São Lourenço — Marcio, Joel e Henrique; Américo, Ruy e Sebastião; Crisostemo, Enéas, Cancio, Hello e Biriba.

SENSAÇÃO NA "CANCHA" DO CORDOVIL F. C.

Enfrentará o clube local a A. A. Cruzeiro do Sul nos Juvenis, Aspirantes e Amadores — Modificados os alvi-rubros

Depois de um domingo sem jogo, por desistencia do E. C. Nova Avenida, volta á cancha o Cordovil F. C., desta vez para enfrentar a A. A. Cruzeiro do Sul, aguerrido conjunto de Benfica. É de prever-se uma bôa peleja, tratando-se de dois adversários categorizados. Após três derrotas consecutivas no "Torneio Octacilio Rezende", venceu o grêmio local o Barreirinha F. C., de Duque de Caxias.

GRANDES MODIFICAÇÕES NO CORDOVIL

Para essa peleja, trabalha a direção esportiva dos alvi-rubros, a fim de apresentar sua equipe completamente remodelada.

Grandes valores que já pertenceram ao quadro, retornarão, o que virá fortalecer o clube mais querido de Cordovil.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão em confronto os aspirantes dos clubes acima. Estão os rapazes Leopoldinenses credenciados a oferecerem um grande jogo pois estão em grande forma.

TAMBÉM EM COTEJO OS JUVENIS

Antecedendo estas partidas, pelejarão os juvenis, prélio êste que está despertando grande interesse visto os "garotos" do Cordovil serem autores de grandes vitórias sôbre conjuntos da mesma categoria da localidade.

CONVOCAÇÕES

Os amadores do Cordovil F. C., estão convocados para os seguintes horários: Juvenis: 12,30 horas; Aspirantes: 13,30 horas; Amadores: 15,15 horas.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Casou-se ontem o desportista Eulino Basilio, ex-defensor do Tiboim F. C., com a senhorita Gippi Martins de Souza. Eulino, que deixou o futebol em plena forma,



já ocupou com destaque o cargo de Diretor de Esportes do Tiboim F. C.. Ao ato religioso compareceram numerosos amigos, parentes e simpatizantes do referido desportista.

BAILE NO ENGENHO DE DENTRO A. C.

Comemorando os melhoramentos introduzidos na sede social como seja a mudança radical do piso do salão de festas, o Departamento Social, programou para hoje, das 20 horas a uma hora da manhã, um grande baile dedicado ao Quadro Social. Para esta festa que contará com o concurso da Orquestra de Baiano, serão proporcionadas grandes surprêsas.

FUNDADO O VERA CRUZ F. CLUBE

Mais uma agremiação amadorista vem de ser fundada, aumentando assim o numero dos grêmios que lutam pelo soerguimento do Esporte Amador. Recebeu o nome de Vera Cruz F. C., e surgiu da idealização de numerosos desportistas de Vaz Lobo.

A sede da nova agremiação ficará instalada na rua Dr. Joviniano, n.º 320.

TENTARA' ABATER O ATILIA F. C.

Surge o Rio Branco F. C., da Penha, com disposição para a luta de hoje — Mas, é muito dificil... — Os aspirantes na preliminar

Todos conhecem sobejamente as façanhas do Atilia F. C. o poderoso esquadrão do bairro de Santo Cristo. Um a um, vai derrotando os mais temiveis adversários, conservando uma invejável regularidade de atuações. Este ano o Atilia ainda não conheceu o amargor de um revés, e cada antagonista que com êle se defronta, novas esperanças surgem de que caia o alvi-anil.

NOVAMENTE EM PERIGO

Caberá hoje ao Rio Branco F. C., a tarefa ardua de enfrentar o Atilia F. C. O campeão da Penha sabe o valor do seu adversário, que contará ainda com o "bandiron" de campo e torcida. Entretanto, nutrem os do Rio Branco muita esperança num sucesso, que os consagraria como um grande quadro, já que vencer o Atilia em seus próprios domínios seria uma proeza sensacional.

O QUADRO DO ATILIA

A equipe alvi-anil será a mesma que vem se mantendo na liderança de uma das séries do Torneio "Octacilio Rezende" ou seja: Zezé, Geninho e Caboclo; Mazo, Manoelzinho e Sergio; Jaime, Adão, Espoleta, Edgard e Nilo.

ATRAENTE PRELIMINAR

Também a preliminar promete fases de sensação, pois as equipes de aspirantes estão bem forparadas. Deverá formar assim, o Atilia F. C.: Veneno, Prego e Vadinho; Palmeira, Cartaz e Valter; Chico, Jorge, Piolho, Valsa e Vila.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

CAMPO DO RIVER — ás 20,00 horas — Florestal x Isabel. As 21,30 horas — E. C. Palmeira x Xavante.

CAMPO DO MANUFATURA — ás 20,00 horas — Maravilha x União. As 21,30 horas — Brasil x 24 de Maio.

JOGOS MARCADOS PARA SABADO 22

CAMPO DO RIVER — ás 20,00 horas — Adélia x E. C. República. As 21,30 horas — Palmeira F. C. x Liberdade F. C.

CAMPO DO MANUFATURA — ás 20,00 horas — Cruzeiro x Neves. As 21,30 horas — Matheis x Valença.

EXPEDIENTE

TIBOIM — F. C. — Of. 40/48, de 15-5-48: Concedida licença para um amistoso no dia 23 do corrente.

E. C. ISABEL — Concedida licença para jogar hoje com o Moinho F. C.

VALORES AMADORISTAS EM DESFILE

Jogos programados para hoje — Convites para amistosos

Um domingo cheio de boas pelejas, terão os "fans" amadoristas. E os diversos campos do nosso suburbio oferecerão renhidas lutas, que por certo, agradarão em cheio, ao mais exigente espectador. Entre as pelejas programadas, terão os "torcedores" oportunidade de assistirem ás seguintes pelejas:

S. CRISTOVÃO x CAIAMAÇO F.C.

Está despertando grande interêsse o prélio que se fará realizar entre o SÃO CRISTOVÃO e o CAIAMAÇO F. C. ambos da mesma localidade, isto é, de Pavuna. Trata-se evidentemente de um confronto destinado a constituir um grande espetáculo, uma vez que os litigantes encontram-se técnica e fisicamente preparados para uma grande exibição. O Diretor Técnico do SÃO CRISTOVÃO, Suburbano pede o pontual comparecimento ás 13,30 horas, na sede dos seguintes atletas: Nelson II — Rubens — Pinto Preto — Albino — Jorge — Carreiro — Antonio — Aluizio — Óto — Américo — Nelson — Aquiles e Chavier.

O FLAMENGUINHO F. C. EM DIFICIL PELEJA

No campo do Palmeiras F. C., será realizada a esperada peleja amistosa, entre as fortes equipes do Flamenguinho F. C. e o disciplinado "onze" local. A turma de Nilópolis, espera fazer frente ao seu invejável adversário, uma grande exibição, para manter a sua invejável invencibilidade. Para este encontro, pede a direção técnica do Flamenguinho F. C. o comparecimento dos seguintes amadores: Dedé — Jorge — Baiano — Ivan — Guinho — João — Heco — Gerson — Valter — Zinho — Ica — Tores — Danilo e Protogenes.

CASADOS x SOLTEIROS

No campo da rua Cruz e Souza, será realizada interessante peleja entre casados e solteiros. Salvo modificações de última hora, deverão assim formar as duas equipes: CASADOS — Luiz — Aragão — Orlando — Francisco — Nilton — Mindo — Betinho — Rubens — Abelardo — Américo e Pitanga. SOLTEIROS — Valter — Zeca — Narael — Bunguinho — Quidinho — Capueira — Jonas — Cabeludo — Carioca — Casquinha e Oravinho.

BOAS PROVAS NUM FESTIVAL ESPORTIVO

No festival esportivo promovido pelo Riachuelo F. C. a realizar-se em seu campo, serão disputadas as seguintes provas: 1.ª Prova — 8 hs. — Cruzeiro x Botafoguinho F. C. — 2.ª Prova 9 hs. - Barreirinho F.C. x Penarol F.C. — 3.ª Prova — 10 hs. — Fé Esperança F. C. x F. Império F. C. — 4.ª Prova — 11 hs. Rubro Negro x Aguia F. C. — 5.ª Prova — 12 hs — André F. C. x S. C. Sá Freire — 6.ª Prova — 13 hs. Navarro F. C. x Deixa que eu chuto F. C. — 7.ª Prova — 13 hs. Guatemala F. C. x Aliados F. C. — 8.ª Prova — 15 hs. — Cajuense F. C. x Liberdade F. C. e 9.ª Prova — 16 hs. — Sul América F. C. x Gago Coutinho F. C.

SEM COMPROMISSO PARA O DIA 23 — O AS DE OURO F. C.

Não tendo compromisso para o dia 23 de maio, aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros em campo adversário, chamar Jobte 29-2893 das 18 ás 19,30 horas.

QUER JOGAR O E. C. BARROSO

O E. C. Barroso estando com algumas datas vagas em seu calendário esportivo, aceita convites para prélios amistosos no campo do adversário. Correspondência para Travessa Pedregais 31 (Cidade Nova).

E. C. SAUDADES x ESTRELA NOVA F .C.

Boa peleja, poderão proporcionar as equipes juvenis do E. C. Saudade de Cascadura x Estrela Nova F. C. O quadro suburbano, que vem fazendo uma brilhante figura, espera confirmar o seu cartaz, frente a um quadro categorizado como é o dos "garotos" de Copacabana.

CONVOCA O AS DE DE OURO F. C.

Para hoje, dia 16, a Direção de Esportes convoca os seguintes amadores ás 14 horas em Cintra Vidal: Figueira — Didi — Mauro — Ruso — Val — Italcy — Dantas — Naval — Baiano — Astrogildo — Valdemar — Jocelino — Arlindo — Ney — Vává — Alvaro — Mario — Erotides e Miguel. A fim de seguirem para Vila Merity onde medirão forças com o forte conjunto do Esperança F. C. em prova de honra.

VASCO SUBURBANO F. C. x MUNICIPAL F. C., DE PAQUETÁ

O clube acima excursionará hoje, domingo, dia 16, a aprasivel Ilha de Paquetá, retribuindo um amavel convite do MUNICIPAL F. C. daquela Ilha, para um jogo amistoso entre os três quadros de ambos os clubes. A diretoria do VASCO SUBURBANO F. C. pede o comparecimento de todos os amadores e torcidas para seguirem na Barca das 7 horas para PAQUETÁ.

ESTRELA NOVA X E. C. SAUDADE

O Estrela Nova F. C. receberá hoje, na Gávea, a visita do forte conjunto do E. C. Saudade, de Cascadura, enfrentando-o numa partida amistosa.

O gremio rubro de Ipanema está credenciado a conseguir uma grande vitoria. O seu quadro deverá ser o seguinte: Jau, Guilherme e Esquerdinha; Barriga, Juca e Anisio; Julião, Sebastião, Tião, Matos e Silvio. Na preliminar estarão em choque os aspirantes.

SERRINHA F. C. X PRIMAVERA F. C.

Serrinha F. C., de Nova Iguaçu, e Primavera F. C. do A. Araujo serão os protagonistas de uma interessante peleja, hoje á tarde. Ambos os quadros estão em condições de proporcionar um belo espetaculo aos desportistas de Andrade Araujo. Para esse encontro a direção técnica do Serrinha F. C. espera contar com a presença do goleiro Ari, já restabelecido da contusão sofrida há dias. Zanir, o esforçado diretor de esportes, pede o comparecimento, ás 12 horas, na sua residencia, dos seguintes amadores: Moreirinha, Ari, Nequinha, Jajá, Paulista, Juquinha, Evaristo, Deca, Lidiu, Zeca e Lolo. Reservas: Ilson, Geça, Quebraco-co, Nilson, Chico e João.

IRAPUÁ' F. C. X FÉ' E ESPERANÇA F.C.

No campo do Irapuá F. C., o gremio local dará combate ao aguerrido conjunto do Fé e Esperança F. C. O Irapuá F. C. vem de um grande triunfo frente ao Turunas de Ramos F. C. e o Castro Alves F. C. Mas o Fé e Esperança não se descuidou nos preparativos para essa luta e espera proporcionar uma surpresa aos seus adversarios. Arnaldo Ramos pede o comparecimento de todos os amadores na sede do clube.

CONVOCA A SÃO BRAZ F. C.

Para o dificil compromisso frente ao Paleiro F. C. pede a direção técnica do S. Braz F. C. o comparecimento dos seguintes jogadores:

AMADORES — Orlando, Ari e Dudé; Arlindo Bibi e Nei; Alfredo, Nilson, Bora, Zeca e Delmar.

RESERVAS — Oscar Toja e Jurandir.

ASPIRANTES — Olimpio, Einho e Pinto; Cauly, Thadeu e Lorival; Odelindo, Chico, Carlos, Dantas e Cleber.

RESERVAS — Ary, Maruir.

CONVOCA O E. C. ROSITA SOFIA

Para a peleja frente ao Guanabara, no estadinho mais bonito do suburbio, pede a direção técnica do E. C. Rosita Sofia o comparecimento dos seguintes jogadores:

JUVENIS — ás 13 horas, Nelson, Ari, Martins, Tereza, Joel, Mauro, Valdemiro, Beto, Aldo, Moreira, Dadão, Rim e Heicio;

AMADORES — ás 15 horas, Borracha, Paulo, Tião I, Jorge, Mineiro, Alfredo, Lucinho, Juca, Tião II, Vadinho, Haroldo, Valter, Durval e Alvaro.

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPORTIVA ULTRAMAR ACEITA JOGOS

Desejando organizar seu calendário esportivo a A. C. E. U. comunica aos clubes co-irmãos que aceita jogos em campo adversário.

Correspondencia para Av. dos Democraticos, 770, Bonsucesso.

ITAOCA F. C. X PONTES F. C.

O Itaoca F. C. receberá hoje á tarde a visita do valoroso quadro do Pontes F. C., com o qual irá travar uma luta das mais interessantes. Para esse dificil compromisso, a direção técnica do Itaoca pede o comparecimento de todos os seus valores em sua sede, ás 13,30 horas:

1.º QUADRO — Otávio, Ed, Lulu, João, Joca, Barbosa, Gilda, Zé Luiz, Abilio, Pinga, Veneno e Norival.

2.º QUADRO — Coca-cola, Duarte, Lourival, Jocelino, Dininho, Samuel, Biloca, Nonô, Nelson, Zico, Javert e Novais

ENCONTRO PROMISSOR

O Vaz Lobo A. C. receberá hoje á tarde a visita do poderoso esquadrão da A. A. Unidos, num "match" que poderá oferecer fases de equilibrio, pois as duas equipes surgem em condições de apresentar um bom futebol, sendo dificil prever-se o vencedor dessa luta.

O técnico "Taramela" está confiante no sucesso dos seus pupilos. A legião de fans do Vaz Lobo A. C., ainda com o sabor da magnifica vitória sobre o Palmeiras F. C. espera outra exibição de gala do gremio dos calções negros. A Direção do Vaz Lobo A. C. convoca os seguintes amadores:

Clementino, Cabelo, Catamba, Ivan, Teco, Eli, Silvio, Mineiro, Mosquito, Funil, Zicinho, Domingos e Pedro.

GIGANTES EM LUTA

Interessante peleja será travada domingo no "field" do Celeste, entre a equipe local e o Montese F. C.

A pugna deverá ser verdadeiramente emocionante devido ao bom preparo fisico que apresentam atualmente as duas equipes.

Para esse encontro que já se antecipa sensacional, a direção técnica do Celeste convoca os seguintes "players":

AMADORES — Varal, Dunga, Nico, Seda, Paulo Delayr, Carnaval, Moacyr, Aloisio e Duca.

JUVENIS — Paulo, Paulista, Camarão, José, Mario, José I, Lilinho, Wilsinho, Valter, Paulo I, Osvaldo.

EM JOGO O E. C. CENTRAL DE NILOPOLIS

Peleja interessante será realizada hoje á tarde no campo do E. C. Central de Nilopolis. Irá visitar o gremio local, o Esperança F. C., que está preparado para grande exibição. Por sua vez o gremio nilopolitano, possuidor de uma equipe poderosa e disciplinada, conta em suas fileiras com ótimos "cracks", com o seu trio final constituido de Vale, Nenem e Marino; Job, o melhor centro-médio dos gramados nilopolitanos e sua notável linha atacante, onde avulta Rogério, o "menino de ouro" de Nilopolis. Os pupilos de Lalá pisarão o gramado assim constituidos: Vale, Nenem e Marino; Rogério, Job e Domininhos; Tião, Rogério, Eduardo, Alfredo e Ruquilha.

BOX, HOJE, NO F. C. GALITOS

A Federação Metropolitana de Pugilismo, querendo dar maior brilhantismo aos festejos de hoje, do F. C. Galitos, resolveu realizar a 5.ª rodada do Campeonato de Box, de Estreantes, ao ar livre, no campo daquele querido clube da "Cidade Olimpica", com início marcado para as 20 horas. Como vêem, terão os esportistas suburbanos uma noitada das mais empolgantes, e o nosso matutino, convidado, estará presente.

São convidados a comparecer na quarta-feira ás 20 horgs, no T. O. R., todos os clubes disputantes, para tratarem de assuntos relativos ao torneio





AO ALTO AS EQUIPES DO FLUMINENSE E DO SOUTHAMPTON

FLUMINENSE
Tarzan
Pé de Valsa – Helvio
Indio – Mirim – Bigode
Careca – Simões – Rubinho – Orlando – Rodrigues

CONFRONTO

DE TATICAS E DE ESTILOS, NA GRANDE PELEJA DESTA TARDE, EM SÃO JANUARIO, ENTRE O FLUMINENSE E O SOUTHAMPTON

SOUTHAMPTON
Black
Ellerington – Rochford
Smith – Weber – Mallet
Day – Curtiss – Wayman – Scott – Grant

Inédito, pelo menos para a geração moça dos "fans" cariócas, será o espetáculo desta tarde, em São Januário, em que se defrontarão, num choque gigantesco, as equipes do Fluminense e do Southampton, representando, respectivamente, o futeból brasileiro e o "association" da velha Albion.

A temporada do quadro inglês, no Brasil, representa um desses empreendimentos que só os homens arrojados e de largo tirocinio, sabem realizar. Idealizada e executada por Carlito Rocha, numa época oportunissima, pois estamos a pouco mais de um ano da "Copa do Mundo", ela deve ser encarada e apoiada por todos os bons desportistas e pelos "fans", em geral, como um dos maiores beneficios já prestados ao nosso futeból.

O QUE IREMOS LUCRAR

É inegável a grande curiosidade e expectativa pela apresentação do conjunto inglês. Por outro lado, verifica-se que o "torcedor" não sabe bem o que irá presenciar. Alguns chegam, inclusive, a julgar que o futebol pôsto em prática, pelos ingleses, é coisa completamente diversa do que estão acostumados a ver em nossa terra. Na verdade, o que o "fan" brasileiro há de ver, será um futeból clássico, com estilo e caracteristicas diferentes do nosso, tudo isso, porém, dentro de preceitos puramente matemáticos. Por êsse lado, pouco poderiamos lucrar, pois as condições, para a prática do futeból, existentes aqui e na Inglaterra, são absolutamente diversas. Os beneficios, entretanto, far-se-ão sentir, principalmente, na interpretação das regras internacionais, que desconhecemos quase que por completo... É isso o que mais nos interessa. A conclusão da obra, todavia, só será possivel com a posterior vinda dos árbitros ingleses, assunto, ao que parece, pràticamente liquidado.

DIFICIL QUALQUER PROGNOSTICO

É impossivel fazer qualquer prognóstico em tôrno do grande "match" de hoje. Tudo depende naturalmente da capacidade de reação de cada um, diante das caracteristicas do adversário. Aquele, portanto, que puder anular, com maior efetividade, os efeitos daquelas decorrentes,, será, naturalmente, o vencedor. O que é fora de duvida, porém, é que levamos nitida vantagem nas deslocações; mais leves, mais ariscos, poderemos envolvê-los nos "driblings", com mais facilidade. Por outro lado, porém, iremos passar máus bocados, quando os britânicos estiverem de posse da bola... Os britânicos pouco se locomovem no gramado, mas os seus "passes" são rapidissimos e sempre de primeira...

Como vê o leitor, seria tolice dar qualquer palpite, sôbre quem levará a melhor.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 16 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.075

BOTAFOGO x VASCO O PRINCIPAL ENCONTRO DA RODADA

NA GÁVEA, O FLAMENGO ENFRENTARÁ O CARIOCA S. C. — NOS DEMAIS ENCONTROS VEREMOS RIACHUELO X S. C. MACKENZIE E IMPERIAL X ALIADOS

Em prosseguimento aos campeonatos da 2.ª e 4.ª Divisões, teremos amanhã, na quadra do Vasco da Gama, o principal encontro da noitada. O Botafogo ainda mantem-se invicto e o Vasco, com uma vitoria e uma derrota. Os vascaínos ainda não se firmaram em definitivo; possuem jogadores de valor, mas o quadro ainda não acertou; perdeu de maneira desconcertante para o Riachuelo e venceu, sem convencer, o "five" do Imperial. O encontro de amanhã servirá, portanto, como um teste decisivo para o "five" de Haroldo.

Na quadra da Gávea, os rubro-negros enfrentarão o Carioca S. C. num embate que lhes é francamente favoravel. Nos demais encontros, veremos na quadra do Riachuelo ,o clube local x S. C. Mackenzie, num choque que poderá oferecer equilibrio, mas com o Riachuelo como favorito. Finalmente, na quadra do Imperial, o gremio de Madureira receberá a visita dos Aliados, aparecendo a rapaziada de Campo Grande, como favorita.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os encontros da noitada de amanhã, foram escaladas as seguintes autoridades:

C. R. FLAMENGO X CARIOCA S. C. — às 19,50 e 21,10 minutos — Quadra do C. R. Flamengo (Gavea) — Roger Bougeard e Walter Silva Machado, juizes; Artur Perez, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Ademar Fernandes, delegado.

RIACHUELO T. C. X S. C. MACKENZIE — às 19,50 e 21,10 minutos — Quadra do Riachuelo T. C. — Cesar Porto e Ney Sodré, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; Paulino Lima, delegado.

IMPERIAL B. C. X CLUBE DOS ALIADOS — às 19,50 e 21,10 minutos — Quadra do Imperial B. C. — Luiz Marzano e Noli Coutinho, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

BOTAFOGO F. R. X C. R. VASCO DA GAMA — às 19,50 e 21,10 minutos — Quadra do C. R. Vasco da Gama — Aladino Astuto e Nerval Soler, juizes; Alberico Garcia Amorim, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador; José Ribeiro, delegado.

MR. READER, O JUIZ DA PELEJA

O encontro desta tarde entre os "players" do Fluminense, do Rio e do Southampton, se, do Rio, e do Southampton, Inglaterra, estará ao cargo do conhecido árbitro internacional, mr. Reader.

Funcionarão como juizes de linha os "referées" nacionais Mario Viana e Alberto da Gama Malcher.

A PRELIMINAR

A preliminar do jogo Fluminense X Southampton, desta tarde, no estádio de São Januário, será disputada entre os quadros juvenis do Fluminense e do Flamengo. Os componentes dessas equipes compor-se-ão de "players" no máximo de 17 anos, conforme o novo Regulamento da F.M.F. Geral de Esportes.

FALAM OS "FANS" SOBRE O GRANDE CHOQUE

ACHAM O FUTEBOL INGLÊS FORMIDAVEL, ENTRETANTO, ACREDITAM NA VITÓRIA DO FLUMINENSE

O publico esportivo carioca, ou melhor, brasileiro, espera ansioso a estréia do Southampton, grande quadro inglês que os nos visita, sob o patrocinio do glorioso Botafogo de Futebol e Regatas. O interesse pela peleja de hoje é dos nunca visto até esta data, já que a ultima visita dos "reis do fuebol" foi em 19[illegible] quando esteve entre nós uma agremiação do país de Gales, que por sinal fez grande sucesso.

A nossa reportagem, procurou obter entre os "fans" do nosso mais popular esporte, sua opinião sôbre a grande peleja de hoje, quando o Fluminense F. C. com seu quadro ainda em formação, tentará defender o prestigio do nosso futebol.

PELA "TORCIDA" O FLUMINENSE FARÁ BONITO

O Fluminense é dos clubes mais queridos da cidade Maravilhosa. E seus "fans" acreditam na sua vitória. A primeira pessoa à ser interpelada por nós, foi a srta. Nilsa Matos, juntamente com os srs. Mario Almeida e Carlos Bichara, o popular "Cambalhota". A srta. Nilsa, é de opinião que o quadro brasileiro vai vencer, dado o nosso jogo muito rápido e pela contagem de 2x1, enquanto os outros dois deram por um empate de 0x0.

DUAS ESTUDANTES ACHAM QUE VAI SER DIFICIL

Em plena Praça Paris, encontramos as srtas. Luci Freitas e Marlene de Sousa, juntamente com o dr. Nilton Antunes, e os três foram de opinião, que o páreo vai ser duro para o Fluminense, já que os europeus jogam o futebol como ninguém, mas confiam na fibra e vontade de vencer dos jogadores brasileiros.

SOUTHAMPTON 1 x 0

O sr. Jonas H. Campos, ao ser



A esquerda, a senhorita [illegible] o francês Philipe Ros[illegible] que vai "torcer" pela vitória dos nossos, apesar da classe dos inglêses

interrogado, não deixou de dar sua opinião, e depois de muito ponderar, foi pela vitória dos nossos visitantes, alegando para isto, a qualidade e a classe de seus jogadores.

UM GRANDE QUADRO O DO NOSSO VISITANTE

Ninguém melhor do que o sr. Philipe Rosen, francês, radicado no Brasil apenas há dois meses, poderia falar sôbre o poderoso "onze" inglês. Em plena Cinelândia, encontramos o nosso entrevistado num grupo, onde apareciam diversos seus amigos brasileiros, que também residiram na França. O reporter, no ver falar a lingua inglesa, procurou obter qualquer opinião sôbre a peleja de hoje, quando nos falou:

"Sou francês, e estou no Brasil há pouco tempo. Já vi o Southampton jogar diversas vezes. É um conjunto dos mais homogêneos do futebol inglês, e possui em suas fileiras verdadeiros "cracks". Tenho certeza que fará uma brilhante figura apesar de "torcer" pela vitória do Fluminense, ou melhor, pela vitória do futebol brasileiro.

SR. FLAVIO MARANHÃO É PELA VITORIA DOS "TRICOLORES"

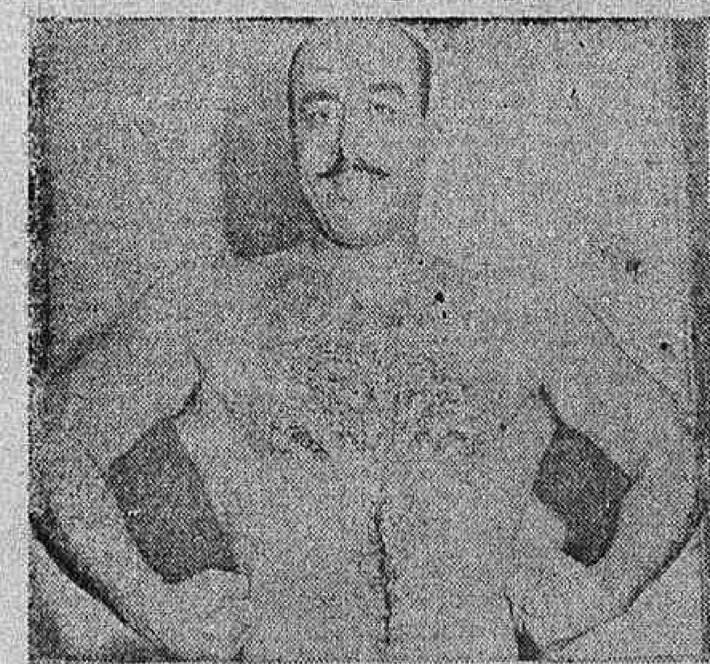
O sr. Flavio Maranhão, um dos diretores do Hotel Quitandinha, que há pouco regressou da Europa, tendo mesmo assistido diversas pelejas no Velho Mundo, acredita na vitória do Fluminense.

JOGOU NA INGLATERRA E ACHA QUE SÃO OS MAIORES DO MUNDO

Entre o grupo achava-se o sr. J. C. Guaraná, que estudou no Colégio Barrow Hedges na Inglaterra, onde disputou diversas pelejas pelo quadro daquele colégio. Sua opinião é que o Southampton encontrará no futebol brasileiro adversários à altura, e que tem certeza que os nossos clubes não farão feio, dado o seu jogo rápido e cheio de malicias. E findando, assim se expressou sou o Fluminense, e pela contagem de 2 x 0.

EDDE LUTARA' NO METROPOLITANO

Disposto o "Lobo do Monte Líbano" a fazer beijar o tablado, tantas vezes quantas necessárias, o adversário que fôr designado para enfrentá-lo



Ede, o "Lobo do Monte Libano", que lutará para os "fans" do Palácio Metropolitano

A temporada esportiva que está sendo levada a efeito no Palacio Metropolitano de Desportos, vem se caracterizando por um sucesso sem precedentes, tais as lutas que ali vêm sendo realizadas, com a participação de verdadeiros mestres nas competições do "vale tudo". De uma vez é o "Homem Montanha" ou Alfio Baronti que arrancam aplausos, de outras é Moreira da Fonte, o "Gorila", o "Soróa", o "Ming" e demais praticantes da luta livre que arrancam aplausos dos espectadores que ali vão, ta's as renhidas pelejas efetuadas e que realçam o critério da empresa que no local patrocina os espetáculos. Agora, para uma primeira apresentação vamos ter a figura simpática de Antonio Edde, forte lutador sirio, que já combinou, com seus empresarios o seu "debut" no ringue daquela casa de diversões. Trata-se, sem dúvida, de mais uma atração, pois que Edde, muito justamente cognominado o "Lobo do Monte Libano", é dono de uma extraordinária fôrça, bravo, combativo e destemeroso sob todos os aspectos. Edde é forte e tem confiança absoluta nos seus punhos, estando disposto a fazer beijar, muitas e muitas vezes a lona do tablado, para os toques caracteristicos, declarando-se vencido qualquer lutador que seja designado para combatê-lo. Essa declaração feita por Edde dará maior atração ao seu anunciado espetáculo de estréia, há muito aguardado, não só pelos seus fãs, membros da prestigiosa colonia siria, como tambem pelos seus milhares de adeptos do suburbio, todos plenamente confiados na fôrça, na agilidade e na bravura de seu idolo.

OS GOLEIROS PODEM SER CHARGEADOS

O público que hoje for ao campo do Vasco da Gama, assistir à estréia do Southampton, em gramados brasileiros, deverá observar que o juiz Reader permitirá a charge ao arqueiro. De acôrdo com o regulamento adotado na Inglaterra, é licita a charge. E o sr. Reader não punirá o ataque ao arqueiro, desde que a intervenção seja licita.

A MANHÃ teve oportunidade de ventilar o assunto, indagando do árbitro inglês qual o critério que êle adota. O sr. Reader disse textualmente:

"O goleiro pode ser chageado, se obstrui um adversário ou quando está de posse da bola". Nessa situação é licita a charge ao arqueiro. E o juiz não intervirá no lance.

Se houver ameaça à integridade fisica do arqueiro, ou for o mesmo deslocado no ar, então deverá ser assinalado o "foul".

BATEU O "RECORD" SUL-AMERICANO — O conhecido nadados patricio Aram Boghossian, na piscina do Fluminense conseguiu, ontem, à tarde, a maior vitória de sua vitoriosa carreira desportiva. Nadando os 100 metros livres, passou o jovem desportista nos 25 metros no tempo de 12,5"; os 50 metros em 26,7", os 75 em 42,4" e chegou triunfalmente, no magnifico tempo de 58,4", que constitui a nova marca continental, pois o "record" de Yantorno foi superado em 0,3". Com êsse resultado, Aran Boghossian figura entre os cinco melhoras nadadores do mundo na prova. O cinegrafista patricio Herbert Richers conseguiu, num sensacional "furo", firmar a arrancada triunfal do novo "fita azul" do continente.

Federação Metropolitana de Tenis

CAMPEONATO ABERTO INDIVIDUAL NOTURNO "AIVARO OSORIO"

São os seguintes os jogos programados para amanhã:

As 20,30 horas — Quadra nº 1 — Nelson Moreira X James Black; Quadra nº 4 — Ademar Faria X Eduardo Melo; Quadra Central — Pierre Walke X Paulo Ferraz. As 21,30 horas — Quadra nº 1 — Nelson Moreira—Paulo Ferraz X R. Furtado—Eduardo Melo; — Quadra nº 4 — Humberto Costa—Ademar Faria X Mario Pires—Ruy Pinheiro; — Quadra Central — FINAL DE DUPLAS DE SENHORAS.

CAMPEONATO INTER CLUBES 5ª. CLASSE CAVALHEIROS

São os seguintes os jogos marcados para hoje:

Fluminense "B" X Calçaras; Tijuca "A" X Fluminense "A"; Vasco "A" X Tijuca "B"; Carioca X Leme; Canto do Rio X Vasco "B.

Silhuetas iguais às das Olimpiadas

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, fará realizar, hoje, no Stand do Fluminense, a 5ª prova de tiro rápido às silhuetas.

A Federação, mandou confeccionar Silhuetas iguais às que serão usadas nas próximas Olimpiadas de Londres.

Cabe assinalar, que os atiradores metropolitanos, estão fazendo seus treinos em silhuetas de modelo antigo e muito mais dificeis que as modernas.

Espera-se para essa prova, resultados técnicos de grande valôr, uma vez que para as outras armas, já se tem conseguido o mesmo.

MODERNO TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA TRAQUÉIA E BRÔNQUIOS (BRONQUITES) com

FIGATOSSE

Contendo óleo de figado de bacalhau, extratos vegetais e xarope de glicose.

FIGATOSSE

E' xarope que trata de sua bronquite e proteje seus pulmões.

FIGATOSSE

Para maiores esclarecimentos, escrevam para CAIXA POSTAL, 3061 — RIO

SINTONIZE HOJE, AS 15,15 HORAS

a Rádio Nacional

EM ONDAS MÉDIAS E CURTAS

para ouvir uma reportagem de

ANTONIO CORDEIRO

IRRADIANDO O JÔGO

Fluminense x Southampton

PATROCINIO DO

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

TÔNICO QUE VALE SAÚDE

— E DA —

CIA. CERVEJARIA BRAHMA

PRE-8 — 980 KLC. PRL-7 — 9.720 KLC.

O FLAMENGO EM MINAS — O quadro lider do "Torneio Municipal" vai jogar terça-feira, à noite, em Minas, contra o do Atlético, bi-campeão de Belo Horizonte. O choque está sendo ansiosamente aguardado.